



**RELATÓRIO DE
ACTIVIDADES
2007**

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Março, 2008

Ficha Técnica
Relatório de Actividades de 2007 do
Instituto Superior Técnico

Edição
Conselho Directivo do IST
Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP)

Aprovação
Reunião Plenária do Conselho Directivo em 06/11/2008

Índice

ÍNDICE	3
ÍNDICE DE QUADROS/GRÁFICOS/FIGURAS	7
PREÂMBULO	1
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO IST	2
LISTA DE ACRÓNIMOS	4
PRINCIPAIS INDICADORES	11
1. ORGANIZAÇÃO INTERNA	13
1.1 MACROESTRUTURA	13
1.2 ÓRGÃOS DIRECTIVOS	13
1.2.1 ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES	14
1.2.2 CONSELHO DIRECTIVO	16
1.2.3 CONSELHO CIENTÍFICO.....	20
1.2.4 CONSELHO PEDAGÓGICO.....	21
1.3 SUB-DIVISÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	22
1.3.1 UNIDADES ACADÉMICAS	22
1.3.2 DIRECÇÃO - TAGUSPARK.....	23
1.3.3 UNIDADES DE I&DI.....	24
1.3.4 SUPERVISÃO DOS SERVIÇOS ACADÉMICOS	26
1.3.5 SUPERVISÃO DOS SERVIÇOS DE RELAÇÕES COM O EXTERIOR	26
1.3.6 SUPERVISÃO DOS SERVIÇOS DE GESTÃO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS E CIENTÍFICOS	27
1.3.7 DIRECÇÃO EXECUTIVA.....	27
1.3.7.1 Direcção Financeira.....	27
1.3.7.2 Direcção de Recursos Humanos.....	28
1.3.7.3 Direcção Técnica.....	28
2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	31
2.1 ENSINO.....	31
2.1.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO	31
2.1.1.1 Análise global do processo de ingresso.....	31
2.1.1.1.1 Regime Geral de Acesso (1º Ciclo).....	31
2.1.1.1.2 Regimes Extraordinários de Acesso	37
2.1.1.1.3 Síntese: total de ingressados.....	39
2.1.1.2 Evolução dos matriculados.....	39
2.1.1.2.1 Prescrições e reingresso de alunos prescritos	42
2.1.1.2.2 Mudanças Internas de Curso e Transferências inter campi	44
2.1.1.3 Evolução dos diplomados.....	45

2.1.1.4	Síntese: fluxo de alunos e balanço pedagógico	47
2.1.1.5	Actividades de Apoio no Âmbito do Ensino Graduado.....	48
2.1.2	ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	50
2.1.2.1	Cursos de Mestrado (Pré-Bolonha).....	50
2.1.2.2	Programas Doutorais.....	53
2.1.2.3	Formação Pós-Graduada não conferente de grau.....	56
2.1.2.3.1	Cursos de Especialização.....	56
2.1.2.3.2	Diplomas de Formação Avançada.....	56
2.1.3	SÍNTESE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	58
2.1.4	AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DE CURSOS.....	58
2.1.4.1	Sistema de Garantia da Qualidade do Processo de Ensino.....	59
2.1.4.2	Relatórios Anuais de Auto-Avaliação - RAAA.....	59
2.1.4.3	Processos de Acreditação de Cursos em Ordens / Associações Profissionais.....	60
2.2	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO	60
2.2.1	RECURSOS FINANCEIROS.....	61
2.2.2	RECURSOS HUMANOS.....	62
2.2.3	ACTIVIDADES DE I&DI.....	65
2.2.3.1	Publicações.....	65
2.2.3.2	Formação Avançada.....	68
2.2.3.3	Desenvolvimento e Inovação.....	69
2.2.4	PROJECTOS DE I&DI.....	72
2.2.5	PROTECÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL DO IST.....	74
2.3	LIGAÇÃO À SOCIEDADE.....	76
2.3.1	CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS E COLÓQUIOS.....	76
2.3.2	PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS/PUBLICIDADE.....	78
2.3.3	OUTROS EVENTOS.....	78
2.3.3.1	Acções de Divulgação dos Cursos.....	79
2.3.4	FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA.....	81
2.3.4.1	Acções de formação de natureza profissionalizante.....	81
2.3.4.2	Acções de formação para funcionários da Administração Pública.....	83
2.3.4.3	Acções de formação no exterior.....	84
2.3.5	LABORATÓRIO DE ANÁLISES DO IST.....	85
2.3.6	A PARTICIPAÇÃO DO IST EM INSTITUTOS DE I&DI E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA.....	87
2.3.6.1	Parques Tecnológicos.....	87
2.3.6.2	Agências Municipais de Energia.....	89
2.3.6.3	Centros de Incubação de Empresas.....	89
2.3.7	EMPREEDEDORISMO.....	90
2.3.8	LIGAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO.....	91
2.3.8.1	Actividades de Apoio à Inserção Profissional.....	91
2.3.8.2	Dissertações/Estágios Curriculares/Trabalhos Finais de Curso em colaboração com Instituições.....	93
2.4	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	93
2.4.1	ACORDOS E PROTOCOLOS.....	95
2.4.2	PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAIS.....	96
2.4.2.1	Programa Sócrates.....	98
2.4.2.2	Programa Athens.....	101
2.4.2.3	Programa de Intercâmbio com o Brasil.....	102

2.4.2.4	Estágios através de Programas de Intercâmbio	102
2.4.3	COOPERAÇÃO COM OS PAÍSES DE EXPRESSÃO PORTUGUESA.....	104
2.4.3.1	Apoio aos estudantes dos PALOP no IST	105
3.	ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO.....	107
3.1	RECURSOS.....	107
3.1.1	RECURSOS HUMANOS.....	107
3.1.1.1	Pessoal Docente.....	107
3.1.1.1.1	Evolução da situação contratual de Docentes na UTL e no IST	107
3.1.1.1.2	Pessoal Docente do IST em 2007	108
3.1.1.1.3	Indicadores e rácios	112
3.1.1.2	Pessoal Investigador	115
3.1.1.3	Pessoal Não Docente	116
3.1.1.3.1	Pessoal do Quadro do IST	116
3.1.1.3.2	Funcionários destacados no IST do Quadro da Reitoria/Ex-INIC e requisitados	118
3.1.1.3.3	Pessoal contratado a termo certo	119
3.1.1.3.4	Total de Efectivos não docentes	121
3.1.1.3.5	Avaliação do Desempenho (SIADAP).....	123
3.1.1.4	Outro pessoal	123
3.1.1.4.1	Bolseiros	123
3.1.1.4.2	Pessoal não docente contratado pela ADIST	126
3.1.1.4.3	Avençados.....	126
3.1.1.4.4	Tarefeiros.....	127
3.1.2	RECURSOS PEDAGÓGICOS E CIENTÍFICOS	127
3.1.2.1	Produção e Divulgação de Conteúdos Multimédia	127
3.1.2.2	Organização Pedagógica	130
3.1.2.3	Informação, Divulgação e Documentação.....	130
3.1.2.3.1	Biblioteca e Documentação.....	130
3.1.2.3.2	Edição de Textos / Livros Pedagógicos e Científicos.....	136
3.1.3	INFRA-ESTRUTURAS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	138
3.1.3.1	Instalações e Equipamentos	140
3.1.3.1.1	Obras	141
3.1.3.1.2	Manutenção	143
3.1.3.1.3	Telecomunicações.....	144
3.1.3.1.4	Segurança Higiene e Saúde	145
3.1.3.2	Infra-Estrutura Informática	146
3.1.3.3	Gestão de Espaços	147
3.1.3.4	Gestão de Meios Audiovisuais	149
3.1.4	SERVIÇOS DE APOIO	149
3.1.4.1	Assessoria	149
3.1.4.1.1	Planeamento e Prospectiva	149
3.1.4.1.2	Apoio Jurídico	150
3.1.4.1.3	Qualidade e Auditoria Interna.....	151
3.1.4.2	Apoio Geral.....	152
3.1.4.2.1	Actividades de Arquivo.....	152
3.1.4.2.2	Actividades de Gestão e Acompanhamentos de Contratos	153

3.1.4.2.3	Actividades de Reprografia	154
3.1.4.2.4	Serviços Gerais	154
3.1.4.3	Apoios Sociais	155
3.1.4.3.1	Apoios Directos	155
3.1.4.3.2	Apoios Indirectos.....	156
3.1.4.4	Bares e Espaços de Refeição	157
3.1.4.5	Serviços de Apoio Médico e Psicológico.....	158
3.1.4.6	Actividades Culturais e Associativas.....	159
3.1.4.6.1	Actividades Extra – Curriculares.....	159
3.1.4.6.2	Protocolos de Âmbito Cultural.....	160
4.	ANEXOS	162
	<i>ANEXO 1: RESPONSABILIDADES/COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACORDO COM A NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL – 2007.....</i>	<i>162</i>
	<i>ANEXO 2: DOCENTES ETI E Nº DE DOCENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007, SEGUNDO A SECÇÃO/ÁREA CIENTÍFICA.....</i>	<i>164</i>
	<i>ANEXO 3: COORDENADORES DE CURSO EM DEZEMBRO DE 2007</i>	<i>166</i>

Índice de Quadros/Gráficos/Figuras

Figura 1: Macroestrutura Organizacional do IST	13
Figura 2: Estrutura do Conselho Directivo	16
Figura 3: Estrutura da Direcção-Adjunta para o Taguspark	24
Figura 4: Estrutura da Supervisão dos Serviços Académicos	26
Figura 5: Estrutura da Supervisão de Relação com o Exterior.....	26
Figura 6: Estrutura da Supervisão dos Serviços de Gestão de Recursos Pedagógicos e Científicos	27
Figura 7: Estrutura da Direcção Executiva.....	27
Figura 8: Estrutura da Direcção Financeira	28
Figura 9: Estrutura da Direcção de Recursos Humanos	28
Figura 10: Estrutura da Direcção Técnica.....	29
Figura 11: Factores que podem influir no posicionamento do IST face às congéneres.	37
Figura 12: Fluxo de alunos de graduação 2006/07 - 2007/08.	47
Figura 13: Balanço Final de Diplomados (2006/07) e Matriculados (2007/08).	58
Figura 14: Mapa do Campus da Alameda	139
Figura 15: Mapa do Campus do Taguspark.....	140
Gráfico 1: Resumo Ingresso 2007/08 - 1ª e 2ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.	33
Gráfico 2: Evolução da distribuição da opção de colocação no IST e a nível nacional.	34
Gráfico 3: Proporção de vagas do IST e número de cursos face à oferta congénere nacional em 2007/08.	34
Gráfico 4: Proporção de vagas do IST face ao panorama nacional em 2007/08.....	35
Gráfico 5: Proporção de vagas, colocados e taxa de preenchimento do IST face à oferta congénere em 2007/08.....	35
Gráfico 6: Comparação das notas mínimas de seriação por licenciatura em 2007/08.	36
Gráfico 7: Resumo de vagas, candidatos e colocados dos regimes extraordinários de acesso.	38
Gráfico 8: Evolução das Admissões no IST.....	39
Gráfico 9: Evolução do número de alunos matriculados.	40
Gráfico 10: Distribuição dos alunos por ano curricular	41
Gráfico 11: Distribuição das disciplinas em funcionamento por Unidade Académica – 2007/08.	41
Gráfico 12: Distribuição dos alunos de graduação por Unidade Académica – 2007/08.	42
Gráfico 13: número de alunos prescritos.	43
Gráfico 14: Percentagem de número de alunos prescritos, por curso, face ao total de alunos inscritos no ano lectivo anterior.	43
Gráfico 15: Mudanças de curso internas em 2007/08.	45
Gráfico 16: Evolução do número de diplomados pelo IST.....	46
Gráfico 17: Distribuição das classificações finais dos alunos graduados em 2006/07.	47
Gráfico 18: Resultados médios das unidades curriculares em funcionamento em 2006/07.	48

Gráfico 19: Número médio de anos para a conclusão do curso (licenciatura de 5 anos em 2006/07)	48
Gráfico 20: Evolução dos Recursos Humanos envolvidos no Programa de Mentorado – 2006 e 2007	49
Gráfico 21: Evolução do número de alunos de Mestrado (Pré-Bolonha)	51
Gráfico 22: Evolução do número de graus de mestre (Pré-Bolonha) atribuídos pelo IST de 2003 a 2007	53
Gráfico 23: Evolução do número de alunos de doutoramento	54
Gráfico 24: Evolução do número de alunos que concluíram o Programa de Doutoramento	55
Gráfico 25: Rácio Doutores (em 2007) / Professor ETI por Unidade Académica	56
Gráfico 26: Evolução do Financiamento Plurianual (em euros – financiamento máximo elegível) – 2003 a 2007	62
Gráfico 27: Investigadores/Doutorados Elegíveis/Doutorados Elegíveis do IST – 2006 e 2007	64
Gráfico 28: Evolução do Pessoal Afecto às Unidades de I&DI – 2003 a 2007	65
Gráfico 29: Evolução das Publicações das Unidades de I&DI do IST – 2003 a 2007	67
Gráfico 30: Evolução da Formação Avançada nas unidades de I&DI – 2003 a 2007	69
Gráfico 31: Avaliação das Unidades de I&DI pela FCT	72
Gráfico 32: Evolução das Pedidos de Patente Nacional pelo IST – 2002 a 2006	76
Gráfico 33: Evolução do nº de Eventos e participantes no Centro de Congressos do IST – 2003 a 2007	78
Gráfico 34: Evolução das actividades de divulgação do NAPE – 2003 a 2007	81
Gráfico 35: Evolução das acções de formação do FUNDEC – 2003 a 2007	83
Gráfico 36: Evolução da Proveniência dos Participantes nas acções de formação do FUNDEC – 2003 a 2007	83
Gráfico 37: Acções de Formação frequentadas fora do IST – 2003 a 2007	85
Gráfico 38: Número de Amostras e Parâmetros Analisados Pelo LAIST – 2005 a 2007	85
Gráfico 39: Evolução Dos Parâmetros Acreditados – 2003 a 2007	86
Gráfico 40: Evolução dos alunos inscritos na UNIVA	92
Gráfico 41: Evolução das Ofertas de Estágio/Emprego da UNIVA – 2003 a 2007	92
Gráfico 42: Acordos e Protocolos, Assinados segundo a origem – 2003 a 2007	96
Gráfico 43: Acordos e Protocolos, segundo o tipo, em 2007	96
Gráfico 44: Número de Acordos com as Universidades ao abrigo do Programa Sócrates – 2003/04 a 2007/08	98
Gráfico 45: Número de Estudantes Enviados/Recebidos ao abrigo do Programa Sócrates – 2003/04 a 2007/08	101
Gráfico 46: Evolução dos Estudantes envolvidos no âmbito do Programa ATHENS – 2003 A 2007	101
Gráfico 47: Evolução do Nº de Estágios através de Programas de Intercâmbio – 2003 a 2007	104
Gráfico 48: Evolução do pessoal docente (ETI) do IST em 2007	109
Gráfico 49: Evolução do número de docentes ETI por categoria	110
Gráfico 50: Evolução do número de docentes ETI e do Rácio Professores/Docentes ETI	110
Gráfico 51: Repartição do corpo docente por categorias em Dezembro de 2007	112
Gráfico 52: Evolução dos Rácios Alunos por Docente ETI e Alunos por Professor ETI	113
Gráfico 53: Valor padrão e valor em exercício de Docentes ETI (alunos)	113
Gráfico 54: Rácio Professores/Docentes ETI - 2005 a 2007	114
Gráfico 55: Rácio Alunos por Docente ETI e Alunos por Professor ETI, por Unidade Académica em 2006/07	114
Gráfico 56: Evolução da estrutura do Pessoal do Quadro do IST	117

Gráfico 57: Rácio Não Docentes do Quadro/Docentes ETI, por Departamento, em Dezembro de 2007	118
Gráfico 58: Evolução do número de funcionários do Quadro da Reitoria da UTL (Ex-INIC) -2003 a 2007.....	118
Gráfico 59: Evolução do número de funcionários contratados a termo certo.....	120
Gráfico 60: Evolução do total de efectivos Não Docentes (%).....	122
Gráfico 61: Rácio Não Docente/Docente ETI	122
Gráfico 62: Avaliação SIADAP 2007, por grupo de pessoal.....	123
Gráfico 63: Evolução do número de Bolseiros do IST – 2003 a 2007.....	124
Gráfico 64: Evolução do pessoal não docente contratado pela ADIST – 2003 a 2007	126
Gráfico 65: Evolução do número de avançados do IST – 2003 a 2007	126
Gráfico 66: Evolução da circulação de documentação na BIST – 2003 a 2007	134
Gráfico 67: Evolução dos pedidos Inter-biblioteca – 2003 a 2007	135
Gráfico 68: Evolução do rácio área bruta de edificação do IST / aluno de graduação	139
Gráfico 69: Taxa De Ocupação Média de Salas e Anfiteatros	148
Gráfico 70: Evolução das Atribuições de Bolsa – 2003/04 a 2006/07.....	156
Gráfico 71: Evolução Mensal da Taxa de Ocupação das Residências – 2007	157
Gráfico 72 - Nº de Consultas / Nº de Profissionais	159
Gráfico 73:: Distribuição do Peso dos Utentes por Especialidade – NAMP - 2007	159
Tabela 1: Composição dos Órgãos Centrais em 2007.....	13
Tabela 2: Unidades Académicas e respectivos responsáveis.....	22
Tabela 3: Numeri Clausi para os Cursos de 1º Ciclo do IST.....	32
Tabela 4: Principais indicadores do ingresso no IST.....	33
Tabela 5: Resumo da dimensão das instituições congéneres quanto aos cursos homólogos ao IST.....	34
Tabela 6: Requisitos das instituições congéneres.....	37
Tabela 7: Regimes extraordinário e especial de acesso em 2007/08.....	38
Tabela 8: Outros alunos inscritos pela primeira vez em 2007/08.....	39
Tabela 9: Distribuição dos alunos matriculados por cursos de graduação	40
Tabela 10: Limite para Prescrições.....	42
Tabela 11: Mudanças de curso internas e transferências inter campi	44
Tabela 12: Diplomados pelo IST.....	45
Tabela 13: Mestrados (Pré-Bolonha) no IST em 2007/08.....	50
Tabela 14: Graus de mestre (Pré-Bolonha) concedidos pelo IST de 2003 a 2007.....	51
Tabela 15: Áreas de doutoramento no IST e número de alunos inscritos	53
Tabela 16: Doutoramentos atribuídos pelo IST de 2003 a 2007.....	54
Tabela 17: Cursos de Especialização em funcionamento em 2007.....	56
Tabela 18: Diplomas de Formação Avançada em funcionamento em 2006 e 2007.....	57
Tabela 19: Avaliação de Cursos para efeitos de dispensa de exame de admissão à Ordem/Associação Profissional	60
Tabela 20: Financiamento Plurianual 2007 (em euros – montante efectivamente recebido).....	61

Tabela 21: Investigadores e Doutorados Elegíveis (31 de Dezembro de 2006).....	62
Tabela 22: Integrados, Bolseiros e Colaboradores (31 de Dezembro de 2006).....	64
Tabela 23: Publicações das Unidades de I&DI do IST (31 de Dezembro de 2007).....	66
Tabela 24: Número de projectos geridos no MGP iniciados por ano civil.....	72
Tabela 25: Número de projectos geridos no MGP activos segundo ano civil de início.....	73
Tabela 26: Número de projectos geridos no MGP iniciados segundo ano civil e Origem.....	73
Tabela 27: Projectos activos em 2007 (MGP) com financiamento através da FCT iniciados por ano civil (2003 - 2007).....	73
Tabela 28: Projectos activos em 2007 (MGP, INESC e IT) com financiamento através da FCT.....	74
Tabela 29: Nº de Contactos – Pedidos de Informação -2007.....	74
Tabela 30: Acções de Sensibilização / Participantes.....	74
Tabela 31: Nº de pedidos de Registos.....	74
Tabela 32: Actividades do Centro de Congressos em 2007.....	76
Tabela 33: Principais Congressos, Seminários, Conferências e Encontros - 2007.....	77
Tabela 34: Escolas Visitadas - 2007.....	80
Tabela 35: Visitas Aos Laboratórios Do Ist - Alameda - 2007.....	80
Tabela 36: Acções de formação promovidas pela FUNDEC em 2007.....	82
Tabela 37: Acções de formação profissional no âmbito do POAP, realizadas no IST em 2007 (Pessoal do Quadro).....	84
Tabela 38: Accionistas do Taguspark, S.A.	87
Tabela 39: Composição da LISPOLIS em 2007.....	88
Tabela 40: Instituições fundadoras da OPEN.....	89
Tabela 41: Resumo das restantes actividades da UNIVA em 2007.....	92
Tabela 42: Dissertações /Estágios Curriculares/TFC's em 2007.....	93
Tabela 43: Acordos / Protocolos estabelecidos entre o IST e outras entidades - 2007.....	95
Tabela 44: Número de envolvidos em programas de Intercâmbio Internacionais.....	97
Gráfico 45: Número de envolvidos em programas de Intercâmbio Internacionais – 2003/04 a 2007/08.....	98
Tabela 46: Mobilidade Estudantil em 2007/2008 – SOCRATES/ERASMUS.....	100
Tabela 47: Estudantes portugueses enviados e Estudantes Estrangeiros envolvidos no âmbito do Programa Athens.....	101
Tabela 48: Intercâmbio de Estudantes com o Brasil.....	102
TABELA 49: ESTÁGIOS OBTIDOS ATRAVÉS DA IAESTE PORTUGAL.....	103
Tabela 50: Estágios IAESTE realizados no estrangeiro por país de destino - 2007.....	103
Tabela 51: Estágios IAESTE realizados em Portugal por país de origem.....	104
Tabela 52: Acções de Cooperação com PALOP.....	105
Tabela 53: Alunos de Graduação oriundos dos PALOP inscritos no IST.....	106
Tabela 54: Docentes ETI Padrão nas Universidades Públicas.....	108
Tabela 55: Capacidade de contratação de Docentes ETI nas Escolas da UTL para 2003/04 e 2004/05.....	108
Tabela 56: Número de docentes ETI por categoria.....	109
Tabela 57: Docentes do IST por Unidade Académica e Categoria em Dezembro de 2007.....	111
Tabela 58: Docentes em situações especiais (Dezembro de 2007).....	112

Tabela 59: Evolução do número de Investigadores do IST	115
Tabela 60: Distribuição dos Investigadores do IST em Dezembro de 2007	115
Tabela 61: Total de efectivos de Pessoal Não Docente do Quadro do IST a 31 de Dezembro de 2007	116
Tabela 62: Estrutura do pessoal do Quadro do IST, em 2007, por Unidade Académica	117
Tabela 63: Distribuição do Pessoal do Quadro da Reitoria da UTL (Ex-INIC), em Dezembro de 2007.....	119
Tabela 64: Distribuição do Pessoal contratado a termo certo em Dezembro de 2006	120
Tabela 65: Total de Efectivos Não Docentes em Dezembro de 2007	121
Tabela 66: Distribuição dos Bolseiros do IST em Dezembro de 2007	124
Tabela 67: Distribuição dos Avençados do IST em Dezembro de 2007	127
Tabela 68: Número de Tarefeiros por tipo de função	127
Tabela 69: Recursos informativos.....	131
Tabela 70: Registo de Recepção e Existência de Periódicos	132
Tabela 71: Circulação de documentação na BIST - Jan./Dez.07.....	134
Tabela 72: Pedidos inter-biblioteca 2007	134
Tabela 73: Serviços disponíveis ao utilizador	135
Tabela 74: Livros editados em 2007pela IST Press	137
Tabela 75: Livros reeditados em 2007pela IST Press	137
Tabela 76: Distribuição dos Recursos Financeiros nas actividades da AIE.....	141
Tabela 77: Actividades com montantes superiores a 5000 Euros – Núcleo de Obras	141
Tabela 78: Actividades com montantes superiores a 5000 Euros – Núcleo de Manutenção	143
Tabela 79: Actividades com montantes superiores a 5000 Euros – Núcleo de Manutenção	145
TABELA 80: TRABALHOS CONCLUÍDOS OU INICIADOS EM 2007	150
TABELA 81: ATRIBUIÇÕES DE BOLSA EM 2006/07	155
TABELA 82: TIPOLOGIA DE ALOJAMENTO NAS RESIDÊNCIAS DO IST	156
TABELA 83: REFEITÓRIOS DO IST	157
Tabela 84: Serviços Prestados pelo NAMP em 2007	158
Tabela 85: Actividades Extra - curriculares organizadas pelo NAPE – 2007	160
Tabela 86: Protocolos estabelecidos pelo NAPE com entidades externas para promoção das actividades culturais – 2007	161

Preâmbulo

O Relatório de Actividades do Instituto Superior Técnico (IST), referente ao ano civil de 2007, descreve as actividades do IST.

Inicia-se com um espaço dedicado à Mensagem do Presidente, e um resumo dos principais indicadores da actividade do IST no que respeita a recursos humanos, infra-estruturas, ensino e investigação.

Está organizado em três capítulos, dedicados a uma análise detalhada das actividades desenvolvidas nas diversas áreas de actuação da Escola, nomeadamente:

- Organização interna do IST (Capítulo 1);
- Ensino, nos níveis de graduação e pós-graduação, investigação & desenvolvimento, actividades de ligação à sociedade e relações internacionais (Capítulo 2);
- As Áreas de Suporte ao Desenvolvimento, nomeadamente, Recursos Humanos, Recursos Pedagógicos e Científicos, Infra-estruturas, Instalações, Equipamentos e Serviços de Apoio (Capítulo 3).

O Conselho Directivo (CD) reconhece o apoio dos vários gabinetes e serviços que colaboraram na realização deste relatório.

Mensagem do Presidente do IST

O Instituto Superior Técnico foi criado com o intuito de fornecer ao País engenheiros que possuam não só o saber, mas também as qualidades necessárias para que, prosperando na vida profissional, contribuam ao mesmo tempo para o nosso progresso económico.

Alfredo Bensaúde,

Primeiro Director do IST, 1921.

► MENSAGEM DO PRESIDENTE

O IST, ou o Técnico, como é familiarmente conhecido, foi criado por Decreto Governamental de 23 de Maio de 1911, na sequência da divisão e subsequente extinção do anterior Instituto Industrial e Comercial de Lisboa. O seu primeiro Director, Alfredo Bensaúde, implantou desde logo um modelo curricular que permitia formar Engenheiros de elevada competência científica e técnica, consistindo num curso geral de três anos, que fornecia sólidos conhecimentos de base em Matemática, Física e Química, a que se seguiam três anos de especialização em Minas, Civil, Mecânica, Electricidade ou Química Industrial. Uma sólida formação em Ciências Básicas, complementada com uma formação especializada, sempre actualizada e a par do progresso tecnológico, tem sido desde sempre o modelo de formação do IST, a chave que explica a elevada qualidade dos Engenheiros que tem formado geração após geração e o papel de grande relevo que muitos destes têm desempenhado ao serviço do desenvolvimento do país.

Desde a sua criação o Técnico não parou de evoluir e de crescer, em termos quantitativos e qualitativos, tendo sabido contribuir cada vez mais para o desenvolvimento social e económico do país. Hoje, o Técnico oferece um vasto conjunto de formações, cobrindo um vasto leque de áreas do saber, que inclui não só todas as especialidades tradicionais de Engenharia como outras mais modernas, como a Engenharia Biológica, a Engenharia Biomédica, a Engenharia Aeroespacial e a Engenharia Física Tecnológica. Tendo adoptado em 2006 um modelo de formação de acordo com o Processo de Bolonha, o Técnico oferece hoje 10 cursos de licenciatura+mestrado no modelo 3+2 anos, 9 cursos de mestrado integrado de 5 anos e 3 novos cursos de mestrado, envolvendo cerca de 9000 alunos. A formação de nível mais avançado concretiza-se através de 28 Programas de Doutoramento e de cerca de 20 cursos conferentes de Diplomas de Formação Avançada, para além de numerosos cursos de especialização e de formação ao longo da vida dedicados a profissionais activos. Esta ampla oferta de formação de recursos humanos, tão necessária para o desenvolvimento do nosso país, é possível graças a um corpo de professores e investigadores altamente qualificados, que inclui mais de 1000 doutorados, e a uma organização eficiente dos serviços, com o apoio de um corpo de funcionários competente e dedicado.

Como acontece nas melhores escolas de ciência e tecnologia do mundo, o papel do IST não se esgota na formação avançada de recursos humanos. Os docentes e investigadores do Técnico realizam também uma intensa actividade de investigação e desenvolvimento, altamente internacionalizada e na frente avançada do conhecimento. A qualidade deste trabalho é bem atestada pelo facto de a quase totalidade dos doutorados estarem inseridos em unidades de I&D que foram classificadas como “excelentes” ou “muito boas”, em avaliações feitas por peritos internacionais promovidas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

A par de tudo isto, o IST tem vindo a estreitar cada vez mais os seus laços com a comunidade económica, promovendo transferências de tecnologia, parcerias diversas com empresas, indústrias e serviços e a criação de novas empresas de base tecnológica.

Ensino Universitário e I&D, de elevada qualidade, em sinergia crescente com o sector económico, são as características dominantes do Técnico de hoje. Por isso, é com inteira justiça que o IST é hoje considerado, em Portugal e no estrangeiro, como uma “Grande Escola de Engenharia, Ciência e Tecnologia”, capaz de ombrear com as melhores Escolas que há no mundo em muitas das suas áreas de competência.

Que futuro queremos construir para o Técnico? Há que continuar a promover uma crescente internacionalização da Escola, no ensino graduado e pós-graduado e nas actividades de I&D, participando activamente nos programas em curso com o MIT, a CMU, a UT Austin e a EPFL, nas redes de excelência que o IST integra - CLUSTER, CESAER, TIME, etc. -, nas grandes organizações internacionais de I&D - CERN, ITER, ESA, ESO, HIPER, ELI, etc. - bem como nas numerosas parcerias que a Escola tem vindo a desenvolver com centros de investigação e empresas no contexto europeu ou internacional. Há ainda que dar resposta adequada aos desafios colocados pelo Processo de Bolonha sobre o Ensino Superior e pela construção do Espaço Europeu de Investigação, que visa tornar a Europa na economia mais competitiva no mundo, baseada no conhecimento. Neste contexto, a melhoria e modernização do ensino é uma aposta importante, a qual passa por um novo modelo de ensino/aprendizagem no quadro do Processo de Bolonha e pelo reforço da formação em áreas estratégicas para o exercício da profissão, como Economia e Gestão, da formação experimental em tecnologias avançadas, da formação em ambiente profissional, da e-aprendizagem, do uso de meios electrónicos de computação, comunicação e informação, sem prejuízo da sólida formação de base que desde sempre é apanágio do engenheiro IST.

O prosseguimento do projecto do IST no Taguspark é uma peça fundamental da estratégia para o futuro. No Taguspark, pela envolvente empresarial que é proporcionada por este Parque de Ciência e Tecnologia, será possível desenvolver projectos de ensino graduado e pós-graduado e de investigação inovadores, em mais estreita ligação com o mundo das empresas de base tecnológica, iniciativas cujos reflexos não deixarão de influenciar e beneficiar o Técnico como um todo.

Neste início do Século XXI, em que a globalização avança e a competição económica e tecnológica se acentua, Portugal tem grandes desafios pela frente. O Técnico também, se quiser continuar a servir o desenvolvimento do país tão bem como o fez no passado, desde a sua fundação há quase um século.

Se continuar a praticar a “Cultura de Escola” que lhe é tradicional, baseada na exigência de qualidade e rigor, aspirando sempre à excelência, agora em termos dos mais exigentes padrões internacionais, o Técnico será uma Grande Escola do século XXI, ao serviço do nosso país. Todos nós, professores, funcionários e alunos do Técnico, temos a responsabilidade de dedicar o melhor da nossa competência e do nosso esforço para que esta missão se cumpra.

Carlos Matos Ferreira
Presidente do IST

Lista de Acrónimos

► Unidades Académicas do IST

DECivil	Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura
DEEC	Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores
DEG	Departamento de Engenharia e Gestão
DEI	Departamento de Engenharia Informática
DEM	Departamento de Engenharia de Materiais
DEMat	Departamento de Engenharia Mecânica
DEMG	Departamento de Engenharia de Minas e Georrecursos
DEQB	Departamento de Engenharia Química e Biológica
DF	Departamento de Física
DM	Departamento de Matemática
SAEN	Secção Autónoma de Engenharia Naval

► Cursos do IST

LEE	Licenciatura em Ciências de Engenharia - Engenharia Electrónica
LEGM	Licenciatura em Ciências de Engenharia - Engenharia Geológica e de Minas
LEIC-A	Licenciatura em Ciências de Engenharia - Engenharia Informática e de Computadores – Alameda
LEIC-T	Licenciatura em Ciências de Engenharia - Engenharia Informática e de Computadores – Taguspark
LEMat	Licenciatura em Ciências de Engenharia - Engenharia de Materiais
LERC	Licenciatura em Ciências de Engenharia - Engenharia de Redes de Comunicações
LEAmb	Licenciatura em Ciências de Engenharia - Engenharia do Ambiente
LET	Licenciatura em Ciências de Engenharia - Engenharia do Território
LEAN	Licenciatura em Ciências de Engenharia - Engenharia e Arquitectura Naval
LEGI	Licenciatura em Ciências de Engenharia - Engenharia e Gestão Industrial
LMAC	Licenciatura em Matemática Aplicada e Computação
LQ	Licenciatura em Química
MEE	Mestrado em Engenharia Electrónica
MEGM	Mestrado em Engenharia Geológica e de Minas
MEIC-A	Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores - Alameda
MEIC-T	Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores - Taguspark
MEMat	Mestrado em Engenharia de Materiais
MERC	Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicações
MEAmb	Mestrado em Engenharia do Ambiente
MET	Mestrado em Engenharia do Território
MEAN	Mestrado em Engenharia e Arquitectura Naval
MEGI	Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial
MMA	Mestrado em Matemática e Aplicações
MQ	Mestrado em Química
MA	Mestrado Integrado em Arquitectura

MEAer	Mestrado Integrado em Engenharia Aeroespacial
MEBiol	Mestrado Integrado em Engenharia Biológica
MEBiom	Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica
MEC	Mestrado Integrado em Engenharia Civil
MEEC	Mestrado Integrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores
MEFT	Mestrado Integrado em Engenharia Física Tecnológica
MEMec	Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica
MEQ	Mestrado Integrado em Engenharia Química
DArq	Programa Doutoral em Arquitectura
DBioeng	Programa Doutoral em Bioengenharia
DBiotec	Programa Doutoral em Biotecnologia
DEAEngCmp	Programa Doutoral em Engenharia Computacional
DEAer	Programa Doutoral em Engenharia Aeroespacial
DEALIT	Programa Doutoral em Líderes para a Indústria Tecnológica
DEASegInf	Programa Doutoral em Segurança de Informação
DEBiom	Programa Doutoral em Engenharia Biomédica
DEC	Programa Doutoral em Engenharia Civil
DEEC	Programa Doutoral em Engenharia Electrotécnica e de Computadores
DEFT	Programa Doutoral em Engenharia Física Tecnológica
DEIC	Programa Doutoral em Engenharia Informática e de Computadores
DEMec	Programa Doutoral em Engenharia Mecânica
DEN	Programa Doutoral em Engenharia Naval
DEQuim	Programa Doutoral em Engenharia Química
DEMat	Programa Doutoral em Engenharia de Materiais
DEAmb	Programa Doutoral em Engenharia do Ambiente
DET	Programa Doutoral em Engenharia do Território
DEGes	Programa Doutoral em Engenharia e Gestão
DEPE	Programa Doutoral em Estatística e Processos Estocásticos
DF	Programa Doutoral em Física
DGeo	Programa Doutoral em Georrecursos
DMat	Programa Doutoral em Matemática
DMte	Programa Doutoral em Mudança Tecnológica e Empreendedorismo
DQuim	Programa Doutoral em Química
DSSE	Programa Doutoral em Sistemas Sustentáveis de Energia
DTransp	Programa Doutoral em Transportes
DFAARSF	Diploma Formação Avançada em Avaliação de Riscos, Segurança e Fiabilidade
DFACRP	Diploma Formação Avançada em Caracterização de Reservatórios Petrolíferos
DFAConstr	Diploma Formação Avançada em Construção
DFAEA	Diploma Formação Avançada em Estatística Aplicada
DFAEAC	Diploma Formação Avançada em Engenharia Acústica
DFAEME	Diploma Formação Avançada em Engenharia Microelectrónica
DFAEEstr	Diploma Formação Avançada em Engenharia de Estruturas
DFAEGT	Diploma Formação Avançada em Engenharia e Gestão de Tecnologia
DFAGAS	Diploma Formação Avançada em Gestão do Ambiente e Sustentabilidade
DFAGM	Diploma Formação Avançada em Geologia Médica
DFAGeo	Diploma Formação Avançada em Georrecursos
DFAGTAR	Diploma Formação Avançada em Gestão e Tecnologias de Águas e Resíduos

DFEGEC	Diploma Formação Avançada em Geotecnia para Engenharia Civil
DFAHRH	Diploma Formação Avançada em Hidráulica e Recursos Hídricos
DFAIEP	Diploma de Formação Avançada em Inovação e Engenharia de Produto
DFAIOES	Diploma de Formação Avançada de Investigação Operacional e Engenharia de Sistemas
DFARCPC	Diploma Formação Avançada em Recuperação e Conservação do Património Construído
DFASCIT	Diploma de Formação Avançada em Sistemas Complexos de Infraestruturas de Transporte
DFASPR	Diploma Formação Avançada em Segurança e Protecção Radiológica
POSI	Diploma Formação Avançada em Sistemas de Informação
DFATVC	Diploma Formação Avançada em Transportes e Vias de Comunicação
DFAUGT	Diploma Formação Avançada em Urbanística e Gestão do Território
CECTP	Curso de Especialização em Ciência e Tecnologia de Polímeros
CEDD	Curso de Especialização em Design para a Diversidade
CEESPQ	Curso de Especialização em Engenharia de Sistemas em Processos Químicos
CEGIQAS	Curso de Especialização em Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança
CESHT	Curso de Especialização em Segurança e Higiene no Trabalho

► Bibliotecas do IST

BC	Biblioteca Central
BCI	Biblioteca do Complexo Interdisciplinar
BDEC	Biblioteca do Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura
BDEEC	Biblioteca do Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores
BDEG	Biblioteca do Departamento de Engenharia e Gestão
BDEI	Biblioteca do Departamento de Engenharia Informática
BDEM	Biblioteca do Departamento de Engenharia Mecânica
BDEMAT	Biblioteca do Departamento de Engenharia de Materiais
BDEMG	Biblioteca do Departamento de Minas e Georrecursos
BDEQB	Biblioteca do Departamento de Engenharia Química e Biológica
BDF	Biblioteca do Departamento de Física
BDM	Biblioteca do Departamento de Matemática
BIST	Biblioteca do Instituto Superior Técnico
BSAEN	Biblioteca da Secção Autónoma de Engenharia Naval
BTP	Biblioteca do Taguspark

► Unidades Administrativas e de Apoio

CIIST	Centro de Informática do Instituto Superior Técnico
GAEL	Gabinete de Apoio à criação de conteúdos multimédia e E-Learning
GAJ	Gabinete de Apoio Jurídico
GALTEC	Gabinete de Apoio ao Licenciamento de Tecnologia
GAPI	Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial
GCRP	Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
GE	Gabinete de Empreendedorismo

GEP	Gabinete de Estudos e Planeamento
GOP	Gabinete de Organização Pedagógica
GQAI	Gabinete de Qualidade e Auditoria Interna
GRI	Gabinete de Relações Internacionais
IST Press	Editora do Instituto Superior Técnico
NA	Núcleo de Alojamentos
NA	Núcleo de Arquivo
NACAP	Núcleo de Apoio a Contratos e Auditoria de Projectos
NAMP	Núcleo de Apoio Médico e Psicológico
NAPE	Núcleo de Apoio ao Estudante
NAPS	Núcleo de Abono e Protecção Social
NCC	Núcleo de Contabilidade Central
NCP	Núcleo de Contabilidade de Projectos
NE	Núcleo de Economato
NEP	Núcleo de Estatística e Prospectiva
NER	Núcleo de Execução de Relatórios
NG	Núcleo de Graduação
NGAC	Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos
NGO	Núcleo de Gestão Orçamental
NGP	Núcleo de Gestão de Projectos
NGP	Núcleo de Gestão de Pessoal
NM	Núcleo de Manutenção
NO	Núcleo de Obras
NP	Núcleo de Património
NPGFC	Núcleo de Pós-Graduação e Formação Contínua
NPP	Núcleo de Processos de Pessoal
NR	Núcleo de Reprografia
NSG	Núcleo de Serviços Gerais
NSHS	Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde
NT	Núcleo de Telecomunicações
NT	Núcleo de Tesouraria
UNIVA	Unidade de Inserção na Vida Activa
► Outros	
ADIST	Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior Técnico
AEGIST	Associação dos Estudantes Graduados do Instituto Superior Técnico
AEIST	Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico
AFA	Academia de Força Aérea
AIN	Assistente de Investigação
AIP	Associação Industrial Portuguesa
AM	Academia Militar
APIST	Associação do Pessoal do Instituto Superior Técnico
ASC	Assistente Convidado Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras
ASG	Assistente Estagiário
AST	Assistente
BAG	Bolsas de Apoio à Gestão de Ciência e Tecnologia

BCC	Bolsas para Cientistas Convidados
BD	Bolsas para Doutores
BII	Bolsas para Iniciação à Investigação Científica
BL	Bolsas para Licenciados
BM	Bolsas para Mestres
BTI	Bolsas para Técnicos de Investigação
CC	Conselho Científico
CCCC	Comissão Coordenadora do Conselho Científico
CD	Conselho Directivo
CEDINTEC	Centro para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológicos
CML	Câmara Municipal de Lisboa
CMO	Câmara Municipal de Oeiras
CP	Conselho Pedagógico
CP	Caminhos-de-ferro Portugueses
CPIN	Centro Promotor de Inovação e Negócios
E.I.A	Ensino, Investigação e Administração, S.A
ECTS	European Credit Transfer System
EIN	Estagiário Investigador
E-NOVA	Agência Municipal de Energia-Ambiente
EPFL	École Polytechnique Fédérale de Lausanne
ES	Ensino Superior
ETI	Equivalente a Tempo Integral
FA/UTL	Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FEUAN	Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto
FEUEM	Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane
FMH	Faculdade de Motricidade Humana
FMV	Faculdade de Medicina Veterinária
FTP	File Transfer Protocol
FUNDEC	Fundação para a Formação Contínua em Engenharia Civil
GPEARI	Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
IAESTE	International Association for the Exchange of Students for Technical Experience
IAPMEI	Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento
INA	Investigador Auxiliar
INC	Investigador Coordenador
INETI	Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial
INIC	Instituto Nacional de Investigação Científica
INP	Investigador Principal
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
IP	Internet Protocol
IPAC	Instituto Português de Acreditação
ISA/UTL	Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa
ISCSP	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
ISCTE	Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa
ISECMAR	Instituto Superior de Engenharia e Ciências do Mar
ISEG	Instituto Superior de Economia e Gestão

ISQ	Instituto da Soldadura e Qualidade
IST	Instituto Superior Técnico
KTH	Katholika Tekniska Högskolan
LAIST	Laboratório de Análises do Instituto Superior Técnico
LEIA	Linguagem para uma Edição Interpretada Aleatória
LISPOLIS	Associação para o Pólo Tecnológico de Lisboa
LTI	Laboratórios de Tecnologias de Informação
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MGP	Módulo de Gestão de Projectos
MNT	Monitor
OEINERGE	Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras
OPEN	Associação para Oportunidades Específicas de Negócio
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PAS	Professor Associado
PAX	Professor Auxiliar
PCA	Professor Catedrático
PCC	Professor Catedrático Convidado
PMQE	Programa Melhoria da Qualidade de Ensino
POAP	Programa Operacional da Administração Pública
POCI	Programa Operacional de Ciência e Inovação
POCTI	Programa Operacional "Ciência, Tecnologia, Inovação"
POS_C	Programa Operacional Sociedade do Conhecimento
POSI	Pós-Graduação em Sistemas de Informação
POSI	Programa Operacional Sociedade da Informação
PSC	Professor Associado Convidado
PXC	Professor Auxiliar Convidado
QCA	Quadro Comunitário de Apoio
RAAA	Relatório Anual de Auto-Avaliação
RBD	Residência Universitária Baldaques
RDP	Residência de Estudantes Eng ^a Duarte Pacheco
SAASUTL	Serviços de Administração e Acção Social da Universidade Técnica de Lisboa
TFC's	Trabalhos Finais de Curso
TKK	Tekniska Högskolan
UALG	Universidade do Algarve
UAV	Universidade de Aveiro
UBI	Universidade da Beira Interior
UC	Universidade de Coimbra
UCL	Université Catholique de Louvain
UEV	Universidade de Évora
UL	Universidade de Lisboa
UMINHO	Universidade do Minho
UNL	Universidade Nova de Lisboa
UP	Universidade do Porto
UPC	Universitat Politècnica de Catalunya
UTAD	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
UTL	Universidade Técnica de Lisboa

Principais Indicadores

► Recursos Humanos

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DOCENTES	Dez. 2006	Dez. 2007
Número efectivo de Docentes	957	913
Número de Docentes (ETI) em exercício	798,5	781,3
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS NÃO-DOCENTES		
Pessoal do Quadro	460	446
Pessoal Destacado no IST do Quadro da Reitoria da UTL (ex-INIC) e requisitado	32	34
Pessoal Contratado a Termo Certo	157	156
Total de Efectivos	649	636
OUTRO PESSOAL		
Investigadores	56	56
Bolseiros	365	-/-
Outro Pessoal Contratado (contratos com a ADIST)	73	73
Avençados	18	27
Tarefairos	7	6
RÁCIOS		
Rácio Não-Docentes (Pessoal do Quadro do IST e Reitoria da UTL) / Docentes (ETI) em exercício	0,58	0,57
Rácio Professores (ETI) em exercício / Docentes (ETI) em exercício	88,7%	90,8%

► Infra-estruturas

ÁREAS – CAMPUS DA ALAMEDA	Dez. 2007
Salas de Aula e Anfiteatros	9 941 m ²
Salas de Estudo e Bibliotecas	4 050 m ²
Laboratórios, Oficinas e Salas de Computadores	24 931 m ²
Órgãos de Gestão	400 m ²
Serviços	3 619 m ²
Gabinetes	15 395 m ²
Secretariado e Salas de Reuniões	5 478 m ²
Posto Médico/Núcleo de Acompanhamento Psicológico	200 m ²
Museus	1 026 m ²
Centro de Congressos e Salão Nobre	1 654 m ²
Direcção da AEIST e Secção de Folhas	647 m ²
Ginásio, Piscina e Campo Polidesportivo da AEIST	3 483 m ²
Salas de Convívio e Bares	1 734 m ²
Cantina dos SAASUTL	2 180 m ²
Área total do Campus	104 223 m ²
ÁREAS – CAMPUS DO TAGUSPARK	
Salas de Aula e Anfiteatros	2 045 m ²
Laboratórios e Salas de Computadores	1 560 m ²
Salas de Estudo e Bibliotecas	907 m ²

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2007

Gabinetes	2 091 m2	
Secretariado e Salas de Reuniões	461 m2	
Serviços	1 029 m2	
Área total de implementação do Campus (quando concluído)	116 000 m2	
RÁCIOS (CAMPI ALAMEDA E TAGUSPARK)		
Salas de Aula, Anfiteatros, Salas de Estudo, Bibliotecas, Laboratórios, Oficinas e Salas de Computadores / Aluno de Licenciatura (em 2007, o rácio contempla alunos de 1º + 2º ciclo)	2006	4,9 m2
	2007	5,1 m2
Gabinetes, Secretariado e Salas de Reuniões / Docente ETI	2006	29,3 m2
	2007	29,9 m2

► **Ensino**

	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Nº de Cursos	Cursos Integrados: 9 Cursos 1º Ciclo (Licenciaturas): 10 Cursos 2º Ciclo (Mestrados): 12		29
Vagas	1420 ¹	550 ²	n.a.
Colocados/Ingressados	1461	295	168
Matriculados	8994		662
Diplomados (2006/07)	1742	573	19

► **Investigação & Desenvolvimento**

PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO	2006	2007
Projectos geridos no MGP (Nº de Projectos iniciados)	297	376
Programa POCTI (Nº de Projectos activos)	133	97
POCI 2010 (Nº de Projectos activos)	118	168
Programa POSI (Nº de Projectos activos)	9	14
Programa POS_C (Nº de Projectos activos)	9	50
UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO		
Doutorados Elegíveis	1084	1078
Publicações (Artigos em Revistas Nacionais e Internacionais)	1409	1373
Comunicações em Congressos Científicos (Nacionais e Internacionais)	2049	2497
PROPRIEDADE INTELECTUAL		
Nº Registos Patentes	35	45

¹ Vagas de 1º ciclo de Licenciatura e Mestrado Integrado.

² Vagas de 2º ciclo de Mestrado Integrado e Mestrado.

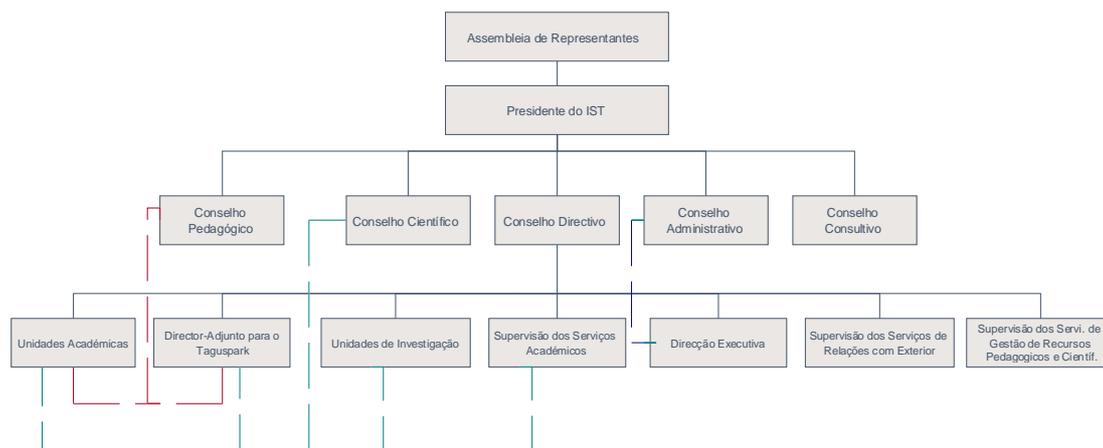
1. ORGANIZAÇÃO INTERNA

No ano de 2007, a estrutura organizacional do Instituto Superior Técnico manteve-se estável, tendo sido apenas redefinidas algumas áreas/núcleos ao nível das suas actividades e dos seus responsáveis e criadas duas novas estruturas: Gabinete de Empreendedorismo e Núcleo de Estatística e Prospectiva, este último a funcionar no âmbito do Gabinete de Estudos e Planeamento.

A gestão e coordenação geral das actividades são da responsabilidade dos Órgãos Centrais, nomeadamente: Assembleia de Representantes, Conselho Directivo, Conselho Científico, Conselho Pedagógico, Conselho Administrativo e Conselho Consultivo. A presidência destes cinco últimos órgãos cabe, por inerência, ao Presidente do IST.

1.1 MACROESTRUTURA

FIGURA 1: MACROESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IST



1.2 ÓRGÃOS DIRECTIVOS

A composição dos Órgãos Directivos em 2007 está discriminada na Tabela abaixo:

TABELA 1: COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS CENTRAIS EM 2007

Órgãos Directivos	Composição
Assembleia de Representantes	
Presidente	Profª Isabel Ribeiro
Vice – Presidente Docente	Prof. João Cunha Serra
Vice – Presidente Estudante	Miguel Duarte Silva de Lemos Santos
Vogal	Elisabete Rodrigues
Presidente do IST	Prof. Carlos Matos Ferreira
Conselho Directivo	
Presidente	Prof. Carlos Matos Ferreira
Presidente Adjunto para os Assuntos Administrativos	Prof. António Cruz Serra

Órgãos Directivos	Composição
Presidente Adjunto para os assuntos Internacionais	Prof. José Santos Viictor
Vogais Docentes	Prof. Eduardo Pereira, Prof. Vítor Leitão, Prof. Helena Geirinhas
Vogais Não Docentes	Rui Santos, Drª Ana Rigueiro
Vogais Estudantes	Mónica Silveira, José Pedro Campos, Manuel Nina
Presidente da AEIST	Bruno Barracosa
Conselho Científico (CP)	
Presidente	Prof. Carlos Matos Ferreira
Presidente Adjunto para os Assuntos Científicos	Prof. Afonso Barbosa
Vice - Presidentes	Profª Teresa Duarte, Prof. Vítor Barroso, Profª Raquel Aires de Barros, Prof. Guilherme Arroz
Conselho Pedagógico (CP)	
Presidente	Prof. Carlos Matos Ferreira
Presidente Adjunto para os Assuntos Pedagógicos	Prof. Pedro Lourtie
Vice - Presidente para os Assuntos Pedagógicos (Estudante)	Ricardo Figueira
Vogais Docentes	Prof. João Ventura, Engº João Nuno de Oliveira e Silva
Vogal Estudante	Pedro Ornelas
Director Adjunto do Taguspark	Prof. Guilherme Arroz
Presidente do Conselho Directivo do Centro de Informática do IST (CIIST)	Prof. António Rito da Silva
Vice - Presidente do Conselho Directivo do Centro de Informática do IST (CIIST)	Prof. Fernando Mira da Silva
Directores Adjuntos para apoio à Gestão	
Assessoria Técnica à Área de Instalações e Infraestruturas	Prof. Luís Roriz
Organização Pedagógica e Meios Audiovisuais	Profª Ana Cristina Viegas
Editora do IST – IST Press	Prof. Joaquim Moura Ramos

1.2.1 ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES

O plenário da Assembleia de Representantes reuniu quatro vezes no ano de 2007, tendo sido constituídas e com actividade desenvolvida as seguintes comissões:

- Comissão Permanente do Plano, Orçamento e Contas, coordenada pelo Prof. Carlos Santos Pereira;
- Comissão Permanente de Acompanhamento do Funcionamento do IST, coordenada pelo Prof. Amílcar Sernadas;
- Comissão Temporária de Acompanhamento dos PMQEs, coordenada pelo estudante Filipe Pedroso.

► Reuniões do Plenário

31 de Janeiro

- Aprovou com 4 abstenções a 1ª parte da acta da reunião de 30 de Novembro de 2006 e com 3 abstenções a 2ª parte da acta da referida reunião;
- Aprovou, por maioria, o Regulamento Geral das Comissões da Assembleia de Representantes;
- Aprovou, por unanimidade, a constituição da Comissão Permanente do Plano, Orçamento e Contas para o biénio de 2007-2008;
- Aprovou, por unanimidade, a constituição da Comissão Permanente de Acompanhamento do Funcionamento do IST;
- Analisou brevemente o Relatório da OCDE e aprovou, com duas abstenções, a criação de um grupo de trabalho que ficou mandatado para apresentar à Assembleia as principais conclusões do relatório. A

constituição do grupo foi aprovada por unanimidade: Professores João Cunha Serra, Pedro Lourtie, Amílcar Sernadas e funcionários não docentes Rafael Serrenho e Doutor Manuel Alonso.

14 de Março

- Aprovou, com nove abstenções, a acta da reunião de 31 de Janeiro de 2007;
- Apreciou o parecer da Comissão Permanente do Plano, Orçamento, Relatório e Contas sobre a proposta para o Plano de Actividades do IST para 2008. O Plano de Actividades foi aprovado com uma abstenção;
- Apreciou o parecer da Comissão Permanente do Plano, Orçamento, Relatório e Contas sobre a proposta para o Orçamento para 2007. O orçamento foi aprovado com quatro abstenções.

5 de Julho

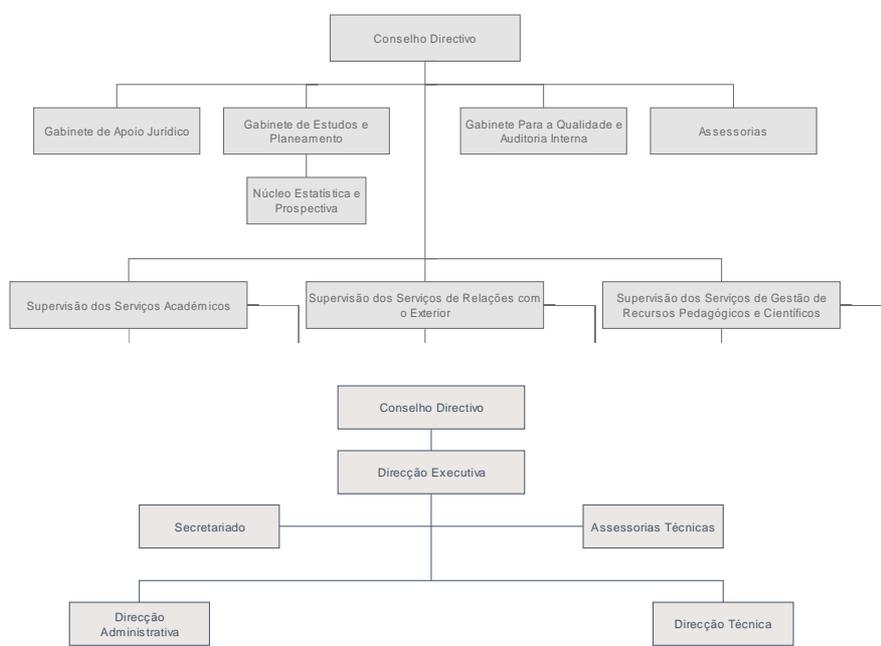
- Aprovou, com duas abstenções, a acta da reunião de 14 de Março de 2007;
- Aprovou, por unanimidade, a constituição da Comissão Temporária de Acompanhamento dos PMQEs. A comissão ficou constituída pelos elementos indicados por cada corpo: pelos docentes, Professores Teresa Vazão e Adelino Galvão, pelos estudantes, alunos Filipe Pedroso e Pedro Rodrigues e pelos funcionários não docentes, Doutor Manuel Peres Alonso;
- Fez uma apreciação preliminar sobre o Relatório de Actividades de 2006, tendo autorizado, com uma abstenção, que o respectivo parecer a elaborar pela Comissão Permanente do Plano, Orçamento, Relatório e Contas fosse posteriormente entregue ao Conselho Directivo ainda durante o mês de Julho;
- Fez uma apreciação preliminar sobre o Relatório de Contas de 2006, tendo autorizado, com uma abstenção, que o respectivo parecer a elaborar pela Comissão Permanente do Plano, Orçamento, Relatório e Contas fosse posteriormente entregue ao Conselho Directivo ainda durante o mês de Julho;
- Discutiu a versão da proposta de lei sobre o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES) conhecida à data;
- Aprovou uma moção a enviar à Assembleia da República contendo a posição, em cinco pontos, da Assembleia de Representantes do IST sobre a versão conhecida da proposta de RJIES.

10 de Dezembro

- Aprovou, com sete abstenções, a acta da reunião de 5 de Julho de 2007;
- Apreciou o parecer da Comissão Permanente do Plano, Orçamento, Relatório e Contas sobre o Relatório de Actividades de 2006, o qual foi aprovado por unanimidade;
- Apreciou o parecer da Comissão Permanente do Plano, Orçamento, Relatório e Contas sobre as Contas de 2006, o qual foi aprovado por unanimidade;
- Discutiu a posição do Presidente do IST de colocar o seu lugar à disposição e o pedido de demissão dos vogais docentes do Conselho Directivo.

1.2.2 CONSELHO DIRECTIVO

FIGURA 2: ESTRUTURA DO CONSELHO DIRECTIVO



No ano de 2007 o Conselho Directivo deliberou e aprovou uma série de medidas que a seguir se apresentam de acordo com a sua natureza:

► Organização e funcionamento do Conselho Directivo, Científico e Pedagógico

- Aprovou o Regimento do Conselho Directivo (11 Janeiro).

► Gestão Geral do IST

- Aprovou o Orçamento do IST para 2007 (25 Janeiro);
- Aprovou o regulamento eleitoral da Comissão de Gestão do campus do IST no Taguspark (25 Janeiro);
- Aprovou a actualização do preço da refeição no Refeitório do Pessoal do IST, sito no Pavilhão de Matemática (25 Janeiro);
- Aprovou a alteração às tabelas de distribuição interna dos custos de estrutura do IST (1 Março);
- Aprovou as alterações ao Regulamento da Supervisão dos Serviços Administrativos, Financeiros, Técnicos e Académicos do IST no campus do Taguspark (1 Março);
- Aprovou a alteração da distribuição das propinas de Pós-Graduação e das verbas destinadas às instituições de acolhimento de bolsheiros e doutorandos (1 Março);
- Autorizou o Presidente do IST a celebrar um protocolo com a ADIST (9 Março);
- Homologou o resultado da eleição do representante dos funcionários não docentes na Comissão de Gestão do campus do IST no Taguspark (9 Março);
- Não homologou o resultado da eleição do representante dos alunos na Comissão de Gestão do campus do IST no Taguspark (9 Março);

- Aprovou o calendário para a eleição do representante dos alunos na Comissão de Gestão do campus do IST no Taguspark (9 Março);
- Verificou e aceitou a lista dos membros docentes para a eleição da Comissão de Gestão do campus do IST no Taguspark (9 Março);
- Homologou o resultado da eleição dos representantes dos docentes e dos alunos na Comissão de Gestão do campus do IST no Taguspark (22 Março);
- Aprovou o calendário eleitoral para a eleição do representante dos alunos do curso de Matemática Aplicada e Computação ao Conselho Pedagógico (22 Março);
- Aprovou o Regulamento da Comissão de Gestão do IST no campus do Taguspark (26 Abril);
- Aprovou a nomeação da Comissão Permanente de Acompanhamento das Actividades de Restauração no IST (1 Junho);
- Aprovou a actualização da tabela de preços para a Residência Universitária dos Baldaques e Residência de Estudantes Eng. Duarte Pacheco (1 Junho);
- Aprovou a criação e nomeação da Comissão para a Utilização Racional de Energia no IST (1 Junho);
- Aprovou mandar o Presidente do IST para, experimentalmente, aplicar diferente tipologia de custos de estrutura ao INESC-ID (18 Junho);
- Aprovou as Contas e o Relatório de Actividades de 2006 (4 Julho);
- Aprovou uma alteração ao Regulamento da Direcção Executiva (11 Outubro);
- Renovou a Comissão de Serviço da Coordenadora da Área de Pessoal (lugar equiparado a Chefe de Divisão) (11 Outubro);
- Aprovou uma alteração ao Regulamento do Gabinete de Estudos e Planeamento (11 Outubro);
- Aprovou a actualização do preçário do bar do Pavilhão de Civil (11 Outubro);
- Aprovou a actualização do regulamento de acesso ao Parque de Estacionamento (11 Outubro).

► Estrutura Interna

- Aprovou a nomeação do Prof. Eduardo Pereira para Membro Docente para o Conselho Administrativo (11 Janeiro);
- Aprovou a nomeação do Prof. Guilherme Arroz para Director Adjunto do IST para o Taguspark (11 Janeiro);
- Aprovou a nomeação do Prof. António Rito da Silva para Presidente do CIIST (11 Janeiro);
- Aprovou a nomeação do Prof. Fernando Mira da Silva para Vice – Presidente do CIIST (11 Janeiro);
- Aprovou a nomeação da Prof^a Cristina Viegas para Directora-Adjunta para a Organização Pedagógica e Meios Audiovisuais (11 Janeiro);
- Aprovou a nomeação do Prof. Joaquim Moura Ramos para Director-Adjunto para a Editora IST/Press (11 Janeiro);
- Aprovou a nomeação do Prof. Luís Roriz para Director Adjunto para Assessoria Técnica à Área de Instalações e Infraestruturas (11 Janeiro);
- Aprovou a nomeação do Prof. Eduardo Pereira para Responsável da Supervisão dos Serviços Académicos (11 Janeiro);
- Aprovou a nomeação do Prof. Vitor Leitão para Responsável da Supervisão dos Serviços de Relações com o Exterior (11 Janeiro);
- Aprovou a nomeação da Prof^a Helena Ramos para Responsável da Supervisão dos Serviços de Gestão de Recursos Pedagógicos e Científicos (11 Janeiro);
- Aprovou a nomeação do Prof. José Carlos Martins Delgado para Presidente da Comissão Eleitoral para a eleição da Comissão de Gestão do campus do IST no Taguspark (25 Janeiro);

- Aprovou a criação do Gabinete de Empreendedorismo (25 Janeiro);
- Aprovou a extinção do Núcleo de Gestão Orçamental (12 Fevereiro);
- Aprovou a nomeação do Prof. Hermínio Albino Pires Diogo para Director – Adjunto para as Bibliotecas do IST (9 Março);
- Ratificou as Áreas Científicas dos Departamentos (22 Março);
- Aprovou a nomeação da Dra. Ana Isabel Gomes Guimarães para Coordenadora da Área Financeira do IST no campus Taguspark (26 Abril);
- Aprovou a nomeação do Prof. Paulo Vasconcelos Dias Correia para Assessor para as Obras de Construção do Bloco E (26 Abril);
- Aprovou a nomeação da Prof^a Teresa Maria Sá Ferreira Vazão Vasques para Assessora para a Divulgação e Marketing (26 Abril);
- Aprovou a nomeação da Prof^a Helena Isabel de Jesus Galhardas para Assessora para a Biblioteca (26 Abril);
- Aprovou a nomeação do Prof. Carlos Alberto Jorge Sêrro para Assessor para o Centro de Informática (26 Abril);
- Aprovou a nomeação da Prof^a Cláudia Rita Ribeiro Coelho Nunes Philippart para Coordenadora do Programa Mentorado (26 Abril);
- Aprovou a nomeação da Dra. Maria João Saraiva Pacheco Mourão Mota para Coordenadora do Núcleo de Tesouraria (1 Junho);
- Aprovou a nomeação do Dr. Nuno Pedroso para Director Executivo Adjunto (18 Junho);
- Aprovou o Regulamento Geral da Residência de Estudantes Eng. Duarte Pacheco (18 Junho);
- Aprovou o Regulamento do ISR – Instituto de Sistemas e Robótica (18 Junho);
- Aprovou o Regulamento do ICIST – Instituto de Engenharia de Estruturas, Território e Construção (18 Junho);
- Aprovou o Regulamento do Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura (18 Junho);
- Aprovou o Regulamento do Departamento de Engenharia e Gestão (18 Junho);
- Aprovou o Regulamento do Departamento de Engenharia Informática (18 Junho);
- Aprovou o Regulamento do Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores (18 Junho);
- Aprovou o Regulamento da Residência Universitária Baldaques (4 Julho);
- Nomeou a Comissão de Alojamento e ratificou as condições de acesso à Residência de Estudantes Eng^o Duarte Pacheco (4 Julho);
- Aprovou a nomeação dos Coordenadores dos Núcleos de Gestão de Pessoal, e de Processos de Pessoal (30 Julho);
- Aprovou o Regulamento do Departamento de Engenharia Química e Biológica (30 Julho);
- Aprovou o Regulamento do Departamento de Matemática (30 Julho);
- Aprovou o Regulamento do Departamento de Engenharia de Minas e Georrecursos (30 Julho);
- Aprovou o Regulamento do Departamento de Engenharia Mecânica (30 Julho);
- Aprovou o Regulamento do Departamento de Engenharia de Materiais (30 Julho);
- Aprovou o Regulamento do Departamento de Engenharia Física (30 Julho);
- Aprovou, na generalidade, o regulamento do Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear (30 Julho);
- Aprovou a proposta de atribuição do nome “Sala José Sousa Ramos” ao LabMat, sito no Pavilhão de Matemática (30 Julho);
- Aprovou os Estatutos do Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear (11 Outubro);
- Nomeou o coordenador para o Núcleo de Estatística e Prospectiva – NEP (11 Outubro);

- Não aceitou o pedido de demissão do Prof. Guilherme Arroz do cargo de Director-Adjunto para o IST no Taguspark e reiterou a total confiança no seu desempenho (11 Outubro);
- Aprovou o regulamento eleitoral dos delegados de curso (11 Outubro);
- Aprovou o Regulamento do Instituto de Engenharia Mecânica do IST -IDMEC/IST (5 Novembro);
- Aprovou o Regulamento do Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos – CAMGSD (5 Novembro);
- Aprovou o Regulamento do Centro de Recursos Naturais e Ambiente – CERENA (5 Novembro);
- Aprovou o Regulamento do Centro de Análise Matemática e Aplicações – CEMAT (5 Novembro).

► **Actividades de Ensino**

- Nomeou o Júri e fixou os prazos relativos ao Regime Especial de Ingresso para Maiores de 23 anos (22 Março);
- Aprovou o Regulamento do Concurso para Projectos de Melhoria da Qualidade do Ensino (22 Março);
- Aprovou a fixação da propina dos cursos de 1º e 2º ciclo para o ano lectivo 2007/2008 (26 Abril);
- Aprovou os Numeri Clausi para o ano lectivo de 2007/2008 (26 Abril);
- Aprovou o Regulamento de Época Especial para o ano lectivo de 2006/2007 (26 Abril);
- Aprovou os Numeri Clausi para o 2º Ciclo para o ano lectivo de 2007/2008 (1 Junho);
- Aprovou a Época Especial de Exames para alunos Trabalhadores Estudantes para o ano lectivo de 2006/2007 (1 Junho);
- Aprovou o Regulamentos e Calendário Escolar para o 1º e 2º Ciclo para o ano lectivo 2007/2008 (18 Junho);
- Aprovou o Regulamento de Propinas de Pós-Graduação (4 Julho);
- Tomou conhecimento das alterações de pormenor no Regulamento de Diplomas de 3º Ciclo (30 Julho);
- Aprovou a proposta de Protocolo de Cooperação entre o Instituto Superior Técnico e Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (11 Outubro);
- Ratificou o Regulamento do Curso de Pós-Graduação de Materiais em Engenharia – Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança (7 Dezembro).

► **Ligação à Sociedade**

- Aprovou a proposta de Protocolo entre a Esso Exploration Angola e o IST (26 Abril);
- Aprovou a abertura do Concurso de Actividades Extracurriculares, para o 2º Semestre do ano lectivo 2006/2007 (1 Junho);
- Aprovou a proposta de participação do IST, na qualidade de Associado Fundador, na criação da associação "CentroHabitat – Plataforma para a Construção Sustentável" (30 Julho);
- Aprovou a proposta de criação do Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear (30 Julho);
- Delegou no Conselho Científico a indicação de nomes de figuras de referência ligadas ao IST para representação na Comissão Municipal de Toponímia de Lisboa (11 Outubro).

► **Recursos Humanos**

- Aprovou a alteração aos processos de reclassificação profissional (4 Janeiro);
- Aprovou as dispensas de serviço para os funcionários não docentes referentes ao ano de 2007 (12 Fevereiro);

- Aprovou a lista para concursos de promoção de funcionários não docentes para 2007 (12 Fevereiro);
- Aprovou o número de prestações e meses de pagamento dos adicionais dos funcionários não docentes no ano de 2007 (22 Março);
- Aprovou a abertura do processo de Reclassificação Profissional dos funcionários não docentes em 2007 (26 Abril);
- Aprovou um voto de reconhecimento de bom desempenho à funcionária Elisabete Maria Santos Pinheiro Rodrigues (1 Junho);
- Aprovou a lista final de avaliadores – avaliados SIADAP 2007 (30 Julho);
- Aprovou a constituição de um grupo de trabalho para análise dos pedidos de reclassificação profissional dos funcionários não docentes (30 Julho);
- Aprovou a abertura de procedimento concursal para eventual preenchimento de vaga para o lugar de Director de Serviços para a Direcção de Recursos Humanos (11 Outubro);
- Aprovou alterações à lista para concursos de promoção de funcionários não docentes para 2007 (11 Outubro);
- Aprovou a desagregação do quadro de Pessoal Não Docente do IST e aprovou o novo quadro de pessoal em Contrato Individual de Trabalho (CIT) do IST (7 Dezembro);
- Rectificou a constituição do júri do procedimento concursal para eventual preenchimento de vaga para o lugar de Director de Serviços para a Área de Recursos Humanos (7 Dezembro).

1.2.3 CONSELHO CIENTÍFICO

A actividade do Conselho Científico durante o ano de 2007 teve, uma vez mais, como assunto de primeira importância a implementação do Processo de Bolonha na Escola.

Tendo como referência o documento 'O Processo de Bolonha e a Organização da Formação Superior no IST', aprovado em Novembro de 2005 pela Comissão Coordenadora do Conselho Científico, a actividade desenvolvida em 2007 contemplou as seguintes questões:

- Análise e deliberação sobre propostas de criação e de alteração de cursos de 1º ciclo, de 2º ciclo e de mestrado integrado, nomeadamente da criação do curso de 2º ciclo em Biotecnologia, da criação do curso de 2º ciclo em Engenharia Farmacêutica em associação com a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, do mestrado integrado em Engenharia do Ambiente e do duplo grau de Mestre em Engenharia Aeroespacial com a Universidade de Delft;
- Análise e deliberação sobre propostas de criação e de alteração de áreas de doutoramento, nomeadamente da criação das áreas de doutoramento em Líderes para a Indústria Tecnológica, Engenharia Computacional e Segurança da Informação;
- Criação de 10 novos cursos conducentes a Diplomas IST de Formação Avançada.

Para além de todas as questões ligadas com a implementação do Processo de Bolonha, que se mantém como elevada prioridade na agenda de trabalhos do Conselho Científico, a Comissão Coordenadora e/ou a Comissão Executiva apreciaram e deliberaram sobre diversas questões de importância para a vida da Escola. Mencionam-se algumas dessas questões:

- O plano anual de contratação de docentes convidados;
- A estrutura do pessoal docente, tendo sido possível proceder à abertura de concursos para a contratação de novos docentes para as unidades académicas com maiores carências, nomeadamente os Departamentos de Engenharia Informática e de Engenharia Civil e Arquitectura;

- O reforço da componente não permanente de pessoal docente através da contratação de monitores e do recurso a alunos de pós-graduação em apoio ao ensino bem como da contratação de Professores Convidados no âmbito do programa MIT-Portugal;
- A aprovação de Protocolos de colaboração institucional com outros estabelecimentos de ensino universitário, nomeadamente da rede TIME, instituições de investigação e empresas;
- A revisão da estrutura de áreas científicas e grupos de disciplinas do Departamento de Engenharia e Gestão;
- O envolvimento, em colaboração com os outros órgãos de gestão da Escola, na rede CLUSTER, que o IST passou a integrar desde Julho de 2005, nomeadamente na preparação de propostas de 'Dual MSc Degree';
- A abertura de concursos para 4 lugares do quadro de Professores Catedráticos e 2 lugares do quadro de Professores Associados para 4 Departamentos;
- A aprovação de um novo Regulamento da Comissão de Equivalências;
- A aprovação de diversas resoluções nomeadamente sobre leccionação em inglês de cursos de 2º e de 3º ciclos;
- A aprovação, na sequência da publicação dos novos Estatutos do IST, dos Regulamentos de 10 Departamentos e de 25 unidades de investigação ;
- A criação do Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear, incorporando o Centro de Fusão Nuclear e o Centro de Física de Plasmas;
- A apreciação de estudos preparados pelo GEP sobre diversos temas nomeadamente cálculo dos ETI's alunos/docentes e o ingresso no IST;
- A participação do IST em programas doutorais e em projectos de investigação em parceria com escolas americanas (MIT, Carnegie Mellon e Austin);
- A deliberação sobre proposta de numeri clausi, para o ano lectivo de 2007/2008, bem como sobre vagas para transferências, mudanças de curso e concursos especiais de acesso ao ensino superior e sobre a revisão dos elencos de provas de ingresso para 2007/2008.

No âmbito da actividade de despacho corrente, a Comissão Coordenadora aprovou 13 propostas de júris de provas de agregação, votou propostas de nomeação definitiva de professores auxiliares bem como de contratação de professores convidados.

1.2.4 CONSELHO PEDAGÓGICO

No ano de 2007, o Conselho Pedagógico, para além da actividade regular de acompanhamento do funcionamento pedagógico dos cursos e da resolução de conflitos, desenvolveu as seguintes actividades:

► Funcionamento do Conselho Pedagógico

Os Estatutos do Instituto Superior Técnico, revistos em 2006 e publicados a 10 de Janeiro de 2007, obrigaram a rever o funcionamento do Conselho Pedagógico, tendo o novo Regimento sido aprovado em Senado.

O Conselho Pedagógico passou a contar com uma Comissão Coordenadora (CCCP) de dimensões adequadas a um funcionamento mais regular e frequente, assente nos Grupos de Grandes Áreas de Estudo (GGAE). A composição da CCCP requereu a eleição de Coordenadores e de Delegados de GGAE.

De acordo com os Estatutos, os Delegados passaram a ser eleitos no quadro do IST, tendo sido aprovado um Regulamento do Corpo de Delegados. Com base neste regulamento foram eleitos os delegados para o ano lectivo de 2007/08, com base em votação realizada no Fénix. Esta eleição sofreu alguns atrasos devido ao processo de transição para os cursos de Bolonha que atrasou a definição do ano curricular dos alunos.

► Garantia da Qualidade

A garantia da qualidade esteve na ordem do dia, a nível nacional, em 2007. A partir de Fevereiro foi discutida a criação da Agência de Avaliação e Acreditação, concretizada em Novembro, e a aprovação em Julho da Lei da Avaliação. Esta legislação vem dar continuidade aos Padrões e directrizes adoptados a nível do Processo de Bolonha em 2005.

Nesta perspectiva, considerando que os sistemas internos de garantia da qualidade terão inevitavelmente um papel reforçado no novo ordenamento, impunha-se rever os procedimentos de avaliação, monitorização e de intervenção tendentes a assegurar a qualidade.

No 2º semestre de 2006/07 foi feita uma campanha para melhorar a taxa de resposta aos inquéritos pedagógicos realizados através do Fénix, tendo-se conseguido uma taxa de resposta superior a 40%. No 1º semestre de 2007/08 foi decidido suspender por um semestre a realização dos inquéritos, de forma a permitir a sua revisão e inclusão num sistema integrado de garantia da qualidade.

► Tutorado

O tutorado recebeu um forte impulso em 2007, designadamente através de um contacto mais estreito entre a equipa e os tutores no terreno, tendo sido realizadas acções de formação para tutores.

Foi desenvolvido o programa destinado procurar recuperar alunos em perigo de prescrição, Fazer Prescrever a Prescrição. Foram realizadas acções de divulgação do tutorado, no quadro da recepção aos novos alunos.

► Desenvolvimento de funcionalidades no Fénix

Durante o ano de 2007 foram desenvolvidas ou iniciou-se o desenvolvimento de funcionalidades do Fénix associadas ao funcionamento pedagógico, designadamente as associadas a portais do Conselho Pedagógico, do Tutorado e dos tutores e dos delegados, permitindo uma comunicação mais eficaz entre os intervenientes no processo educativo.

1.3 SUB-DIVISÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

1.3.1 UNIDADES ACADÉMICAS

As Unidades Académicas directamente dependentes dos Órgãos de Gestão Central são os Departamentos e as Secções Autónomas. A sua atribuição principal é o desenvolvimento de actividades de ensino e a gestão dos meios humanos e materiais que lhe estão confiados.

Em 2007, existiam no IST dez Departamentos e uma Secção Autónoma, conforme se pode verificar na Tabela.

TABELA 2: UNIDADES ACADÉMICAS E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

Departamento/Secção Autónoma	Presidente de Departamento	Secção/Área Científica	Coordenador de Secção/Área Científica
Engenharia Civil e Arquitectura (DECivil)	Fernando Branco	Arquitectura	Luísa Caldas
		Construção	Jorge de Brito
		Geotecnia	Jaime Santos
		Hidráulica e Recursos Hídricos e Ambientais	Helena Ramos Ferreira
		Mecânica Estrutural e Estruturas	Jorge Proença
		Sistemas de Apoio ao Projecto	Alcinia Sampaio
		Urbanismo, Transportes, Vias e Sistemas	Beatriz Condessa
Engenharia Electrotécnica e de	João Paulo Teixeira	Computadores	

Departamento/Secção Autónoma	Presidente de Departamento	Secção/Área Científica	Coordenador de Secção/Área Científica
Computadores (DEEC)		Electrónica	Moisés Piedade
		Energia	João Santana
		Sistemas, Decisão e Controlo	Pedro Lima (Jan. a Jul.) Jorge Salvador Marques (Ago. a Dez.)
		Telecomunicações	Vitor Barroso (Jan. a Mai.) Mário Figueiredo (Jun. a Dez.)
Engenharia Informática (DEI)	Arlindo Oliveira		
Engenharia e Gestão (DEG)	Ana Póvoa		
Engenharia de Materiais (DEMat)	Luís Guerra Rosa		
Engenharia Mecânica (DEM)	Manuel Freitas	Ambiente e Energia	Ramiro Neves
		Mecânica Aeroespacial	Luís Braga Campos
		Projecto Mecânico	Nuno Maia
		Sistemas	João Costa Sousa
		Tecnologia Mecânica	Luisa Coutinho
		Termofluidos e Energia	Luis Gato
Engenharia de Minas e Georrecursos (DEMG)*	António Jorge de Sousa	Exploração de Minas	Carlos Dinis da Gama
		Laboratório de Geologia Aplicada	Maria José Matias
		Laboratório de Mineralogia e Petrologia	Maria José Correia Matias
		Laboratório de Mineralurgia e Planeamento Mineiro	Fernando Durão
Engenharia Química e Biológica (DEQB)	Joaquim Manuel Sampaio Cabral	Bioengenharia	Júlio Maggiolly Novais
		Ciências Biológicas	Isabel Sá Correia
		Ciências de Engenharia Química	Fernando Ramõa Ribeiro
		Engenharia de Processos e Projecto	João Carlos Moura Bordado
		Química - Física, Materiais e Nanociências	António Maçanita
		Síntese, Estrutura Molecular e Análise Química	Matilde Marques
Física (DF)	Carlos Varandas (Jan. a Jul.) Paulo Freitas (Ago. a Dez.)		
Matemática (DM)	Diogo Aguiar Gomes	Álgebra e Análise	Gonçalves Henriques
		Lógica e Computação	Carlos Caleiro
		Estatística e Aplicações	Cláudia Philippart
		Matemática Aplicada e Análise Numérica	Pedro Lima
Secção Autónoma de Engenharia Naval (SAEN)	Carlos António Pancada Guedes Soares (Coordenador)		

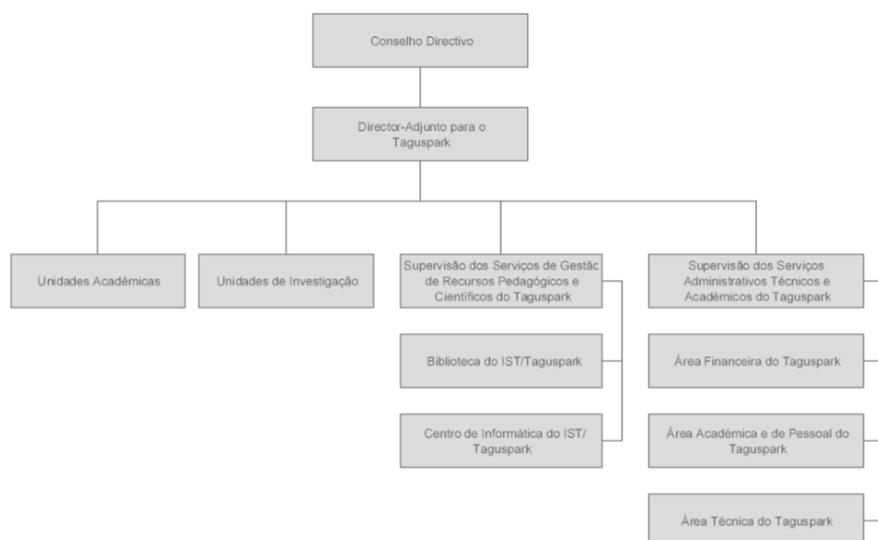
* As Secções foram substituídas pelas seguintes Áreas Científicas e respectivos coordenadores a partir de Junho: Geociências - Maria Amélia Rangel Dionísio; Recursos Naturais e Ambiente - Fernando Durão; Geoengenharia - Carlos Diniz da Gama

1.3.2 DIRECÇÃO - TAGUSPARK

A direcção do campus do IST no Taguspark é exercida por um Director-Adjunto nomeado pelo Conselho Directivo sob proposta do Presidente do IST, que exerce as suas funções em conjunto com uma Comissão de

Gestão do campus eleita pelos três corpos, bem como por assessores escolhidos pela Comissão sob proposta do Director-Adjunto

FIGURA 3: ESTRUTURA DA DIRECÇÃO-ADJUNTA PARA O TAGUSPARK



No decurso do ano de 2007, e em consequência da aprovação pela Assembleia de Representantes de novos Estatutos para o IST, foi eleita a Comissão de Gestão do campus que é constituída pelos seguintes elementos:

- Docentes: Prof. Carlos Francisco Beltrán Tavares de Almeida, Prof. Mário Rui Fonseca dos Santos Gomes
- Funcionário: Dr^a Ana Paula Fernandes Silva
- Aluno: Sr. Mário Manuel Correia Pimenta

A Comissão de Gestão do campus, sob proposta do Director-Adjunto nomeou como Assessores os seguintes Professores:

- Assessor para as Obras de Construção do Bloco E: Prof. Paulo Correia.
- Assessora para a Divulgação e Marketing: Prof^a Teresa Vazão.
- Assessora para a Biblioteca: Prof^a Helena Galhardas.
- Assessor para o Centro de Informática: Prof. Carlos Sêrro.
- Coordenadora do Programa Mentorado: Prof^a Cláudia Philipart

Em 2007 prosseguiu a transferência de competências dos serviços centrais para os serviços do campus.

1.3.3 UNIDADES DE I&DI

As actividades de investigação, desenvolvimento e inovação são realizadas essencialmente em Centros e Institutos de Investigação que integram docentes ligados às várias unidades académicas do IST mas também um número significativo de investigadores doutorados ligados a outras Escolas bem como investigadores contratados ao abrigo de programas de investigação. De entre estes programas destaca-se o Programa CIÊNCIA 2007, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), ao abrigo do qual foram contratados, em 2007, cerca de seis dezenas de investigadores doutorados.

Os Centros e Institutos recebem da FCT um financiamento plurianual e têm sido sujeitos a um processo de avaliação externa, conduzido por painéis integrando peritos de várias nacionalidades e de reconhecido mérito. Na última avaliação de que se conhece o resultado (2002-2003), 10 unidades obtiveram a classificação de Excelente e 17 unidades obtiveram a classificação de Muito Bom. Estas unidades integravam, à data da

avaliação, respectivamente 46% e 49% dos investigadores doutorados activos no IST. A maioria destas unidades, com excepção das que têm o estatuto de Laboratório Associado foram já objecto de avaliação em 2007, aguardando-se o respectivo resultado.

No final de 2007, o IST tinha 29 unidades de investigação, listadas na tabela abaixo (incluindo já o Centro para a Inovação em Engenharia Electrotécnica e Energia, cujo processo de criação foi concluído no início de 2008, na sequência da extinção de três unidades de menor dimensão) sendo 25 unidades integradas e 4 unidades pertencentes a instituições privadas sem fins lucrativos de que o IST é instituição associada (IT, ISR, IDMEC, INESC-ID).

Através de várias destas unidades, o IST está ligado a 7 Laboratórios Associados:

- Instituto de Biotecnologia e Bioengenharia;
- Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento em Lisboa;
- Instituto de Nanotecnologias;
- Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear;
- Instituto de Sistemas e Robótica;
- Instituto de Telecomunicações;
- Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica.

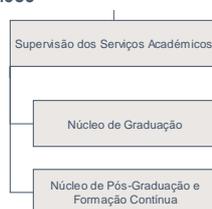
Unidade	Área	Acrónimo	Presidente
	Matemática		
Centro de Análise Funcional e Aplicações		CEAF	Prof. Ferreira dos Santos
Centro de Matemática e Aplicações		CEMAT	Prof. António Pacheco Pires
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos		CAMGSD	Prof. Carlos Varelas da Rocha
	Física		
Centro de Física Teórica de Partículas		CFTP	Prof. Gustavo Castelo Branco
Centro de Física das Interações Fundamentais		CFIF	Prof. José Emilio Ribeiro
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear		IPFN	Prof. Carlos Varandas
Centro Multidisciplinar de Astrofísica		CENTRA	Prof. Jorge Dias de Deus
	Química		
Centro de Química Estrutural		CQE	Prof.ª Sílvia de Brito Costa
Centro de Química-Física Molecular		CQFM	Prof. José Gaspar Martinho
	Engenharia Química e Biotecnologia		
Centro de Processos Químicos da UTL		CPQUTL	Prof. Jorge de Carvalho
Centro de Engenharia Biológica e Química		CEBQ	Prof. Júlio Maggijoly Novais
	Ciências e Engenharia de Materiais		
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies		ICEMS	Prof. Rui Amaral de Almeida
	Engenharia Electrotécnica e Informática		
Centro de Análise e Processamento de Sinais		CAPS	Prof. Luis Bento Coelho
Centro para a Inovação em Engenharia Electrotécnica e Energia		CIEEE	Prof. João Santana
Instituto de Sistemas e Robótica		ISR	Prof. Vítor Barroso
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento em Lisboa		INESC ID	Prof. Arlindo Oliveira
Instituto de Telecomunicações		IT	Prof. Carlos Salema
	Engenharia Mecânica		
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento		IN+	Prof. Paulo Ferrão
Instituto de Engenharia Mecânica		IDMEC	Prof. Carlos Mota Soares
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais		CCTAE	Prof. Luis Braga de Campos
	Engenharia Naval		
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval		CENTEC	Prof. Carlos Guedes Soares

Unidade	Área	Acrónimo	Presidente
	Engenharia Civil		
Centro de Estudos de Hidrossistemas		CEHIDRO	Prof. António Pinheiro
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais		CESUR	Prof. João Levy
Instituto de Engenharia de Estruturas, Território e Construção		ICIST	Prof. João Martins
	Ciências da Terra e do Espaço		
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST		CEPGIST	Prof. José Manuel Barbosa Marques
Centro de Geossistemas		CVRM	Prof. Luis Ribeiro
Centro de Recursos Naturais e Ambiente		CERENA	Prof. Amílcar de Oliveira Soares
	Ciências do Mar		
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos		MARETEC	Prof. Aires dos Santos
	Engenharia e Gestão		
Centro de Estudos de Gestão do IST		CEG-IST	Profª. Ana Póvoa

1.3.4 SUPERVISÃO DOS SERVIÇOS ACADÉMICOS

A Supervisão dos Serviços Académicos é a estrutura que gere, organiza e controla os Serviços Académicos do IST de acordo com a estratégia e directrizes emanadas dos seus órgãos de gestão. À Área de Assuntos Académicos compete organizar e controlar os processos relativos à matrícula, inscrição, frequência e aproveitamento dos alunos, proceder à cobrança de propinas e demais pagamentos a efectuar por alunos, organizar processos de atribuição e de equivalência de graus e títulos académicos assim como a emissão de certidões e lançamento de notas.

FIGURA 4: ESTRUTURA DA SUPERVISÃO DOS SERVIÇOS ACADÉMICOS



1.3.5 SUPERVISÃO DOS SERVIÇOS DE RELAÇÕES COM O EXTERIOR

A Supervisão dos Serviços de Relações com o Exterior visa assegurar a coordenação dos serviços sob a sua alçada de acordo com a estratégia e directrizes emanadas dos órgãos de gestão do IST.

FIGURA 5: ESTRUTURA DA SUPERVISÃO DE RELAÇÃO COM O EXTERIOR



1.3.6 SUPERVISÃO DOS SERVIÇOS DE GESTÃO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS E CIENTÍFICOS

A Supervisão dos Serviços de Gestão de Recursos Pedagógicos e Científicos tem como principal missão assegurar a coordenação dos serviços sob a sua alçada de acordo com a estratégia e directrizes emanadas dos órgãos de gestão do IST.

FIGURA 6: ESTRUTURA DA SUPERVISÃO DOS SERVIÇOS DE GESTÃO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS E CIENTÍFICOS



1.3.7 DIRECÇÃO EXECUTIVA

A Direcção Executiva é o serviço que dirige as actividades administrativas, financeiras, patrimoniais e outros recursos do IST, de acordo com a estratégia e directrizes emanadas dos seus órgãos de gestão. A Direcção Executiva exerce as funções de entidade mediadora de todas as unidades que compõem o IST e funciona como centro de apoio e serviços nas diversas actividades que gere, tanto para os diferentes grupos e unidades existentes no IST, como no suporte ao trabalho dos seus órgãos de gestão.

FIGURA 7: ESTRUTURA DA DIRECÇÃO EXECUTIVA



1.3.7.1 Direcção Financeira

A Direcção Financeira exerce as suas atribuições nos domínios da gestão financeira e patrimonial e compreende três grandes áreas: Contabilística, Orçamental e Patrimonial, e Projectos.

FIGURA 8: ESTRUTURA DA DIRECÇÃO FINANCEIRA



1.3.7.2 Direcção de Recursos Humanos

A Direcção de Recursos Humanos exerce as suas atribuições nos domínios da gestão de pessoal assegurando, através da aplicação e desenvolvimento de metodologias actualizadas uma correcta gestão dos Recursos Humanos.

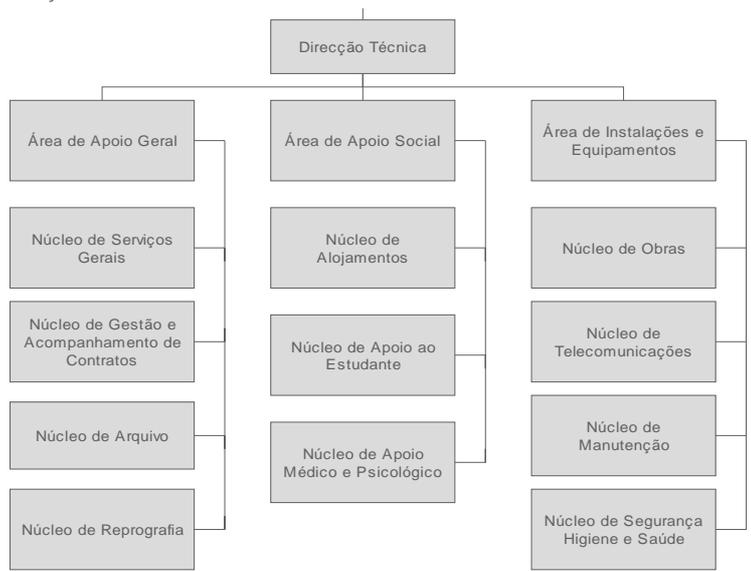
FIGURA 9: ESTRUTURA DA DIRECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS



1.3.7.3 Direcção Técnica

A Direcção Técnica exerce as suas atribuições nos domínios da gestão técnica e compreende três grandes áreas de suporte ao respectivo funcionamento: Apoio Geral, Apoio Social e Instalações e Equipamentos.

FIGURA 10: ESTRUTURA DA DIRECÇÃO TÉCNICA



2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 ENSINO

No contexto do ensino a projecção preconizada no plano de actividades de 2007 concretizou-se quase integralmente:

- O ano de 2007 foi marcado pela entrada em pleno funcionamento dos cursos adequados ao processo de Bolonha;
- Ao nível da graduação (1º e 2º ciclos) procedeu-se ao processo de transição entre a organização curricular pré-Bolonha e a nova organização curricular, garantindo que no ano lectivo de 2007/08 os novos currículos estão já implementados em pleno.
- Deu-se continuidade ao aumento do número de cursos de 3º ciclo em funcionamento, lançando os cursos de doutoramento conducentes a Diplomas de Estudos Avançados (DEA), ainda que mantendo em funcionamento os cursos de Doutoramento pré-Bolonha para garantir a sua conclusão pelos alunos inscritos antes desta implementação.

Contrariamente ao previsto:

- 2006/07 não foi o último ano de funcionamento dos cursos de mestrado no formato pré-Bolonha, garantindo-se desta forma a possibilidade de os alunos matriculados nestes cursos ainda o poderem terminar;
- Não se verificou um aumento do número de cursos de cariz profissionalizante associados a Diplomas de Formação Avançada (DFA), em grande parte devido à diminuição de candidatos a esta formação.

2.1.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

Ao nível do ensino graduado (1º e 2º ciclos), no ano lectivo de 2007/08, estão em pleno funcionamento os currículos com nova organização curricular de Bolonha. As designações usadas para os cursos de 1º ciclo e de 2º ciclo referem-se às áreas científicas principais, por uma questão de coerência com os dados de anos anteriores.

Assim, à semelhança de anos anteriores, este sub-capítulo contemplará uma análise das actividades de ensino ao nível de graduação, tendo por base um conjunto de indicadores que permitem uma visão global do processo de ensino, realçando-se os vários regimes de ingresso, a graduação e, finalmente, o fluxo de alunos.

2.1.1.1 *Análise global do processo de ingresso*

2.1.1.1.1 *Regime Geral de Acesso (1º Ciclo)*

Em 2007/08 o IST ofereceu um leque de 18 cursos de 1º ciclo (licenciaturas e 1º ciclo de cursos integrados), um dos quais oferecido em ambos os campi, disponibilizando um total de 1420 vagas para o concurso nacional de acesso ao Ensino Superior. Destas vagas, 17% foram oferecidas no campus do Taguspark.

Na tabela seguinte apresenta-se a oferta de cursos disponível em 2007/08, e a distribuição do número de vagas de acesso para os vários cursos de 1º ciclo do IST, confirmando-se a política de estabilização do

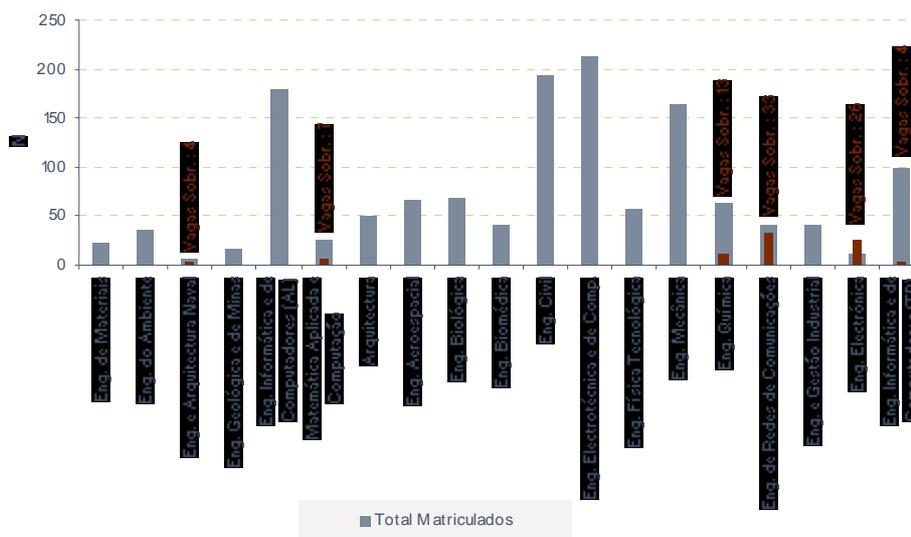
número total de alunos com o intuito de privilegiar a melhoria da qualidade de ensino em ambos os campi.

TABELA 3: NUMEROS DE ADMISSÃO PARA OS CURSOS DE 1º CICLO DO IST.

Curso	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08
Campus Alameda					
Arquitetura	45	45	50	50	50
Eng. Aeroespacial	55	60	60	60	65
Eng. Biológica	55	60	60	60	65
Eng. Biomédica	35	35	35	35	40
Eng. Civil	175	175	175	175	185
Eng. de Materiais	10	10	15	20	20
Eng. do Ambiente	55	55	45	35	35
Eng. do Território	20	20	20	20	-
Eng. e Arquitectura Naval	10	15	20	15	10
Eng. Electrotécnica e de Computadores	240	225	215	210	205
Eng. Física Tecnológica	45	45	45	50	55
Eng. Geológica e de Minas	10	10	10	10	15
Eng. Informática e de Computadores	170	170	170	170	170
Eng. Mecânica	115	115	130	150	160
Eng. Química	75	75	75	70	70
Matemática Aplicada e Computação	40	40	40	35	30
Química	20	20	10	10	-
Total Campus Alameda	1060	1060	1045	1025	1175
Campus Taguspark					
Eng. de Redes de Comunicações	90	90	90	80	70
Eng. e Gestão Industrial	35	35	35	50	40
Eng. Electrónica	35	35	35	40	35
Eng. Informática e de Computadores	110	110	110	100	100
Total Campus Taguspark	385	385	400	420	245
Total IST	1445	1445	1445	1445	1420

No gráfico seguinte apresentam-se os resultados do ingresso, indicando, para cada curso, não só os alunos que concretizaram a sua matrícula no IST, via concurso nacional de acesso ao ES, como também o número de vagas que sobraram no cômputo geral do ingresso por esta via.

GRÁFICO 1: RESUMO INGRESSO 2007/08 - 1ª E 2ª FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR.



Verifica-se que o total de alunos matriculados no fim da 2ª fase de ingresso ficou, em alguns cursos, muito aquém das vagas disponibilizadas inicialmente: apenas 12 matriculados em Eng. Electrónica, face às 35 vagas disponibilizadas, e 40 matriculados em Eng. de Redes de Comunicações, face às 70 vagas disponíveis.

Na primeira fase do concurso nacional de acesso, ingressaram 1270 alunos, preenchendo um total de 89% das vagas. Na segunda fase foram postas a concurso 279 vagas, tendo ingressado mais 215 alunos. O número de vagas postas a concurso na 2ª fase resulta da soma das seguintes parcelas: vagas sobrantes da primeira fase (vagas não preenchidas), vagas libertadas por alunos não matriculados e vagas sobrantes dos concursos especiais.

Os resultados que se apresentam de seguida referem-se apenas à 1ª fase do concurso nacional de acesso. Na tabela seguinte apresentam-se alguns dos indicadores que caracterizam o ingresso no IST.

TABELA 4: PRINCIPAIS INDICADORES DO INGRESSO NO IST.

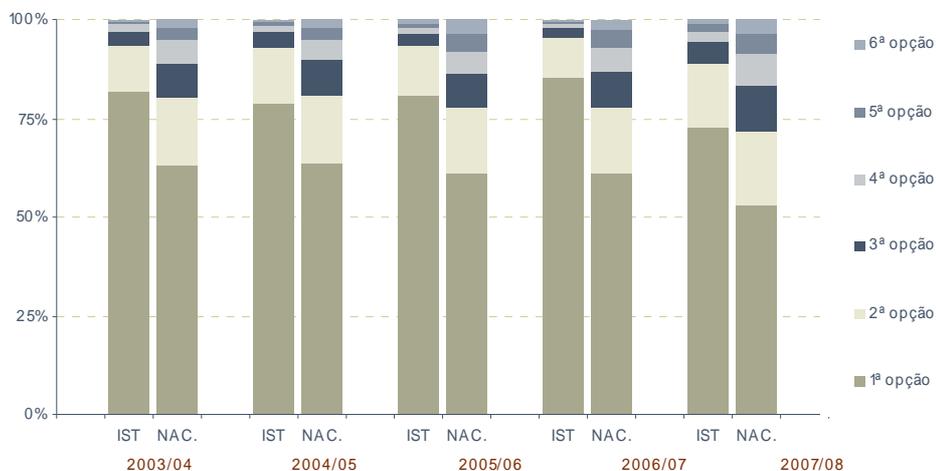
Indicadores	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08
Vagas	1445	1445	1445	1445	1420
Candidatos em 1ª Opção	1438	1554	1423	1167	1405
Candidaturas ³	5773	6253	5446	4398	5381
Colocados do Contingente Geral (%)	97,0%	97,0%	97,0%	97,4%	97,2%
Média da Nota de Seriação	154,7	154	155,4	151,3	154,4
Média da Prova de Ingresso de Matemática	152,4	150,5	147,1	145,5	135,7*
Média da Prova de Ingresso de Física	139,7	154,4	163,8	141,8	
Média da Prova de Ingresso de Química	147,2	146,1	160,3	140,6	137,1*
Média da Prova de Ingresso de Geologia	142,5	141,8	134	157,7	
Média da Prova de Ingresso de Biologia	158,9	160,4	158,7	154,3	
Média da Prova de Ingresso de Geometria Descritiva	182	173,6	180,6	179,3	195,1
Média da classificação no Ensino Secundário	160	157	158	157,5	158,7

* Em 2007/08 o elenco de provas de ingresso foi alterado, passando a existir as provas de ingresso: Física e Química e Biologia e Geologia.

³ Só são considerados como candidatos os que obtiveram nota de seriação superior a 120 valores e nota em cada prova de ingresso igual ou superior a 100 valores, numa escala de 0 a 200. No caso específico do curso de Matemática Aplicada e Computação, só são considerados os candidatos que obtiveram nota de seriação igual ou superior a 140 valores e nota na prova de ingresso igual ou superior a 120 valores, numa escala de 0 a 200.

No que concerne à preferência de colocação dos alunos ingressados em 2007/08 constata-se que, embora tendo diminuído a proporção de colocados em 1ª opção em relação a 2006/07, o IST mantém-se acima do resultado nacional (Gráfico 2).

GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA OPÇÃO DE COLOCAÇÃO NO IST E A NÍVEL NACIONAL.



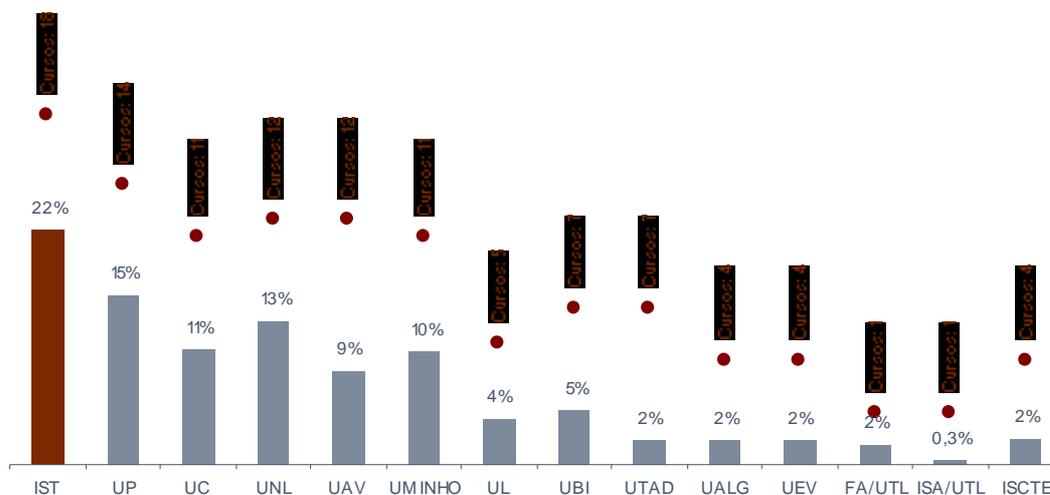
Os elementos que se seguem espelham, através da comparação com a oferta formativa congénere, a posição que o IST ocupa no panorama nacional no contexto do Ensino Superior Universitário Público.

TABELA 5: RESUMO DA DIMENSÃO DAS INSTITUIÇÕES CONGÉNERES QUANTO AOS CURSOS HOMÓLOGOS AO IST.

	IST	UP	UC	UNL	UAV	UMINHO	UL	UBI	UTAD	UALG	UEV	FAUTL	ISAUTL	ISCTE
Nº Cursos Congéneres	18	14	11	12	12	11	5	7	7	4	4	1	1	4
Vagas	1420	1018	694	870	562	685	280	325	150	140	140	113	20	160
Colocados	1270	1018	650	855	510	629	229	246	107	87	111	113	20	160

Nota: No caso do IST, são considerados 18 cursos sendo a Ciências de Engenharia - Engenharia Informática e de Computadores (AL e TP) contabilizada apenas como uma única oferta.

GRÁFICO 3: PROPORÇÃO DE VAGAS DO IST E NÚMERO DE CURSOS FACE À OFERTA CONGÉNERE NACIONAL EM 2007/08.

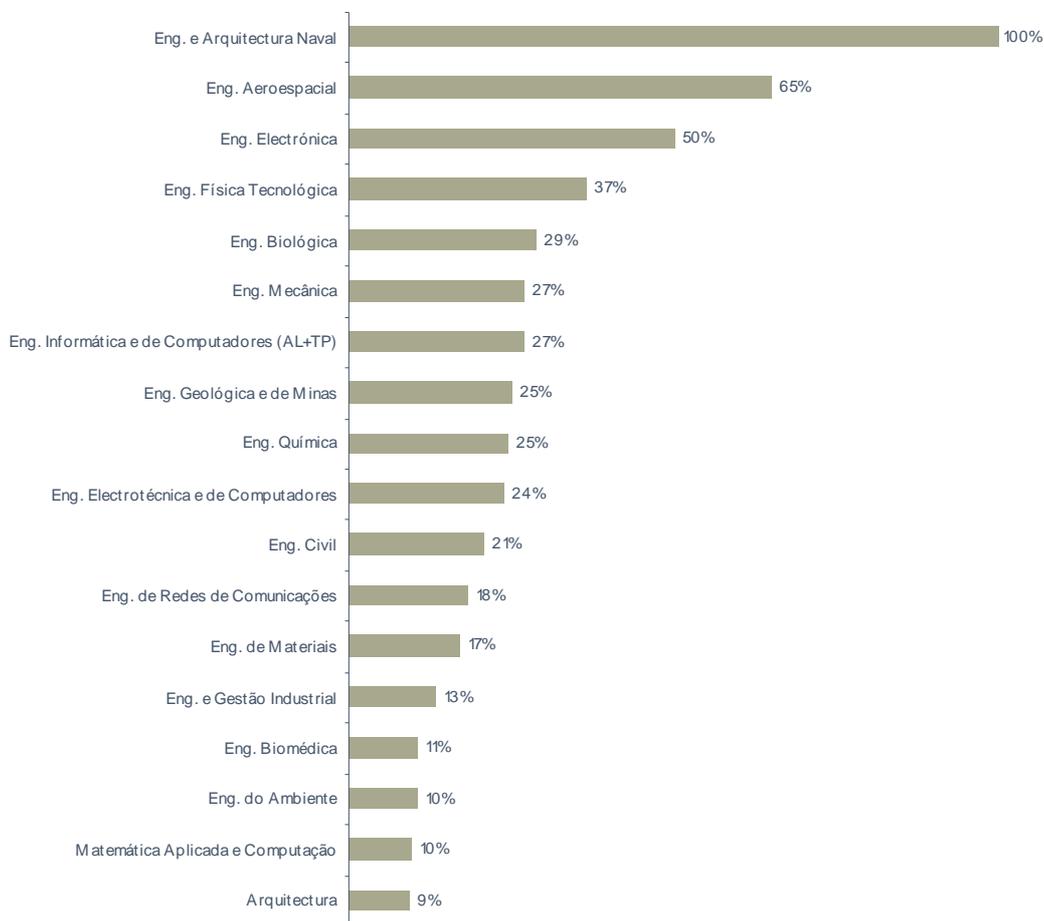


Instituições Ensino Superior Universitário Público (apenas cursos congéneres)

As vagas oferecidas pelo IST continuam a representar cerca de um quinto das vagas nacionais, no conjunto dos cursos de 1º ciclo congéneres no Ensino Superior Universitário Público.

O Gráfico 4 permite avaliar o contributo de cada um dos cursos oferecidos pelo IST neste panorama.

GRÁFICO 4: PROPORÇÃO DE VAGAS DO IST FACE AO PANORAMA NACIONAL EM 2007/08.

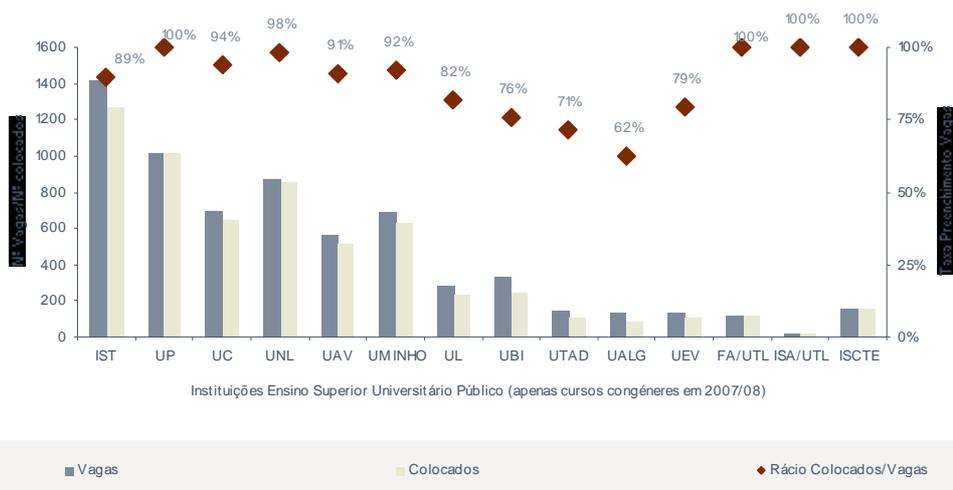


No que se refere à oferta, verificamos que o leque de cursos disponibilizado pelo IST é muito diversificado, existindo uma área em que é única no País (Eng. e Arquitectura Naval).

Nos últimos anos, o ingresso no Ensino Superior tem sido essencialmente marcado pelo não preenchimento da totalidade de vagas nas várias instituições de ES.

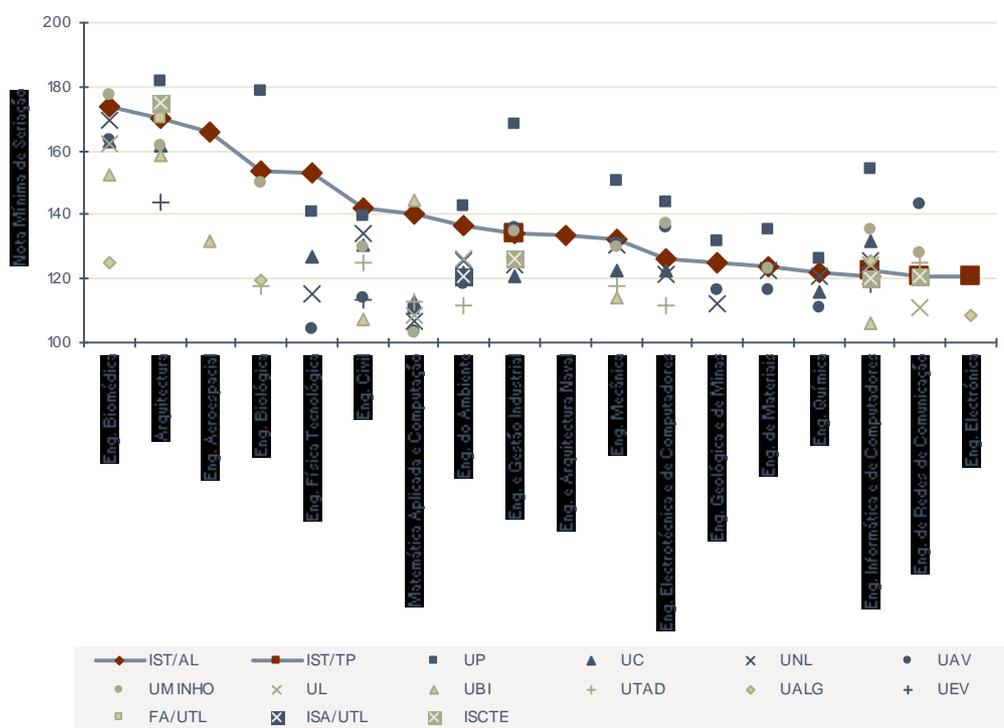
Gráfico 5 demonstra que a problemática de vagas por preencher não é exclusiva do IST.

GRÁFICO 5: PROPORÇÃO DE VAGAS, COLOCADOS E TAXA DE PREENCHIMENTO DO IST FACE À OFERTA CONGÉNERE EM 2007/08.



O Gráfico 6 permite comparar as notas mínimas de ingresso dos cursos do IST com a oferta congénere no contexto Universitário Público em 2007/08. Apesar de se constatar que temos os critérios mais rigorosos a nível nacional, como se pode ver pela análise da Tabela 6 (em baixo), verifica-se um bom posicionamento do IST em muitas áreas.

GRÁFICO 6: COMPARAÇÃO DAS NOTAS MÍNIMAS DE SERIAÇÃO POR LICENCIATURA EM 2007/08.



Embora os indicadores apresentados nos gráficos anteriores permitam uma visão global do posicionamento do IST, existem outros elementos que poderão contribuir para uma melhor compreensão

dos resultados obtidos. Nomeadamente, estas comparações devem ser vistas à luz dos critérios de candidatura, que variam de instituição para instituição como se pode observar na tabela seguinte.

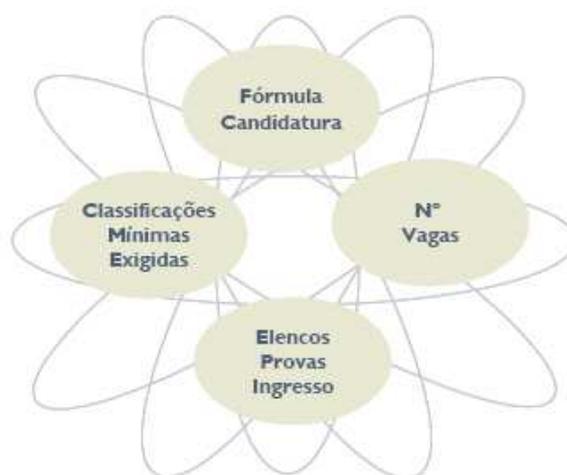
TABELA 6: REQUISITOS DAS INSTITUIÇÕES CONGÉNERES.

Instituição de E.S.	Classificação Mínima de Candidatura	Classificação Mínima Provas Ingresso	Fórmula de Candidatura
IST	120 (140 LMAC)	100 (120 LMAC)	50% MS+ 50% PI
UP	100	95 (100 Arq.)	50% MS+ 50% PI
UC, UEV, ISA/UTL	100	95	50% MS+ 50% PI
UNL	95	95	60% MS+ 40% PI 50% MS+ 50% PI (Geog.)
UAV, FA/UTL, ISCTE	95	95	50% MS+ 50% PI
UMINHO	95 (100 Arq. e Quím.)	95 (100 Arq. e Quím.)	60% MS+ 40% PI
UL	100 (120 Eng. Biomed. e Eng. Energ. Amb.)	95 (120 Eng. Biomed. e 100 Eng. Energ. Amb.)	50% MS+ 50% PI
UBI, UTAD, UALG	95	95	65% MS+ 35% PI

Como se pode observar no que toca às classificações mínimas os critérios do IST são os mais exigentes, sendo esta uma característica que diferencia o Técnico dos demais.

Como nota final, saliente-se que, para além dos factores já referidos, outro factor que deverá ser tomado em consideração na comparação entre pares cursos/instituições congéneres é o elenco de provas de ingresso exigido para o acesso. Este factor teve, certamente, influência no posicionamento do IST em termos de notas mínimas de acesso. A análise do posicionamento do IST deverá, assim, ter presente uma conjunção de factores, em particular os constantes na figura seguinte.

FIGURA 11: FACTORES QUE PODEM INFLUIR NO POSICIONAMENTO DO IST FACE ÀS CONGÉNERES.



Resultados mais completos sobre esta temática poderão ser consultados no documento “O Ingresso no IST em 2007/08” disponível na página web do GEP (<http://gep.ist.utl.pt>).

2.1.1.1.2 Regimes Extraordinários de Acesso

O concurso nacional de acesso ao Ensino Superior é a via por onde ingressaram mais alunos no IST, todavia, o ingresso é possível através de diversas vias, conforme previsto na legislação em vigor. Estas incluem: Transferências, Mudanças de Curso, Concursos Especiais de Acesso ao Ensino Superior e Regimes Especial de Acesso, conforme Regulamento e Calendário Escolar 2007/08. Desde 2006/07 são também oferecidas vagas para o acesso a cursos de 2º ciclo (mestrados 2º ciclo e 2º ciclo de mestrados integrados), correspondendo estes ingressos a uma considerável proporção de alunos ingressados no IST em 2007/08. Enquadrados neste contexto estão ainda os reingressos (ainda que não correspondam a novos ingressos).

As vagas para estes regimes de ingresso são definidas por decisão da Comissão Coordenadora do Conselho Científico, ainda que com limitações quantitativas, e as candidaturas seleccionadas de acordo com o regulamento em vigor.

O quadro seguinte reflecte os resultados observados em 2007/08 para estas formas de ingresso.

TABELA 7: REGIMES EXTRAORDINÁRIO E ESPECIAL DE ACESSO EM 2007/08.

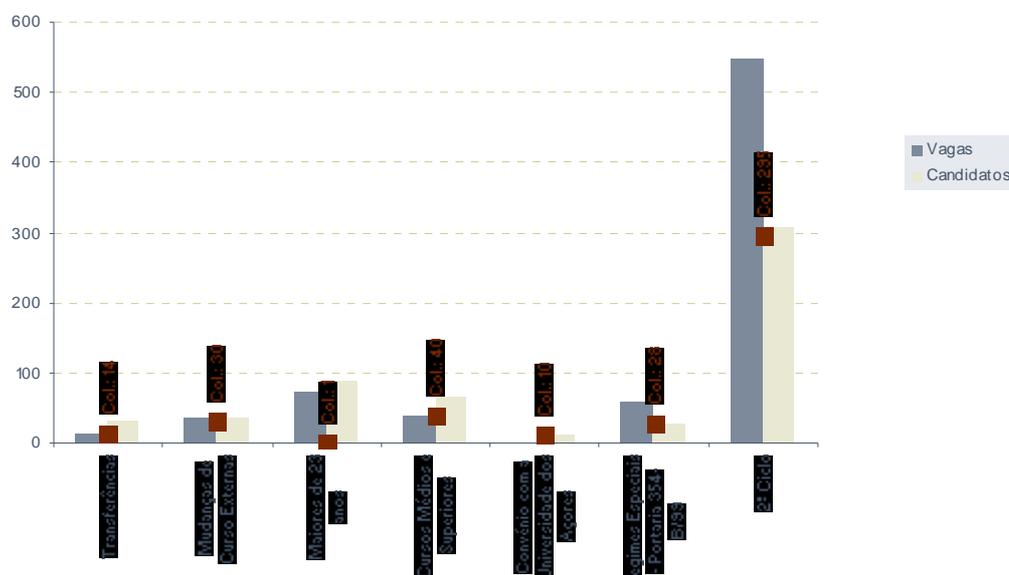
Regime de Ingresso		Vagas	Candidatos	Colocados
Regressos		-	192	192
Transferências		13	32	14 ⁴
Mudanças de Curso (Externas)		38	38	30
Concursos Especiais de Acesso	Maiores de 23 anos	74	88	1
	Cursos Médios e Superiores	40	64	40
Convénio com a Universidade dos Açores		-	10	10
Regimes Especiais - Portaria 354-B/99		60	28	28
2º Ciclo		550	306	295
Total		785	758	610

Nota: Nem todos os alunos colocados se matricularam, pelo que os elementos aqui apresentados podem não coincidir com o fluxo de alunos (Figura 12).

Nas mudanças de curso e nas transferências não estão contemplados, respectivamente, os alunos que mudaram de curso internamente ou que se mantiveram no mesmo curso e mudaram de campus (entre Alameda e Taguspark, ou vice-versa). Estes regimes serão alvo de uma análise mais profunda no próximo ponto.

De acordo com a Portaria n.º 401/2007 de 5 de Abril, a partir de 2007/08 o processo de regresso, deixou de estar sujeito a limitações quantitativas.

GRÁFICO 7: RESUMO DE VAGAS, CANDIDATOS E COLOCADOS DOS REGIMES EXTRAORDINÁRIOS DE ACESSO.



Existem ainda outros alunos que acedem ao IST ao abrigo de protocolos específicos com outras instituições de Ensino Superior ou empresas. A indicação dos alunos nestas condições inscritos pela primeira vez em 2007/08 consta na tabela seguinte.

⁴ Apesar de, apenas existirem 13 vagas para o regime de transferências, foi colocado mais um candidato ao abrigo do estatuto de alta competição.

TABELA 8: OUTROS ALUNOS INSCRITOS PELA PRIMEIRA VEZ EM 2007/08.

Nº de Protocolos	2005/06	2006/07	2007/08
Academia Militar – (AM)	10	8	13
Academia da Força Aérea – (AFA)	9	14	12
Alunos provenientes de Países Africanos de Expressão Portuguesa ao abrigo de protocolos ⁵	6	3	15
Total	25	25	40

Realce-se que os alunos da AFA e AM são externos ao IST, na medida em que apenas se matriculam nas respectivas instituições de origem.

2.1.1.1.3 Síntese: total de ingressados

O Gráfico 8 mostra a evolução do processo de admissão do IST nos últimos cinco anos, diferenciando o número de ingressados através do concurso nacional de acesso ao Ensino Superior face ao ingresso ao abrigo de regimes extraordinários (extra numerus clausus), no qual se destaca o 2º ciclo.

Por coerência com os anos anteriores não se englobam as mudanças de curso internas.

GRÁFICO 8: EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES NO IST.



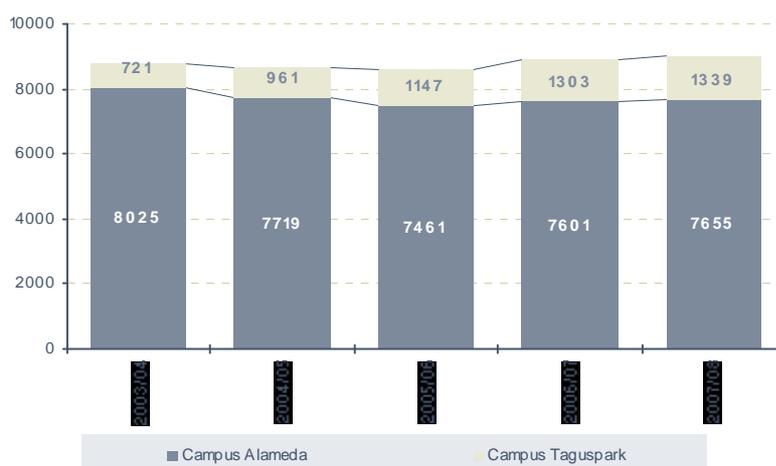
2.1.1.2 Evolução dos matriculados

Um total de 8994 alunos frequenta os cursos de 1º e 2º ciclo em funcionamento em 2007/08. Este número foi apurado somando ao número de alunos inscritos no primeiro semestre os alunos que, tendo estado inscritos no ano lectivo anterior, tinham disciplinas do segundo semestre para fazer. Este cálculo torna-se necessário de modo a reflectir o total de alunos inscritos, tendo em conta que no IST é praticado um regime de inscrições semestrais e que há mais alunos inscritos no segundo semestre do que no primeiro.

A evolução do número de alunos inscritos no IST está representada no gráfico seguinte para os últimos 5 anos lectivos, enquanto que a Tabela que o segue apresenta estes valores desagregados por curso, também para o mesmo período.

⁵ Presentemente apenas estão considerados os alunos ao abrigo do protocolo TOTA/ELF.

GRÁFICO 9: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS.



Os resultados apresentados reflectem a política de estabilização da oferta educativa nos últimos anos, verificando-se um aumento substancial do número de alunos a partir do ano lectivo de 2006/07, em parte, consequência dos ingressos directos no 2º ciclo.

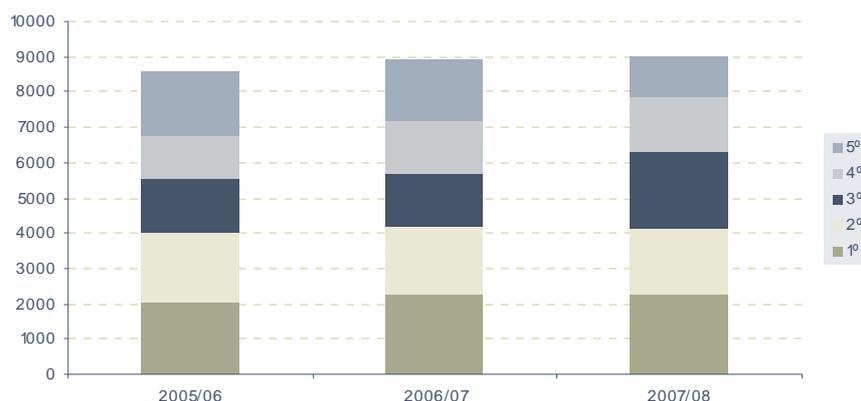
TABELA 9: DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS MATRICULADOS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO.

Curso	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08
Campus Alameda					
Arquitectura	273	284	299	328	338
Ciências Informáticas	26	21	15	1	0
Eng. Electr. e de Computadores	1618	1544	1503	1463	1470
Eng. Aeroespacial	250	273	295	331	329
Eng. Biológica	298	298	291	318	308
Eng. Biomédica	95	127	158	188	190
Eng. Civil	1369	1373	1382	1419	1461
Eng. de Materiais	115	103	85	97	101
Eng. do Ambiente	248	233	207	206	206
Eng. do Território	134	122	110	63	47
Eng. e Arq. Naval	113	87	85	82	73
Eng. e Gestão Industrial	156	117	90	-	-
Eng. Física Tecnológica	241	234	222	243	275
Eng. Geol. Min.	80	72	63	68	78
Eng. Informática e de Comp. (AL)	1253	1175	1093	1192	1173
Eng. Mecânica	1001	937	904	963	987
Eng. Química	442	426	401	391	396
Matemática Aplicada e Comp.	172	174	160	159	163
Química	141	119	98	89	60
Total Campus Alameda	8025	7719	7461	7601	7655
Campus Taguspark					
Eng. e Gestão Industrial	88	118	147	235	260
Eng. Electrónica	28	66	97	102	110
Eng. Informática e de Comp. (TP)	417	514	585	633	650
Eng. Redes e Com.	188	263	318	333	319

Curso	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08
Total Campus Taguspark	721	961	1147	1303	1339
Total	8746	8680	8608	8904	8994

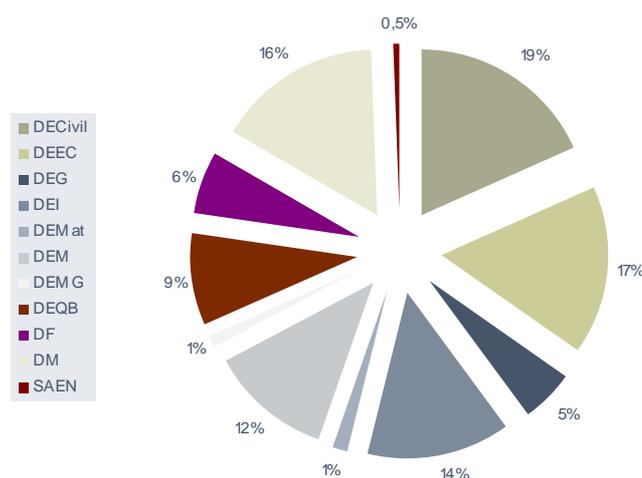
Na figura seguinte é possível observar o efeito que a transição para Bolonha teve na distribuição dos 2 alunos matriculados por ano curricular, em particular o aumento significativo do número de alunos no 3º ano curricular (último ano do 1º ciclo).

GRÁFICO 10: DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR ANO CURRICULAR



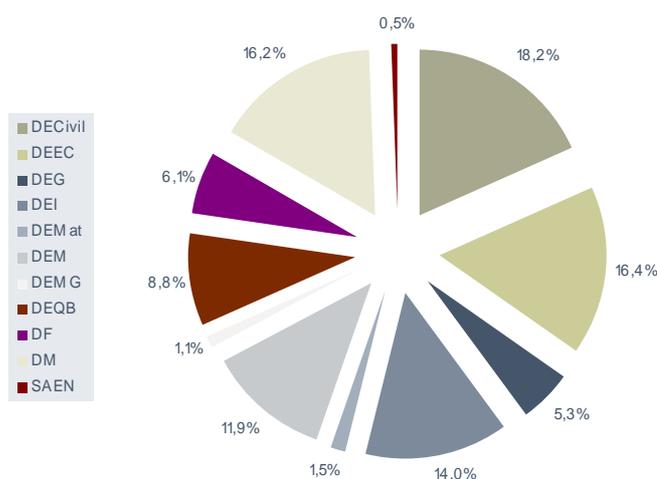
A quantidade e diversidade de áreas de graduação oferecidas pelo IST contribuem para a consolidação da sua posição no contexto do Ensino Superior de Engenharia em Portugal. Tal traduz-se em 18 áreas de graduação em funcionamento em 2007/08, que compreenderam mais de 900 disciplinas distintas, distribuídas por unidade académica conforme o gráfico seguinte:

GRÁFICO 11: DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS EM FUNCIONAMENTO POR UNIDADE ACADÉMICA – 2007/08.



A distribuição do nº de alunos de graduação por estas unidades académicas é ligeiramente diferente, conforme se pode observar na figura seguinte, evidenciando-se que a oferta de disciplinas (Gráfico 11) não é directamente proporcional ao número de alunos que as frequenta (Gráfico 12).

GRÁFICO 12: DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO POR UNIDADE ACADÉMICA – 2007/08.



2.1.1.2.1 Prescrições e reingresso de alunos prescritos

Com a convicção que a qualidade do ensino é fortemente condicionada pela qualidade e motivação dos alunos para frequentarem os programas leccionados, o IST implementou no ano lectivo de 1994/95 um regulamento de prescrições, que esteve em vigor até ao ano lectivo de 2005/06. A partir de 2006/07 foi adoptado o regime de prescrições constante da Lei nº 37/2003, tendo nestes últimos 2 anos prescrito os alunos para os quais a inscrição ultrapasse o limite definido na tabela seguinte.

TABELA 10: LIMITE PARA PRESCRIÇÕES.

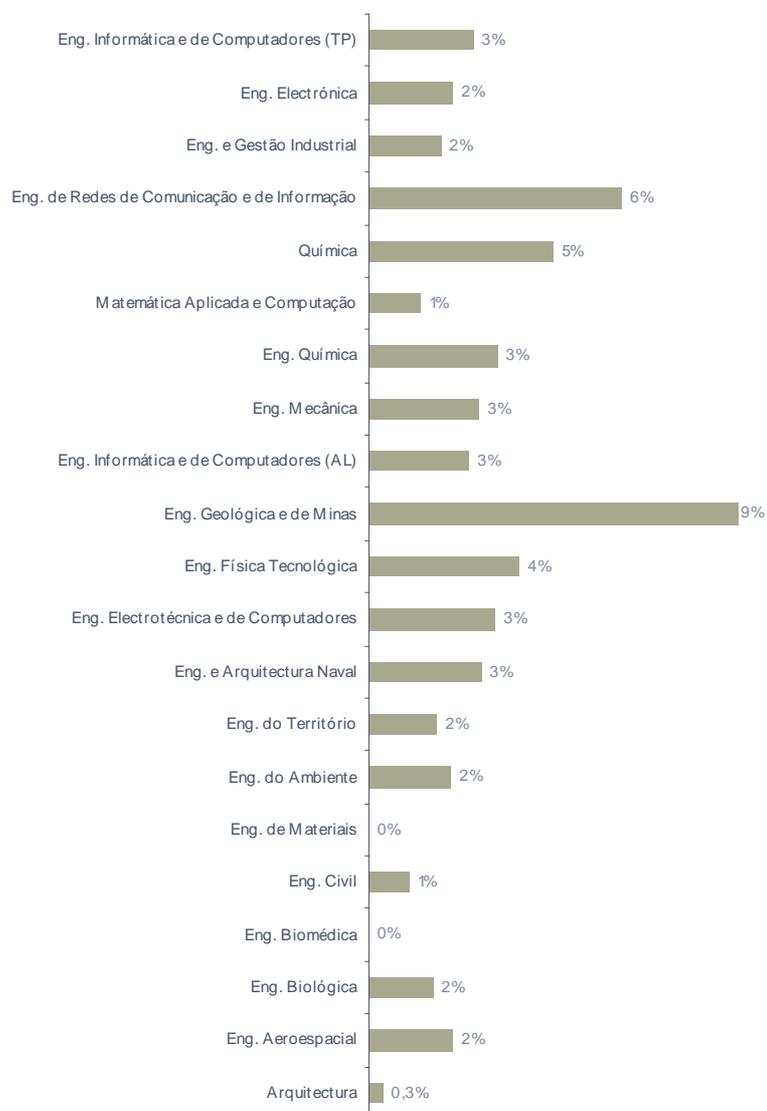
Número máximo de inscrições	Créditos ECTS obtidos	
	2006/07	2007/08
3	0 a 59,5	0 a 59,5
4	-	60 a 89,5

A aplicação desta nova regra, imposta pela legislação subjacente ao financiamento das universidades, teve um elevado impacto na evolução do número de alunos prescritos, como se pode observar no gráfico seguinte.

GRÁFICO 13: NÚMERO DE ALUNOS PRESCRITOS.



GRÁFICO 14: PERCENTAGEM DE NÚMERO DE ALUNOS PRESCRITOS, POR CURSO, FACE AO TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS NO ANO LECTIVO ANTERIOR.



Como se pôde verificar, a aplicação do novo regime de prescrições teve um elevado impacto em alguns cursos.

2.1.1.2.2 *Mudanças Internas de Curso e Transferências inter campi*

O processo de mudança de curso interna não dá lugar ao ingresso de novos alunos, permitindo apenas a reafecção dos alunos existentes pelos diferentes cursos, mediante um conjunto de regras e limitado por um número de vagas em cada curso, conforme constante no regulamento e calendário escolar 2007/08.

À semelhança de anos anteriores, o ano de 2006/07 foi marcado por um contingente especial de vagas de mudança interna de curso entre a Engenharia Informática e de Computadores a funcionar no campus Alameda e no campus Taguspark (25 vagas para cada um), bem como entre a Engenharia do Território e a Engenharia Civil (2 vagas).

Nota: embora no âmbito deste documento se classifiquem como mudanças de cursos internas as mudanças entre os cursos de Informática e de Computadores de ambos os campi, na realidade devem ser encarados como processos de transferência, visto tratarem-se do mesmo curso em diferentes pólos.

A tabela seguinte apresenta o resumo respeitante aos pedidos de mudança entre cursos do IST, incluindo os regimes especiais de vagas e respectiva concretização.

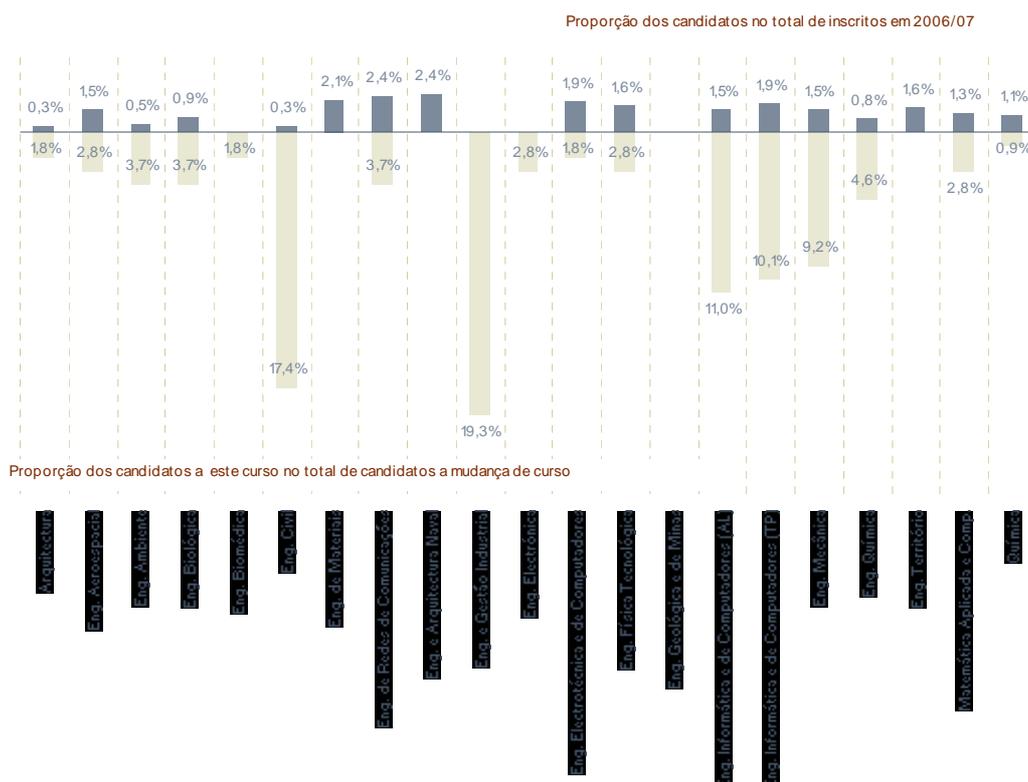
TABELA 11: MUDANÇAS DE CURSO INTERNAS E TRANSFERÊNCIAS INTER CAMPI.

Indicadores	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08
Vagas	153	127	197	124	156
Número de Candidatos* ⁶	124	118	118	126	109
Candidatos/Total Alunos Inscritos	1,43%	1,35%	1,36%	1,40%	1,22%
Número de Colocados	88	76	97	109	89

Na análise do processo de mudança de curso devem ser tidos em conta dois aspectos distintos: os cursos de origem dos candidatos e os cursos procurados pelos alunos que requerem a mudança interna de curso. O gráfico seguinte permite-nos apreciar os dados para cada curso referentes a estas duas vertentes, em 2007/08.

⁶ Total de alunos inscritos no ano lectivo anterior, nos cursos de graduação.

GRÁFICO 15: MUDANÇAS DE CURSO INTERNAS EM 2007/08.



2.1.1.3 Evolução dos diplomados

O número de diplomados constante na tabela seguinte refere-se ao número de alunos que pediram a carta de curso e cuja classificação final foi apurada até ao dia 31 de Janeiro de 2008. Os dados referentes a 2006/07 são os recolhidos no âmbito do apuramento anual das estatísticas do IST, pedidos pelo Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARl).

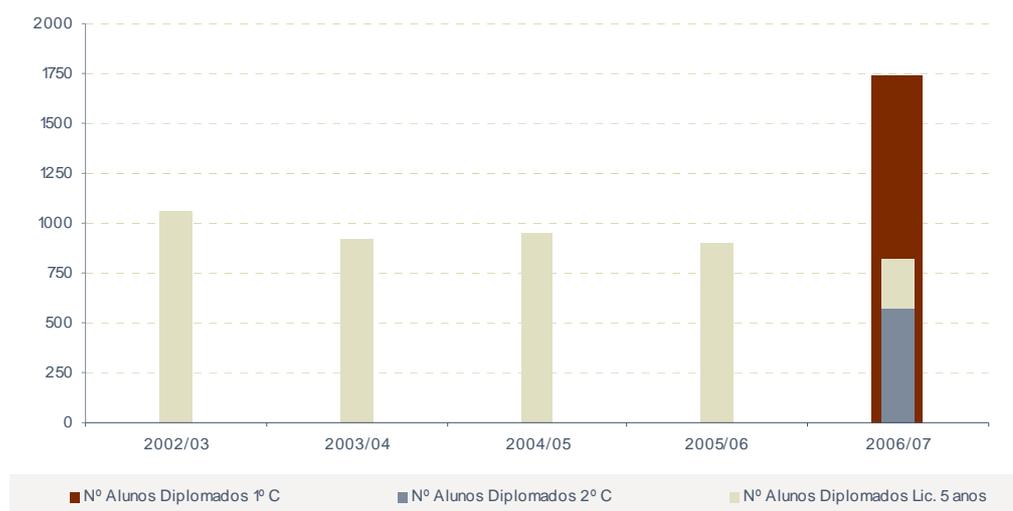
TABELA 12: DIPLOMADOS PELO IST.

	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07		
					LPB	1º Ciclo	2º Ciclo
Arquitectura	21	24	32	21	3	106	15
Ciências Informáticas	-	-	-	2	1	-	-
Engenharia Aeroespacial	20	25	23	17	2	22	15
Engenharia Biológica	43	38	47	33	3	71	54
Engenharia Biomédica	-	-	-	9	4	32	24
Engenharia Civil	180	182	167	164	61	252	82
Engenharia de Materiais	17	22	23	10	1	17	15
Engenharia de Minas e Georrecursos	14	11	9	1	-	-	-
Engenharia de Redes e Comunicações	-	-	-	-	-	61	12
Engenharia do Ambiente	30	29	31	16	4	61	30
Engenharia do Território	19	19	15	26	10	11	6
Engenharia e Arquitectura Naval	23	9	5	6	5	10	-
Engenharia e Gestão Industrial	36	27	29	25	10	45	9
Engenharia Electrónica	-	-	-	-	-	11	-
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	227	147	159	175	43	406	92

	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07		
					LPB	1º Ciclo	2º Ciclo
Engenharia Física Tecnológica	37	28	29	16	4	33	16
Engenharia Geológica e Mineira	-	2	2	5	5	6	1
Engenharia Informática e de Computadores (AL)	172	145	129	79	37	204	58
Engenharia Informática e de Computadores (TP)	-	-	21	15	3	128	35
Engenharia Mecânica	120	110	109	80	36	156	46
Engenharia Química	63	56	59	35	9	70	32
Matemática Aplicada e Computação	24	21	20	15	7	15	11
Química	11	18	21	23	1	25	20
Total	1057	913	930	773	249	1742	573

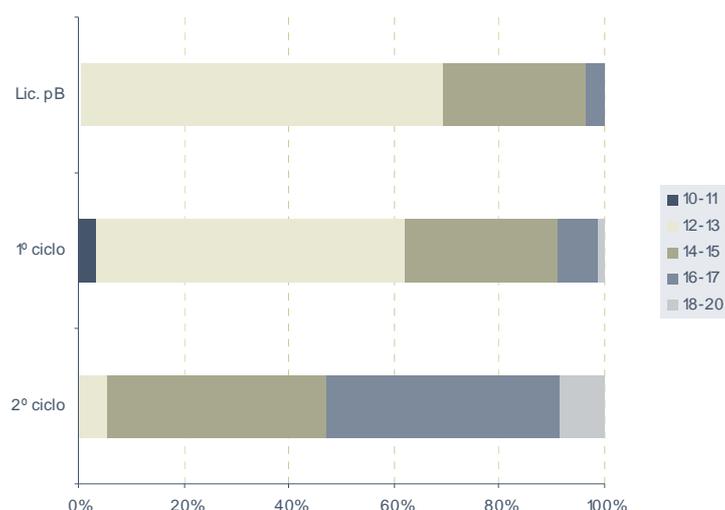
No Gráfico 16 podemos apreciar a evolução do total de diplomados pelo IST, verificando-se que a soma do número de alunos diplomados no 2º ciclo e dos alunos diplomados em cursos pré-Bolonha é inferior ao habitual número de diplomados de licenciaturas de 5 anos (pré-Bolonha).

GRÁFICO 16: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS PELO IST.



O gráfico seguinte ilustra a distribuição das classificações finais obtidas por este universo de alunos. A média global para este indicador foi de 13,2 valores para os diplomados das Licenciaturas pré-Bolonha, 13,3 valores para os diplomados de 1º Ciclo e 15,6 valores para os diplomados de 2º Ciclo.

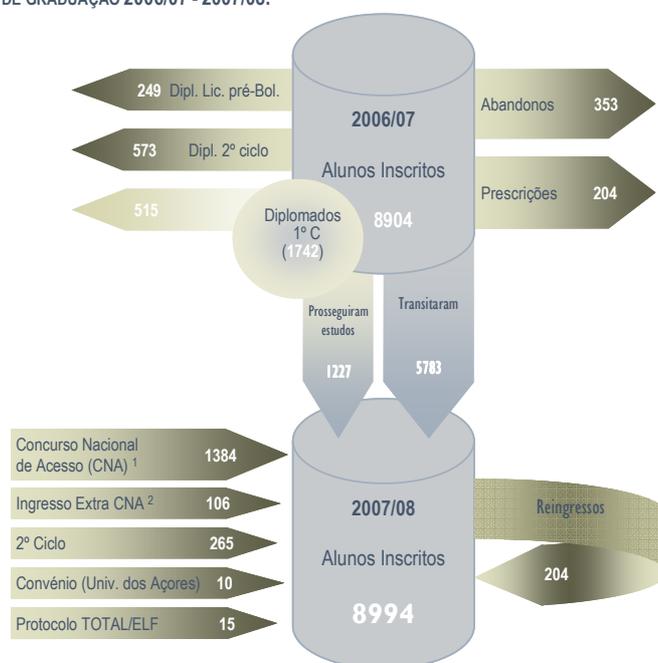
GRÁFICO 17: DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES FINAIS DOS ALUNOS GRADUADOS EM 2006/07.



2.1.1.4 Síntese: fluxo de alunos e balanço pedagógico

A Figura 12 ilustra o fluxo de alunos de graduação entre os anos lectivos de 2006/07 e 2007/08, nomeadamente as entradas e saídas de alunos do IST, sintetizando os dados quantitativos analisados nas secções anteriores. As entradas incluem o ingresso de novos alunos, quer através do concurso nacional de acesso, quer dos outros mecanismos de acesso, e ainda o reingresso de alunos. As saídas de alunos incluem, além da graduação, nas suas várias vertentes em 2006/07, os abandonos e as prescrições.

FIGURA 12: FLUXO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO 2006/07 - 2007/08.



¹ Alunos colocados e inscritos; não inclui os alunos que, tendo ingressado no IST, não vieram a efectivar a sua inscrição ou que entretanto tenham anulado a sua matrícula.

² Inclui Regimes Especiais de Acesso ao Ensino Superior, Transferências, Mudanças de Curso (externas), Concursos Especiais de Acesso ao Ensino superior (titulares de Cursos Médios e Superiores e Maiores de 23 anos).

Nos gráficos seguintes (Gráfico 18 e Gráfico 19) apresentam-se dois indicadores, distribuídos por curso,

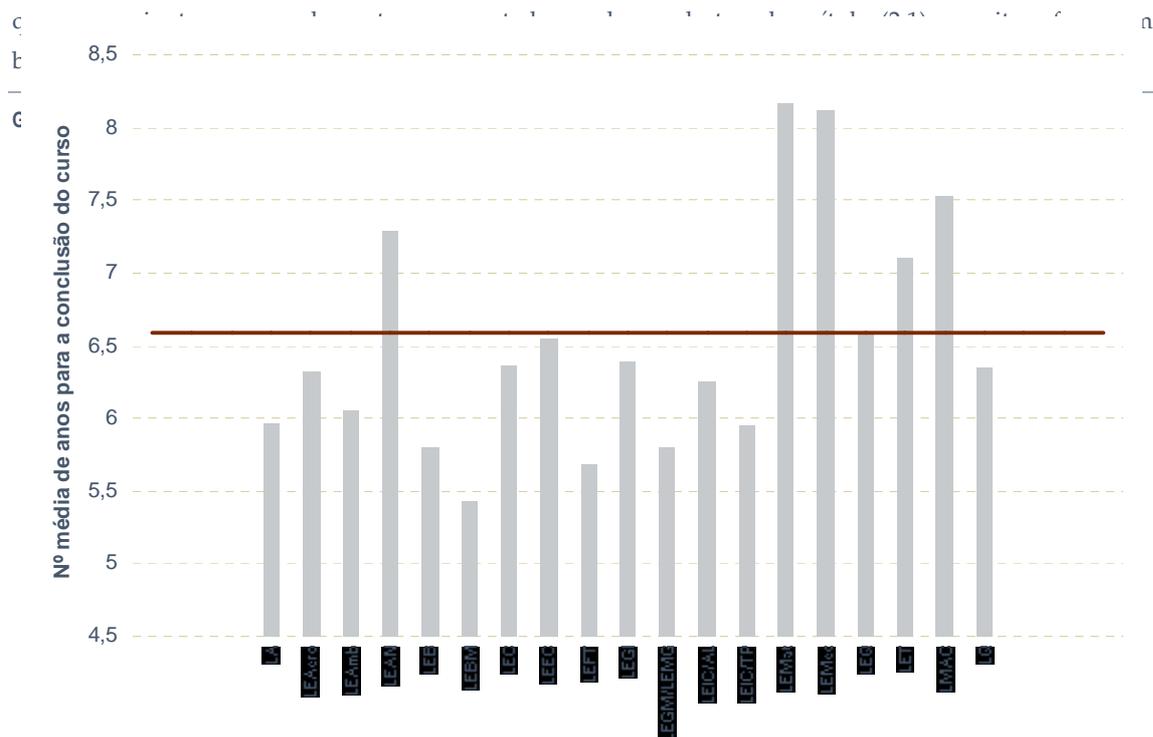
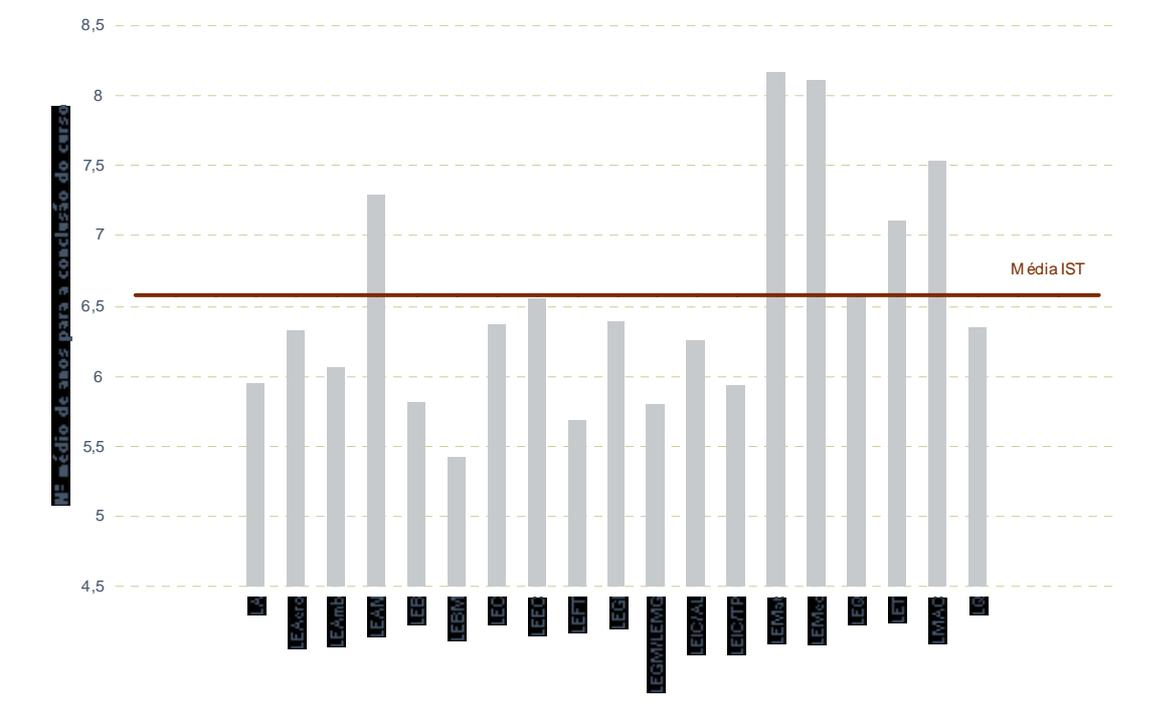


GRÁFICO 19: NÚMERO MÉDIO DE ANOS PARA A CONCLUSÃO DO CURSO (LICENCIATURA DE 5 ANOS EM 2006/07).



2.1.1.5 Actividades de Apoio no Âmbito do Ensino Graduado

No âmbito das actividades do ensino graduado, referem-se algumas iniciativas desenvolvidas durante o ano de 2007, nomeadamente através do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE) e do Grupo de Trabalho do Tutorado, a funcionar no âmbito do Conselho Pedagógico. Refere-se neste ponto o Programa de

Mentorado, remetendo-se as acções de divulgação dos cursos do IST para o 2.3.3.1, bem como o Projecto de Monitorização e Tutorado.

► Programa de Mentorado

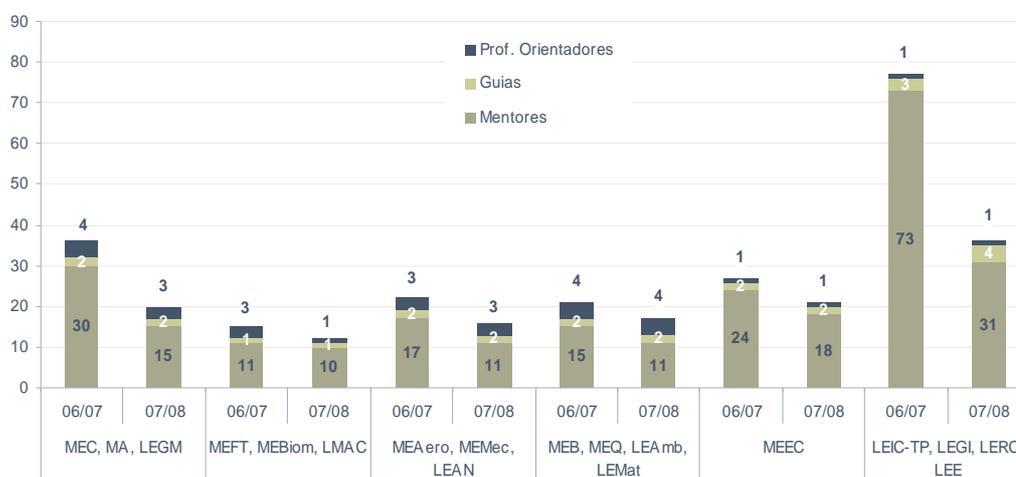
Durante o ano de 2007, o Núcleo de Apoio ao Estudante continuou a promover de uma forma contínua e permanente, o Programa de Mentorado, actividade de apoio no âmbito do ensino graduado, e que faz parte integrante do Plano de Acolhimento e Acompanhamento para os alunos recém ingressados no IST. Este programa abrange todos os cursos dos Campi da Alameda e do Taguspark, assim como os alunos estrangeiros (ERASMUS e PALOP), exceptuando o Curso de 1º ciclo na Licenciatura em Ciências de Engenharia Informática e de Computadores, que desenvolve o seu próprio programa de apoio aos alunos ingressados.

A equipa de projecto é constituída pelos supervisores, mentores, mentorandos e professores orientadores. O projecto de Mentorado assenta numa estrutura na qual um aluno mais experiente serve de guia (Mentor) que, com as suas experiências, vivências académicas e apoio dos Professores Orientadores, acompanha os alunos que ingressam pela primeira vez no IST (Mentorandos).

Realça-se ainda, o facto de no início do ano lectivo de 2007/2008, e considerando a popularidade que o programa MSN Messenger tem junto do público jovem, se ter implementado a partir do dia 1 de Outubro de 2007, o “Atendimento On-line” (através do e-mail mentorado@nape.ist.utl.pt), pretendendo-se desta forma tornar mais acessível e rápido o contacto entre mentores e mentorandos.

Ao nível internacional, efectua-se o acompanhamento e integração dos estudantes que vêm para o IST ao abrigo dos programas SÓCRATES/ERASMUS, ATHENS, IAESTE, assim como, dos alunos oriundos dos PALOP.

GRÁFICO 20: EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NO PROGRAMA DE MENTORADO – 2006 E 2007



Se, por um lado o regime de voluntariado garante a inscrição de alunos mais motivados para desempenhar a função de Mentor, por outro lado, não havendo uma obrigatoriedade efectiva constata-se que, muitos dos alunos que a exercem, preferem não se vincular, colaborando com o NAPE noutros grupos de actividades.

A oscilação do número de mentores em cada ano lectivo, e dado que o espírito do Mentorado já se encontra enraizado no IST, prende-se igualmente com o facto do mesmo já ser autonomamente dinamizado por núcleos de alunos de alguns cursos, e ainda com a redução no preenchimento do número de vagas ao Concurso Nacional na 1.ª fase.

► Programa de Monitorização e Tutorado

No ano lectivo de 2006/2007, e com a entrada em funcionamento do modelo de Bolonha em todos os Cursos de 1º ciclo e Mestrado Integrado do IST, alargou-se o Tutorado ao 1º ano de todos os Cursos do IST (à excepção de LEIC-AI, LEIC-Tp e LERC), com 100 Tutores, para um total de 1550 alunos.

Este trabalho foi suportado pelo desenvolvimento de algumas medidas de apoio, de entre as quais se destacam:

- Institucionalização de créditos para docentes/tutores;
- Workshops direccionados a Coordenadores de Licenciatura e Tutores;
- Acompanhamento aos Tutores na modalidade de “Coaching”;
- Divulgação institucional aos novos alunos, no âmbito da coordenação de licenciatura;
- Desenvolvimento de um questionário de auto-avaliação de estratégias de motivação para a aprendizagem - (MSLQ), para ser respondido pelos estudantes no ano lectivo de 2006/2007;
- Elaboração de materiais de apoio para docentes e discentes publicados na página do GEP/Tutorado.

2.1.2 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O IST desenvolveu em 2007 um conjunto vasto de actividades de ensino pós-graduado, continuando em funcionamento mestrados (Pré-Bolonha), doutoramentos e formação pós-graduada não conferente de grau académico. Funcionaram no IST: 29 programas de mestrado, 29 áreas científicas de doutoramento, 2 cursos de especialização e 10 Diplomas de Formação Avançada.

2.1.2.1 Cursos de Mestrado (Pré-Bolonha)

Em 2007/08 encontram-se em funcionamento 29 cursos de Mestrado, mais do que em 2006/07, pois foi dada a oportunidade aos alunos que pretendessem finalizar a sua formação de mestrado o fizessem antes da extinção da mesma. Na tabela seguinte encontram-se listados os mestrados, as Unidades Académicas do IST responsáveis por cada curso, bem como as outras instituições participantes, quando tal é o caso; e ainda o histórico do total de alunos inscritos, particularizando os alunos em parte escolar e em dissertação.

TABELA 13: MESTRADOS (PRÉ-BOLONHA) NO IST EM 2007/08.

Mestrado (pré-bolonha)	Unidade Académica / Instituição Responsável	MATRICULADOS 2006/07			MATRICULADOS 2007/08		
		Total PE	Diss	Total	Total PE	Diss	Total
Biotecnologia (Engenharia Bioquímica)	DEQB	3	10	13	3	4	7
Ciência e Engenharia de Materiais	DEMat	6	5	11	2	4	6
Construção	DECA	39	23	62	26	35	61
Ecologia, Gestão e Modelação dos Recursos Marinhos	IST (DEM), FCUL e FCTUNL	0	0	0	1	1	2
Engenharia Aeroespacial	DEM	2	0	2	1	0	1
Engenharia da Conceção	DEG	11	4	15	6	8	14
Engenharia de Estruturas	DECivil	25	5	30	12	25	37
Engenharia e Arquitectura Naval	SAEN	6	0	6	2	6	8
Engenharia e Gestão de Tecnologia	DEG	16	1	17	6	10	16
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	DEEC	50	41	91	56	44	100
Engenharia Física Tecnológica	DF	10	0	10	2	14	16
Engenharia Informática e de Computadores	DEI	52	11	63	34	25	59
Engenharia Mecânica	DEM	18	9	27	12	16	28
Engenharia Química (Química Aplicada)	DEQB	9	0	9	4	5	9

Estadística	DM	7	1	8	3	8	11
Física	DF	5	1	6	4	0	4
Georrecursos	DEMG	8	2	10	7	6	13
Geotecnia para Engenharia Civil	IST (DECivil), FCTUNL, LNEC	0	0	0	1	1	2
Gestão Estratégica e Desenvolvimento do Turismo	DEG	1	1	2	1	1	2
Hidráulica e Recursos Hídricos	DECivil	17	16	33	11	22	33
Inovação Tecnológica e Gestão Industrial	DEG	0	1	1	0	1	1
Investigação Operacional e Engenharia de Sistemas	DECivil	16	1	17	10	9	19
Logística	IST (DECivil), ISCTE e EGP	21	5	26	13	16	29
Matemática e Aplicações	DM	9	9	18	11	2	13
Recuperação e Conservação do Património Construído	DECivil	4	15	19	1	21	22
Segurança e Higiene no Trabalho	DEQB	1	9	10	1	4	5
Sistemas de Informação Geográfica	DECivil	28	20	48	13	34	47
Transportes	DECivil	20	5	25	16	12	28
Urbanística e Gestão do Território	DECivil	10	12	22	4	14	18
Total		394	207	601	263	348	611

O gráfico seguinte representa o número de alunos inscritos nos vários cursos de Mestrado nos últimos 5 anos, distribuídos pelas categorias alunos a frequentar a parte escolar e alunos a elaborar dissertação. Dado que, em 2006/07 e 2007/08 não houve ingressados, verifica-se uma diminuição de inscritos no período em análise.

GRÁFICO 21: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DE MESTRADO (PRÉ-BOLONHA)



Na tabela seguinte é lista-se o número de diplomados em cada mestrado entre 2003 e 2007.

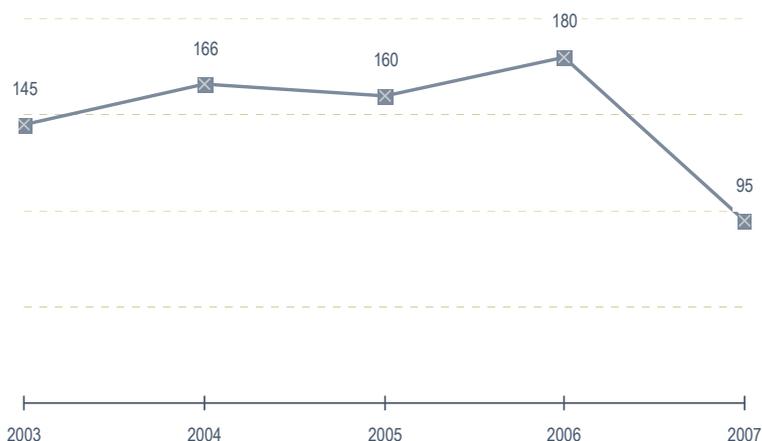
TABELA 14: GRAUS DE MESTRE (PRÉ-BOLONHA) CONCEDIDOS PELO IST DE 2003 A 2007

Mestrado (pré-bolonha)	Diplomados				
	2003	2004	2005	2006	2007
Biotecnologia (Engenharia Bioquímica)	4	2	6	4	7

Mestrado (pré-bolonha)	Diplomados				
	2003	2004	2005	2006	2007
Ciências e Engenharia de Materiais					3
Ciência e Engenharia de Superfícies		1		1	
Construção	7	16	8	15	16
Ecologia, Gestão e Modelação dos Recursos Marinhos	6	4	9	4	1
Engenharia Aeroespacial					1
Engenharia de Concepção				2	2
Engenharia de Estruturas	8	5	13	12	7
Engenharia de Materiais		2		1	1
Engenharia e Arquitectura Naval				1	
Engenharia e Gestão de Tecnologia	5	9	7	7	
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	29	43	29	35	14
Engenharia Informática e de Computadores	17	16	20	19	7
Engenharia Mecânica	14	10	20	18	5
Engenharia Química (Química Aplicada)				2	1
Estatística				2	1
Física	2	7	2	1	1
Georrecursos	12	8	6	17	
Geotecnia para Engenharia Civil			1	2	
Gestão Estratégica e Desenvolvimento de Turismo				3	2
Hidráulica e Recursos Hídricos	8	3	5	13	5
Inovação Tecnológica e Gestão Industrial	1			1	
Investigação Operacional e Engenharia de Sistemas	6	5	7	1	
Logística	4			1	1
Matemática e Aplicações	8	14	8	1	4
Recuperação e Conservação do Património Construído					2
Segurança e Higiene No Trabalho				2	4
Sistemas de Informação Geográfica	9	15	10	6	8
Transportes	5	6	6	5	1
Urbanística e Gestão do Território			3	4	1
Total	145	166	160	180	95

Estas alterações neste nível de ensino conduziram, naturalmente, a uma diminuição acentuada do número de diplomados no ano de 2007.

GRÁFICO 22: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE GRAUS DE MESTRE (PRÉ-BOLONHA) ATRIBUÍDOS PELO IST DE 2003 A 2007



2.1.2.2 Programas Doutorais

O grau de Doutor comprova a realização de uma contribuição inovadora e original para o progresso do conhecimento, um alto nível cultural numa determinada área da Ciência e Tecnologia, assim como a aptidão para realizar trabalhos científicos de carácter independente. Os programas de doutoramento realizados no IST baseiam-se na prática de investigação, com uma duração entre três e cinco anos.

A UTL, através do IST, confere o grau de Doutor nos ramos indicados na Tabela seguinte que, em conjunto com o gráfico, reflectem o número de alunos inscritos neste grau.

TABELA 15: ÁREAS DE DOUTORAMENTO NO IST E NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS.

Área de doutoramento	Unidade responsável	2003	2004	2005	2006	2007
Arquitectura	DECivil					5
Bioengenharia	IST(DEQB), MIT					8
Biotecnologia	DEQB	46	36	43	39	43
Ciências de Engenharia	-	18	25	25	28	23
Engenharia Aeroespacial	DEM, DEEC	7	10	7	7	4
Engenharia Biomédica	IST(DF), UL-FM					2
Engenharia Civil	DECivil	37	41	47	50	47
Engenharia de Materiais	DEMat	16	17	14	16	14
Georrecursos (Ex. Engenharia de Minas)	DEMG	13	9	6	5	5
Engenharia de Sistemas	DECivil	10	7	3	5	3
Engenharia do Ambiente	DECivil, DEM, DEQB, DEMG	20	20	27	26	20
Engenharia do Território	DECivil	6	9	11	10	7
Engenharia e Gestão (Ex. Engenharia e Gestão Industrial)	DEG	17	14	12	17	20
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	IST(DEEC), CMU	98	95	109	116	102
Engenharia Física	DF	6	4	6	5	3
Engenharia Física Tecnológica	DF	11	13	11	15	18
Engenharia Informática e de Computadores	DEI	48	55	65	83	91
Engenharia Mecânica	DEM	70	62	57	69	62
Engenharia Naval	SAEN	16	19	16	20	16
Engenharia Química	DEQB	33	37	35	31	30
Estatística e Processos Estocásticos	DM					2

Área de doutoramento	Unidade responsável	2003	2004	2005	2006	2007
Física	DF	32	42	28	30	31
Líderes para a Indústria Tecnológica	IST(DEM), UP-FE, UM, MIT					7
Matemática	IST(DM), CMU, UTA	42	37	36	29	23
Mudança Tecnológica e Empreendedorismo	IST(DEG), ISEG, ISA, UCP, CMU					6
Planeamento Regional e Urbano	DECivil	5	2	3	4	4
Química	DEQB	36	36	34	38	29
Sistemas Sustentáveis de Energia	IST(DEM), DF, DEEC, ISEG, MIT					25
Transportes	IST(DECivil), MIT	1	6	5	11	12
Total		588	596	600	654	662

Na enumeração anterior estão devidamente assinalados (através da indicação da sigla da escola em causa) os programas doutorais desenvolvidos em parceria com universidades americanas, designadamente com o MIT (Massachusetts Institute of Technology), CMU (Carnegie Mellon University) e UTA (University of Texas at Austin).

Tal como preconizado, verificou-se um aumento do número de alunos matriculados neste nível de ensino.

GRÁFICO 23: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DE DOUTORAMENTO.



A Tabela 16 apresenta o número de graus de doutor concedidos pelo IST nos últimos cinco anos. Esta informação é apresentada distinguindo o número de doutorados com vínculo ao IST dos demais (que não pertencem à Escola) e repartida pelos programas oferecidos. Esta distinção é importante, uma vez que põe em relevo a importância do IST enquanto fornecedor de formação avançada para o exterior.

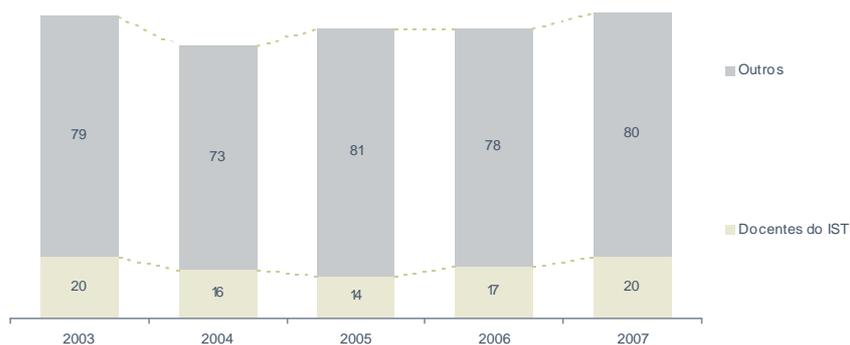
TABELA 16: DOUTORAMENTOS ATRIBUÍDOS PELO IST DE 2003 A 2007.

Área	2003		2004		2005		2006		2007	
	IST	Outros								
Arquitectura									1	
Biotechnology	0	8	0	10	0	6	0	15		4
Ciências de Engenharia	0	2	0	0	0	3	0	2		1
Engenharia Aeroespacial	0	1	0	1	0	3	1	0		1
Engenharia Biomédica										1
Engenharia Civil	0	1	2	3	1	4	1	4	3	5
Engenharia de Materiais	0	1	0	2	1	3	0	2		3
Georrecursos (ex. Engenharia de Minas)	1	4	1	2	1	1	0	1		1
Engenharia de Sistemas	0	1	0	2	0	4	0	0	1	3
Engenharia do Ambiente	0	4	0	1	0	1	1	1	1	2
Engenharia do Território	1	1	1	0	0	0	0	2	1	1

Área	2003		2004		2005		2006		2007	
	IST	Outros								
Engenharia e Gestão Industrial	2	0	1	2	1	1	0	1		5
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	7	16	4	11	2	6	1	11		12
Engenharia Física	0	2	0	3	0	0	0	2		
Engenharia Física Tecnológica	0	4	0	2	0	4	0	0		2
Engenharia Informática e de Computadores	1	1	1	4	3	1	2	1	7	3
Engenharia Mecânica	3	8	3	11	2	15	1	7	4	8
Engenharia Naval	0	0	0	0	1	0	0	1	2	1
Engenharia Química	0	5	0	5	1	5	1	6		9
Física	0	8	0	3	1	7	0	7		5
Matemática	5	3	3	6	0	8	8	4		5
Planeamento Regional e Urbano	0	0	0	0	0	0	0	1		
Química	0	9	0	5	0	7	1	10		7
Transportes	-	-	-	-	0	2	0	0		1
Total	20	79	16	73	14	81	17	78	20	80
	99		89		95		95		100	

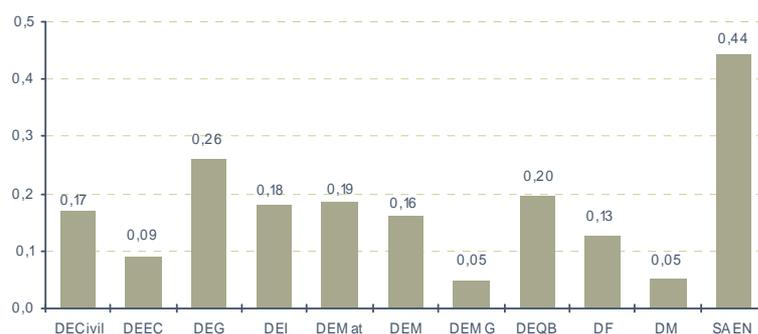
Como é observável na tabela anterior, e evidenciado no gráfico seguinte, os programas de doutoramento no IST têm sido mais procurados por doutorandos que não são docentes do IST. Esta tendência manteve-se mais uma vez em 2007, com os docentes do IST a perfazerem apenas 20% do total dos alunos que obtiveram o grau. Este facto mostra que é reconhecida externamente a qualidade da investigação que se realiza na escola. A menor percentagem de docentes do IST em programas de doutoramento resulta, igualmente, da já elevada percentagem dos seus docentes com doutoramento e da reduzida taxa de admissão de novos assistentes nos últimos anos.

GRÁFICO 24: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O PROGRAMA DE DOUTORAMENTO.



O gráfico seguinte apresenta a razão entre os números de novos doutorados em 2007 e de professores ETI para cada unidade académica do IST, transmitindo uma noção do peso nas actividades de ensino de pós-graduação, a nível de doutoramentos, da escola.

GRÁFICO 25: RÁCIO DOUTORES (EM 2007) / PROFESSOR ETI POR UNIDADE ACADÉMICA.



2.1.2.3 Formação Pós-Graduada não conferente de grau

A formação pós-graduada não conferente de grau do IST encontra-se actualmente estruturada em dois diferentes formatos:

- Cursos de Especialização – cursos de média duração (em geral inferior a 30 ECTS), de índole profissionalizante e disponíveis para titulares de 1º ou de 2º ciclo;
- Cursos de Formação Avançada – cursos conducentes a um Diploma de Formação Avançada (DFA), com uma duração compreendida entre 30 e 60 ECTS, e destinados a titulares de cursos de 2º ciclo.

Ao contrário do previsto no plano de actividades de 2007, esta vertente de formação registou pouca atractividade, verificando-se uma diminuição generalizada do número de cursos em funcionamento e, consequentemente, do número de alunos inscritos.

2.1.2.3.1 Cursos de Especialização

O desenvolvimento de actividades de formação pós-graduada não conferente do grau foi discutido pela Comissão Coordenadora do Conselho Científico do IST em 1996, tendo sido aprovado o enquadramento de cursos de especialização profissional no conjunto de programas oferecidos pelo IST.

Estes cursos têm em geral a duração máxima de um ano e o seu público-alvo preferencial são os profissionais já graduados, que pretendam uma especialização orientada para a sua área específica de actividade.

Em 2007 funcionaram os cursos listados na Tabela 17, verificando-se uma quebra acentuada na procura face a 2006 (90 alunos inscritos em 2006 para 35 em 2007).

TABELA 17: CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNCIONAMENTO EM 2007.

Curso	Duração em horas	N.º alunos
Design para a Diversidade	317	16
Materiais em Engenharia - Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança	350	19
Total		35

2.1.2.3.2 Diplomas de Formação Avançada

Na tabela seguinte estão listados os cursos denominados Diplomas de Formação Avançada a funcionar no ano lectivo de 2007/08. Consta-se também uma diminuição na procura desta formação, traduzida pelo número de cursos em funcionamento no presente ano e uma alteração no leque de cursos disponível.

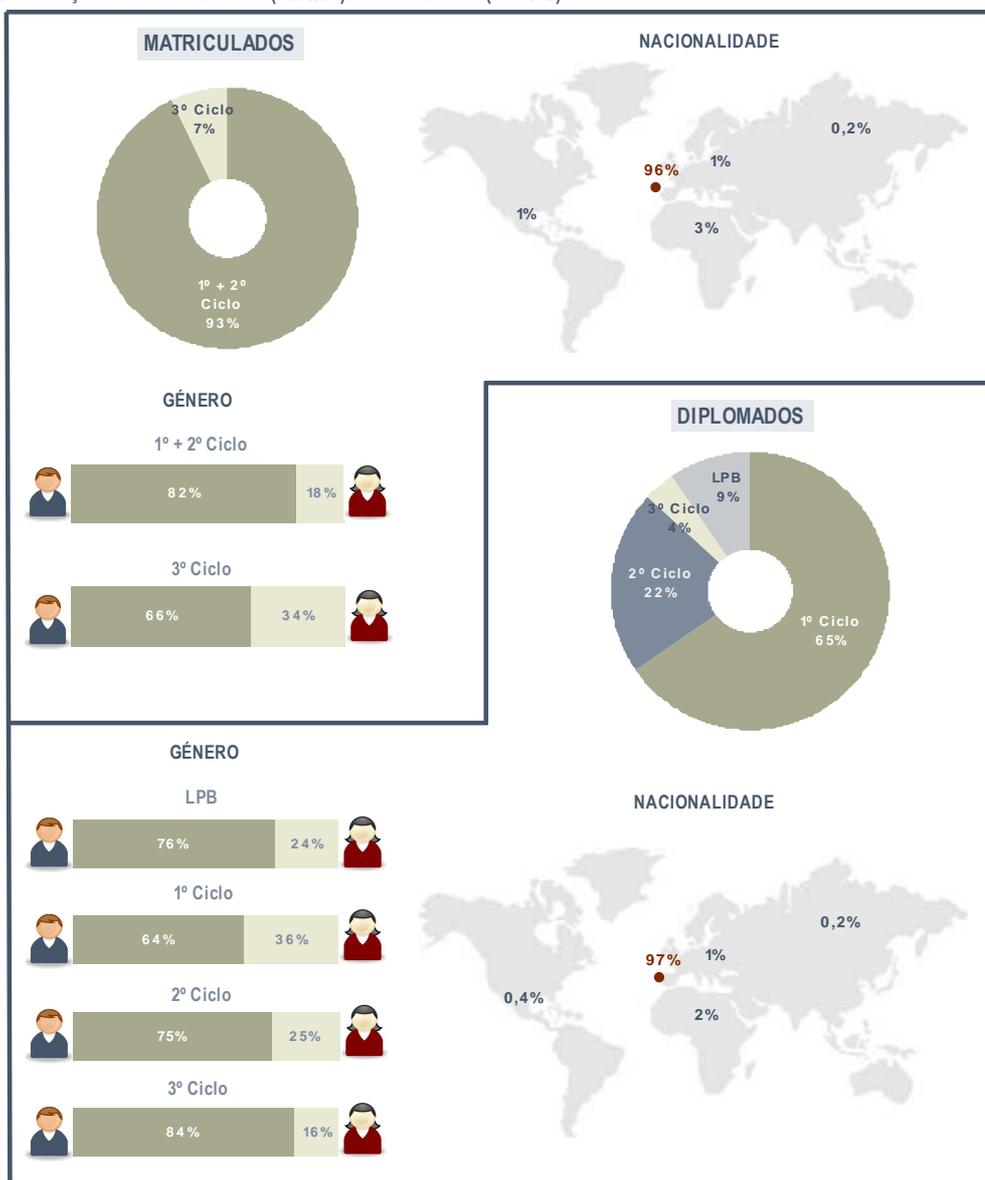
TABELA 18: DIPLOMAS DE FORMAÇÃO AVANÇADA EM FUNCIONAMENTO EM 2006 E 2007.

Curso	Nº de Alunos Inscritos	
	2006/07	2007/08
Avaliação de Riscos, Segurança e Fiabilidade	8	11
Construção	33	12
Engenharia Acústica	-	17
Engenharia de Estruturas	24	4
Engenharia e Gestão de Tecnologia	9	-
Engenharia Microelectrónica	-	5
Georrecursos	5	0
Geotecnia para Engenharia Civil	13	-
Gestão e Tecnologias de Águas e Resíduos	-	16
Hidráulica e Recursos Hídricos	7	0
Recuperação e Conservação do Património Construído	27	0
Redes e Sistemas de Telecomunicações	6	-
Segurança e Protecção Radiológica	9	0
Sistemas Complexos de Infraestruturas de Transportes	-	8
Sistemas de Informação	-	38
Sistemas de Informação Geográfica	9	-
Sistemas Sustentáveis de Energia	-	12
Transportes e Vias de Comunicação	9	0
Urbanística e Gestão do Território	15	6
Total	174	129

2.1.3 SÍNTESE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Na figura seguinte encontram-se sintetizados alguns indicadores, referentes aos alunos matriculados em 2007/08 e diplomados em 2006/07 em cursos conferentes de grau do IST, nomeadamente cursos do 1º, 2º e 3º ciclo.

FIGURA 13: BALANÇO FINAL DE DIPLOMADOS (2006/07) E MATRICULADOS (2007/08).



2.1.4 AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DE CURSOS

Na sequência dos padrões e directrizes europeias para a garantia da qualidade foi publicada em Agosto de 2007 a Lei nº 38 sobre o Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior.

Tendo como objectivo:

- proporcionar a melhoria da qualidade das instituições de ensino superior;
- a prestação de informação fundamentada à sociedade sobre o desempenho das instituições de ensino superior;

- o desenvolvimento de uma cultura institucional interna de garantia de qualidade;

Esta lei foi complementada em Novembro de 2007, pela publicação do Decreto-Lei nº 369 que cria a Agência de Avaliação e Acreditação para a Garantia da Qualidade do Ensino Superior. Esta Agência tem como finalidade a garantia de cumprimento dos requisitos mínimos que conduzem ao reconhecimento oficial dos estabelecimentos de ensino superior e dos seus ciclos de estudos, aguardando-se a todo o momento informação sobre a sua constituição e sobre a calendarização dos processos de avaliação e acreditação.

2.1.4.1 Sistema de Garantia da Qualidade do Processo de Ensino

A nova legislação implica o desenvolvimento de sistemas de garantia da qualidade internos às instituições de ensino superior. Nesta perspectiva foi dado início, no âmbito dos trabalhos do GEP, ao desenvolvimento de um sistema de garantia da qualidade para o IST, abrangendo as diferentes áreas de actuação: Governança e Gestão; Ensino-Aprendizagem; Investigação, Desenvolvimento e Inovação; Ligação à Sociedade; e Internacionalização.

Neste âmbito, foram revistos alguns dos instrumentos actualmente existentes, designadamente os inquéritos aos alunos, tendo-se iniciado um processo de alteração do respectivo regulamento.

Tento em conta a necessidade de adaptação ao processo de Bolonha e à realidade internacional, o novo regulamento tem subjacente todo um processo de avaliação do próprio processo de ensino e aprendizagem, com uma concepção mais alargada da natureza do ensino. Este sistema será integrado num outro mais abrangente – SIQuIST⁷ - que será crucial para os processos de Avaliação e Acreditação da escola e dos seus ciclos de estudos, ao promover uma cultura de qualidade global e integrada, que permita interligar os objectivos estratégicos da escola com os seus objectivos operacionais.

Explícitas neste regulamento, as directrizes do Sistema de Garantia da Qualidade do Processo de Ensino e Aprendizagem nos Cursos do IST reforçam uma política de qualidade que estimula a investigação pedagógica, a inovação nas práticas de ensino e a (auto) formação dos Docentes, através da avaliação semestral de cada uma das unidades curriculares, e tem como objectivos centrais:

- monitorizar o funcionamento de cada unidade curricular face aos objectivos para ela estabelecidos nos planos pedagógicos de todos os cursos oferecidos pelo IST;
- promover o aperfeiçoamento e melhoria do processo de ensino e avaliação do Aluno e do seu envolvimento no processo de aprendizagem.

2.1.4.2 Relatórios Anuais de Auto-Avaliação - RAAA

Desenvolvidos no âmbito das actividades do GEP, estes relatórios pretendem apoiar a monitorização dos resultados anuais dos cursos, através de um pequeno documento (4 páginas): o corpo do documento contempla uma síntese de indicadores qualitativos e quantitativos, considerados representativos de três momentos distintos do processo educativo - Ingresso, Desempenho e Graduação - que permitem uma visão global e objectiva do curso num determinado ano, privilegiando-se a expressão gráfica.

Por constrangimentos vários, nomeadamente os decorrentes da reestruturação do sistema informático do IST com a migração de informação do sistema antigo para o novo (FENIX), a par do complexo processo de adequação dos cursos a Bolonha, não foi possível publicar os habituais relatórios em 2007, prevendo-se para 2008 a divulgação dos dados relativos ao desempenho dos cursos nos anos lectivos de 2006/2007 e 2007/2008.

⁷ Sistema Integrado para a Garantia da Qualidade no IST

2.1.4.3 Processos de Acreditação de Cursos em Ordens / Associações Profissionais

As actividades de avaliação/acreditação de cursos, com o objectivo de dispensar os respectivos diplomados de um exame de admissão, ainda estiveram a cargo das Ordens e/ou Associações Profissionais durante o ano de 2007. Apresenta-se de seguida um resumo da situação de acreditação dos cursos do IST, tendo-se cumprido os objectivos previstos para 2007, com a entrega de mais 1 pedido na Ordem dos Engenheiros (Eng^a de Redes de Comunicação), e a realização da visita dos avaliadores dos cursos de Eng^a Física Tecnológica e Biomédica às instalações do IST.

Neste momento todos os diplomados dos cursos de Engenharia do IST (2^o ciclo e Mestrado Integrado) estão dispensados de exame de admissão à Ordem, excepto os diplomados em Eng^a de Redes e Comunicação cujo processo ainda está em curso. Prevê-se ainda que só em Julho de 2008 o IST produza os primeiros diplomados (2^o ciclo) em Eng^a Electrónica, pelo que o processo deste curso será enviado em 2008 à Ordem dos Engenheiros, caso o sistema de dispensa de exames continue a processar-se da forma habitual.

TABELA 19: AVALIAÇÃO DE CURSOS PARA EFEITOS DE DISPENSA DE EXAME DE ADMISSÃO À ORDEM/ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL

Licenciaturas	Validade	Data da Primeira Acreditação
Eng ^a Física Tecnológica	24 Jan. 08	17 Out.96
Eng ^a do Território	31 Dez. 08	18. Jun.98
Eng ^a Elect. e de Computadores	29 Mai. 09	17. Out.96
Eng ^a Mecânica	01 Jun.10	25 Jul.96
Eng ^a Química	23 Out. 09	26 Mai.98
Eng ^a Biológica	21 Nov. 09	21 Nov.03
Eng ^a e Gestão Industrial	31 Dez. 08	22 Jul.99
Eng ^a do Ambiente	20 Jul. 12	21 Out.99
Eng ^a de Materiais	31 Dez. 08	21 Jun.97
Eng ^a Inform. e Comp. (Al+Tp)	20 Jul. 12	21 Jun.97
Eng ^a Civil	23 Nov. 10	23 Nov.97
Eng ^a Aeroespacial	31 Dez. 08	25 Jan.01
Eng ^a Geológica e Mineira	20 Jul. 12	18 Jun.98
Eng ^a e Arquitectura Naval	31 Dez. 08	19 Mar.99
Eng ^a Biomédica	18 Jul. 08	18 Jul. 08
Eng ^a de Redes de Comunic.	Processo entregue em Dez. 07	-----
Eng ^a Electrónica	Processo a ser entregue em 08	-----
Arquitectura	Até 2007	14 Jul. 05

2.2 INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

Este capítulo apresenta uma descrição sumária das actividades e recursos no âmbito da Investigação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (I&DI) realizadas por investigadores e docentes do IST no ano de 2007, no âmbito das diversas Unidades Académicas e de Investigação da Escola.

2.2.1 RECURSOS FINANCEIROS

Neste sub-capítulo apresenta-se informação sobre o financiamento das unidades/centros de I&DI, nomeadamente no que se refere ao financiamento plurianual recebido da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

TABELA 20: FINANCIAMENTO PLURIANUAL 2007 (EM EUROS – MONTANTE EFECTIVAMENTE RECEBIDO)

Unidade	Área	Acrónimo	2007
Matemática			
Centro de Análise Funcional e Aplicações		CEAF	-
Centro de Matemática e Aplicações		CEMAT	76.950
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos		CAMGSD	265.725
Física			
Centro de Física Teórica de Partículas		CFTP	99.000
Centro de Física das Interações Fundamentais		CFIF	60.750
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear		IPFN	1.311.755
Centro Multidisciplinar de Astrofísica		CENTRA	100.000
Química			
Centro de Química Estrutural		CQE	312.755
Centro de Química - Física Molecular		CQFM	164.750
Engenharia Química e Biotecnologia			
Centro de Processos Químicos da UTL		CPQUTL	39.150
Centro de Engenharia Biológica e Química - (íntegra o IBQF)		CEBQ	301.500
Ciências e Engenharia de Materiais			
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies		ICEMS	255.150
Engenharia Electrotécnica e Informática			
Centro de Análise e Processamento de Sinais		CAPS	15.359
Centro de Electrotecnia Teórica e Medidas Eléctricas		CETME	17.550
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa		ISR	730.379
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento em Lisboa		INESC ID	974.633
Instituto de Telecomunicações - Lisboa		IT	2.374.304
Engenharia Mecânica			
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento		IN+	67.500
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa		IDMEC	476.000
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais		CCTAE	32.000
Engenharia Naval			
Unidade de Engenharia e Tecnologia Naval		UETN	28.611
Engenharia Civil			
Centro de Estudos de Hidrossistemas		CEHIDRO	35.546
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais		CESUR	87.075
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção		ICIST	240.975
Ciências da Terra e do Espaço			
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST		CEPGIST	18.225
Centro de Recursos Naturais e Ambiente		CERENA	-
Centro de Geossistemas		CVRM	83.025
Ciências do Mar			
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos		MARETEC	15.188
Engenharia e Gestão			

Unidade	Área	Acrónimo	2007
Centro de Estudos de Gestão do IST		CEG-IST	107.325
Total			8.291.180

Fonte: Centros de I&DI

GRÁFICO 26: EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO PLURIANUAL (EM EUROS – FINANCIAMENTO MÁXIMO ELEGÍVEL) – 2003 A 2007



2.2.2 RECURSOS HUMANOS

Todos os dados sobre recursos humanos apresentados nesta secção respeitam a 31 de Dezembro de 2006 e têm como base as informações prestadas pelas próprias unidades de I&DI.

TABELA 21: INVESTIGADORES E DOUTORADOS ELEGÍVEIS (31 DE DEZEMBRO DE 2006)

Unidade	Área	Acrónimos	Nº de Elementos da Equipa de Investigação	Nº Doutorados Elegíveis	Nº Doutorados Elegíveis do IST
Matemática					
Centro de Análise Funcional e Aplicações		CEAF	27	22	15
Centro de Matemática e Aplicações		CEMAT	68	43	27
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos		CAMGSD	100	70	43
Física					
Centro de Física Teórica de Partículas		CFTP	30	22	18
Centro de Física das Interações Fundamentais		CFIF	29	12	7
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear		IPFN	61	70	64
Centro Multidisciplinar de Astrofísica		CENTRA	19	19	14
Química					
Centro de Química Estrutural		CQE	120	73	67
Centro de Química-Física Molecular		CQFM	39	24	21
Engenharia Química e Biotecnologia					
Centro de Processos Químicos da UTL		CPQUTL	24	15	12
Centro de Engenharia Biológica e Química -integra o IBQF		CEBQ	224	67	32

Unidade	Área	Acrónimos	Nº de Elementos da Equipa de Investigação	Nº Doutorados Elegíveis	Nº Doutorados Elegíveis do IST
Ciências e Engenharia de Materiais					
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies		ICEMS	141	61	38
Engenharia Electrotécnica e Informática					
Centro de Análise e Processamento de Sinais		CAPS	13	7	2
Centro de Electrotecnia Teórica e Medidas Eléctricas		CETME	6	6	6
Instituto de Sistemas e Robótica		ISR	161	35	27
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento em Lisboa		INESC ID	220	76	64
Instituto de Telecomunicações – Lisboa		IT	334	151	63
Engenharia Mecânica					
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento		IN+	25	15	0
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa		IDMEC	218	109	65
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais		CCTAE	8	8	8
Engenharia Naval					
Unidade de Engenharia e Tecnologia Naval		UETN	55	13	12
Engenharia Civil					
Centro de Estudos de Hidrossistemas		CEHIDRO	51	17	16
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais		CESUR	65	22	22
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção		ICIST	167	52	50
Ciências da Terra e do Espaço					
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST		CEPGIST	15	9	7
Centro de Recursos Naturais e Ambiente		CERENA	20	5	4
Centro de Geossistemas		CVRM	41	21	11
Ciências do Mar					
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos		MARETEC	32	6	5
Engenharia e Gestão					
Centro de Estudos de Gestão do IST		CEG-IST	43	28	16
TOTAL			2356	1078	736

Fonte: Centros/Unidades de I&DI

GRÁFICO 27: INVESTIGADORES/DOCTORADOS ELEGÍVEIS/DOCTORADOS ELEGÍVEIS DO IST – 2006 E 2007

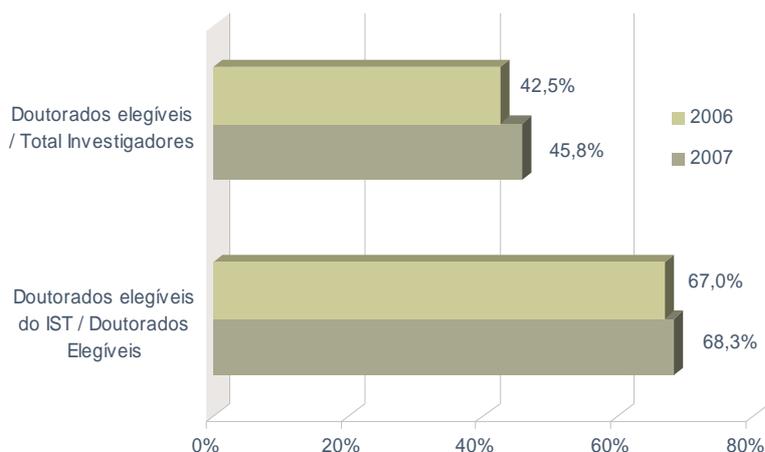


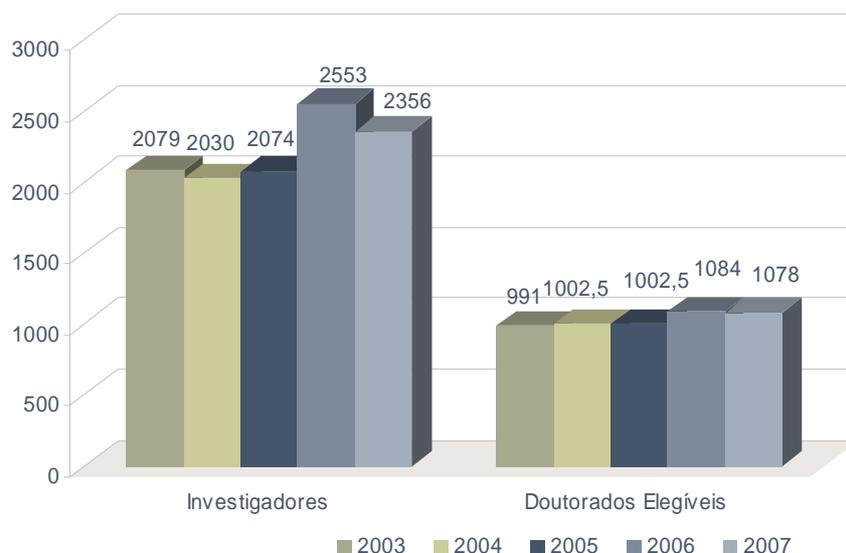
TABELA 22: INTEGRADOS, BOLSEIROS E COLABORADORES (31 DE DEZEMBRO DE 2006)

Unidade	Área	Acrónimos	Integrados	Bolseiros	Colaboradores
Matemática					
Centro de Análise Funcional e Aplicações		CEAF	22	1	4
Centro de Matemática e Aplicações		CEMAT	50	11	7
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos		CAMGSD	49	21	30
Física					
Centro de Física Teórica de Partículas		CFTP	13	16	1
Centro de Física das Interações Fundamentais		CFIF	11	5	13
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear		IPFN	61	71	11
Centro Multidisciplinar de Astrofísica		CENTRA	10	9	0
Química					
Centro de Química Estrutural		CQE	55	49	15
Centro de Química-Física Molecular		CQFM	14	23	2
Engenharia Química e Biotecnologia					
Centro de Processos Químicos da UTL		CPQUTL	12	10	2
Centro de Engenharia Biológica e Química -integra o IBQF		CEBQ	51	151	22
Ciências e Engenharia de Materiais					
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies		ICEMS	61	38	42
Engenharia Electrotécnica e Informática					
Centro de Análise e Processamento de Sinais		CAPS	12	0	1
Centro de Electrotecnia Teórica e Medidas Eléctricas		CETME	6	0	0
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa		ISR	65	53	43
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento em Lisboa		INESC ID	119	77	24
Instituto de Telecomunicações – Lisboa		IT	150	92	92
Engenharia Mecânica					
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento		IN+	0	23	2
Instituto de Engenharia Mecânica - Lisboa		IDMEC	207	7	4
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais		CCTAE	8	0	0

Unidade	Área	Acrónimos	Integrados	Bolseiros	Colaboradores
Engenharia Naval					
Unidade de Engenharia e Tecnologia Naval		UETN	16	34	5
Engenharia Civil					
Centro de Estudos de Hidrossistemas		CEHIDRO	17	15	19
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais		CESUR	35	9	21
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção		ICIST	95	37	35
Ciências da Terra e do Espaço					
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST		CEPGIST	9	0	6
Centro de Recursos Naturais e Ambiente		CERENA	5	9	6
Centro de Geossistemas		CVRM	22	18	1
Ciências do Mar					
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos		MARETEC	8	21	3
Engenharia e Gestão					
Centro de Estudos de Gestão do IST		CEG-IST	28	15	0
TOTAL			1211	815	411

Fonte: Centros/Unidades de ID&I

GRÁFICO 28: EVOLUÇÃO DO PESSOAL AFECTO ÀS UNIDADES DE I&DI – 2003 A 2007



2.2.3 ACTIVIDADES DE I&DI

2.2.3.1 Publicações

Um dos principais resultados das actividades de I&DI desenvolvidas no IST são as publicações científicas de docentes e investigadores da Escola. Assim, além dos livros, de autor ou editados, há a destacar artigos ou capítulos em livros, artigos em revistas internacionais, artigos em revistas nacionais e comunicações em conferências, incluídas nas respectivas actas. Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativos às publicações concretizadas em 2007 no âmbito dos centros de I&DI que têm o IST como instituição de acolhimento.

É de destacar também, que com base nos dados publicados pelo ISI Thomson para a última década 1997-2007, os docentes e investigadores do IST foram aqueles com maior número de publicações na sua área de

competência, superiorizando-se a todas as instituições congéneres da Península Ibérica (<http://scientific.thomson.com/>). Os docentes e investigadores do IST foram autores de 6150 publicações, superiorizando-se, nas mesmas áreas, à Universidade do Porto e Universidade de Aveiro com 3808 e 3459 publicações, respectivamente.

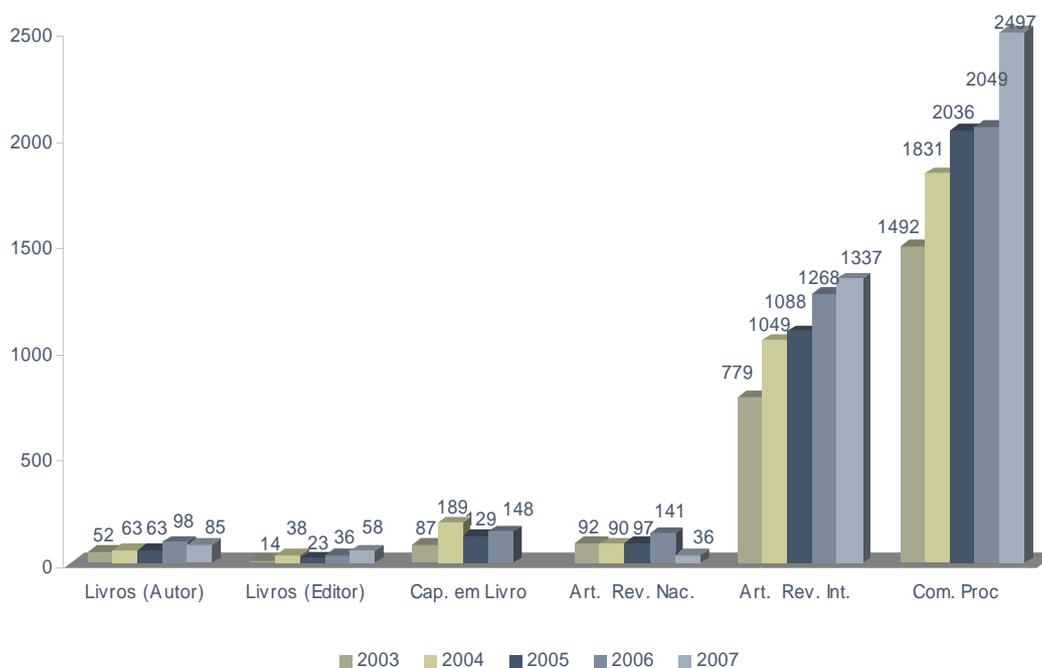
TABELA 23: PUBLICAÇÕES DAS UNIDADES DE I&DI DO IST (31 DE DEZEMBRO DE 2007)

Unidade Área		Livro		Artigos em Revistas Nacionais	Artigos em Revistas Internacionais	Relatórios	Comunicações em congressos científicos		Organização de seminários e conferências
		Autor	Editor				Nacionais	Internacionais	
Matemática									
Centro de Análise Funcional e Aplicações	CEAF	0	1	1	28	0	10	9	0
Centro de Matemática e Aplicações	CEMAT	1	2	4	110	32	12	103	10
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	CAMGSD	1	0	0	91	1	0	2	19
Física									
Centro de Física Teórica de Partículas	CFTP	3	0	0	61	0	0	15	36
Centro de Física das Interações Fundamentais	CFIF	10*	3	0	26	10	0	23	1
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	IPFN	2	0	0	98	5	0	130	6
Centro Multidisciplinar de Astrofísica	CENTRA	0	1	4	38	0	2	15	
Química									
Centro de Química Estrutural	CQE	1	3	3	108	5	37	100	7
Centro de Química-Física Molecular	CQFM	5	0	1	63	0	12	43	2
Engenharia Química e Biotecnologia									
Centro de Processos Químicos da UTL	CPQUTL	0	0	4	12	0	1	15	0
Centro de Engenharia Biológica e Química-integra o IBQF	CEBQ	2	1	7	103	0	60	120	2
Ciências e Engenharia de Materiais									
Instituto de Ciência e Engenharia dos Materiais	ICEMS	1	1	0	101	0	0	117	0
Engenharia Electrotécnica e Informática									
Centro de Análise e Processamento de Sinais	CAPS	2	0	0	3	0	0	6	2
Centro de Electrotecnia Teórica e Medidas Eléctricas	CETME	0	0	0	7	0	0	0	2
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa	ISR	1	1	1	30	33	18	107	6
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	INESC ID	2	3	1	51	27	29	222	5
Instituto de Telecomunicações – Lisboa	IT	20	0	0	120	0	0	397	0
Engenharia Mecânica									
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento	IN+	6	3	0	18	0	7	33	0
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa	IDMEC	5	15	3	130	64	34	215	22
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais	CCTAE	0	0	0	6	12	0	5	0
Engenharia Naval									
Unidade de Engenharia e Tecnologia Naval	UETN	1	1	0	22	0	23	32	1

Unidade Área		Livro		Artigos em Revistas Nacionais	Artigos em Revistas Internacionais	Relatórios	Comunicações em congressos científicos		Organização de seminários e conferências
		Autor	Editor				Nacionais	Internacionais	
Engenharia Civil									
Centro de Estudos de Hidrossistemas	CEHIDRO	9	3	7	5	45	25	44	20
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais	CESUR	0	2	14	18	16	34	90	11
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção	ICIST	12	7	28	30	61	93	115	23
Ciências da Terra e do Espaço									
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST	CEPGIST	7	2	5	4	2	4	24	1
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	CERENA	0	0	3	7	5	8	12	0
Centro de Geossistemas	CVRM	3	2	5	12	4	20	15	2
Ciências do Mar									
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos	MARETEC	0	0	1	4	8	1	13	2
Engenharia e Gestão									
Centro de Estudos de Gestão do IST	CEG-IST	1	7	3	31	3	7	38	7
TOTAL		85	58	36	1337	333	437	2060	187

Fonte: Centros/Unidades de I&DI

GRÁFICO 29: EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES DAS UNIDADES DE I&DI DO IST – 2003 A 2007



2.2.3.2 Formação Avançada

Na tabela seguinte apresentam-se os dados sobre formação avançada que têm como base a informação fornecida pelas unidades de I&DI.

TABELA 5: FORMAÇÃO AVANÇADA (31 DE DEZEMBRO DE 2007)

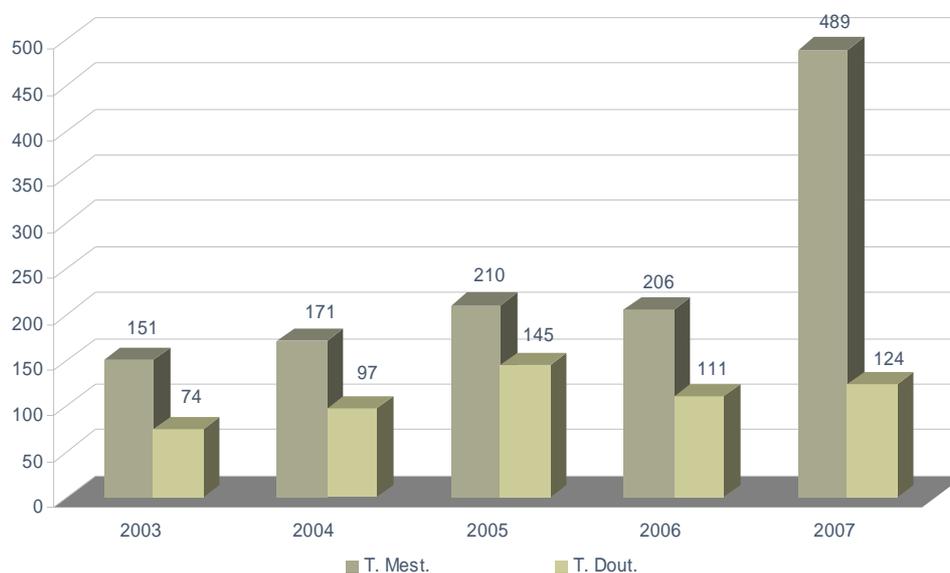
Unidade	Área	Teses Concluídas		
		Mestrado	Doutoramento	Outras*
Matemática				
Centro de Análise Funcional e Aplicações	CEAF	1	1	0
Centro de Matemática e Aplicações	CEMAT	10	6	0
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	CAMGSD	6	2	0
Física				
Centro de Física Teórica de Partículas	CFTP	2	2	1
Centro de Física das Interações Fundamentais	CFIF	1	0	0
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	IPFN	8	3	0
Centro Multidisciplinar de Astrofísica	CENTRA	2	0	0
Química				
Centro de Química Estrutural	CQE	2	8	0
Centro de Química-Física Molecular	CQFM	1	4	0
Engenharia Química e Biotecnologia				
Centro de Processos Químicos da UTL	CPQUTL	0	1	0
Centro de Engenharia Biológica e Química – integra o IBQF	CEBQ	46	9	0
Ciências e Engenharia de Materiais				
Instituto de Ciência e Engenharia dos Materiais	ICEMS	3	0	0
Engenharia Electrotécnica e Informática				
Centro de Análise e Processamento de Sinais	CAPS	2	1	0
Centro de Electrotecnia Teórica e Medidas Eléctricas	CETME	3	0	0
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa	ISR	6	8	0
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	INESC ID	110	17	25
Instituto de Telecomunicações – Lisboa	IT	74	15	0
Engenharia Mecânica				
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento	IN+	21	4	1
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa	IDMEC	18	17	8
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais	CCTAE	6	0	0
Engenharia Naval				
Unidade de Engenharia e Tecnologia Naval	UETN	4	3	0
Engenharia Civil				
Centro de Estudos de Hidrossistemas	CEHIDRO	32	3	3
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais	CESUR	29	5	7
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção	ICIST	68	9	0
Ciências da Terra e do Espaço				

		Teses Concluídas		
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST	CEPGIST	2	0	1
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	CERENA	2	0	0
Centro de Geossistemas	CVRM	5	2	3
Ciências do Mar				
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos	MARETEC	4	0	0
Engenharia e Gestão				
Centro de Estudos de Gestão do IST	CEG-IST	21	4	0
TOTAL		489	124	49

Fonte: Centros/Unidades de I&DI

* Formação Avançada Excepto Mestrados e Doutoramentos, ex.: formação pós-doutoramento, agregações, entre outras.

GRÁFICO 30: EVOLUÇÃO DA FORMAÇÃO AVANÇADA NAS UNIDADES DE I&DI – 2003 A 2007



2.2.3.3 Desenvolvimento e Inovação

Na tabela seguinte apresentam-se os resultados de actividades com elevado grau de inovação desenvolvidas no âmbito dos Centros de I&DI.

TABELA 6: DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (31 DE DEZEMBRO DE 2007)

Unidade	Área	Modelos	Aplicações Computacionais	Instalações Piloto	Protótipos Laboratoriais	Patentes
Matemática						
Centro de Análise Funcional e Aplicações	CEAF	0	0	0	0	0
Centro de Matemática e Aplicações	CEMAT	0	15	0	0	0
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	CAMGSD	0	0	0	0	0
Física						
Centro de Física Teórica de Partículas	CFTP	0	0	0	0	0

Unidade	Área	Modelos	Aplicações Computacionais	Instalações Piloto	Protótipos Laboratoriais	Patentes
Centro de Física das Interações Fundamentais	CFIF	0	0	0	0	0
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	IPFN	1	6	0	5	2
Centro Multidisciplinar de Astrofísica	CENTRA	0	0	0	0	0
Química						
Centro de Química Estrutural	CQE	1	1	0	4	5
Centro de Química-Física Molecular	CQFM	0	0	0	0	2
Engenharia Química e Biotecnologia						
Centro de Processos Químicos da UTL	CPQUTL	0	0	4	0	0
Centro de Engenharia Biológica e Química – integra o IBQF	CEBQ	0	0	0	0	2
Ciências e Engenharia de Materiais						
Instituto de Ciência e Engenharia dos Materiais	ICEMS	0	0	0	0	12
Engenharia Electrotécnica e Informática						
Centro de Análise e Processamento de Sinais	CAPS	1	0	0	0	0
Centro de Electrotecnia Teórica e Medidas Eléctricas	CETME	0	0	0	0	0
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa	ISR	0	0	0	0	0
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	INESC ID	0	0	0	0	3
Instituto de Telecomunicações – Lisboa	IT	0	0	0	0	0
Engenharia Mecânica						
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento	IN+	1	1	2	2	1
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa	IDMEC	2	10	0	9	4
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais	CCTAE	0	0	5	5	0
Engenharia Naval						
Unidade de Engenharia e Tecnologia Naval	UETN	0	0	0	0	0
Engenharia Civil						
Centro de Estudos de Hidrossistemas	CEHIDRO	0	4	2	1	0
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais	CESUR	0	2	0	0	1
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção	ICIST	1	2	2	1	2
Ciências da Terra e do Espaço						
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST	CEPGIST	0	0	0	0	0
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	CERENA	5	5	0	0	0
Centro de Geossistemas	CVRM	1	0	0	0	0
Ciências do Mar						
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos	MARETEC	0	0	0	0	1
Engenharia e Gestão						
Centro de Estudos de Gestão do IST	CEG-IST	0	0	0	0	0
TOTAL		13	46	15	27	35

Fonte: Centros/Unidades de I&DI

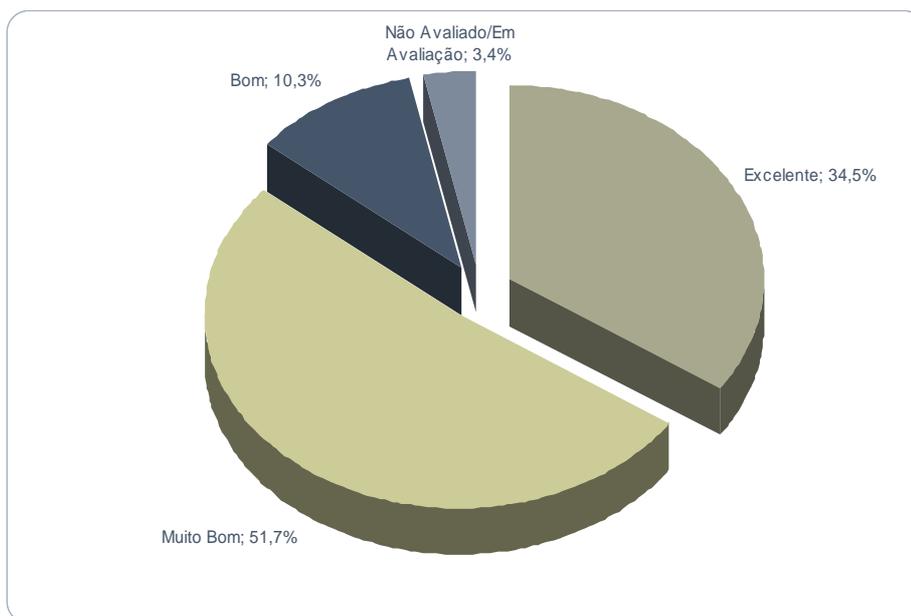
Na tabela seguinte apresentam-se os resultados das últimas avaliações efectuadas às unidades de I&DI do IST, coordenadas pela FCT.

TABELA 7: AVALIAÇÃO DAS UNIDADES DE I&DI PELA FCT

Unidade	Área	Ano	Classificação
Matemática			
Centro de Análise Funcional e Aplicações	CEAF	2003	Muito Bom
Centro de Matemática e Aplicações	CEMAT	2003	Muito Bom
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	CAMGSD	2003	Excelente
Física			
Centro de Física Teórica de Partículas	CFTP	2004	Excelente
Centro de Física das Interações Fundamentais	CFIF	2003	Excelente
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	IPFN	2004	Excelente
Centro Multidisciplinar de Astrofísica	CENTRA	2003	Muito Bom
Química			
Centro de Química Estrutural	CQE	2003	Excelente
Centro de Química-Física Molecular	CQFM	2003	Excelente
Engenharia Química e Biotecnologia			
Centro de Processos Químicos da UTL	CPQUTL	2003	Bom
Centro de Engenharia Biológica e Química - (integra o IBQF)	CEBQ	2003	Excelente
Ciências e Engenharia de Materiais			
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies	ICEMS	2003	Muito Bom
Engenharia Electrotécnica e Informática			
Centro de Análise e Processamento de Sinais	CAPS	2003	Bom
Centro de Electrotecnia Teórica e Medidas Eléctricas	CETME	2003	Bom
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa	ISR	1999	Excelente
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento em Lisboa - Lisboa	INESC ID	2003	Muito Bom
Instituto de Telecomunicações – Lisboa	IT	1999	Excelente
Engenharia Mecânica			
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento	IN+	2003	Excelente
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa	IDMEC	2003	Muito Bom
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais	CCTAE	2003	Muito Bom
Engenharia Naval			
Unidade de Engenharia e Tecnologia Naval	UETN	2003	Muito Bom
Engenharia Civil			
Centro de Estudos de Hidrossistemas	CEHIDRO	2003	Muito Bom
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais	CESUR	2003	Muito Bom
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção	ICIST	2003	Muito Bom
Ciências da Terra e do Espaço			
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST	CEPGIST	2003	Muito Bom
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	CERENA	-	-
Centro de Geossistemas	CVRM	2003	Muito Bom
Ciências do Mar			
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos	MARETEC	2003	Muito Bom
Engenharia e Gestão			
Centro de Estudos de Gestão do IST	CEG-IST	2003	Muito Bom

Fonte: Centros/Unidades de I&D

GRÁFICO 31: AVALIAÇÃO DAS UNIDADES DE I&DI PELA FCT



2.2.4 PROJECTOS DE I&DI

Os projectos iniciados a partir de 1 de Janeiro de 2002 são geridos através do MGP (Módulo de Gestão de Projectos), utilizado no âmbito do Núcleo de Gestão de Projectos e das Unidades de Exploração descentralizadas. Desde 2003 que foram iniciados 1911 projectos, sendo que no final de 2007 estavam activos no MGP 1534 projectos de diversos tipos. Na Tabela seguinte indica-se o número de novos projectos iniciados em cada ano civil.

TABELA 24: NÚMERO DE PROJECTOS GERIDOS NO MGP INICIADOS POR ANO CIVIL

Tipo de Projecto	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Total
Tipo B - Bolsas	11	6	9	3	1	1	31
Tipo C - Contrato	121	92	82	108	93	102	598
Tipo D - Diversos	39	10	6	23	12	4	94
Tipo F - Formação	2	7	9	19	10	4	51
Tipo I - Investigação	123	91	123	244	102	138	821
Tipo P - Patentes		1		1	1	1	4
Tipo R - Resultados	16	43	35	193	76	79	442
Tipo S - subsídio	25	22	17	35	20	33	152
Tipo W - Workshop/Conferência	19	5	10	14	12	14	74
Total	356	277	291	640	327	376	2267

Fonte: MGP

Uma vez que a duração dos projectos é muito variável, nem todos os que são abertos anteriormente a 2007 estiveram activos neste ano. A Tabela abaixo indica, para cada ano em que os projectos tiveram início, o número de projectos activos em 2007 (1534), considerando-se que um projecto está activo num ano, quando tem pelo menos um movimento de receita e/ou de despesa nesse ano.

TABELA 25: NÚMERO DE PROJECTOS GERIDOS NO MGP ACTIVOS SEGUNDO ANO CIVIL DE INICIO

Tipo de Projecto	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Total
Tipo B - Bolsas	4	2	6	1	1		14
Tipo C - Contrato	87	46	47	75	80	77	412
Tipo D - Diversos	15	7	3	16	11	4	56
Tipo F - Formação		1		15	9	4	29
Tipo I - Investigação	36	53	98	215	94	114	610
Tipo P - Patentes				1	1	1	3
Tipo R - Resultados	10	25	21	109	59	72	296
Tipo S - Subsídio	7	6	9	14	11	26	73
Tipo W - Workshop/Conferência	7	1	5	6	9	13	41
Total	166	141	189	452	275	311	1 534

Fonte: MGP

Dos projectos iniciados até 2007, 1999 são financiados com fundos nacionais sendo que 235 provêm de financiamento do estrangeiro.

TABELA 26: NÚMERO DE PROJECTOS GERIDOS NO MGP INICIADOS SEGUNDO ANO CIVIL E ORIGEM

Programa	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Total	%
Estrangeiro	47	37	57	30	44	20	235	10,37 %
Mistos	7	3	10	1	5	7	33	1,45 %
Nacional	302	237	224	609	278	349	1 999	88,18 %
						TOTAL	2 267	100 %

Fonte: MGP

Simultaneamente com a entrada em funcionamento do MGP, têm-se vindo a encerrar os projectos ainda abertos e a correr na antiga aplicação de gestão.

A Tabela seguinte quantifica o número de projectos abertos no MGP até ao final de 2007, financiados pelos programas POCTI, POSI, POCI2010 e POS_C através da FCT.

TABELA 27: PROJECTOS ACTIVOS EM 2007 (MGP) COM FINANCIAMENTO ATRAVÉS DA FCT INICIADOS POR ANO CIVIL (2003 - 2007)

Programa	2003	2004	2005	2006	2007	Total
POCTI	29	26	10	17	3	96
POSI	2	2	1	-		7
POCI2010	-	-	138	6	14	158
POS_C	-	-	10	-	2	12
TOTAL						273

Fonte: MGP

De notar ainda que o programa POCTI, que se insere no QCA III, abrange apenas o período 2000-2006. O Programa Operacional Ciência e Inovação 2010 (POCI2010) foi aprovado no final de 2004, tendo substituído o programa POCTI a partir de 2005.

O MGP gere a unidade de exploração da maior parte dos projectos dos docentes do IST. Contudo, existem algumas excepções, nomeadamente, o IT, e o INESC-ID, que possuem unidades de exploração independentes, dos quais se apresenta de seguida, apenas os projectos activos em 2007.

TABELA 28: PROJECTOS ACTIVOS EM 2007 (MGP, INESC E IT) COM FINANCIAMENTO ATRAVÉS DA FCT

Programa	INESC-ID	IT	MGP	Total
POCTI		1	96	97
POSI	6	1	7	14
POCI2010	2	8	158	168
POS_C	19	19	12	50
TOTAL	27	29	273	329

Fonte: MGP

2.2.5 PROTECÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL DO IST

Na sequência do apoio do INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial - para implementação do GAPI – Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial – do IST, deu-se continuidade às actividades programadas, nomeadamente na disseminação, informação e apoio para concretização de pedidos de protecção das várias áreas da Propriedade Industrial e Intelectual, cumprindo um plano de acções delineado pelo INPI para 2007, como se segue:

TABELA 29: N.º DE CONTACTOS – PEDIDOS DE INFORMAÇÃO -2007

Grelha de Indicadores	Previsto	Realizado
N.º de Contactos (pedidos de informação)	180	3030
Invenções	105	162
Patentes	90	136
Modelos de Utilidade	0	2
Outras	15	24
Desenhos ou Modelos	6	19
Sinais Distintivos do Comércio	9	27
Marcas	6	20
Outras	3	7
Outro Tipo de Informação	60	95

TABELA 30: ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO / PARTICIPANTES

Grelha de Indicadores	Previsto	Realizado
Acções de Sensibilização	4	11
Participantes	77	1770
Seminários	3	7
n.º participantes	65	155
Workshops	1	3
n.º participantes	12	115
Feiras	0	1
n.º participantes	0	1500

Em 2007, o GALTEC procedeu ao pedido de registo, em nome do IST ou em co-requerência, para quarenta novos inventos em Portugal e dois registos internacionais.

TABELA 31: N.º DE PEDIDOS DE REGISTOS

Grelha de Indicadores	Previsto	Realizado
N.º de Pedidos de Registos	32	77
Invenções	18	50
Patentes excl. Nacionais	0	5

Grelha de Indicadores	Previsto	Realizado
Patentes Nacionais	18	45
Modelos de Utilidade	0	0
Outras	0	0
Desenhos ou Modelos	2	16
Sinais Distintivos do Comércio	12	11
Marcas excluindo Nacionais	0	0
Marcas Nacionais	12	9
Outras	0	2

► SIUPI – Sistema de Incentivos à utilização de PI

Apenas se procedeu ao encerramento de contas de projectos já existentes, tendo sido recebida uma auditoria aos mesmos.

► Marcas

Deu-se continuidade à protecção de algumas designações por que vão sendo conhecidos os produtos ou métodos desenvolvidos no IST pelos investigadores, nomeadamente as marcas nacionais LEME, EDEP, Impacto Zero, Hidrocat, DTEA, e uma marca comunitária “Lisbon Institute of Technology”.

O estado dos pedidos poderá ser consultado no site do INPI, em www.inpi.pt.

► Design

Em 2007 deu-se continuidade à protecção do Design, tendo-se registado 16 pedidos desenvolvido por alunos do IST, de graduação, e apresentado nos seus trabalhos finais, e que podem ser consultados no site de pesquisas de design do INPI, em www.inpi.pt.

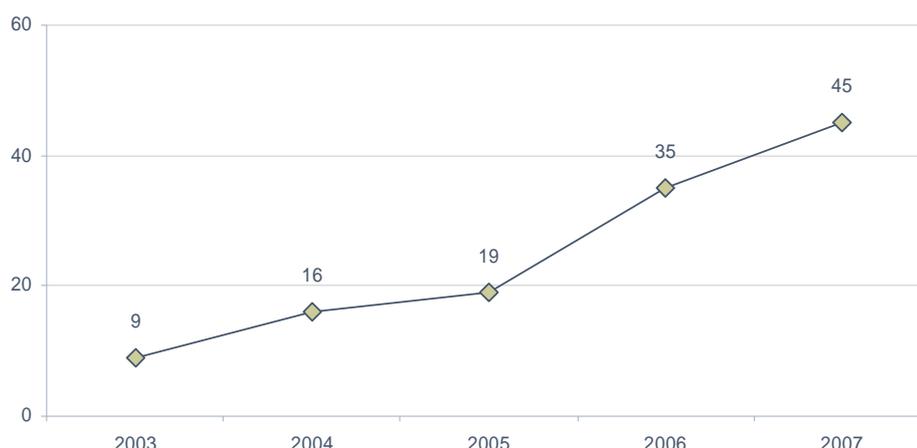
► Transferência de Tecnologia no Galtec/Gapi do IST

Apesar de a promoção das patentes ser também da competência do Galtec, através da apresentação das mesmas junto a potenciais interessados do meio empresarial, as restrições que foram impostas pelo Conselho Directivo ao gabinete, nomeadamente de recursos humanos, não permitiram que se desse continuidade a esta actividade. Contudo, continuaram a ser solicitados a este gabinete informações e apoio na execução/revisão de contratos de transferência de tecnologia.

Conclusão:

Face ao crescimento do número de pedidos de patentes, entre outros, torna-se impossível dar continuidade às actividades do Galtec, pelo menos no tocante à qualidade e eficácia desejadas, sem que exista vontade dos órgãos superiores na definição dos objectivos, no acompanhamento ao seu funcionamento, e sobretudo sem a contratualização de recursos humanos especializados nas áreas da PI e da TT.

GRÁFICO 32: EVOLUÇÃO DAS PEDIDOS DE PATENTE NACIONAL PELO IST – 2002 A 2006



2.3 LIGAÇÃO À SOCIEDADE

A ligação do IST à sociedade é praticada com base numa variedade de acções, incluindo algumas já referidas nos capítulos anteriores. Seguidamente, descrevem-se alguns dos aspectos mais significativos no que respeita à realização de congressos e seminários, à formação ao longo da vida, à participação do IST em instituições de interface e infra-estruturas tecnológicas, às acções de divulgação, publicações institucionais e publicidade e à inserção profissional de graduados do IST.

Deve recordar-se que as unidades de I&DI do IST, para além das actividades de investigação e desenvolvimento, levam a cabo ainda, em maior ou menor grau, actividades de prestação de serviços, solicitadas quer por empresas e entidades privadas, quer por organismos públicos e estatais. Cabe referir aqui, de modo particular, o Laboratório de Análises do IST cuja actividade é essencialmente de prestação de serviços à comunidade e apoio à investigação.

2.3.1 CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS E COLÓQUIOS

O Centro de Congressos do IST é um espaço adaptado e equipado para fomentar o diálogo científico e cultural, através do suporte à realização de congressos, seminários, encontros, reuniões, cursos especializados, comemorações e pequenos espectáculos, disponibilizando os seus espaços não só às actividades promovidas dentro do IST mas também a entidades externas.

No âmbito das suas actividades apresenta-se, nos dois quadros seguintes, informação sobre os principais Congressos, Seminários, Conferências e Encontros realizados no Centro de Congressos em 2007, num total de 112 eventos.

TABELA 32: ACTIVIDADES DO CENTRO DE CONGRESSOS EM 2007

Mês	Nº de Eventos*	Eventos >100 participantes	Nº de participantes
Janeiro	17	5	1325
Fevereiro	6	3	350
Março	8	7	2500
Abril	8	2	900
Maió	15	7	2000

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2007 • ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

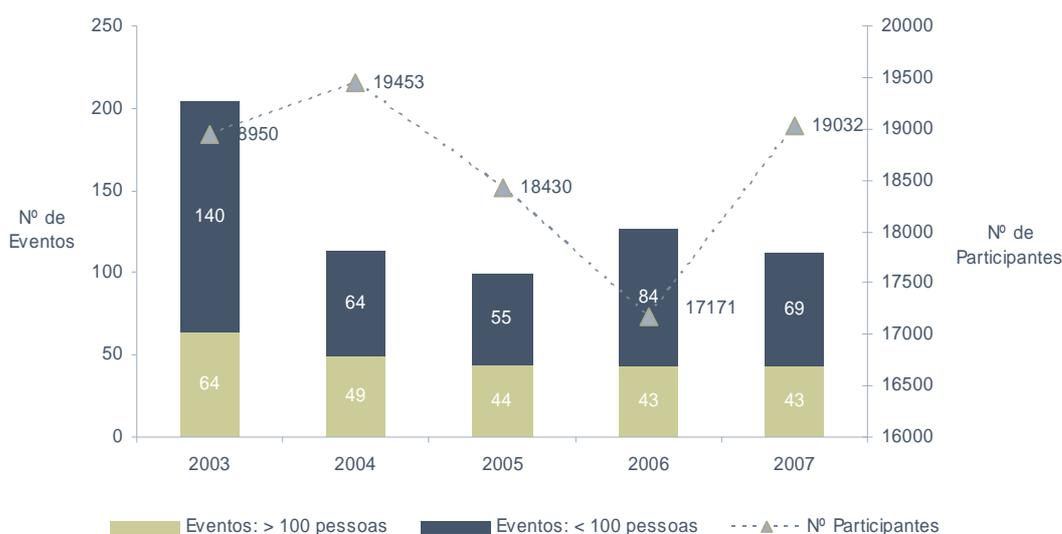
Mês	Nº de Eventos*	Eventos >100 participantes	Nº de participantes
Junho	15	6	1790
Julho	6	5	2175
Agosto	-	-	-
Setembro	13	4	3090
Outubro	6	3	1190
Novembro	8	6	2892
Dezembro	10	3	820
Total	112	43	19032

*) Excluem-se reuniões de trabalho e outras actividades de menor relevância

TABELA 33: PRINCIPAIS CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS E ENCONTROS - 2007

Data	Organização	Nome	Participantes/ dia
15/Jan.	Departamento de Eng. Civil	Gestão da Sustentabilidade na Agricultura	100
19/Jan.	Departamento de Eng. Mecânica - STE	Sessão de Apresentação MTD	400
22-26/Jan.	Departamento de Eng. de Minas	Águas subterrâneas – Sede de conhecer	100
07/Fev.	Departamento de Eng. Civil	Ciclo de Conferência de Ambiente	100
01/Mar.	Reitoria da UTL	Investidura do Reitor da UTL	500
13-16/Mar.	IST/Nucleo de estudantes de Eng. Informática	XIV Semana Informática	300
20-23/Mar.	INESC-ID	EUROSYS 2007	200
23-25/Mar.	AEIST	Encontro Nacional de Direcções Associativas	300
27-28/Mar.	IST/Nucleo de estudantes de Eng. Biológica	Jornadas de Eng. Biológica	200
29-30/Mar.	Sociedade Portuguesa de Química	Análitica'07	150
14/Abr.	IST/Conselho Directivo	Aula de Jubilação do Prof. Lopes da Silva	300
16/Abr.	Departamento de Eng. Civil	Ciclo de Conferência de Ambiente	300
08/Mai.	CESUR	Conferência da Primavera da IFHP e MILUNET	200
10-11/Mai.	IST/Nucleo de estudantes de Eng. Química	XX Jornadas de Eng. Química	300
15-17/Mai.	AEIST	Jobshop	200
28/Mai.	Departamento de Eng. Civil	Seminário sobre a Estratégia de Loulé	100
29/Mai.	IST/Conselho Pedagógico	Entrega de Diplomas de Mérito	250
31/Mai.	Departamento de Eng. Civil	Ciclo de Conferência de Ambiente	100
11/Jun.	Departamento de Eng. Civil	Ciclo de Conferência de Ambiente	100
18/Jun.	Departamento de Eng. Civil	Ciclo de Conferência de Ambiente	300
25-29/Jun.	Departamento de Matemática	Conferência Internacional NHDSEYT	200
10/Jul.	Departamento de Eng. de Materiais	Vamos brincar aos materiais	100
23-27/Jul.	Departamento de Matemática	Conferência Internacional ICDEA	200
07/Set.	Ass. Port. de Aeronáutica e Espaço	Air Cargo Challenge 2007	120
12-14/Set.	Departamento de Eng. Civil	Construção Sustentável	300
26-28/Set.	Departamento de Eng. Mecânica – S. Aeroesp.	X3-Noise	100
23/Out.	INE	Seminário - CAE	300
6-9/Nov.	Departamento de Eng. Electrotécnica e Comp.	PCS 2007	250
13-15/Nov	Sessão Autónoma de Eng. Naval	II Enc. Nac. De Riscos, Segurança e Fiabilidade	200
19/Nov.	AEIST	Palestra sobre Segurança Rodoviária	100
20-23/Nov.	Departamento de Física	Semana da Física	200
26-27/Nov.	Centro de Análise e Processamento de Sinais	IBEROEKA	200
29/Nov.	Departamento de Eng. Mecânica/ Embaixada RU	Towards Sustainable Agriculture/Bio-energies	200
03/Dez.	AEIST	Palestra sobre Acessibilidades	100

GRÁFICO 33: EVOLUÇÃO DO Nº DE EVENTOS E PARTICIPANTES NO CENTRO DE CONGRESSOS DO IST – 2003 A 2007



No gráfico podemos constatar o acréscimo do número de participantes em 2007, face ao ano anterior, embora se tivesse mantido o número de eventos com mais de 100 pessoas e tivesse havido um decréscimo para pequenos eventos (< 100 participantes).

No âmbito da Gestão do Museu, durante o ano de 2007 deu-se continuidade à gestão corrente das colecções e à prestação das colaborações solicitadas quer por organismos exteriores quer por órgãos internos do IST.

2.3.2 PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS/PUBLICIDADE

No âmbito da sua actividade o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas foi responsável pela edição de publicações institucionais e outro material promocional do IST nomeadamente:

- Guia de 1º e 2º Ciclo de Estudos;
- Agenda 2007/2008;
- Regulamento dos Cursos de 1º e 2º Ciclo de Estudos;
- Aquisição de produtos de *merchandising*;
- Criação de um banco de imagens e organização do acervo fotográfico do IST, em colaboração com o NAq e GAEL.

2.3.3 OUTROS EVENTOS

O GCRP no ano de 2007 deu apoio à organização dos seguintes eventos:

- Exposição no âmbito da visita de Sua Excelência o Presidente da República, integrada na 2ª Jornada do Roteiro para a Ciência, dedicada às energias limpas, com especial enfoque sobre as áreas do Desenvolvimento Sustentável, Gestão da Água, Poluição e Tratamento, Empreendedorismo, Hidrogénio e Pilhas de Combustível (IST, Abril);
- Última Aula ministrada pelo Professor José Lopes da Silva sob o título “A importância de ser Electrão” (IST, Abril);
- Sessão Oficial de Abertura do Programa de Pós-Graduação e de Doutoramento em Sistemas de Bioengenharia (IST, Campus da Alameda, Outubro), no âmbito do Programa MIT-Portugal;

- Cerimónia Oficial de assinatura dos protocolos de criação do Programa de Doutoramento em Transportes (IST, Campus da Alameda, Outubro), no âmbito do Programa MIT-Portugal;
- Participação no stand da Universidade Técnica de Lisboa nas 3as Jornadas de Inovação (Pavilhões 3 e Multiusos da FIL, Parque das Nações, Novembro);
- Participação no stand da Universidade Técnica de Lisboa no 2º Fórum Missão Exportar (Pavilhão do Rio do Centro de Congressos de Lisboa, Novembro), uma iniciativa da Associação Industrial Portuguesa e AICEP;
- III Exposição de Engenharia, Ciência e Tecnologia (IST, Campus da Alameda, Novembro), uma iniciativa da responsabilidade do Núcleo de Apoio ao Estudante/NAPE);
- 11ª Semana da Física (IST, Campus da Alameda, Novembro), uma iniciativa conjunta do NAPE e Núcleo de Física do IST/NFIST;
- Semana da Química e das Engenharias Química e Biológica (IST, Campus da Alameda, Novembro), uma iniciativa conjunta do NAPE e do Departamento de Engenharia Química e Biológica/DEQB.

No âmbito da sua actividade o GCRP, foi ainda responsável pela produção e publicação de anúncios na imprensa escrita.

2.3.3.1 Acções de Divulgação dos Cursos

O Núcleo de Apoio ao Estudante todos os anos realiza um conjunto de actividades, no âmbito do Plano de Captação de Alunos, para divulgação da Escola e dos seus ciclos de estudos junto dos alunos do Ensino Secundário, particularmente dos que se preparam para ingressar no Ensino Superior. Essas actividades incluem, essencialmente, a deslocação a escolas secundárias, a participação em feiras e exposições específicas, e a organização de visitas de estudo ao IST por alunos provenientes de escolas de todo o País. De dois em dois anos realiza ainda, no IST, uma Exposição de Engenharia, Ciência e Tecnologia.

O objectivo do Plano de Captação de Alunos é promover continuamente, ano após ano, o aumento da qualidade dos alunos que ingressam anualmente no IST.

Pretende-se ainda atingir o maior número possível de potenciais candidatos à frequência de um curso superior na área de C&T, a nível nacional, entre o 9º e o 12º anos, através de diversas iniciativas de divulgação e da criação de produtos de informação, na área dos audiovisuais, que complementem e reforcem estas actividades de divulgação.

Deste modo, no ano de 2007, destaca-se, no âmbito do Plano de Captação e Divulgação dos Ciclos de Estudos e da Qualidade do Ensino e da Investigação do IST, a realização da III Exposição de “Engenharia, Ciência e Tecnologia” que decorreu no Salão Nobre entre 19 e 30 de Novembro de 2007, tendo sido visitada por 37 estabelecimentos de ensino secundário, e abrangendo cerca de 1 800 alunos.

Esta mostra permitiu divulgar diferentes vertentes do conhecimento científico, assinalando os progressos e contributos dados por investigadores e alunos do IST, em diversas áreas, com a exibição de diferentes protótipos científicos, concebidos no âmbito de projectos de investigação e/ou no decurso das actividades curriculares.

O IST esteve presente em 17 Feiras e Semanas Vocacionais, organizadas pelas Escolas Secundárias e Câmaras Municipais.

Foram ainda visitados 34 Estabelecimentos do Ensino Secundário, através da colocação de um stand em local de fácil acesso aos alunos, tendo sido distribuído material informativo e esclarecidas as dúvidas e questões dos respectivos alunos acerca dos cursos leccionados no IST e respectivo enquadramento no âmbito do Processo de Bolonha, de acordo com a tabela seguinte:

TABELA 34: ESCOLAS VISITADAS - 2007

Mês	Dia	Escola Secundária Visitada	Local
Março	12	ES S. João do Estoril	Estoril
	19	ES José Gomes Ferreira	Lisboa
	20	ES Sebastião e Silva	Oeiras
		ES Quinta do Marquês	
	21	ES de Linda-a-Velha	Linda-a-Velha
Abril	12	Externato Maristas de Lisboa	Lisboa
		Colégio de Stª Doroteia	
	16	ES Miguel Torga	Massamá
		ES de Cascais	Cascais
	17	ES Santa Maria de Sintra	Sintra
	23	ES Prof. Reynaldo dos Santos	Vila Franca de Xira
24	ES Domingos Sequeira	Leiria	
Maio	2	ES de Miraflores	Algés
	3	ES Amélia Rey Colaço	Linda-a-Velha
	4	ES Pedro Nunes	Lisboa
		ES D. Filipa de Lencastre	
	7	ES Gil Vicente	Lisboa
	8	ES Vitorino Nemésio	Lisboa
		E S da Portela	Portela
	14	ES Rainha D. Leonor	Lisboa
		ES de Sampaio	Sesimbra
	15	ES Anselmo de Andrade	Almada
		ES Emídio Navarro	
	16	ES Alfredo da Silva	Barreiro
	17	ES Padre Alberto Neto	Queluz
		ES Alfredo dos Reis Silveira	Seixal
	18	ES Manuel Cargaleiro	Amora
	21	ES do Restelo	Lisboa
		ES Augusto Cabrita	Barreiro
	22	ES António Inácio da Cruz	Grândola
23	ES Santa Maria do Olival	Tomar	
	ES Sá da Bandeira	Santarém	
24	ES da Cidadela	Cascais	
25	ES José Saramago	Mafra	

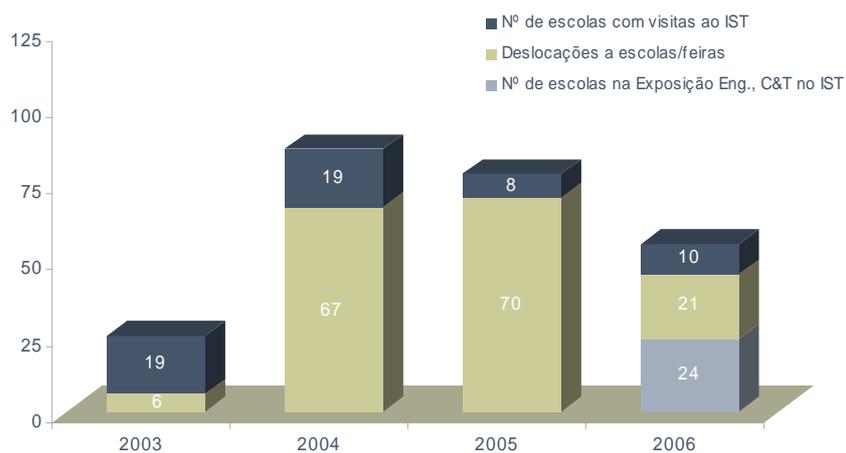
A pedido de várias Escolas Secundárias o NAPE organizou nove visitas de estudo aos laboratórios do IST, em colaboração com os vários departamentos e secções do IST, acolhendo um total de 437 alunos.

TABELA 35: VISITAS AOS LABORATÓRIOS DO IST - ALAMEDA - 2007

Mês	Dia	Escola Secundária	Nº de Alunos
Janeiro	13	Colégio da Imaculada Conceição	30
Fevereiro	3	Colégio Imaculada. Conceição – Cernache	30
	17	ES de Campo Maior	64
	23	ES de Coruche	31
	24	Externato da Benedita - Alcobaça	125

Mês	Dia	Escola Secundária	Nº de Alunos
		ES da Amadora	
Março	8	Instituto Piaget de Almada	20
	16	ES Emídio Navarro - Viseu	20
Abril	22	ES Maria Cândida - Mira	117
Total			437

GRÁFICO 34: EVOLUÇÃO DAS ACTIVIDADES DE DIVULGAÇÃO DO NAPE – 2003 A 2007



Em 2007 decorreu também a FUTURÁLIA – Feira da Juventude, Formação e Emprego (INFOFORUM 2007), que reuniu um conjunto alargado e diversificado de instituições do Ensino Superior e foi visitada por um elevado número de escolas e alunos de todo o país. O IST esteve representado com dois stands, um em espaço individual e outro situado no espaço da Universidade Técnica de Lisboa, tendo distribuído cerca de 4 000 exemplares do “Guia de 1.º e 2.º Ciclos do IST”

2.3.4 FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Tem vindo a ser crescentemente reconhecido o importante papel do conhecimento para o desenvolvimento das nações, no quadro do qual a responsabilidade das Universidades se alarga da formação inicial e avançada até à formação dos indivíduos ao longo da vida. Nesta secção são listadas as principais actividades de Formação ao Longo da Vida desenvolvidas no IST durante o ano de 2007, não incluindo os cursos de Pós-Graduação já caracterizados no ponto 2.1.2.3.

2.3.4.1 Acções de formação de natureza profissionalizante

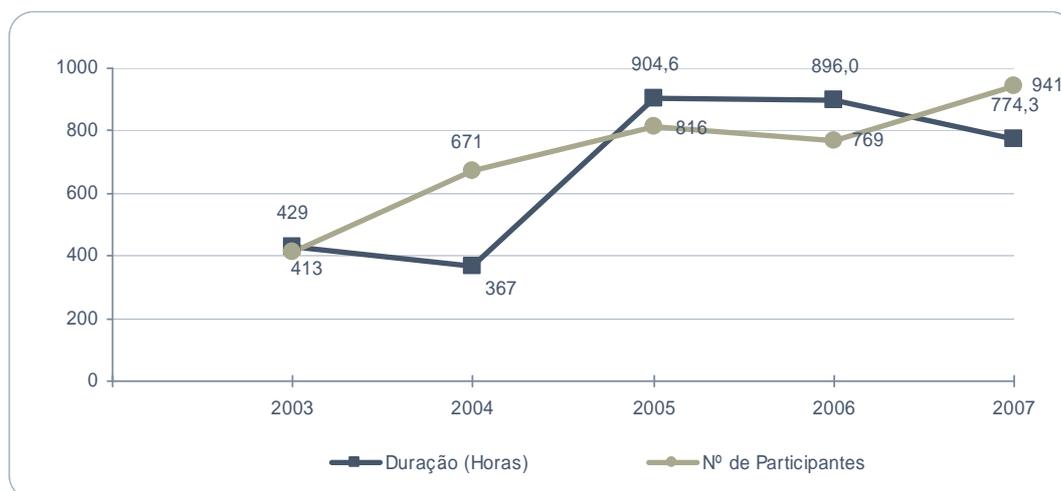
No contexto dos novos desafios de formação postos às Universidades, os docentes do IST têm vindo a desenvolver um conjunto de actividades de especialização e formação, nomeadamente através da Fundação para a Formação Contínua em Engenharia Civil (FUNDEC).

Durante 2007, a FUNDEC, uma instituição sem fins lucrativos, na qual o IST tem participação maioritária, promoveu a realização de 42 acções de formação da responsabilidade de docentes do IST que contaram com a presença de 941 participantes.

TABELA 36: ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROMOVIDAS PELA FUNDEC EM 2007

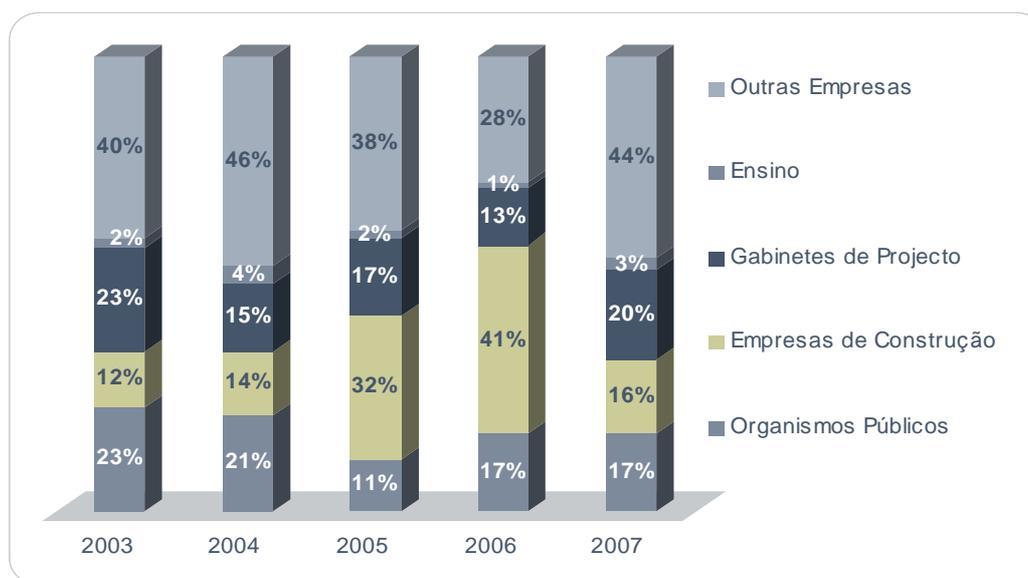
Curso	Duração (horas)	Número de participantes
Curso Especialização em Engenharia de Avaliações Imobiliárias - Fase de Especialização	180	14
Fundamentos de Hidráulica e Obras Marítimas	10	43
Escoramentos, Cimbres e Cofragens (SOPOL)	7	13
Inspecção e Manutenção de Pontes	7,30	30
Dimensionamento de Estruturas de Betão de Acordo com os Eurocódigos	10,30	31
A Nova Regulamentação Térmica dos Edifícios: Fundamentos e Aplicação	14	56
Segurança Contra Incêndio em Edifícios	30	16
Tratamento de Águas Residuais e de Águas Lixivantes	18	20
O Novo Quadro Regulamentar Sobre a Eficiência Energética dos Edifícios	12	11
Certificação Ambiental da Construção Sustentável. Sistema LiderA	10	13
Avaliação Ambiental Estratégica e a Directiva Europeia 2001/42/CE	14	5
Gestão Avançada de Projectos	12	10
Aplicação de Benchmarking e Indicadores de Desempenho nos Serviços de Água e Águas Residuais	8	16
Regulação de Serviços de Infra-estruturas	13,30	15
Pontes Metálicas e Mistas	18	25
Redes Prediais de Água e Esgotos	16,30	21
Parcerias Público-Privadas em Projectos de Engenharia	20,30	16
A Engenharia Natural e a Apena	3,30	24
Direcção e Fiscalização de Obras	11	29
Gestão e Controlo de Empreendimentos e Obras	11	47
Planeamento Integrado de Prazos e Custos de Projectos com Microsoft Project - SOPOL	5,30	24
Acústica de Edifícios - 1ª Edição	20,30	23
Fiscalização, Segurança e Qualidade em Obra	8	30
A Nova Regulamentação Térmica dos Edifícios: Fundamentos e Aplicação	16,30	19
Direito e Legislação do Ambiente	22,30	21
Detecção Remota e Georreferenciação: Imagens de Alta Resolução, Sistemas de Georreferência e GPS	18	13
Aplicação do RSECE: do Projecto à Auditoria Periódica	12	10
Certificação ambiental da Construção Sustentável - Sistema LiderA	11	17
Avaliações de Bens Imobiliários: Princípios, Organização e Aplicações	160	43
Controlo de Construção em Barragens de Aterro - FUNDEC/LNEC	20,30	31
Planeamento e Urbanismo - Módulo I	6	21
Aplicação de Indicadores de desempenho e Benchmarking em Serviços de Resíduos Sólidos	7,30	14
Planeamento e Urbanismo - Módulo II Perequação	6	18
III Crso de Pós-Graduação em Coordenação de Segurança do Trabalho na Construção	250	19
Planeamento e Urbanismo - Módulo III	6	17
Direcção e Fiscalização de Obras	11,30	23
Modelação e Gestão de Sistemas de Saneamento - FUNDEC/LNEC	12,30	27
Aplicação de Indicadores de Desempenho e Benchmarking a Infraestruturas de Transportes	7	16
Planeamento e Urbanismo - Módulo IV	6	18
Materiais Tratados e Reciclados em Infra-Estruturas de Transportes - FUNDEC/LNEC	12	19
O Enrocamento em Obras Marítimas e Portuárias	12	39
Planeamento e Controlo de Projectos com Microsoft Project	5,30	24
TOTAL	774,30	941

GRÁFICO 35: EVOLUÇÃO DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO DO FUNDEC – 2003 A 2007



Os destinatários dos cursos e outras acções de formação organizadas pela FUNDEC são indivíduos graduados em Engenharia Civil e áreas afins, como Urbanismo e Arquitectura, desenvolvendo actividades em organismos públicos, empresas, gabinetes de projecto e instituições de ensino, entre outras. O Gráfico seguinte mostra-nos a evolução da proveniência dos participantes ao longo de 5 anos.

GRÁFICO 36: EVOLUÇÃO DA PROVENIÊNCIA DOS PARTICIPANTES NAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO DO FUNDEC – 2003 A 2007



2.3.4.2 Acções de formação para funcionários da Administração Pública

O IST tem promovido acções de formação destinadas a valorizar os recursos humanos da Administração Pública. A promoção por parte do IST deste tipo de formação tem como objectivo principal a qualificação dos seus recursos humanos não docentes, no âmbito da modernização administrativa da Escola, mas todos os cursos têm sido abertos a formandos provenientes de outras entidades.

Deste modo, em 2007, foram organizados pelo IST, através do Núcleo de Pós-Graduação e Formação Contínua (NPGFC), diversas acções de formação para pessoal do quadro e além-quadro.

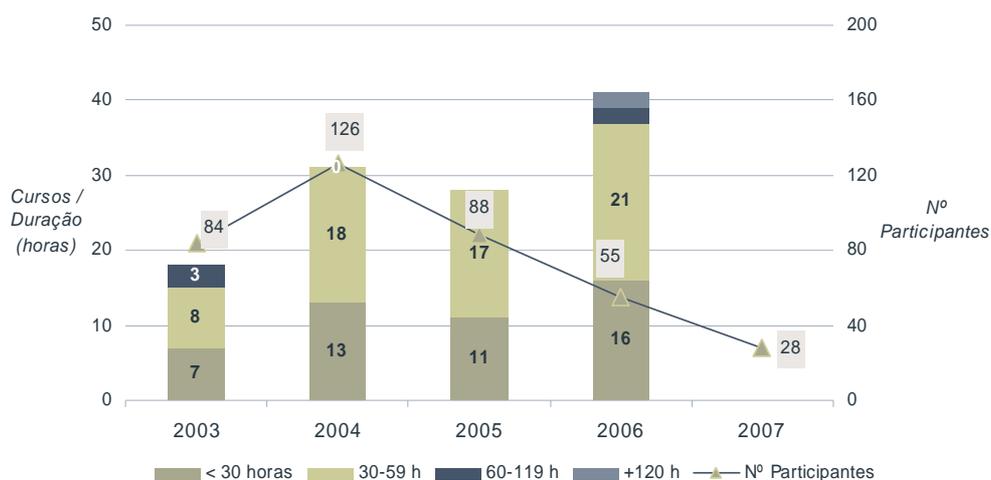
TABELA 37: ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ÂMBITO DO POAP, REALIZADAS NO IST EM 2007 (PESSOAL DO QUADRO)

Áreas de Formação	Nº de Horas	Nº de Formandos Internos
Fundamental do Word	40	19
Redes de Informação e Serviços	12	9
Fundamental do Excel	20	12
Fundamental do Access	24	8
Complementos de Word	15	7
Complementos de Excel	30	21
Sistema Operativo Windows	12	10
Apresentações por Computador em Powerpoint (Nível A)	15	12
Desenho Gráfico com Autocad	30	9
Criação de Websites com Dreamweaver	24	7
Correio Electrónico com Outlook (Nível A)	12	9
Hardware	24	10
Segurança Informática em Redes	30	11
Administração e Operação de Sistemas (Linux)	60	9
Utilização do Sistema Fénix para Apoio ao Ensino - Nível A	3	13
POC ED	30	7
Módulo Gestão de Projectos	15	8
CPCIS	15	8
Certificação / Elegibilidade de Despesa em Projectos de I&D	20	7
Produtividade Administração Pública - Nível A	30	11
Técnicas de Resolução de Problemas - Nível A	30	14
Condução Dinâmica de Reuniões	24	10
Gestão da Mudança - Nível A	12	13
Atendimento Personalizado	24	11
Comunicação Interpessoal - Estilo Assertivo	48	23
Marketing e Comunicação - Nível B	30	10
Aquisição de Bens e Serviços - DL197/99	30	21
Introdução à Propriedade Intelectual	9	9
Introdução às Técnicas e Métodos Arquivísticos I	30	13
Introdução às Técnicas e Métodos Arquivísticos II	30	8
Introdução ao Inglês - Nível A	30	11
Técnicas de Conversação em Inglês - Nível A	30	8
Atendimento em Inglês	20	12
Técnicas de Redacção em Inglês - Nível A	30	12
Comunicação e Língua Portuguesa	60	28
TOTAL	898	410

2.3.4.3 Acções de formação no exterior

No âmbito de outras acções de formação realizadas fora do IST, registe-se a evolução do número de participantes e da duração dos cursos:

GRÁFICO 37: ACÇÕES DE FORMAÇÃO FREQUENTADAS FORA DO IST – 2003 A 2007



2.3.5 LABORATÓRIO DE ANÁLISES DO IST

A actividade do Laboratório de Análises do IST (LAIST) desenvolve-se, desde há vários anos, em três áreas distintas:

- Prestação de Serviços
- Apoio ao Ensino
- Apoio à Investigação

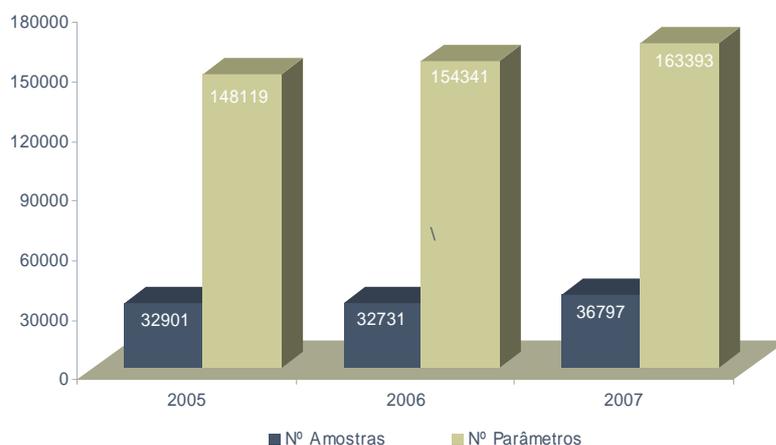
► Prestação de Serviços

O LAIST presta serviços de análises de caracterização química e microbiológica de diferentes matrizes nomeadamente: águas limpas, águas residuais e lixiviados, resíduos sólidos, lamas, sedimentos e solos, plantas, sangue, líquidos fisiológicos, ar interior, produtos de síntese e produtos de higiene, assegurando a determinação da maior parte dos parâmetros considerados nas diversas legislações no âmbito do ambiente e da saúde.

A prestação de serviço de análises é efectuada para os mais diversos sectores de actividade.

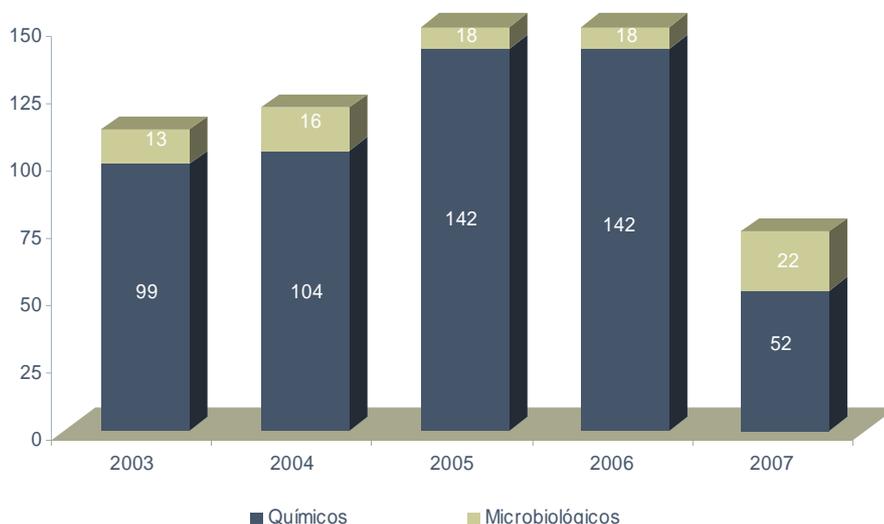
O Gráfico seguinte mostra-nos a evolução ao longo dos 3 últimos anos do número de amostras e parâmetros analisados.

GRÁFICO 38: NÚMERO DE AMOSTRAS E PARÂMETROS ANALISADOS PELO LAIST – 2005 A 2007



O LAIST está acreditado pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC) desde 1994. O número de parâmetros acreditados tem crescido continuamente, sendo possível ver a sua evolução no gráfico seguinte:

GRÁFICO 39: EVOLUÇÃO DOS PARÂMETROS ACREDITADOS – 2003 A 2007



► Apoio ao Ensino

Indicam-se a seguir algumas das actividades mais relevantes desenvolvidas neste âmbito e que tiveram lugar durante o período em análise.

- Apoio em aulas teórico - práticas no Departamento de Engenharia Química e Biológica – IST
- Colaboração com outras Instituições de Ensino Superior tais como: Instituto Superior de Agronomia e Faculdade de Motricidade Humana
- Formação Externa
- Realização de Estágios finais de curso de Alunos do IST e de outras escolas no LAIST
- Realização de Estágios finais de cursos profissionais em contexto real de trabalho no LAIST
- Realização de estágios profissionais a Técnicos de outros Laboratórios ou Empresas
- Visitas de estudo ao LAIST

► Apoio à Investigação

O LAIST realiza análises no âmbito do desenvolvimento de trabalhos de investigação, conducentes a teses de mestrado e doutoramento, no IST e noutras escolas, públicas e privadas do país.

Também participa em projectos de investigação e desenvolvimento com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

Indicam-se a seguir os projectos em desenvolvimento no LAIST em 2007:

- “Occurence of Micobacteria in Different Environments”, desenvolvido pelo Laboratório de Análises do Instituto Superior Técnico em conjunto com o National Park Service dos Estados Unidos, nomeadamente com Yellowstone National Park e Glacier National Park. Financiado pela Fundação Luso-Americana (2005-2007).
- “Detecção e Identificação de Enterovírus em Águas Balneares da Costa do Estoril: Origem desta contaminação e sua correlação com vírus da comunidade. Avaliação de novos bioindicadores para este tipo de águas”. Financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (2005-2008).

- “Fogos Florestais: Avaliação de Riscos e Danos Económicos e Ambientais”. Coordenação: Reitoria da UTL e Prof. Paulo Ferrão (IST, DEM). Execução: IST – DEM e LAIST, ISEG e ISA (Set. 2005 – Dez. 2007).
- “SpinAquaChip: a novel platform for waterborn pathogen detection”. Colaboração do LAIST em Projecto do DEQB, financiado pela FCT.
- “Caracterização e estudo do impacto ambiental e na saúde pública de granulado técnico de borracha com vista ao cumprimento da legislação REACH” (RUBBEREACH). Financiamento pelo programa IDEIA da Agência de Inovação. (Setembro de 2007 a Junho de 2008).

2.3.6 A PARTICIPAÇÃO DO IST EM INSTITUTOS DE I&DI E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

O IST nas suas actividades de ligação à sociedade, contribui para o desenvolvimento económico e social de Portugal e da Europa, nos domínios da Engenharia, Ciência e Tecnologia, promovendo transferências de tecnologia, diversas parcerias com empresas e serviços, e até mesmo constituindo empresas de base tecnológica.

A participação em entidades autónomas de I&DI e de transferência de tecnologia permite ao IST concentrar-se no reforço das actividades de investigação fundamental e aplicada, essenciais para o cumprimento da sua Missão, assegurando simultaneamente a valorização do conhecimento e a ligação à realidade empresarial.

Neste contexto, o IST participa nalgumas das mais prestigiadas instituições de transferência de tecnologia e de I&DI nomeadamente:

2.3.6.1 Parques Tecnológicos

► Taguspark, S.A.

O IST coopera com o Parque de Ciência e Tecnologia do Taguspark S.A., sendo o segundo maior accionista deste Parque de Ciência e Tecnologia. Este Parque tem como principal objectivo a promoção de inovação de base tecnológica e a criação de novas empresas através da aposta sustentada no capital intelectual de potenciais empreendedores.

De facto, o Taguspark desempenha um papel de interface entre a Escola e a indústria e os serviços, contribuindo para a interligação do sistema universitário com estes sectores.

TABELA 38: ACCIONISTAS DO TAGUSPARK, S.A.

Accionistas	%
CMO – Câmara Municipal de Oeiras	16,09%
IST – Instituto Superior Técnico	12,64%
BPI – Banco Português de Investimento	11,03%
CGD – Caixa Geral de Depósitos	10,00%
BCP – Banco Comercial Português / Millenium BCP	10,00%
INESC- Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores	8,44%
PT – Portugal Telecom	5,98%
EDP- Electricidade de Portugal	5,06%
SIBS – Sociedade Interbancária de Serviços	4,89%
UTL – Universidade Técnica de Lisboa	4,21%
FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia	3,45%
IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento	3,45%
CMC – Câmara Municipal de Cascais	1,15%

Accionistas	%
FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento	1,00%
AIP – Associação Industrial Portuguesa	1,00%
Grupo Edifer	0,92%
ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade	0,69%

► LISPOLIS

A LISPOLIS é proprietária e gere o Centro de Incubação e Desenvolvimento de Empresas do Pólo Tecnológico de Lisboa, o qual se encontra vocacionado para o apoio logístico e técnico a novas empresas de base tecnológica e com características inovadoras. O IST entre outras grandes instituições, é um dos Associados Fundadores.

No final de 2007 a LISPOLIS contava com sete Associados Fundadores e treze Associados Efectivos de acordo com a tabela abaixo.

TABELA 39: COMPOSIÇÃO DA LISPOLIS EM 2007

Associados	%
INETI- Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial	45,0%*
IBEROPARK	13,6%
CEDINTEC - Centro para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológicos	8,0%
CML- Câmara Municipal de Lisboa	7,2%
FCT- Fundação para a Ciência e a Tecnologia	7,2%
IAPMEI- Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento	7,2%
IST - Instituto Superior Técnico	7,2%
E – TEMPUS	1,6%
FORINO	0,6%
CPD	0,4%
ACR	0,2%
CM Lourinhã - Câmara Municipal da Lourinhã	0,2%
CM Vila Franca de Xira – Câmara Municipal de Vila Franca de Xira	0,2%
Faculdade de Ciências	0,2%
Universidade Lusíada	0,2%
MOBISER	0,2%
QUALISEG	0,2%
SOMAFRE	0,2%
AMO	0,2%
PIS	0,2%

* Nos termos do DL 355/2007 de 29 de Outubro, o IAPMEI deverá agora assumir a participação do INETI na LISPOLIS

► PTM (Parque de Tecnologia da Mutela)

O Parque Tecnológico da Mutela tem como vocação, apoiar e dinamizar o desenvolvimento tecnológico e de gestão para o aperfeiçoamento do processo produtivo e a modernização da indústria. Ao fomentar a concentração de actividades de tecnologias avançadas, formada por empresas, institutos, organismos de investigação e universidades, com capacidade para transferir tecnologia e inovação para as empresas industriais e de serviços, constitui um instrumento fundamental na estratégia de desenvolvimento da região. O IST, entre outras instituições, é um dos Promotores e Associados.

2.3.6.2 *Agências Municipais de Energia*

► LISBOA E-NOVA

O objectivo é contribuir para a gestão da procura de energia, a utilização eficiente dos recursos energéticos e estender as melhores práticas a nível internacional ao planeamento, construção e mobilidade sustentável em Lisboa. O IST é um dos associados desta agência.

► OEINERGE

A OEINERGE é uma associação sem fins lucrativos que tem por objectivo contribuir para a eficiência energética, o melhor aproveitamento dos recursos energéticos endógenos e a gestão ambiental na interface com a energia. A OEINERGE é uma instituição participada pela Câmara Municipal de Oeiras (CMO), Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ), Tagusparque, S.A., Caminhos de Ferro Portugueses (CP), EDP Distribuição - Energia, S.A., Galp Energia SGPS, S.A, Instituto Superior Técnico (IST), Ensino, Investigação e Administração, S.A (E.I.A.) (Universidade Atlântica) e VIMECA Transportes - Viação Mecânica de Carnaxide, Lda.

2.3.6.3 *Centros de Incubação de Empresas*

► CPIN

O CPIN - Centro Promotor de Inovação e Negócios, é especializado na prestação de serviços de valor acrescentado dirigidos a toda a cadeia de valor do empreendedorismo de base tecnológica, assumindo-se como um "Integrated Solutions Provider". Foi juridicamente constituído em 1992, como associação privada sem fins lucrativos, sendo os seus actuais associados a ADIST e o IST. Tendo em consideração a sua génese, o CPIN apresenta-se hoje como uma instituição com a sua actividade centrada no apoio à criação e ao crescimento de empresas de base tecnológica, incluindo a sua internacionalização.

Tem como principal objectivo promover a criação, desenvolvimento, crescimento e internacionalização de empresas de base tecnológica, prestando um serviço integral de excelência em todas as fases do Empreendedorismo.

► OPEN

A OPEN (Associação para Oportunidades Específicas de Negócio) tem como principal objectivo a criação de condições de incubação de tecnologias de empresas, de laboratórios experimentais e de ideias inovadoras, bem como criar um clima favorável à inovação e predisposição para a formação de mão de obra especializada em domínios de alta intensidade tecnológica associada.

Tem como principal objectivo estratégico a criação de condições de acolhimento de iniciativas empresariais passíveis de rejuvenescer as indústrias de moldes, ferramentas especiais e plásticos, nomeadamente, potenciando o desenvolvimento, na lógica de fileira, de actividades como as de concepção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de novos produtos.

TABELA 40: INSTITUIÇÕES FUNDADORAS DA OPEN

Associados Fundadores
Município da Marinha Grande
CENTIMFE – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos
CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes

Associados Fundadores
ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários
INOVA – Engenharia de Sistemas, Lda

2.3.7 EMPREENDEDORISMO

As actividades desenvolvidas pela equipa do Gabinete de Empreendedorismo, desde a sua criação até Dezembro de 2007 centraram-se no papel crucial das universidades e centros de investigação na geração e transferência de conhecimento científico para as empresas, e para a sociedade em geral, nomeadamente através do estímulo à criação de novas empresas de base tecnológica, oriundas no seio académico e focadas num mercado global, e ao estabelecimento de iniciativas articuladas de cooperação com as empresas e as entidades investidoras (*business angels* e capital de risco). O programa de actividades realizado permitiu por um lado dar continuidade às acções desenvolvidas nesta área, nos últimos anos, pelo IN+ / IST, e que se tornaram já programas de referência da área de empreendedorismo (de que o VECTORE é exemplo), e por outro lado conceber e realizar novas iniciativas de âmbito nacional, como a iniciativa TechExec que reuniu no IST responsáveis das infra-estruturas de transferência de tecnologia de todo o país e de empresas. O principal destaque da actuação do Gabinete de Empreendedorismo neste período foi o apoio à fase inicial de criação de novos negócios de base tecnológica e origem universitária, nomeadamente nas suas vertentes de avaliação do potencial e modelo de negócio, estruturação e elaboração de planos de negócios e procura de investimento.

Segue-se um breve resumo das actividades de maior relevância:

► **4ª e 5ª edições do Programa VECTORE, Valorização Económica de Ciência e Tecnologia: Organização e Planeamento de novos Negócios (www.vectore.com.pt)**

Âmbito: Ideias de base tecnológica – apoio ao desenvolvimento do negócio e investimento;

Participantes: 49 Empreendedores num total de 20 projectos em desenvolvimento;

Patrocínios e apoios: ADI, Inovcapital, Banco Efisa e PME Investimentos (4ª edição);

Empresas Parceiras: Alfama, AoSol, ChipIdea, Clarke, Modet & Co., Critical Software, Deimos, Grupo STAB, Hidromod, Innovagency, Lorentech e NovaBase;

Peritos Internacionais: Peter Hiscocks, Cambridge Entrepreneurship Center, Mardson McQuay, General Electric, Ramani Narayan, Michigan State University; Roy Thurik, Erasmus University Rotterdam; Peter Kelly, Helsinki Institute of Technology, JC Diehl, TU Delft, Netherlands; IC2, David Gibson e Darius Mahdjoubi, IC2, University of Texas at Austin e Lesley Hetherington, Hunter Centre for Entrepreneurship, University of Strathclyde.

Competição VECTORE

Júri (4ª edição): PME Investimentos; Banco EFISA; Gesventure; ES Ventures; ISQ Capital; BPI Private Equity; Beta Capital ; Change Partners, Caixa Capital; PME Capital; APBA, Assoc. Port. de Business Angels; Microsoft; NovaBase; Innovagency; Alfama; ADI; Iapmei; Taguspark UCP; FC-UL; INOVISA; IMM; IST; Presidente do Júri - Prof. Doutor Carlos Matos Ferreira, Presidente do IST;

Participantes (4ª edição): 5 projectos apresentados em competição, 11 empreendedores envolvidos.

Durante 2007, e com o apoio do Gabinete, foi concretizado em empresa um dos projectos VECTORE (www.timebi.com e www.wizi.com) com investimento de uma das capitais de risco que integrou o júri;

Organização IST em parceria com: FC-UL, INOVISA/ISA e IMM/FML.

► **TechExec - Programa de Formação Avançada em Comercialização de Tecnologia**

Participantes: 23 participantes – Portugal Telecom, Critical Software, Clarke, Modet & Co., Univ. da Madeira, TecMinho/Univ. do Minho, Univ. de Évora, FC-UL, IPN/Univ. de Coimbra, ISA, IST, OTIC-UTL;

Patrocínios e apoios: OTIC-UTL e Clarcke e Modet;

Peritos Internacionais: Robert A. Lowe, Director of Venture Development, Carnegie Mellon University; Robert Wooldridge, Director of Technology Transfer, Carnegie Mellon University.

► **Apoio à fase inicial de Criação de Novos Negócios de Base Tecnológica**

Programa Neotec: Formalização e apresentação de 6 candidaturas, cuja taxa de aprovação final foi de 100%, a financiamentos Neotec com o objectivo de obter financiamento para a fase de amadurecimento do projecto empresarial desde a prova de conceito até ao primeiro ano de actividade da nova empresa. Os projectos de empresas estão em desenvolvimento;

Programa FINICIA: Formalização e apresentação de 6 candidaturas, cuja taxa de aprovação final foi de 100%, a financiamentos FINICIA para desenvolvimento de planos de negócio na fase de avaliação de oportunidade de mercado. Os planos de negócio são acompanhados ou desenvolvidos no Gabinete de Empreendedorismo. Foram ainda analisados e aconselhados para financiamento de capital de risco FINICIA 15 projectos, tendo sido abrangidos pela divulgação do Programa FINICIA, cerca de uma centena de contactos;

Entidades: ADI, INPI, IAPMEI e Inovcapital.

► **Detecção de Ideias de Negócios**

Detecção de ideias para novos negócios de base tecnológica oriundas de estudantes IST, através do apoio à análise de planos de negócios nas disciplinas de Empreendedorismo de Base Tecnológica.

► **Redes e Parcerias Internacionais**

O Gabinete de Empreendedorismo participou activamente em eventos e redes internacionais de apoio e fomento ao empreendedorismo, nomeadamente REE - Europe, Roundtable on Entrepreneurship Education, Department of Entrepreneurship & Innovation da rede CLUSTER--Consortium Linking Universities of Science and Technology for Education and Research, IPREG - Institute for Policy Research in Entrepreneurship and Growth, e UTEN - University Technology Enterprise Network, criada no âmbito da parceria UT-Austin-Portugal.

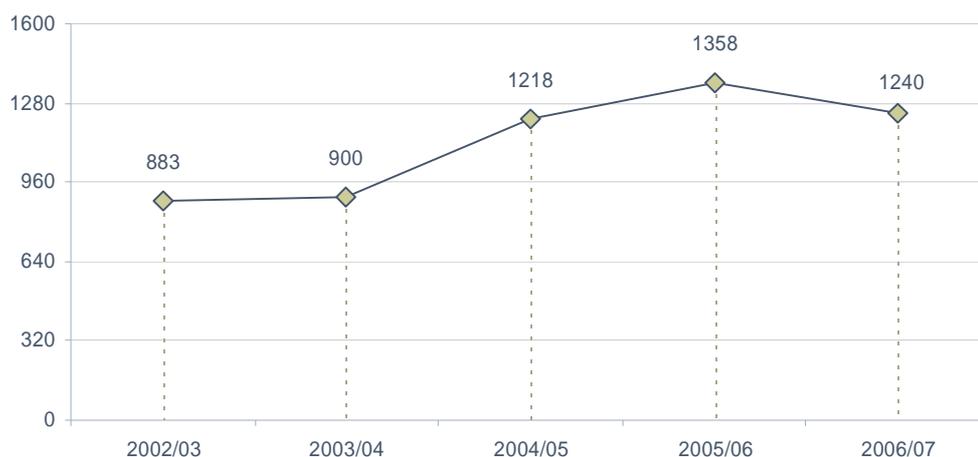
2.3.8 LIGAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO

Há já alguns anos que para o IST se tornou evidente a necessidade de dinamizar a relação da Escola com o Mercado de trabalho, estando estas actividades repartidas por vários serviços, dos quais se destacam os que organizam estágios profissionais e curriculares: a Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVA), a funcionar no âmbito do GCRP, e ainda estruturas de apoio a estas actividades a funcionar no âmbito de vários departamentos do IST.

2.3.8.1 Actividades de Apoio à Inserção Profissional

A UNIVA contou em 2007 com 1240 alunos finalistas inscritos, aos quais ainda se deve acrescentar um grande número de alunos pré finalistas.

GRÁFICO 40: EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INSCRITOS NA UNIVA



Em 2007 desenvolveu uma série de actividades, das quais se podem destacar:

- Apoio aos alunos na elaboração de Currículos e Cartas de Motivação;
- Envio de ofertas de estágio e emprego para os alunos e apoio na celebração de protocolos para estágios profissionais;
- Organização de Apresentações de Empresas para recrutamento;
- Realização de um mailing de apresentação da UNIVA junto do tecido empresarial.

GRÁFICO 41: EVOLUÇÃO DAS OFERTAS DE ESTÁGIO/EMPREGO DA UNIVA – 2003 A 2007

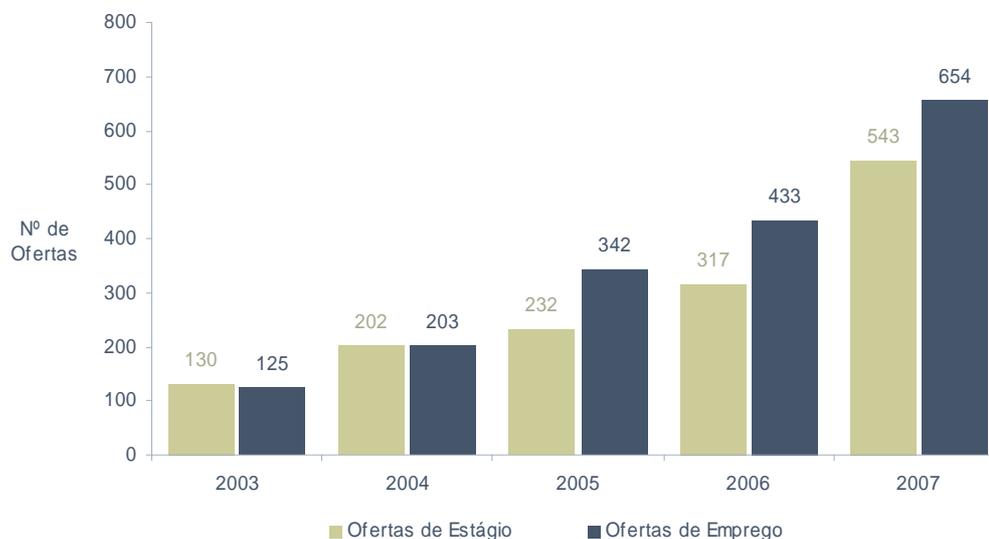


TABELA 41: RESUMO DAS RESTANTES ACTIVIDADES DA UNIVA EM 2007

Actividade	Descrição
Actividades de apoio à inserção no mercado de trabalho	20 14 Apresentações de empresa 2 Career Day 2 Seminários "IT Seminar" e "Business Seminar" promovidos pela P&G McKinsey Bring Ideas to Life 1 Mailing de Divulgação de CV's
Divulgação e apoio a Programas	10 Programas de Intercâmbio Académico: ERASMUS, ATHENS, VULCANUS Programas de Estágios Internacionais: IAESTE, AIESEC e CONTACTO

Actividade	Descrição
	Programa de Estágios PEJENE e REDE CONTACTO da Sonae INOV Contacto
Outras Actividades	4 Jogos de gestão: "E-Strat", "TRUST", "Gestão Global" e "24h de Gestão"

Em relação ao que estava previsto para o ano de 2007, verificou-se um incremento das actividades da UNIVA, podendo salientar-se a presença desta unidade em representação do IST em dois importantes eventos de recrutamento:

- Goldman Sachs - Careers Service Day em Londres
- BIP - International Placement Exchange em Milão

Refira-se ainda que o aumento das actividades da UNIVA deveu-se essencialmente ao facto desta ter cada vez mais reconhecimento junto do tecido empresarial.

2.3.8.2 *Dissertações/Estágios Curriculares/Trabalhos Finais de Curso em colaboração com Instituições*

A implementação da adequação dos cursos do IST, decorrentes do processo de Bolonha, iniciou-se no ano lectivo 2006/07. Este foi um ano de transição, podendo existir duas situações para os alunos que se encontravam no 5º ano: optar por sair com licenciatura pré – Bolonha (podendo existir ainda alunos a realizar estágios curriculares/Trabalhos Finais de Curso (TFC's)) ou com mestrado já abrangido por Bolonha (dissertações).

O quadro seguinte contempla as duas situações descritas anteriormente.

TABELA 42: DISSERTAÇÕES /ESTÁGIOS CURRICULARES/TFC'S EM 2007

Licenciatura	Estágios /TFC's 2006/07	2º Ciclo	Dissertações	Mestrado Integrado	Dissertações
			2006/07		2006/07
LEB	0	MeMat	17	MEB	57
LEQ	7	MEAmb	15	MEQ	34
LQ	0	MET	7	MA	18
LEMG	16	MEAN	3	MEAero	20
LEIC – A	32	MEGM	1	MEBiom	25
LEIC - T	0	MEIC - A	65	MEC	94
LEGI	2	MMA	15	MEEC	108
LEFT	0	MQ	19	MEFT	22
LEMat	1	MERC	12	MEMec	55
LEEC	41	MEGI	14		
LEM	10	MEE	0		
LMAC	1	MEIC - T	37		
Total	110	Total	205	Total	433

2.4 RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Durante o ano de 2007, o IST intensificou as acções de internacionalização, nomeadamente através da participação em redes de escolas de referência nas áreas de Engenharia, Ciência e Tecnologia, como o

CLUSTER, TIME e CESAER. Manteve-se a estratégia de articular o envolvimento do IST nestas redes, com a participação noutros programas como os de mobilidade.

Além da oferta de programas de Mestrado e Doutoramento em colaboração com escolas de qualidade internacional, o IST intensificou esforços para atrair um maior número de estudantes internacionais.

No contexto do CLUSTER, o IST teve um papel de relevo na coordenação do working group de research e da task force de internacionalization. O primeiro working group visa reforçar o CLUSTER enquanto plataforma orientada para a investigação (nomeadamente no FP7), a harmonização de ofertas de diplomas CLUSTER a nível do segundo ciclo. O segundo grupo visa a divulgação internacional (e.g. na Ásia) das actividades do CLUSTER. O IST participou ainda activamente no working group de University Management, visando o benchmarking de indicadores de gestão e eficiência das várias escolas, bem como a partilha de “best practices”.

Durante 2007, o IST teve participação em propostas originadas a partir do CLUSTER para pilot projects do European Institute of Technology, cujo objectivo consiste no estudo e teste de modelos organizacionais para o estabelecimento das futuras KICs (knowledge and innovation communities). O IST integrou três propostas, nas áreas da energia e alterações climáticas, transportes e tecnologias de informação. Foram aprovadas as propostas na área da energia (projecto SUCCESS) e transportes (projecto GAST) tendo sido aprovadas apenas 4 propostas de um total de 50 submissões. Estes projectos, coordenados no IST pelos órgãos centrais, permitirão colocar o IST no forum da discussão do EIT e estar preparado para a call para a KICs em 2009.

Outra iniciativa no âmbito do CLUSTER consistiu no desenho de programas de duplo diploma (Mestrado), tendo o IST neste momento iniciado 7 programas com um conjunto de 4 escolas (Universitat Politècnica de Catalunya (UPC), Université Catholique de Louvain (UCL), Katholika Tekniska Högskolan (KTH) e Tekniska Högskolan (TKK)).

No âmbito da rede TIME, que consiste na oferta de duplos diplomas (2^{os} ciclos), envolvendo normalmente o acréscimo de um ano de estudos ao plano original, em 2007, o IST estabeleceu mais alguns acordos com as seguintes escolas:

- Università di Trento;
- Università di Padova;
- Bauman Moscow University of Science and Technology.

Na rede CESAER, o IST participa na discussão e definição de formas de organização do ensino, nomeadamente pós-graduado, e investigação, tendo contribuído para os vários working groups (nas áreas da organização dos programas doutorais e na acreditação).

Do ponto de vista estratégico, o IST continuou em 2007 a estratégia de concentrar as suas actividades num número menor de parcerias de maior profundidade e com parceiros de eleição (nomeadamente as escolas do CLUSTER, TIME ou CESAER ou outras escolas de referência).

No âmbito da rede ATHENS, o IST promoveu vários cursos intensivos de uma semana (nas sessões de Março e Novembro), tendo acolhido cerca de 80 alunos estrangeiros. A estes alunos foram feitas apresentações sobre o IST e oportunidades de investigação disponíveis para alunos internacionais, além da organização de um programa de visitas a laboratórios de investigação do IST.

Um instrumento importante dessa estratégia é o programa ERASMUS, o mais conhecido programa de mobilidade europeu. A prazo, o IST pretende (i) aumentar o número de estudantes ERASMUS (incoming e outgoing) e (ii) assegurar que os intercâmbios se fazem com um conjunto (necessariamente não demasiado alargado) de escolas de reconhecida qualidade. Pretende-se que esses alunos de intercâmbio permitam ajudar a estabelecer e fortalecer laços entre o IST e essas escolas, que se estendam aos domínios da investigação e programas doutorais.

Para esse objectivo foi aprovado no Conselho Científico do IST a leccionação em língua inglesa dos programas do segundo ciclo, sempre que existam estudantes internacionais nas turmas.

Manteve-se a recepção aos estudantes internacionais que vieram para o IST incluindo uma apresentação institucional do IST e explicadas as oportunidades para estudar e investigar no IST.

Ainda no âmbito da mobilidade, o IST participou activamente na rede Magalhães, responsável pelo SMILE que visa criar um programa semelhante ao ERASMUS extensível à América Latina. Foram celebrados acordos com várias escolas Brasileiras, do Chile, Colômbia e México.

Durante 2007 houve uma consolidação das iniciativas no âmbito dos programas entre o governo português, o MIT, a CMU e a UT Austin. O objectivo destes acordos consistiu na criação de oferta de programas de formação pós-graduada de grande atractividade internacional, envolvendo escolas portuguesas juntamente com o MIT e a CMU, que permitissem captar estudantes de todo o mundo para actividades de I&DI a desenvolver em Portugal e nos EUA.

Foi ainda estabelecido durante 2007 um acordo com a École Polytechnique Fédérale de Lausanne (EPFL) que permite a atribuição de duplos diplomas a nível de doutoramento em áreas específicas acordadas entre as duas escolas.

2.4.1 ACORDOS E PROTOCOLOS

De acordo com as suas competências, o Conselho Científico estabelece acordos e protocolos quer a nível nacional quer internacional. Em 2007 estavam activos 236 Acordos e Protocolos, referindo-se abaixo, os que foram assinados em 2007, num total de 32:

TABELA 43: ACORDOS / PROTOCOLOS ESTABELECIDOS ENTRE O IST E OUTRAS ENTIDADES - 2007

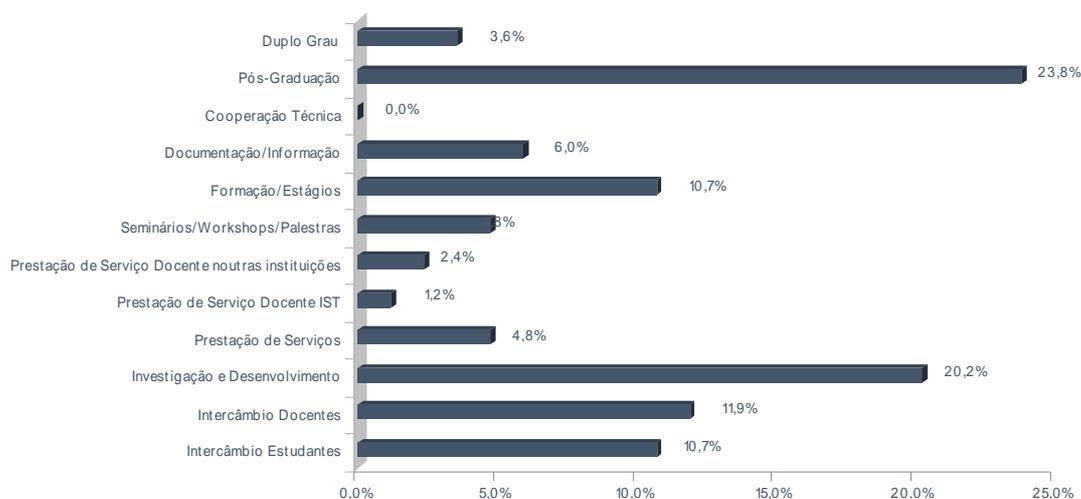
Parceiro	
Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais
Escola de Engenharia da Universidade do Minho, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa	Empresa Geral do Fomento S. A.
Escola de Engenharia da Universidade do Minho, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	APOGEP
Celfinet	INESC Inovação - Instituto de Novas Tecnologias
Metropolitano de Lisboa E.P.	Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto
InIR-Instituto de Infra-Estruturas Rodoviárias, I.P.	Instituto Politécnico de Coimbra
Camara Municipal de Sines	Instituto Português da Qualidade
Academia da Força Aérea	Universita Degli Studi di Padova
Procesl	Universidade de Trento
Aprender a empreender - Ass. dos Jovens Empreendedores de Portugal	NEC Europe Ltd
EDP	Faculdades IBMEC
Universidade Nova de Lisboa	Universidade de Cabo Verde
RAVE- Rede Ferroviária de Alta Velocidade, Dr Alfredo Vicente Pereira	University of Zabreb
LEme-Associação laboratório de Excelência na Área da Mobilidade	Macau Inter-University Institute
Instituto Politécnico de Portalegre	The Moscow State University of Tchnology "Stankin"
itSMF - IT Service Management Forum	TVCabo Portugal

GRÁFICO 42: ACORDOS E PROTOCOLOS, ASSINADOS SEGUNDO A ORIGEM – 2003 A 2007



De acordo com os dados, identifica-se que predominam os parceiros nacionais, sendo que os protocolos abrangem fundamentalmente acordos ao nível de cursos de pós-graduação e I&DI.

GRÁFICO 43: ACORDOS E PROTOCOLOS, SEGUNDO O TIPO, EM 2007



2.4.2 PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAIS

O Gabinete de Relações Internacionais (GRI) efectua a gestão dos diversos programas de intercâmbio internacionais existentes:

- O Programa ERASMUS, que engloba todos os níveis de ensino e tem como objectivo principal a melhoria qualitativa e quantitativa da educação/formação, através da promoção da mobilidade e intercâmbio de Estudantes. O Programa prevê ainda a mobilidade de docentes e de pessoal administrativo;
- O Programa ATHENS, que tem como objectivo a realização de cursos de especialização intensivos, duas vezes por ano (Março e Novembro), com a duração de uma semana, inclui um programa cultural do país de acolhimento intitulado “European Dimension Activities”. Os Estudantes

deverão ter um nível avançado para poder frequentar os cursos. Para o efeito, foi criada uma rede, sendo o programa centralizado pelo Paris TECH (Paris Institute of Technology) e da qual fazem parte, para além das Escolas Francesas, mais catorze Universidades Europeias, entre as quais o IST.

O IST está ligado ainda a outros programas, dos quais se destacaram em 2007 os seguintes:

- O Programa de intercâmbio com o BRASIL, que se iniciou em 2002/03 no âmbito dos Protocolos existentes entre a UTL/IST e as Universidades Brasileiras, é um programa de mobilidade para frequência de um semestre ou de um ano lectivo, semelhante ao Programa SOCRATES/ERASMUS;
- O Programa ALFA (América Latina - Formação Académica) é um programa de cooperação entre Instituições de Ensino Superior (IES) da União Europeia e da América Latina;
- O Programa TIME (Top Industrial Managers in Europe), que é centralizado pela École Centrale de Paris, e do qual o IST é membro fundador, tem como objectivo proporcionar aos estudantes Europeus a obtenção de um Duplo Diploma, passados pela Universidade de Origem e pela Universidade de Acolhimento. Para o efeito, o estudante deverá fazer um ano suplementar;
- O Programa SMILE (Student Mobility in Latin América, Caribbean and Europe), criado no âmbito da rede MAGALHAES, que tem como objectivo a promoção da mobilidade de Estudantes e Docentes, à semelhança do Programa SOCRATES/ERASMUS, mas direccionado para estudantes da América Latina. Este intercâmbio iniciou-se no ano lectivo 2006/07.

Na Tabela seguinte, pode verificar-se o número de estudantes, docentes e não docentes envolvidos no abrigo destes programas de intercâmbio nos últimos cinco anos:

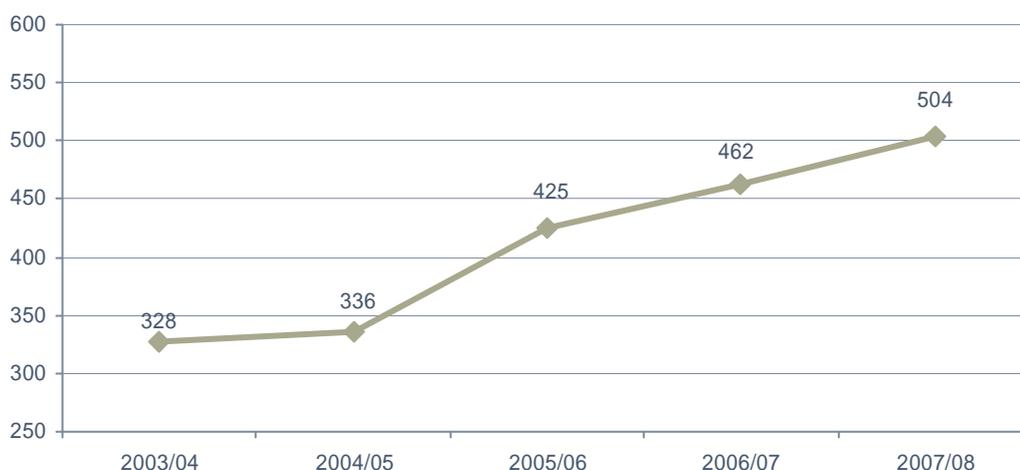
TABELA 44: NÚMERO DE ENVOLVIDOS EM PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAIS

Programas	Envolvidos	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08
Programa de Intercâmbio com o Brasil	Estudantes Enviados	2	9	15	3	12
	Estudantes Recebidos	10	10	28	29	46
Programa SOCRATES/ERASMUS (Mobilidade Estudantil)	Estudantes Enviados	136	131	135	150	142
	Estudantes Recebidos	126	136	152	176	167
Programa SOCRATES/ERASMUS (Mobilidade de Docentes)	Docentes Enviados	6	5	6	10	4
Programa SOCRATES/ERASMUS (Mobilidade de Pessoal Não Docente)	Não Docentes Enviados	0	0	0	0	0
Programa ATHENS	Estudantes Enviados	38	40	25	34	41
	Estudantes Recebidos	7	0	58	53	87
Programa ALFA	Estudantes Recebidos	2	2	1	0	0
Programa SMILE	Estudantes Enviados				0	2
	Estudantes Recebidos				3	1
Programa TIME	Estudantes Enviados	1	2	3	2	0
	Estudantes Recebidos	0	1	2	2	2
Total		328	336	425	462	504

Ao longo dos anos observa-se um aumento no número de intercâmbios, a nível dos vários programas de mobilidade. Relativamente a 2007, verificou-se um aumento substancial a nível do Programa ATHENS, que se deveu ao facto de o IST passar a oferecer vários cursos para estudantes estrangeiros.

No âmbito do Programa SMILE implementaram-se os seguintes acordos: Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Estatal de Campinas (Brasil), Pontifícia Universidad Católica de Chile e Universidade de Santiago do Chile (Chile), Pontifícia Universidad Javeriana e Universidade de los Andes (Colômbia), Instituto Politécnico Nacional (México) e Universidad Simón Bolívar (Venezuela).

GRÁFICO 45: NÚMERO DE ENVOLVIDOS EM PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAIS – 2003/04 A 2007/08

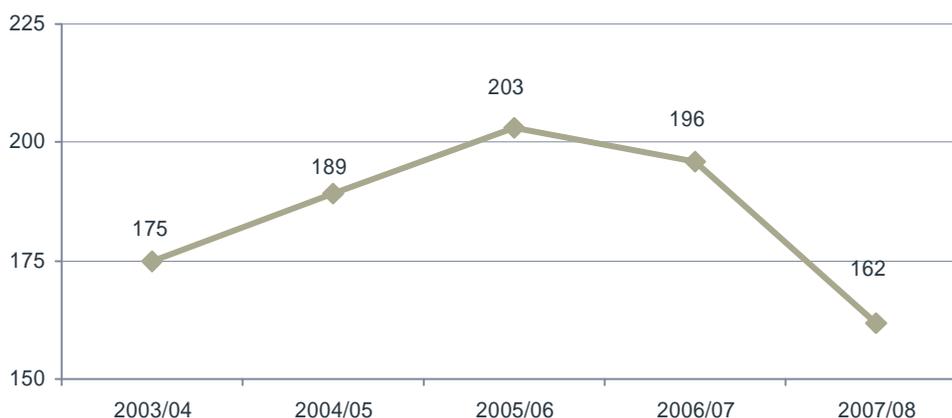


As previsões para 2007 apontavam para uma mobilidade superior a 400 estudantes nos vários programas (Brasil, Sócrates/Erasmus, ATHENS, TIME). Os números foram bastante superiores aos que estavam previstos no Plano de Actividades de 2007.

2.4.2.1 Programa Sócrates

Para o ano lectivo de 2007/08 o IST celebrou acordos bilaterais com 162 Universidades, como se pode observar no Gráfico seguinte. A diminuição no número de acordos deveu-se ao facto de o IST ter decidido renovar os acordos apenas com as Universidades Europeias onde de facto tem existido mobilidade e que são de maior interesse para os nossos alunos.

GRÁFICO 44: NÚMERO DE ACORDOS COM AS UNIVERSIDADES AO ABRIGO DO PROGRAMA SÓCRATES – 2003/04 A 2007/08



Os países com maior número de acordos com o IST para 2007/08 foram a França (20), a Alemanha (20), a Itália (26), enquanto a Hungria, a Eslovénia e a Eslováquia tiveram menor expressão.

Em 2007/08, participaram no Programa ERASMUS 142 alunos Portugueses, permanecendo um semestre ou um ano lectivo em universidades europeias. Os alunos provenientes de universidades estrangeiras que, ao abrigo do Programa estiveram no IST, foram 167, sendo na sua maioria italianos e espanhóis.

Para aumentar o número de estudantes estrangeiros que procuram o IST, o Conselho Científico fez sair uma Resolução (03/07) que obriga a leccionação em inglês, a partir de 2007/08, das unidades curriculares que integram os planos de cursos de 3º ciclo e a partir de 2008/2009, das unidades curriculares que integram os planos de cursos de 2º ciclo, recomendando que, a título experimental, tal pudesse acontecer já no ano lectivo 2007/2008.

Foi realizado um Curso Intensivo de Português, com a duração de quarenta horas, que decorreu em Outubro, e vai realizar-se um segundo curso em Março de 2008. Os alunos estrangeiros foram preferencialmente alojados na Residência de Estudantes Eng. Duarte Pacheco, embora com alguma dificuldade, uma vez que a quota de camas disponíveis (apenas 20 camas) para os alunos ERASMUS é francamente diminuta.

Foram organizadas sessões de recepção aos estudantes ERASMUS no IST, dando-lhes a conhecer a realidade da escola e as oportunidades a nível de ensino e investigação, nomeadamente de programas doutorais. Procurou-se ainda uma melhor coordenação a nível dos coordenadores ERASMUS dos departamentos para a colocação em prática de uma estratégia comum.

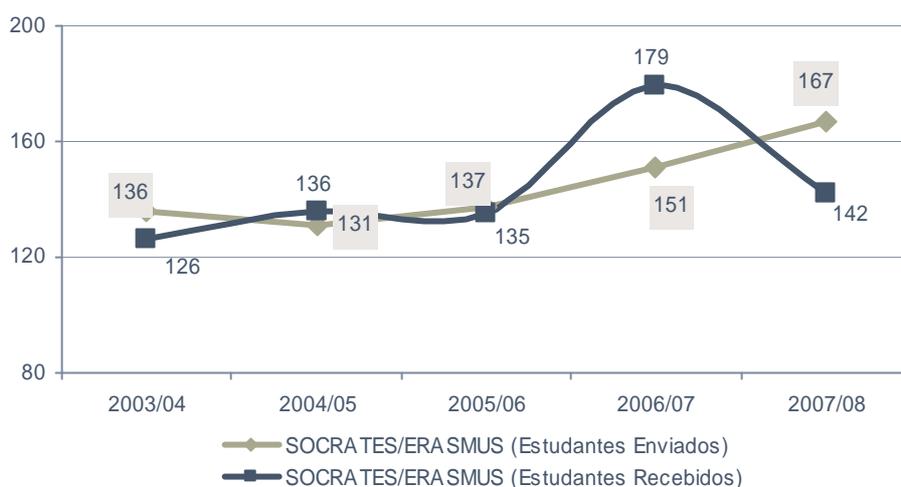
Apresenta-se na tabela seguinte, para cada curso do IST, a distribuição por país de origem ou destino dos alunos ERASMUS em 2007/08.

TABELA 46: MOBILIDADE ESTUDANTIL EM 2007/2008 – SOCRATES/ERASMUS

Curso		Alemanha	Áustria	Bélgica	Bulgária	Dinamarca	Eslovénia	Eslováquia	Espanha	Finlândia	França	Grécia	Holanda	Hungria	Itália	Lituânia	Noruega	Polónia	Reino Unido	Rep. Checa	Roménia	Suécia	Suiça	Turquia	Total
MA	◁	2	3				6		2				1		8								2		24
	►	1	1				2		5						2										11
MEAMB	◁	1		2		1																			4
	►	1												8		1									10
MEAer	◁	1									1		6						1						9
	►	1		1					1						3										6
MEEC	◁								2		2		5	1	1		1	5		3		1	2		23
	►			2			2		5						6					1		1			17
MEC	◁					4			2		1		1		3					2		2	1		16
	►	1			2	1			10						13						2			3	32
MEFT	◁			1									1										1		3
	►	1		2					3						1									1	8
MEGI	◁			1					1		1											1			4
	►		1												2			2				2	3		10
MEMat	◁																								
	►										1				1					2					4
MEMec	◁		1			2			1		1		2		2				1			3	1		14
	►	1		1					5		2		1		4		1	2							17
MEGM	◁														1										1
	►								4						2			1							7
MQ	◁								1				1		2				1			2			7
	►		1			1			3		1				2			1		2					11
MEIC	◁	1	1										4									5			11
	►		3	1					3						2					2					11
MEBiol	◁	2		2		5							3		1		1		3			1			18
	►														1										1
MEQ	◁																								
	►								2																2
MEAN	◁																								
	►								2						3			2						3	10
MMA	◁										1				2										3
	►	4													1										5
MEBiom	◁												2							1					3
	►														3					1					4
MERC	◁																					2			2
	►																								
MET	◁																								
	►								1																1
Total 2007/08	◁	7	5	6		12	6		9		7		26	1	20		2	5	6	6		17	7		142
	►	10	6	5	2	2	4		46		4		1		54		2	8		8	2	3		10	167

Legenda: ◁ - Alunos do IST em universidades estrangeiras; ► - Alunos de universidades estrangeiras no IST

GRÁFICO 45: NÚMERO DE ESTUDANTES ENVIADOS/RECEBIDOS AO ABRIGO DO PROGRAMA SÓCRATES – 2003/04 A 2007/08



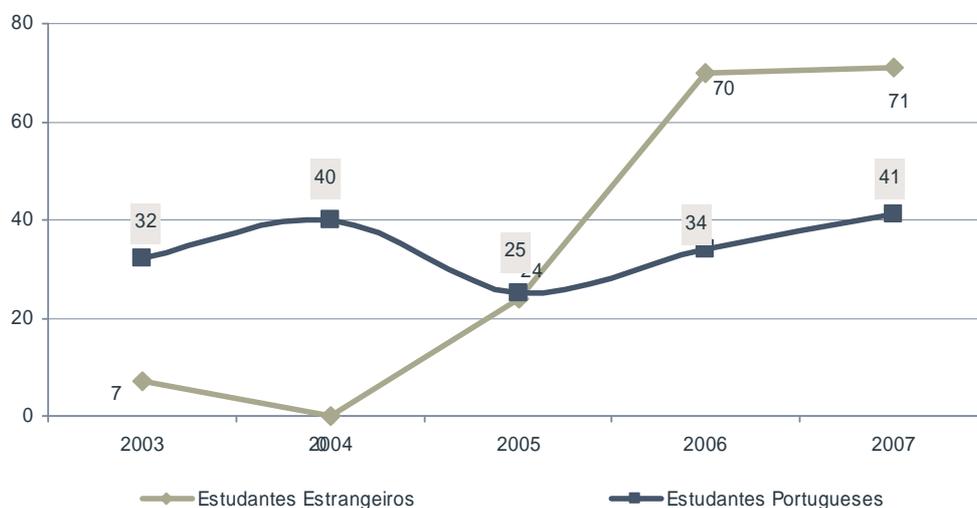
2.4.2.2 Programa Athens

Na tabela seguinte indica-se o número de estudantes enviados e recebidos em 2007 (sessão de Março e Novembro), no âmbito do programa ATHENS:

TABELA 47: ESTUDANTES PORTUGUESES ENVIADOS E ESTUDANTES ESTRANGEIROS ENVOLVIDOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA ATHENS

País	2007 Estudantes Portugueses Enviados	2007 Estudantes Estrangeiros envolvidos	País	2007 Estudantes Portugueses Enviados	2007 Estudantes Estrangeiros envolvidos
Alemanha	-	2	Hungria	4	-
Áustria	5	5	Itália	4	9
Bélgica	-	6	Noruega	1	4
Espanha	6	14	Polónia	1	1
França	10	15	Rep. Checa	7	10
Holanda	1	5	Suécia	2	-
Total	41	71			

GRÁFICO 46: EVOLUÇÃO DOS ESTUDANTES ENVOLVIDOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA ATHENS – 2003 A 2007



Para além da frequência nos cursos do IST, em que se verificou um aumento da oferta face ao passado, foi organizada uma recepção institucional onde lhes foi dada a conhecer a realidade e as oportunidades que o IST oferece para ensino e investigação, bem como uma visita guiada a laboratórios de investigação no IST. Verificou-se um aumento substancial no número de estudantes recebidos, que se deveu ao aumento da oferta de cursos. Um dos objectivos do GRI era dinamizar este Programa através da oferta de mais cursos, objectivo este que se conseguiu atingir em 2007.

Relativamente às idas dos estudantes portugueses, embora o número tenha aumentado, continua a não haver apoios, e os estudantes têm de pagar na totalidade os custos com a sua deslocação e alojamento. Acresce ainda o facto de os cursos serem realizados durante os semestres lectivos, o que impede também que o número de idas aumente significativamente.

2.4.2.3 Programa de Intercâmbio com o Brasil

No âmbito dos Protocolos entre a UTL/IST e as Universidades Brasileiras iniciou-se em 2002/03, a nível da licenciatura, um programa de intercâmbio para frequência de um semestre ou de um ano lectivo, à semelhança do Programa SOCRATES/ERASMUS. Em 2006/07 iniciou-se um novo programa, o Programa SMILE, no âmbito do qual foram assinados acordos com 2 Universidades Brasileiras, tendo-se verificado o seguinte intercâmbio:

TABELA 48: INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES COM O BRASIL

Universidade de Destino	Enviados		Universidade de Origem	Recebidos	
	2006/07	2007/08		2006/07	2007/08
Univ. Federal do Ceará	0	0	Univ. Federal do Ceará	0	0
Univ. Presbeteriana Mackenzie	0	0	Univ. Presbeteriana Mackenzie	3	2
Univ. de São Paulo	2	3	Univ. de São Paulo	7	5
Univ. Federal de Minas Gerais	0	0	Univ. Federal de Minas Gerais	1	0
Univ. Federal de Santa Catarina	0	7	Univ. Federal de Santa Catarina	0	4
Univ. de Fortaleza	0	0	Univ. de Fortaleza	17	21
Univ. de Campinas	0	0	Univ. de Campinas	2	3
Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro	1	0	Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro	2	0
Univ. Federal do Rio de Janeiro	0	0	Univ. Federal do Rio de Janeiro - SMILE	3	0
Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	0	1	Univ. Federal do Rio de Janeiro	0	7
			Univ. Federal de Pernambuco	0	1
			Univ. Federal do Rio Grande	0	1
			Univ. Federal Fluminense	0	2
Total	3	11	Total	35	46

2.4.2.4 Estágios através de Programas de Intercâmbio

Em 2007, no âmbito da IAESTE, setenta e sete estudantes do Ensino Superior em Portugal estagiaram no estrangeiro. Destes, 25 eram oriundos do IST (cerca de 32,5%). O número de idas poderia ter sido bastante mais elevado, se não tivesse havido tantos cancelamentos por parte dos empregadores (9) e desistências por parte dos alunos (13).

É importante referir que o aumento de estágios para estudantes portugueses e estrangeiros se deveu à atribuição de 50 bolsas a estudantes estrangeiros, por parte da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), às Unidades de Investigação das Universidades onde funcionam Centros de Inscrição da IAESTE, uma vez que o programa obriga a permuta.

Foram recebidos em 2007, 63 estudantes estrangeiros, embora este número pudesse também ter sido bastante mais elevado se não tivesse havido desistências por parte dos estudantes (18) e cancelamentos por parte dos empregadores (11).

Resume-se na Tabela 49 o número de estágios obtidos através da IAESTE para Portugal no ano de 2007, na Tabela 50 a sua distribuição por país de acolhimento e na Tabela 51 o número de estágios realizados em Portugal, distribuídos pelo país de origem:

TABELA 49: ESTÁGIOS OBTIDOS ATRAVÉS DA IAESTE PORTUGAL

Escola de origem dos estagiários	2007
Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa	1
Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra	2
Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa	20
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	6
Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	12
Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE)	3
Instituto Superior Técnico (Universidade Técnica de Lisboa)	25
Universidade de Aveiro	2
Universidade da Beira Interior	6
Total	77

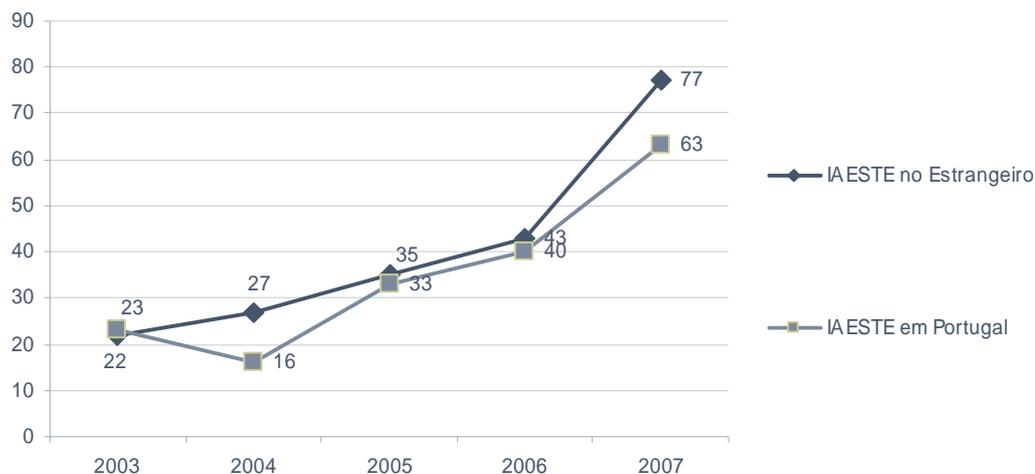
TABELA 50: ESTÁGIOS IAESTE REALIZADOS NO ESTRANGEIRO POR PAÍS DE DESTINO - 2007

País	2007	País (cont.)	2007
Alemanha	4	Itália (P. Milano)	1
Áustria	3	Israel	1
Bélgica	3	Japão	1
Bielorrússia	1	Letónia	1
Brasil	6	Luxemburgo	1
Bulgária	1	Malta	1
Cazaquistão	1	Macau	2
Colômbia	1	Macedónia	1
Croácia	4	Noruega	3
Dinamarca	3	Polónia	2
Equador	1	Reino Unido	4
Eslovénia	1	República Checa	4
Espanha	3	Roménia	1
Estados Unidos da América	2	Sérvia	1
Grécia	3	Suíça	2
Hong-Kong	2	Tailândia	1
Hungria	2	Tajiquistão	1
Índia KU	2	Turquia	1
Índia MIT	5		
Total			77

TABELA 51: ESTÁGIOS IAESTE REALIZADOS EM PORTUGAL POR PAÍS DE ORIGEM

País	2007	País (cont.)	2007
Alemanha	4	Macedónia	2
Argentina	1	México	2
Áustria	2	Mongólia	1
Bélgica	1	Montenegro	1
Brasil	8	Noruega	2
Cazaquistão	1	Panamá	1
Colômbia	1	Polónia	4
Croácia	3	Reino Unido	4
Espanha	3	República Checa	3
Estados Unidos da América	2	República da Coreia KICOS	1
Finlândia	1	Sérvia	2
Grécia	3	Suíça	3
Hungria	1	Tailândia	1
Índia MIT	2	Tunísia	1
Macau	1	Turquia	1
Total			63

GRÁFICO 47: EVOLUÇÃO DO Nº DE ESTÁGIOS ATRAVÉS DE PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO – 2003 A 2007



2.4.3 COOPERAÇÃO COM OS PAÍSES DE EXPRESSÃO PORTUGUESA

O IST através do GRI, tem prestado um apoio específico aos alunos oriundos dos diferentes países de expressão portuguesa durante a sua estada na Escola.

Apresenta-se, de seguida, um quadro com a evolução dos resultados no âmbito das Acções de Cooperação desenvolvidas nos últimos 5 anos.

TABELA 52: ACÇÕES DE COOPERAÇÃO COM PALOP

Acções de Cooperação	Nº de Docentes					Nº de Alunos				
	2003	2004	2005	2006	2007	2003	2004	2005	2006	2007
ANGOLA										
Conclusão das Licenciaturas de Bolseiros da empresa angolana TOTAL	0	0	0			3	3	1	3	5
Acompanhamento Tutorial dos Bolseiros da empresa angolana TOTAL	0	0	0			n.d.	n.d.	29	35	19
Recrutamento de novos Bolseiros TOTAL	2	2	3			16	--	6	3	16
Frequência do Mestrado em Georrecursos dos Bolseiros da empresa angolana TOTAL	0	0	0			0	0	2	2	2
Acompanhamento Tutorial dos Bolseiros da empresa angolana ANGOLA TELECOM	3	2	n.d.			8	8	5	5	1
Conclusão das Licenciaturas de Bolseiros da empresa angolana ANGOLA TELECOM	0	0	0			5	1	3	2	0
Frequência de Lics. por Alunos da FEUAN no âmbito de Acordo de Cooperação	0	0	0			5	6	5	3	1
Conclusão das Lics. de Estudantes da FEUAN – Faculdade de Eng. da UAN	0	0	n.d.			3	0	n.d.	2	2
Frequência de Mestrados e Doutoramentos de Docentes da UAN – Universidade Agostinho Neto	0	0	0			8 (PG's)	3 (PG's)	2*	2*	1
Acções de Cooperação com a Província de Benguela (via Reitoria da UTL)	3	3	3	3		0	0	0		-
CABO VERDE										
Ingresso no IST de Bacharéis de Eng. de Telecomunicações do ISECMAR – Instituto de Engenharia e Ciências do Mar	0	0	0			1	1	3	2	2
Formação Pós-Graduada de Docentes do ISECMAR (só doutoramentos)	4	4	n.d.			3 (PG's)	3 (PG's)	1	1	1
GUINÉ-BISSAU										
Frequência de Mestrados por quadros superiores de organismos governamentais	0	0	n.d.			3 (PG's)	3 (PG's)	n.d.		-
MOÇAMBIQUE										
Frequência de Doutoramentos de Docentes da FEUEM – Fac. de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane nas áreas de Eng. Elect. e Eng. Mecânica	0	0	n.d.			3 (PG's)	3 (PG's)	2	2	0
TIMOR										
EDET – Esquema de Desenvolvimento do Espaço Timorense (via GRETEL – UTL)	1	1	1	2		0	0	0		-
Total	13	12	7	5		58	31	59	62	50

2.4.3.1 Apoio aos estudantes dos PALOP no IST

O número de estudantes de graduação oriundos dos PALOP, inscritos nos últimos 5 anos lectivos tem-se mantido estável tal como se verifica na tabela seguinte:

TABELA 53: ALUNOS DE GRADUAÇÃO ORIUNDOS DOS PALOP INSCRITOS NO IST

Ano lectivo	Angola		Cabo Verde	Guiné	Moçambique	S. Tomé	Total
	(Regime Geral)	(Acordos de Cooperação)	(Regime Geral)	(Regime Geral)	(Regime Geral)	(Regime Geral)	
2003/034	102	6	76	7	19	8	218
2004/05	85	6	70	5	18	6	190
2005/06	44	46	82	7	20	12	211
2006/07	49	42	88	7	19	13	218
2007/08	38	46	92	2	18	14	210

3. ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO

Este capítulo apresenta dados sobre diversos tipos de recursos do IST, nomeadamente: Recursos Humanos, Recursos Pedagógicos e Científicos, Instalações e Equipamentos e Serviços de Apoio.

3.1 RECURSOS

3.1.1 RECURSOS HUMANOS

Apresentam-se dados sobre os recursos humanos do IST, nomeadamente o pessoal docente, o pessoal investigador, o pessoal não docente e outros elementos com diferentes tipos de ligação ao IST, como os bolseiros de investigação, os avançados e os tarefeiros.

3.1.1.1 *Pessoal Docente*

A qualidade elevada do corpo docente do IST é uma das características que prestigia a Escola e que tem contribuído para o seu desenvolvimento. De facto, a capacidade científica e técnica dos docentes e investigadores do IST tem continuado a afirmar-se a nível nacional e internacional, através do envolvimento crescente em actividades de ensino, de investigação científica e desenvolvimento tecnológico e de prestação de serviços, exercidas individualmente ou em redes internacionais.

À semelhança dos últimos quatro anos, em 2007 a gestão de pessoal docente no IST pautou-se por uma forte restrição à contratação de novos docentes, efectuando-se estas apenas nas áreas mais carenciadas.

Os dados apresentados neste sub-ponto referente ao pessoal docente são provenientes de 2 fontes diferentes, resultado da alteração da aplicação informática que faz o tratamento desta informação. Efectivamente, a aplicação anterior denominada de APLICA, calcula o valor dos docentes ETI a partir dos docentes lançados no sistema. O novo sistema, denominado de GIAF, efectua o cálculo a partir dos pagamentos efectuados à data da extracção (este processo até ser concluído pode levar alguns meses, com respectiva restituição através de retroactivos).

3.1.1.1.1 *Evolução da situação contratual de Docentes na UTL e no IST*

A evolução do pessoal docente é calculada em termos de valores ETI, de acordo com as regras estabelecidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Os despachos ministeriais 22.248/2000⁸, 566/2002⁹ e 340/2004¹⁰ fixaram a distribuição de docentes ETI padrão das universidades públicas portuguesas para os anos lectivos, respectivamente, 2000/01, 2001/02 e 2003/04 (Tabela 54).

No seguimento do dito despacho ministerial, o Reitor da Universidade Técnica de Lisboa publicou, no Diário da República, a distribuição da capacidade de contratação de docentes ETI pelas diversas Escolas da UTL, para 2004/05, tendo em conta que o total de docentes ETI da Universidade era, em Março de 2005, de 1623,3 e, por conseguinte, a capacidade total de contratação era de 108,6 efectivos ETI. Como podemos verificar na Tabela 55, o IST tem uma capacidade de contratação de 58,6 docentes ETI.

⁸ Publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 254 de 03-11-2000.

⁹ Publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 7 de 09-01-2002.

¹⁰ Publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 6 de 08-01-2004.

TABELA 54: DOCENTES ETI PADRÃO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

Universidades	2001/02		2003/04		2004/05	
	Docentes ETI padrão	Contigente extraordinário	Docentes ETI padrão	Contigente extraordinário	Docentes ETI padrão	Contigente extraordinário
Universidade do Algarve	766		773			
Universidade de Aveiro	891		991			
Universidade da Beira Interior	346	28	385	49		
Universidade de Coimbra	1640		1670			
Universidade de Évora	651		637			
Universidade de Lisboa	1601	32	1606			
Universidade do Minho	1222	23	1182	39		
Universidade Nova de Lisboa	1132	23	1186			
Universidade do Porto	2142		2154			
Universidade Técnica de Lisboa	1738	35	1742		1731,9	
Universidade de Trás os Montes e Alto Douro	649		551	13		
Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa	349	7	378	2		
Universidade dos Açores	246	5	224	12		
Universidade da Madeira	205	5	193			

Fonte: Despachos do Ministro da Educação nºs 22 248/00 (2ª série) ; 556/2002 (2ª série) e 340/2004 (2ª série); Despacho nº17911/2005 (2ª série)

TABELA 55: CAPACIDADE DE CONTRATAÇÃO DE DOCENTES ETI NAS ESCOLAS DA UTL PARA 2003/04 E 2004/05

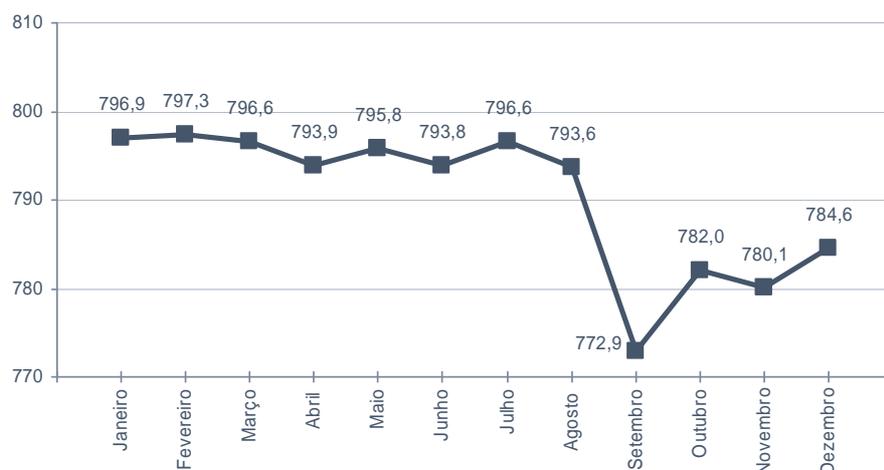
Escola	2003/04	2004/05
FMV	6,5	8,8
ISA	-	1,3
ISEG	8	10,9
IST	62	58,6
ISCSP	13,5	14,5
FMH	10	7,5
FA	-	7
Total	100	108,6
Reserva	10	21,1

Fonte: Despacho Reitoral n.º 21 684/2004 (2ª série), DR n.º 249, de 22-10-2004, Despacho nº17911/2005 (sª série)

3.1.1.1.2 Pessoal Docente do IST em 2007

O Gráfico 48 mostra a evolução do pessoal docente (ETI) ao longo de 2007. Em Dezembro desse ano, o IST contava com 781,3 docentes ETI (784,6 segundo o APLICA). A totalidade do corpo docente da Escola incluía 913 elementos. Ao valor ETI correspondia um total absoluto de 862 docentes (com vencimento), incluindo 23 monitores (um monitor corresponde a 0,3 ETI); os restantes 51 docentes encontravam-se ausentes do IST, em situações especiais, como explicado adiante.

GRÁFICO 48: EVOLUÇÃO DO PESSOAL DOCENTE (ETI) DO IST EM 2007



Fonte: APLICA / Área de Pessoal

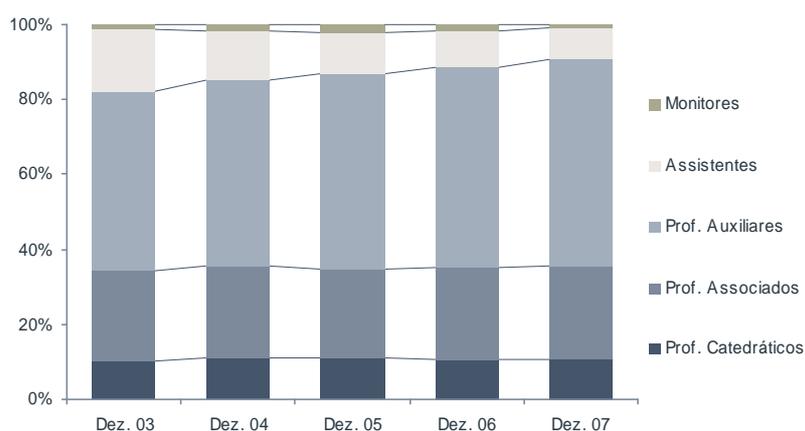
O número de docentes ETI ao longo de 2007 oscilou da forma acima documentada, tendo-se verificado uma tendência descendente até ao mês de Setembro, altura em que se registou o valor mais baixo (772,9), ao que se seguiu uma subida intermitente até Dezembro, situando-se no fim do ano nos 784,6 ETI's. A situação no final do ano correspondia a uma diminuição em relação a Janeiro. O Gráfico seguinte apresenta a distribuição dos docentes ETI por categoria com referência a 31 de Dezembro.

TABELA 56: NÚMERO DE DOCENTES ETI POR CATEGORIA

Categoria	Dez. 03	Dez. 04	Dez. 05	Dez. 06	Dez. 07
CATEDRÁTICOS					
Carreira	80,0	83,0	84,0	80,0	79,2
Convidados	4,7	5,1	4,3	4,3	3,4
ASSOCIADOS					
Carreira	190,0	195,0	185,0	192,0	192,0
Convidados	4,9	4,5	3,7	5,6	4,2
AUXILIARES					
Carreira	382,0	388,0	403,0	413,0	415,5
Convidados	12,2	12,5	12,3	13,3	14,7
ASSISTENTES					
Carreira	99,0	79,0	68,0	65,0	56,0
Convidados	21,2	18,5	12,3	7,7	5,0
Assistentes Estagiários	13,0	6,0	8,0	5,0	4,0
MONITORES					
Monitores	12,0	15,3	17,4	12,6	6,9
TOTAL	819,0	806,9	798,0	798,5	781,3

Fonte: GIAF / Área de Pessoal

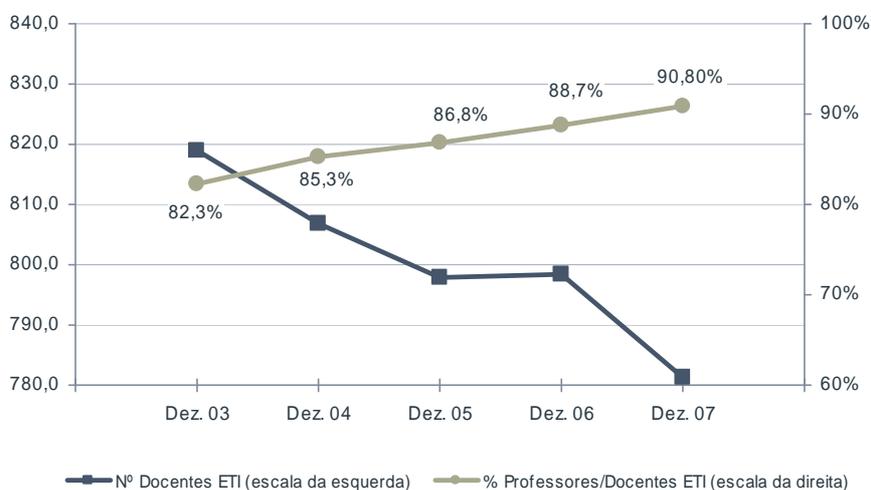
GRÁFICO 49: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES ETI POR CATEGORIA



Fonte: GIAF / Área de Pessoal

Na análise do Gráfico 50 é de assinalar o aumento relativo de Professores ETI, os quais representavam 88,7% do corpo docente ETI no final de 2006 e 90,8% no final de 2007. O aumento ocorrido ao longo dos últimos anos do peso relativo de doutorados constitui uma das características mais marcantes da evolução do corpo docente do IST, colocando a Escola entre as Instituições de Ensino Superior portuguesas com corpo docente mais qualificado, tendo crescido cerca de 44% nos últimos 13 anos e 8,5% nos últimos 5 anos.

GRÁFICO 50: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES ETI E DO RÁCIO PROFESSORES/DOCENTES ETI



Fonte: GIAF / Área de Pessoal

A Tabela 57 apresenta a distribuição geral dos docentes do IST por Unidade Académica e categoria, considerando, por um lado, o número absoluto de docentes com vínculo à Escola (incluindo os que estavam em situações especiais, sem receberem vencimento), por outro lado, os valores ETI (incluindo apenas os docentes com vencimento)¹¹.

¹¹ No Anexo 2 podemos encontrar esta informação desagregada por Secção.

TABELA 57: DOCENTES DO IST POR UNIDADE ACADÉMICA E CATEGORIA EM DEZEMBRO DE 2007

Categoria		DECivil	DEEC	DEG	DEI	DEMat	DEM	DEMG	DEQ	DF	DM	SAEN	Total
PCA	Absoluto	14	21	2	5	1	13	3	11	10	9	1	90
	ETI	12	20	1	5	1	9,2	3	10	9	8	1	79,2
PCC	Absoluto	6	0	3	0	0	0	0	5	4	1	0	19
	ETI	0,9	0	0,3	0	0	0	0	1,2	0	1	0	3,4
PAS	Absoluto	32	39	6	11	6	27	6	32	17	22	0	198
	ETI	31	38	6	11	6	25	6	32	17	20	0	192
PSC	Absoluto	3	0	0	6	1	1	0	2	6	1	1	21
	ETI	2,2	0	0	1,5	0	0,2	0	0,2	0	0,5	0	4,6
PAX	Absoluto	53	78	12	37	9	52	12	61	42	71	5	432
	ETI	48	73,5	11	37	9	51	12	61	38	70	5	415,5
PXC	Absoluto	14	1	2	3	0	11	3	4	12	2	6	58
	ETI	6,6	0,5	1	1,1	0	1,2	0	3,2	0	0,3	0,8	14,7
AST	Absoluto	31	3	1	19	0	3	0	0	0	2	1	60
	ETI	28	3	1	19	0	3	0	0	0	1	1	56
ASC	Absoluto	6	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	7
	ETI	4	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	5
ASG	Absoluto	3	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	5
	ETI	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	4
MNT	Absoluto	5	3	0	5	0	0	0	0	0	10	0	23
	ETI	1,5	0,9	0	1,5	0	0	0	0	0	3	0	6,9
Total	Absoluto	167	145	26	87	17	108	24	115	91	119	14	913
	ETI	137,2	135,9	20,3	77,1	16	90,6	21	107,6	64	103,8	7,8	781,3

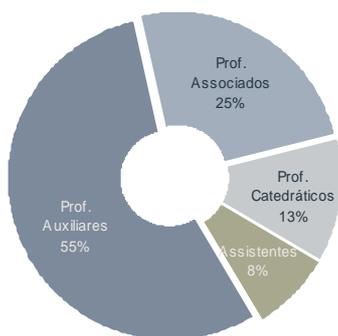
Fonte: GIAF / Área de Pessoal

Legenda:

PCA - Professor Catedrático PCC - Professor Catedrático Convidado PAS - Professor Associado PSC - Professor Associado Convidado
PAX - Professor Auxiliar PXC - Professor Auxiliar Convidado AST - Assistente ASC - Assistente Convidado
ASG - Assistente Estagiário MNT - Monitor

A totalidade do corpo docente da Escola incluía, em Dezembro de 2007, como já referido, 913 elementos. O Gráfico 51 ilustra a distribuição destes por categoria (excepto Monitores). Os Professores Catedráticos representavam 13%, os Professores Associados 25%, os Professores Auxiliares 55% e os Assistentes 8% do total. Face ao ano anterior, verifica-se um aumento da proporção de Professores Auxiliares e Associados (+1%) e uma diminuição de Assistentes (-2%).

GRÁFICO 51: REPARTIÇÃO DO CORPO DOCENTE POR CATEGORIAS EM DEZEMBRO DE 2007



Na Tabela 58 podem observar-se os dados relativos aos docentes da Escola em situações especiais, revelando uma preponderância de professores auxiliares neste estado. Destacam-se os professores com licenças sem vencimento, e aqueles que estão em comissões de serviço. Observa-se ainda a existência de docentes com funções de Estado.

TABELA 58: DOCENTES EM SITUAÇÕES ESPECIAIS (DEZEMBRO DE 2007)

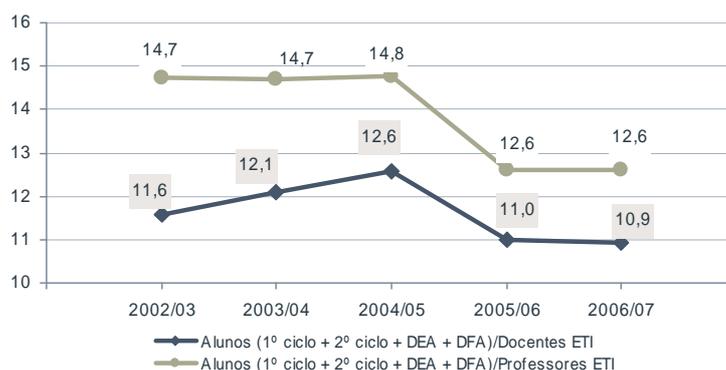
Situações Especiais	PCA	PCC	PAS	PSC	PAX	PXC	AST	ASG	Total	
COMISSÃO DE SERVIÇO	4		3	1	5		2		15	29,4%
Reitoria UTL	1									
Fund. Ciência e Tecnologia	1		1							
Agência para a Sociedade do Conhecimento	1			1	1					
Outros Organismos	1		2		4		2			
REQUISIÇÃO	1		1		4				6	11,8%
LICENÇAS S/ VENCIMENTO	6		6		9				21	41,2%
Longa Duração	5		4		4					
Outras Licenças	1		2		5					
CONTRATO SUSPENSO					4				4	7,8%
Organismos Internacionais					4					
EQUIPARAÇÃO A BOLSEIRO DE LONGA DURAÇÃO								1	1	2,0%
Com Vencimento										
Sem Vencimento								1		
MEMBRO DO GOVERNO	3						1		4	7,8%
TOTAL	14	0	10	1	22	0	3	1	51	100%

3.1.1.1.3 Indicadores e rácios

Dada a reformulação imposta pelo Processo de Bolonha, nomeadamente ao nível da criação dos ciclos, existirá a necessidade de reformular o cálculo dos indicadores deste ponto de acordo com os rácios-padrão e a metodologia de cálculo dos docentes ETI padrão definida pelo Conselho Científico do IST. Os dados referentes ao ano lectivo de 2005/06 e 2006/07 baseiam-se no estudo anual efectuado pelo GEP – Cálculo dos Alunos ETI, reportando-se como característica mais significativa o facto da definição dos rácios-padrão ser diferente dos restantes anos lectivos apresentados (em 2005/06 e 2006/07, os valores estão conforme os definidos em Comissão Coordenadora do Conselho Científico (CCCC); nos anos lectivos

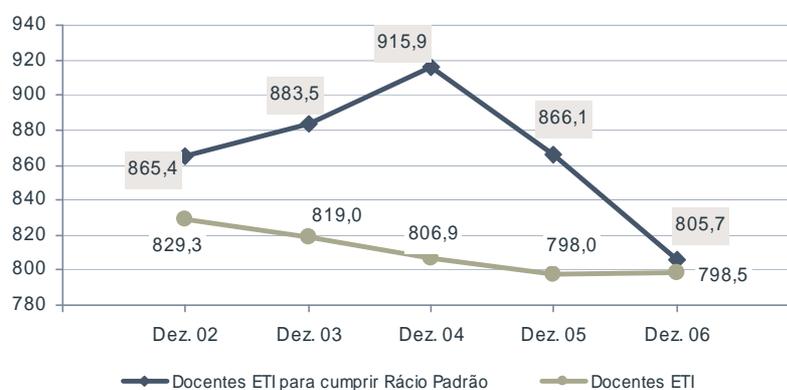
anteriores eram ponderados face aos valores definidos em legislação específica). Prevê-se que o próximo ano permitirá a reformulação de todo este ponto, de forma a reflectir estas alterações no relatório de 2008. O Gráfico 52 apresenta o rácio entre os alunos ETI e os docentes ETI, mostrando a sua evolução ao longo dos últimos anos lectivos. Para a obtenção deste gráfico calculou-se o número de alunos ponderando os alunos inscritos em cada ano lectivo e curso com o respectivo rácio-padrão Alunos/Docentes ETI¹². O número de Docentes ETI é o correspondente a 31 de Dezembro do primeiro ano civil do ano lectivo. O gráfico indica igualmente os valores Alunos/Professores ETI.

GRÁFICO 52: EVOLUÇÃO DOS RÁCIOS ALUNOS POR DOCENTE ETI E ALUNOS POR PROFESSOR ETI



Face ao exposto inicialmente, não se analisa a tendência ao longo dos 5 anos, dado que a metodologia e os rácios-padrão utilizados são diferentes em 2005/06 e 2006/07. O Gráfico 53 compara a evolução do número de docentes ETI em exercício com o valor padrão.

GRÁFICO 53: VALOR PADRÃO E VALOR EM EXERCÍCIO DE DOCENTES ETI (ALUNOS)

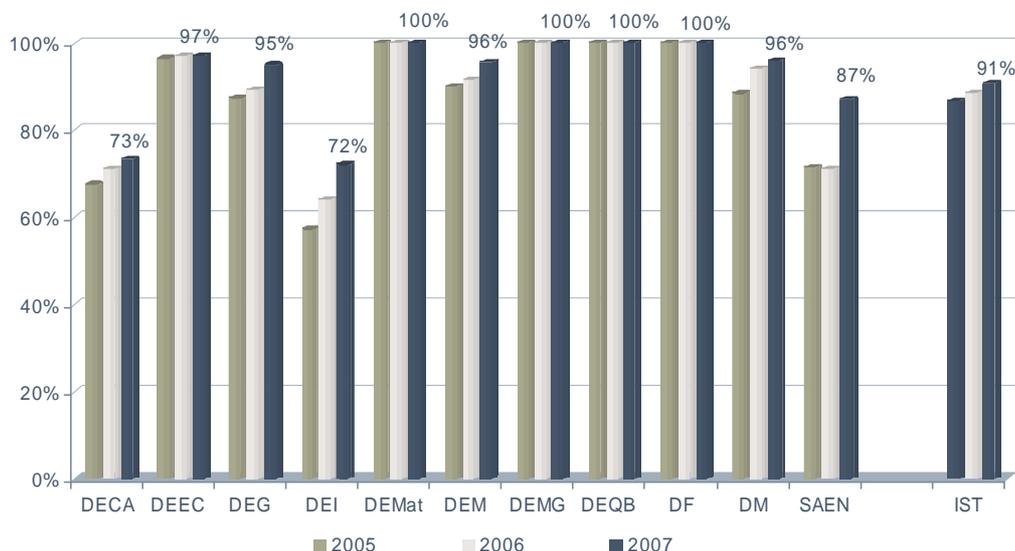


As alterações nos rácios utilizados permitiram aproximar os valores obtidos para o rácio padrão e o número efectivo de docentes ETI. Este valor reflecte com maior rigor o esforço do corpo docente face ao número de alunos existente. Contudo, o valor padrão ainda se encontra acima do valor efectivo de ETI's. Desagregando alguns dos indicadores anteriores por Unidade Académica, podemos apreciar, no Gráfico 54, o rácio Professores/Docentes ETI em Dezembro de 2007 para cada departamento e secção autónoma. É de realçar a estrutura diversa das várias Unidades, variando entre os Departamentos de Engenharia Química, o de Física, de Minas e Georrecursos e Materiais onde a totalidade do corpo docente é constituída por doutorados, e o Departamento de Engenharia Informática, com cerca de 72%. Face ao ano

¹² O cálculo do número de alunos foi corrigido segundo o rácio padrão de cada curso, de forma a manter a paridade: licenciatura - 11 (excepto, LA - 12, LCI - 14 e LMAC - 15) e mestrado (8, excepto, Matemática Aplicada e Estatística - 13).

anterior, verificou-se um crescimento no peso dos doutorados (de 89% para 91%). Deve também comentar-se o caso específico do Departamento de Matemática que recorre a um conjunto de monitores para assegurar as aulas práticas das disciplinas horizontais da sua área. Dos 6,9 docentes ETI correspondentes a monitores em Dezembro de 2007, 3,0 estavam afectos ao DM.

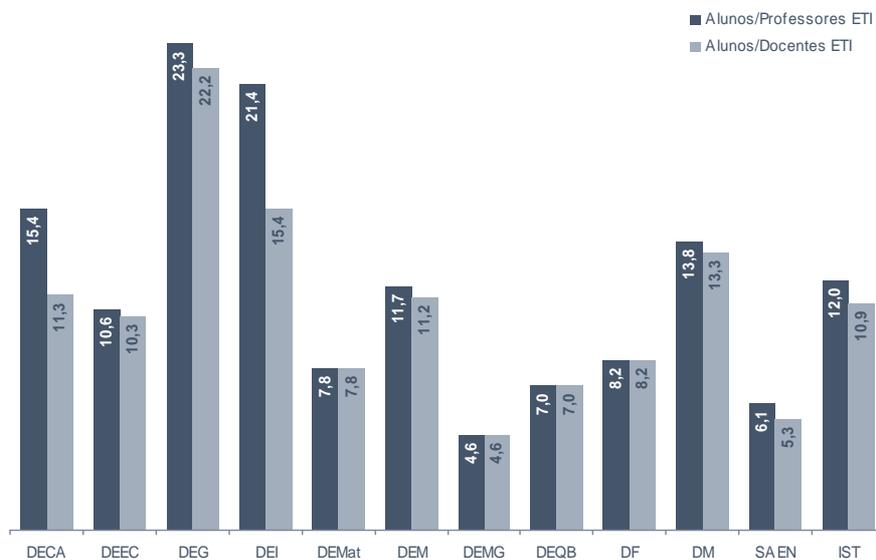
GRÁFICO 54: RÁCIO PROFESSORES/DOCENTES ETI - 2005 A 2007



No que respeita aos rácios entre alunos e docentes, o Gráfico 55 mostra os valores por Unidade Académica para os Rácios Aluno por Docente ETI e Aluno por Professor ETI, considerando os alunos de Licenciatura e de Parte Escolar de Mestrado, já com os rácios definidos em CCCC.

Também para estes indicadores os valores são bastantes diferentes para as diversas unidades académicas. As maiores proporções são encontradas no DEG e no DEI, quer se analise o rácio aluno por docente ETI ou o rácio aluno por Professor ETI. Nos dois rácios referidos, refira-se os valores encontrados no DEI, apresentando 22,2 alunos por docente ETI e 23,3 alunos por Professor ETI. Em sentido inverso, o DEMG apresenta os rácios mais baixos, com 4,6 alunos por professores ETI e 4,6 alunos por Docente ETI.

GRÁFICO 55: RÁCIO ALUNOS POR DOCENTE ETI E ALUNOS POR PROFESSOR ETI, POR UNIDADE ACADÉMICA EM 2006/07



3.1.1.2 Pessoal Investigador

Além do seu corpo docente, que se dedica igualmente a actividades de investigação, o IST conta com um conjunto de investigadores. O recurso a esta forma de contratação, financiada ao abrigo dos programas específicos de apoio a actividades de I&DI, permitiu o reforço significativo do número de investigadores do IST, nomeadamente a partir de 2001. Desde 2004 o número de investigadores aumentou, apresentando em 2007 valores superiores a 2003.

Verifica-se então, que os quatro últimos anos ficaram marcados pelo aumento do total de investigadores face aos anos anteriores, apresentando-se na Tabela 60 a sua distribuição pelas Unidades da Escola e por categoria no final de 2007.

TABELA 59: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INVESTIGADORES DO IST

	Dez. 03	Dez. 04	Dez. 05	Dez. 06	Dez. 07
Unidades Académicas	10	8	3	5	7
Unidades de Investigação	34	29	41	51	49
Unidades de Apoio	1	-	-	-	-
TOTAL	45	37	44	56	56

TABELA 60: DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES DO IST EM DEZEMBRO DE 2007

Unidade		INC	INP	INA	AIN	EIN	Total
Unidades Académicas	DF	1					1
	DEM				2	1	3
	DEMat		1				1
	DEQB			1			
	DM	1					1
	Sub-total	2	1	1	2	1	6
Unidades de Investigação	Centro de Análises e Processamento de Sinais			1			1
	Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Pol. Des. – IN+	1		2			3
	Centro de Física das Interações Fundamentais	3	2	1			6
	Centro de Física Molecular			1			1
	Centro de Física dos Plasmas		1				1
	Centro de Física dos Plasmas - Laboratório Associado			7			7
	Centro de Física Teórica de Partículas		1	1	1		3
	Centro de Fusão Nuclear			2			2
	Centro de Fusão Nuclear - Laboratório Associado			9			9
	Centro de Petrologia e Geoquímica			1			1
	Centro de Química Estrutural			3			3
	Centro de Química Física Molecular		2				2
	Centro de Sistemas Urbanos e Regionais – CESUR					2	2
	Instituto de Sistemas e Robótica (ISR)	1		6	1		8
	Sub-total	5	6	34	2	2	49
TOTAL		7	7	35	4	3	56

Legenda: INC - Investigador Coordenador

INP - Investigador Principal

INA - Investigador Auxiliar

AIN - Assistente de Investigação

EIN - Estagiário Investigador

3.1.1.3 *Pessoal Não Docente*

Esta secção apresenta os aspectos principais referentes ao Pessoal Não Docente em exercício no IST durante 2007. Este pessoal inclui os funcionários do Quadro do IST, os funcionários destacados no IST (nomeadamente os ex-funcionários do INIC, que pertencem ao Quadro da Reitoria da UTL) e os funcionários contratados a termo certo. Nas secções seguintes é feita a análise de cada uma destas categorias de pessoal e do total de efectivos.

Tal como em anos anteriores foi continuado o processo de Reclassificação do Pessoal Não Docente, ao abrigo do Decreto-Lei nº 497/99, abrangendo o pessoal que, entretanto, obteve qualificação académica para integrar carreira de nível superior.

Observou-se a continuação da programação dos processos de concurso de acesso restrito (interno), visando a promoção de funcionários com tempo de serviço suficiente para serem opositores a concurso (não abrangendo todas as vagas possíveis).

Foi ainda continuado o processo de Reconversão Profissional, igualmente previsto na legislação citada, em colaboração com a Reitoria da UTL e articulando com as restantes escolas da Universidade as acções de formação necessárias legalmente, para aquele processo administrativo.

Deste modo, constata-se que ao longo dos últimos anos foi feito um esforço no sentido de reduzir ao mínimo novas contratações, tentando-se colmatar todas as necessidades de pessoal não docente por movimentação interna de funcionários, de forma a racionalizar a utilização dos recursos humanos existentes.

Adicionalmente, foi prosseguido em 2007, tal como em anos precedentes, o esforço de valorização profissional e formação contínua dos funcionários não docentes da Escola, de forma a responder às necessidades detectadas nos vários serviços e gabinetes.

3.1.1.3.1 *Pessoal do Quadro do IST*

Em Dezembro de 2007, havia um total de 446 funcionários não docentes no Quadro do IST, número que era de 460 um ano antes. Acentuou-se, portanto, o decréscimo que se tem vindo a verificar desde 2000 e que sucede a um período de crescimento significativo, iniciado em 1997, devido à integração de funcionários ao abrigo do Decreto-Lei 81-A/96 (é de assinalar que 156 desses 476 funcionários ingressaram precisamente por esta via). Nos últimos cinco anos, o IST perdeu 34 efectivos do seu quadro de pessoal não docente, uma diminuição relativa de 7,1%, paralela a um decréscimo no número de docentes ETI de 4,6%, embora com aumentos substanciais da população escolar.

Assim, o total de efectivos no quadro de funcionários não docentes do IST tem-se mantido desadequado e com valores significativamente inferiores aos considerados adequados internacionalmente e mesmo pelas instâncias oficiais portuguesas.

A Tabela 61 mostra a evolução do Pessoal do Quadro do IST por grupo de pessoal.

TABELA 61: TOTAL DE EFECTIVOS DE PESSOAL NÃO DOCENTE DO QUADRO DO IST A 31 DE DEZEMBRO DE 2007

Grupo de Pessoal	Dez. 03	Dez. 04	Dez. 05	Dez. 06	Dez. 07
Dirigente	-	2	10	10	11
Técnico Superior	81	80	74	82	78
Técnico	27	28	27	24	21
Técnico-Profissional	103	100	99	95	91
Administrativo	135	134	132	126	123
Auxiliar	67	66	65	63	62
Operário	37	36	36	32	32

Grupo de Pessoal	Dez. 03	Dez. 04	Dez. 05	Dez. 06	Dez. 07
Informática	30	30	29	28	28
TOTAL	480	476	472	460	446

À evolução quantitativa do pessoal do quadro correspondeu também uma transformação qualitativa, nomeadamente uma alteração da estrutura da distribuição pelos grupos considerados na Função Pública e, por conseguinte, das habilitações mínimas possuídas pelos funcionários. Pode apreciar-se graficamente essa distribuição no Gráfico 56.

Em 2007, tal como nos anos anteriores, as alterações foram no sentido da diminuição do pessoal do quadro, embora com o aumento do pessoal mais qualificado não se tenha verificado, excepção feita à categoria Dirigentes.

GRÁFICO 56: EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO PESSOAL DO QUADRO DO IST

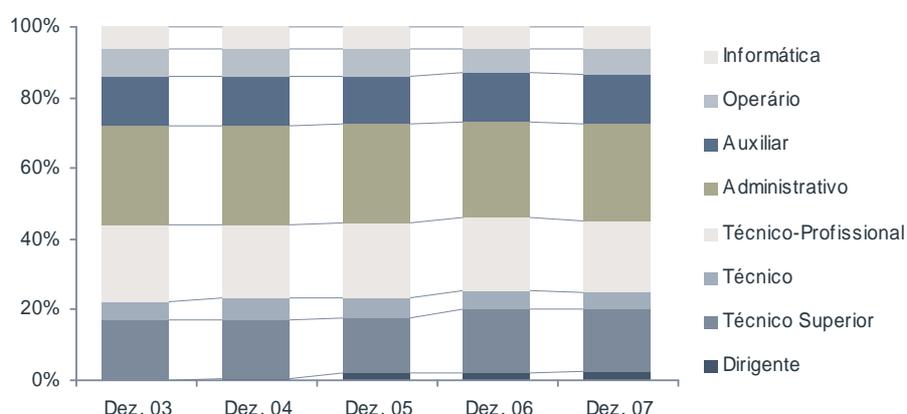


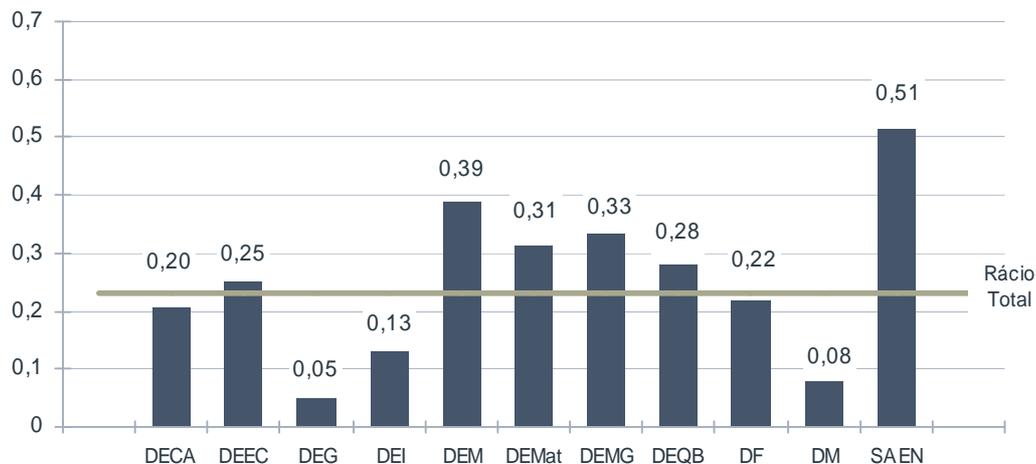
TABELA 62: ESTRUTURA DO PESSOAL DO QUADRO DO IST, EM 2007, POR UNIDADE ACADÉMICA

Grupo de Pessoal	DECivil	DEEC	DEM	DEQ	DF	DM	DEMG	DEMat	DEI	DEG	SAEN	Total
Dirigente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	3	1	1	8	1	2	0	0	0	0	2	18
Técnico	2	3	2	4	0	1	0	0	0	0	0	12
Técnico-Profissional	6	9	12	11	5	1	1	1	2	0	1	49
Administrativo	8	10	10	2	2	2	2	1	7	1	0	45
Auxiliar	5	9	5	3	6	1	2	2	0	0	0	33
Operário	4	0	5	2	0	0	2	1	1	0	0	15
Informática	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1	4
TOTAL	28	34	35	30	14	8	7	5	10	1	4	176

Para uma análise interna, o Gráfico 57 apresenta o rácio funcionários não docentes do Quadro/Docentes ETI por Unidade Académica em Dezembro de 2007. São evidentes algumas assimetrias, explicadas parcialmente por razões estruturais e de necessidade de serviço.

De um modo geral, estes rácios oscilaram ligeiramente em relação ao ano anterior, não assumindo grandes proporções de variação (excepção, talvez para o decréscimo do rácio em DEMG de 0,43 para 0,33 e de DEMat de 0,38 para 0,31 e para o acréscimo na SAEN de 0,44 para 0,51).

GRÁFICO 57: RÁCIO NÃO DOCENTES DO QUADRO/DOCENTES ETI, POR DEPARTAMENTO, EM DEZEMBRO DE 2007



Nota: O cálculo foi feito com o número de funcionários do Quadro do IST que estão colocados nas Unidades Académicas; não foram considerados, portanto, os que prestam serviço nos Órgãos e Serviços Centrais e noutras unidades da Escola.

3.1.1.3.2 Funcionários destacados no IST do Quadro da Reitoria/Ex-INIC e requisitados

No final de 2007, o pessoal afecto aos Centros de Investigação e aos Serviços de Apoio do ex-INIC, representa 32 funcionários.

O Gráfico 58 e a Tabela 63 apresentam, respectivamente, a evolução quantitativa deste conjunto de funcionários e a sua distribuição pelas Unidades da Escola no final de 2007. Como se verifica, o total de funcionários com este vínculo tem diminuído ao longo dos últimos anos, principalmente devido a aposentações.

GRÁFICO 58: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DO QUADRO DA REITORIA DA UTL (EX-INIC) -2003 A 2007

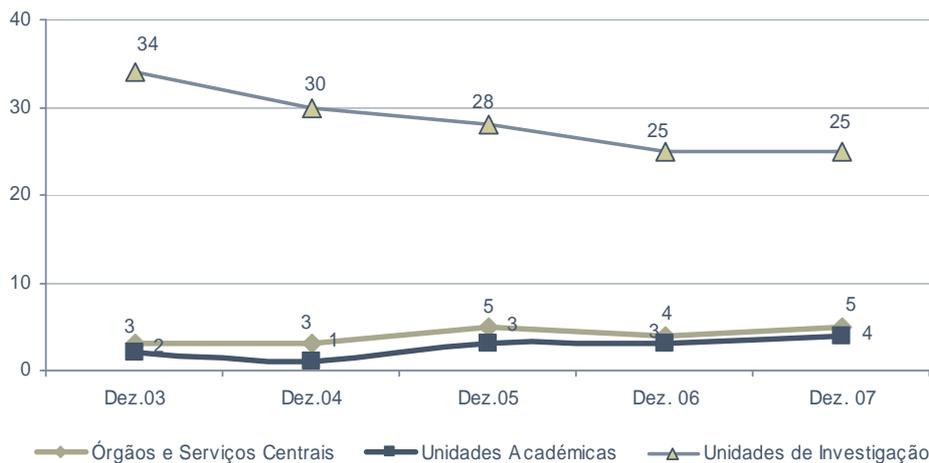


TABELA 63: DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DO QUADRO DA REITORIA DA UTL (EX-INIC), EM DEZEMBRO DE 2007

Unidade		Número de Funcionários
Órgãos e Serviços Centrais	Núcleo de Tesouraria	1
	Núcleo de Gestão de Pessoal	1
	Núcleo de Obras	1
	Núcleo Técnico do Taguspark – Núcleo Técnico	1
	Gabinete de Apoio Jurídico	1
	Sub-total	4
Unidades Académicas	DEM - Secção de Sistemas	1
	DEM - Secção de Termofluidos e Energia	1
	DEM - Secção de Ambiente e Energia	1
	DEI	1
	Sub-total	4
Unidades de Investigação	Centro de Análise e Processamento de Sinais (CAPS)	2
	Centro de Automática (CAUTL)	1
	Centro de Física das Interações Fundamentais (CFIF)	1
	CESUR – Centro de Estudos Urbanos / Regionais	1
	Centro de Física Molecular	2
	Centro de Física dos Plasmas	2
	Centro de Química Estrutural	1
	Centro de Química Física Molecular	3
	IDMEC – Pólo IST	1
	SAID – Complexo Interdisciplinar	11
	Sub-total	25
TOTAL		34

3.1.1.3.3 *Pessoal contratado a termo certo*

Para suprir as suas necessidades de pessoal não docente, o IST tem recorrido, igualmente, à contratação a termo certo (ou, mais excepcionalmente, a contratos administrativos de provimento). No final de 2007, o número de funcionários com vínculo deste tipo era de 156, o que indica que face a 2003, este número cresceu bastante. Este aumento substancial resultou sobretudo dos concursos ganhos pelos contratados a termo certo pela ADIST.

No gráfico seguinte compara-se a afectação deste pessoal por tipo de unidade nos cinco últimos anos, enquanto a Tabela seguinte mostra a sua distribuição no IST em Dezembro de 2007.

GRÁFICO 59: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS A TERMO CERTO

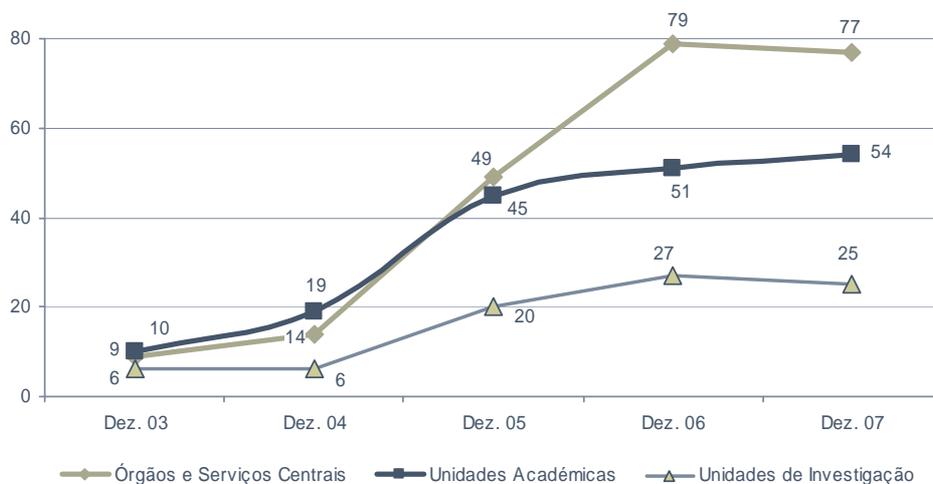


TABELA 64: DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO EM DEZEMBRO DE 2006

Unidade		Número de Funcionários
Órgãos e Serviços Centrais	Conselho Directivo	1
	Gabinete de Estudos e Planeamento	2
	Núcleo de Estatística e Prospectiva	1
	Núcleo de Graduação	3
	Núcleo Pós-Graduação Form. Contínua	2
	Gabinete de Relações Internacionais	1
	Gabinete Gestão Museus/Centro Congressos	3
	Centro de Informática do IST	14
	Editora IST/Press	2
	Gabinete de Organização Pedagógica	2
	Gab. Apoio Prod. Conteúdos Multimédia	4
	Área Contabilística	1
	Núcleo de Contabilidade Central	1
	Núcleo de Contabilidade de Projectos	5
	Núcleo de Tesouraria	8
	Núcleo de Económico	3
	Núcleo de Processos de Pessoal	4
	Núcleo de Abonos e Protecção Social	2
	Núcleo de Apoio Contr. Aud. Projectos	1
	Núcleo de Gestão de Projectos	3
	Núcleo de Execução de Relatórios	3
	Núcleo Gestão e Acompanhamento Contratos	2
	Núcleo de Serviços Gerais	1
	Núcleo de Alojamentos	5
	Núcleo de Apoio Médico e Psicológico	1
	Centro de Informática do IST/Taguspark	1
Núcleo Técnico do Taguspark	1	

Unidade		Número de Funcionários
	Sub-total	77
Unidades Académicas	DECA	13
	DEEC	2
	DEG	3
	DEM	2
	DEMat	1
	DEQB (inclui Laboratório de Análises)	28
	DEI	2
	DM	3
	Sub-total	54
Unidades Investigação	Centro de Fusão Nuclear	1
	Centro Estudos e Hidrosistema	1
	Centro de Eng.Biológica e Química	2
	SAID: Serv. Apoio ID-Complexo	1
	Centro Química Estrutural	1
	Centro de Geosistemas	1
	Centro Sist. Urbanos/Regionais	1
	C.F.N. - Lab.Associado	5
	C.F.P. - Lab.Associado	1
	Polo IST-ISR	4
	Polo IST-IDMEC	2
	ICEMS	2
	ICIST - Instituto Construção	3
	Sub-total	27
TOTAL		156

3.1.1.3.4 Total de Effectivos não docentes

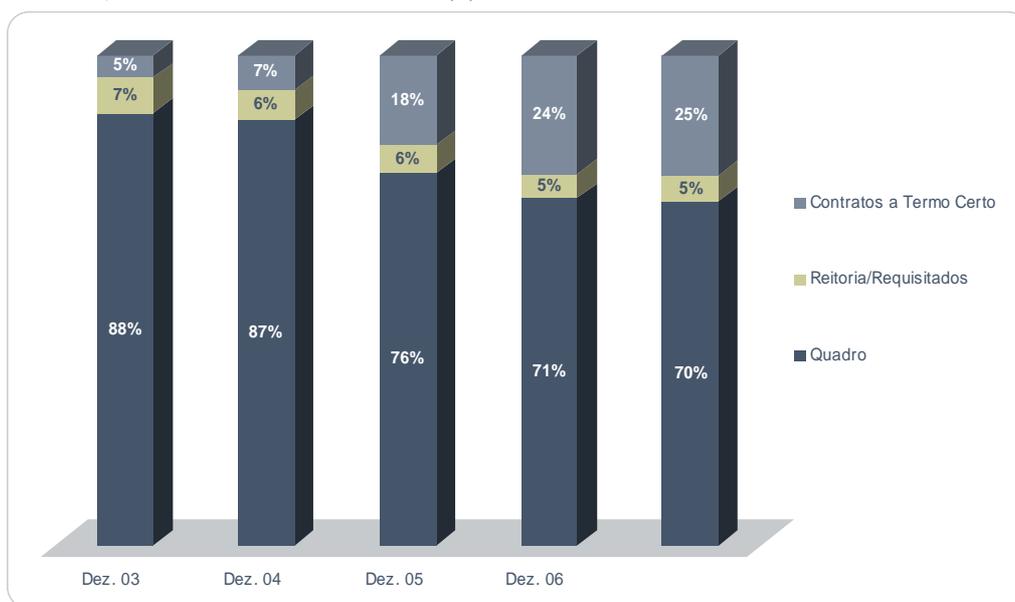
O total de pessoal não docente em Dezembro de 2007 era, por conseguinte, de 636 funcionários (menos 13 que em 2006), conforme resumido na Tabela 65.

TABELA 65: TOTAL DE EFECTIVOS NÃO DOCENTES EM DEZEMBRO DE 2007

Tipo de Vínculo	Número
Quadro do IST	446
Quadro da Reitoria da UTL (ex-INIC) e Requisitados	34
Contrato de trabalho a termo certo	156
TOTAL DE EFECTIVOS	636

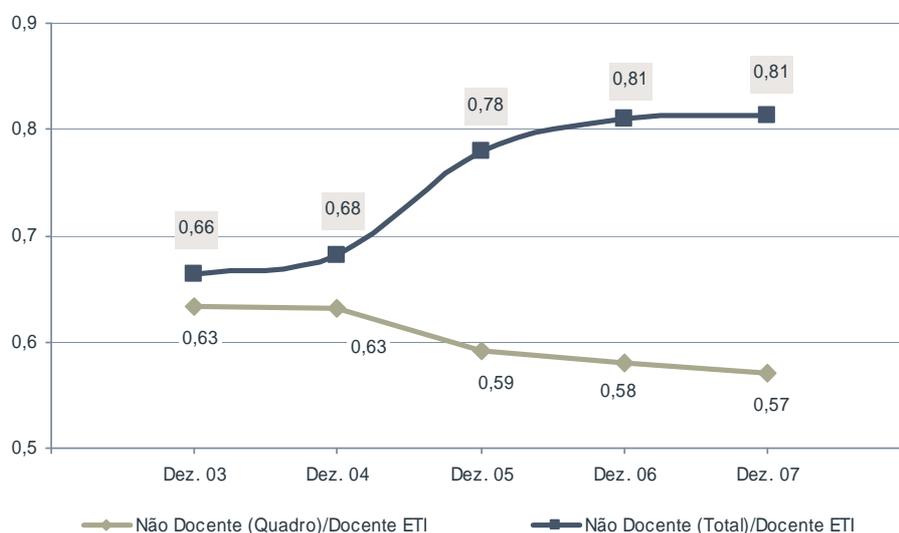
O Gráfico 60 apresenta a evolução deste valor nos últimos anos. Registou-se um aumento do número de funcionários no final de 2006 face aos anos anteriores, nomeadamente, dadas as circunstâncias explicitadas anteriormente (passagem dos contratados ADIST para contratados a termo certo). Desta forma, e face aos anos anteriores, inverteu-se a situação decrescente no tocante aos recursos humanos não docentes: de facto, em relação a Dezembro de 2002, houve um aumento de 567 para 649 funcionários não docentes, embora esse aumento tenha também sido acompanhado pelo decréscimo de pessoal do quadro.

GRÁFICO 60: EVOLUÇÃO DO TOTAL DE EFECTIVOS NÃO DOCENTES (%)



O Gráfico 61 apresenta a evolução do rácio Pessoal Não Docente/Docente ETI em exercício nos últimos cinco anos. Apresenta-se a evolução considerando apenas o pessoal do Quadro (IST e Reitoria da UTL) e também tendo em conta o total de pessoal, isto é, incluindo o pessoal do Quadro, pessoal destacado e pessoal contratado a termo certo.

GRÁFICO 61: RÁCIO NÃO DOCENTE/DOCENTE ETI

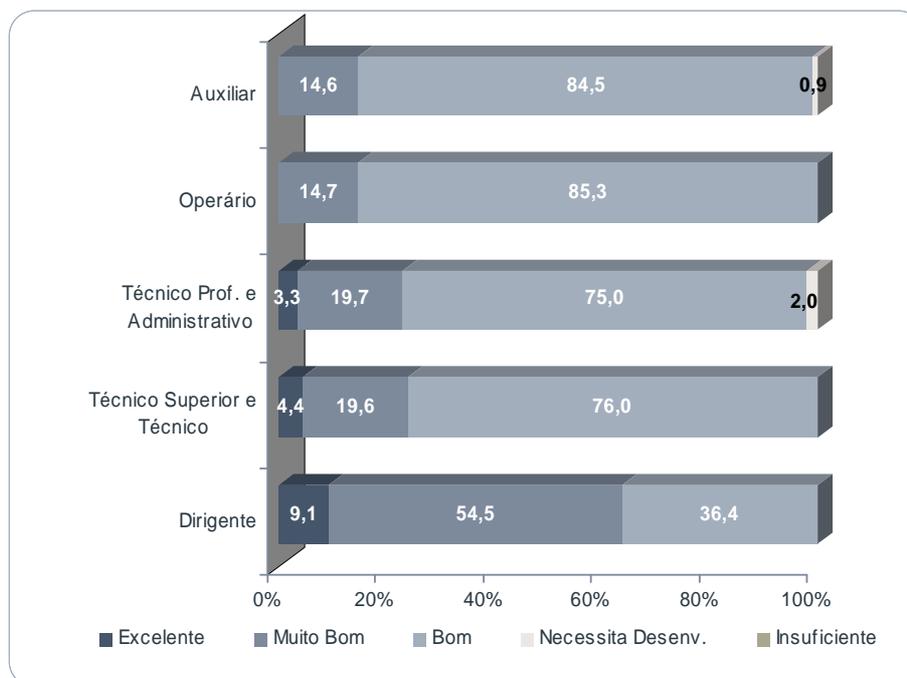


Nos últimos 5 anos, constata-se que o rácio Não Docente do Quadro/Docente ETI que apresentava por cada docente ETI, cerca de 0,63 não docentes do quadro, diminui para 0,57 não docentes do quadro por cada docente ETI. O outro rácio apresentado, sofreu uma inversão devido à situação de acréscimo dos contratados a termo – verifica-se um rácio de 0,66 em 2003, crescendo para 0,81 em 2006.

3.1.1.3.5 Avaliação do Desempenho (SIADAP)

A Lei n.º 10/2004 de 22 de Março criou o Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP). Esta lei foi regulamentada pelo Decreto-Regulamentar n.º 19-A/2004 de 14 de Maio. A Portaria n.º 509-A/2004 de 14 de Maio aprovou os modelos de impressos de fichas de avaliação do desempenho.

GRÁFICO 62: AVALIAÇÃO SIADAP 2007, POR GRUPO DE PESSOAL



No gráfico acima, apresentam-se os resultados da implementação do SIADAP em 2007.

3.1.1.4 Outro pessoal

Para o desenvolvimento das suas actividades, o IST recorre ainda à contratação de bolseiros, a pessoal contratado a termo certo através da ADIST, e ao estabelecimento de contratos de prestação de serviços e de avença, que lhe permitam assegurar tarefas de carácter transitório ou para as quais não existam as características funcionais necessárias nos quadros da Escola.

3.1.1.4.1 Bolseiros

O IST atribuiu em 2007 um conjunto de bolsas, na sua maioria a alunos da própria Escola, principalmente para colaboração nas actividades de investigação e desenvolvimento, mas também para apoio às actividades de gestão. O recurso a bolseiros, integrados em diversas unidades do IST, depois de um aumento substancial em 2005, decresceu em 2006, voltando a decrescer de forma ligeira em 2007.

A atribuição e modo de funcionamento das bolsas obedece a um regulamento próprio, aprovado em 1999, no seguimento da publicação do Estatuto do Bolseiro de Investigação Científica (Decreto-Lei nº 123/99, de 20 de Abril).

As bolsas de investigação científica previstas no regulamento incluem não só as concedidas pelo IST, mas também por outras entidades, onde se destaca a Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Há diversos tipos

de bolsa: bolsas para doutores (BD), bolsas para mestres (BM), bolsas para licenciados (BL), bolsas para iniciação à investigação científica (BII), bolsas para técnicos de investigação (BTI), bolsas para cientistas convidados (BCC) e, ainda, bolsas de apoio à gestão de ciência e tecnologia (BAG). Este último tipo de bolsa é atribuída pelo IST no âmbito de actividades de gestão de Ciência e Tecnologia, projectos de estudo e planeamento, avaliação e promoção da qualidade de ensino e outras actividades conexas.

O Gráfico 63 apresenta a evolução do número de bolseiros do IST desde 2003. A seguir surge a distribuição, por Unidade, dos bolseiros do IST no final de 2007 (Tabela 66).

Como se pode ver, no ano de 2007 observou-se uma diminuição ligeira no número de bolseiros (2,2%), concentrada especialmente nos Órgãos e Serviços Centrais da Escola e nas Unidades de Investigação. Destaque-se, face ao ano anterior à subida substancial de bolsas para mestres (BM) e de bolsas de iniciação à investigação científica. As bolsas concedidas pelo IST são, de uma forma geral, suportadas por verbas de contratos de I&DI com o exterior.

GRÁFICO 63: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSEIROS DO IST – 2003 A 2007



TABELA 66: DISTRIBUIÇÃO DOS BOLSEIROS DO IST EM DEZEMBRO DE 2007

Unidade		Tipo de Bolsa							Total
		BD	BM	BL	BII	BTI	BCC	BAG	
Órgãos e Serviços Centrais	Conselho Directivo							6	6
	Biblioteca do IST							1	1
	CIIST							7	7
	CIIST - Taguspark							4	4
	Núcleo de Apoio ao Estudante							11	11
	Melhoria da Qualidade do Ensino				3			2	5
	Gabinete de Estudos e Planeamento							1	1
	Sub-total				3			32	35
Unidades Académicas	DECA	1			1	1		7	10
	DEEC				3			1	4
	DEI			2	7				9
	DEG				1			1	2
	DEMat		1	1				2	4

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2007 • ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Unidade		Tipo de Bolsa							Total
		BD	BM	BL	BII	BTI	BCC	BAG	
	DEM	6	12	18	10	2		4	52
	DEMG			1					1
	DEQB				5	1		5	11
	DF	1	1	1	2	1			6
	DM	2						2	4
	Sub-total	10	14	23	29	5	0	22	103
Unidade de Investigação	Centro de Fusão Nuclear	2	8	6	5				21
	Centro de Estudos e Hidrosistemas			5	4				9
	Centro de Eng. Biológica e Química		2	4	5				11
	Centro Mod. Reserv. Petrolíferos		1	1	4				6
	Centro Multidisc. Astrofísica				1	1			2
	Centro de Química Estrutural			11	2				13
	Centro de Química-Física Molecular	1			1				2
	Centro de Processos Químicos			1					1
	Centro Valor. Recursos Minerais		2	2	3				7
	Centro Sist. Urbanos e Regionais		3	1	2				6
	Centro Física Interações Fundamentais				1				1
	Unidade de Eng. Tecnologia Naval	1	4	9	6	7			27
	Centro de Estudos de Gestão do IST							1	1
	C. Estudos Inov. Tecn. Pol. Desenvolv.	2	2	4	3			2	13
	C. Física Teórica de Partículas	1			5				6
	C. Análise Mat. Geom e Sist. Dinâmicos	5			2				7
	Centro Recursos Naturais e Ambiente		1		1				2
	Instituto Biotecnologia e Bioengenharia				1				1
	Grupo Dinâmica Não Linear	1							1
	LTI - Civil							4	4
	LTI - Electrotecnia e Computadores							14	14
	LTI - Mecânica							2	2
	LTI - Química							1	1
	Centro Física Plasmas - Lab. Associado		2	2	2	1			7
	Polo IST - ISR	3	8	3	5	1			20
	Polo IST - IDMEC				5	1			6
	Polo IST – Instituto de Telecomunicações		4						4
Inst. Ciência e Eng. Materiais e Sup.	1		5	2				8	
ICIST - Instituto da Construção		1	4	8	1		1	15	
Centro Ambiente e Tecn. Marítimos		1						1	
Sub-total	17	39	58	68	12	0	25	219	
TOTAL	27	53	81	100	17	0	79	357	

Legenda: BD - Bolsas para Doutores; BM - Bolsas para Mestres; BL - Bolsas para Licenciados; BII - Bolsa para Iniciação à Investigação Científica; BTI - Bolsas para Técnicos de Investigação; BCC - Bolsas para Cientistas Convidados; BAG - Bolsas de Apoio à Gestão

3.1.1.4.2 *Pessoal não docente contratado pela ADIST*

Em consequência da insuficiência no Quadro de pessoal do IST, tem sido necessário recorrer a pessoal contratado a termo certo pela ADIST (Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior Técnico), para funções, quer de apoio à investigação associada a projectos, quer no âmbito de actividades administrativas. A partir de 2005, e invertendo o ciclo dos últimos anos têm diminuído os funcionários vinculados à ADIST. Contudo, refira-se que esta diminuição foi acompanhada pelo acréscimo muito acentuado de contratados a termo certo, movimentação que fez parte da tentativa de ajuste dos recursos humanos que prestam serviço na Escola.

GRÁFICO 64: EVOLUÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE CONTRATADO PELA ADIST – 2003 A 2007



3.1.1.4.3 *Avençados*

Para funções específicas, não enquadradas nas suas actividades principais ou de apoio a estas, o IST recorre, ainda, ao estabelecimento de contratos de avença com profissionais especializados. O gráfico seguinte mostra a evolução do número de contratos para os últimos anos e por fim, a Tabela 67 apresenta a distribuição do pessoal avençado ao serviço em Dezembro de 2007.

GRÁFICO 65: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE AVENÇADOS DO IST – 2003 A 2007

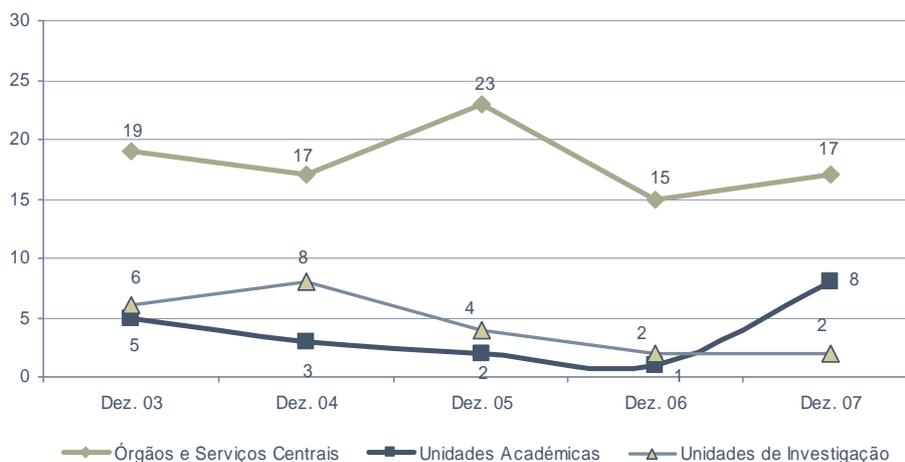


TABELA 67: DISTRIBUIÇÃO DOS AVENÇADOS DO IST EM DEZEMBRO DE 2007

Unidade		Número de Avençados
Órgãos e Serviços Centrais	CASIST	11
	Gabinete Coordenador Obras	2
	CIIST	1
	Centro de Congressos	1
	Rep. Recursos Materiais	1
	GAEL	1
	Sub-total	17
Unid. Acad.	DECA	1
	DEQB	6
	DF	1
	Sub-total	8
Unid. Investig.	Laboratório de Geomecânica	1
	Centro Física dos Plasmas	1
	Sub-total	2
TOTAL		27

3.1.1.4.4 Tarefeiros

Também para funções específicas, não enquadradas nas suas actividades principais ou de apoio a estas, o IST recorre, ao estabelecimento de contratos à tarefa. A Tabela 68 apresenta o número de contratos de tarefa por tipo de função requerida:

TABELA 68: NÚMERO DE TAREFEIROS POR TIPO DE FUNÇÃO

Função	2005	2006	2007
Apoio Informático	3	1	2
Apoio Administrativo	4	1	3
Apoio Aulas		1	
Apoio a Estudos e Planeamento			1
Apoio Laboratório		3	
Assiduidade		1	
Coordenação de Segurança	1		
Serviços de Lavandaria	1		
Apoio de Limpeza	1		
TOTAL	10	7	6

3.1.2 RECURSOS PEDAGÓGICOS E CIENTÍFICOS

3.1.2.1 Produção e Divulgação de Conteúdos Multimédia

O Gabinete de Apoio à Criação de Conteúdos Multimédia e e-Learning (GAEL) tem como missões prestar apoio técnico à docência utilizando vários processos de adaptação de conteúdos pedagógicos e científicos para formato multimédia e a coordenação e prestação de serviços na área web do IST.

O GAEL encontra-se descentralizado nos dois campi com o intuito de aumentar a abrangência do suporte a actividades de ensino.

Apresentamos, de seguida, um resumo as actividades desenvolvidas:

► Área WEB

- Adaptação do Moodle, uma plataforma de apoio à gestão de comunidades de aprendizagem online, para a comunidade académica do IST complementando algumas funcionalidades existentes no sistema Fénix;
- Criação de uma biblioteca de padrões de design com o intuito de disponibilizar à comunidade do IST soluções de design para problemas comuns na concepção de documentos web;
- Redesign do portal e-escola para a sua versão 3.0;
- Design de interfaces de várias aplicações interactivas (efeito de túnel, relatividade, satélites, calculadoras de desempenho, interferência de ondas, difracção de ondas, atracção gravitacional, etc.) e de um player de objectos multimédia para o portal e-escola;
- Colaboração com a equipa de desenvolvimento do projecto Fénix, na implementação de novos serviços e funcionalidades. O trabalho desenvolvido centra-se, principalmente, no design de interacção, design visual, acessibilidade e usabilidade;
- Elaboração dos web sites do Centro de Análise Funcional e Aplicações (CEAF), CMU Portugal – Critical Infrastructures & Risk Assessment (CMU-CIRA), IEEE2008 e “Challenge 2 Learn” (C2L);
- Concepção do web site para a “XVI International Fall Workshop on Geometry and Physics com” utilizando uma aplicação de gestão online de conferências, em regime ASP (Application Service Provider), desenvolvida em anos anteriores pelo GAEL;
- Criação de um web site dedicado à Exposição “Tecnologias Limpas” no âmbito da iniciativa “Roteiro para a Ciência” da Presidência da República Portuguesa;
- Desenvolvimento de web sites para os vários núcleos e áreas organizacionais do Instituto Superior Técnico (Área de Pessoal, Gabinete de Qualidade e Auditoria Interna, Gabinete de Comunicação e Relações Públicas, etc.) e reformulação de algumas áreas do web site do IST, nomeadamente perfil candidato e ensino, na sequência das alterações introduzidas pelo processo de Bolonha;
- Ao nível do user research, fizeram-se exercícios de card sorting, individuais e de grupo, com alunos do ensino secundário e do ensino superior; redigiu-se um artigo sobre a investigação alargada feita em 2007 que será publicado pela Porto Editora em Abril no livro “As TIC em Educação em Portugal”; acompanhou-se os “Laboratórios Abertos 2007”; realizou-se um focus group com alunos do ensino secundário que participaram no evento e realizou-se estudo de campo e entrevistas a docentes na Escola Secundária Dona Filipa de Lencastre;
- Manutenção do web site principal do IST, incluindo a produção de 35 destaques gráficos para vários eventos e iniciativas realizadas na escola durante 2007, e web site do IST-Taguspark;
- Manutenção e gestão de conteúdos do portal e-escola;
- Manutenção de web sites para o ciclo de “Seminários sobre Desenvolvimento Sustentável” e ciclo de “Seminários sobre Inovação”;
- Manutenção e suporte técnico a web sites de licenciaturas (leccionadas no campus do Taguspark) e de vários serviços existentes nos dois campi;
- Manutenção do serviço File Transfer Protocol (FTP), servidores web (www2, etc.) e apoio directo a utilizadores na área dos serviços internet e disponibilização de conteúdos.

► Área de conteúdos

- Elaboração de um Manual de Produção de Conteúdos para o portal e-escola;
- Desenvolvimento de 4 Learning Objects e 4 conjuntos de componentes, recorrendo à ferramenta Adobe Flash, para disciplinas do IST, nomeadamente, Fenómenos de Transferências II e Satélites;

- Apoio ao desenvolvimento de 90 perguntas de escolha múltipla para as disciplinas de Álgebra Linear, Análise Matemática IV, Electromagnetismo, Termodinâmica e Sistema e Sinais;
- Aperfeiçoamento e manutenção do sistema de Linguagem para uma Edição Interpretada Aleatória (LEIA);
- Continuação do desenvolvimento de 4 animações em Adobe Flash para o portal de ciências básicas da Universidade Técnica de Lisboa, www.e-escola.utl.pt, nas áreas de Matemática e Biologia, no âmbito do Projecto e-escola;
- Apoio à criação de 18 conteúdos nas áreas de Biologia, Física e Química e 8 destaques e adaptação ao modelo de aprendizagem para o portal e-escola;
- Colaboração nos Projectos de Melhoria de Qualidade de Ensino (PMQE), nomeadamente, no desenvolvimento 5 tópicos sobre “Funções”, que incluem 70 páginas, 5 Learning Objects e 25 exercícios, para o web site “Módulos de Apoio à Formação” (proposta 3, PMQE 2006) para o Grupo de Apoio à Recuperação na Formação Básica em Matemática;
- Preparação de um conjunto de tutorais exemplificativos das várias funcionalidades e da possibilidade de organização de conteúdos educativos na plataforma Moodle.

► Área áudio – visual

- Filmagem, edição e pós-produção em formato digital de vários eventos realizados no IST como conferências, seminários, provas de agregação, etc.;
- Gravação e constituição de um acervo digital de aulas a disponibilizar aos alunos;
- Conversão de áudio e vídeo para formato digital;
- Duplicação de vídeo em formato analógico e digital;
- Empréstimo de câmaras e outro material audiovisual para filmagem de aulas, TFC's, eventos ou registo audiovisual de projectos de investigação científica.

► Material impresso

- Elaboração de posters e outro material de impressão para apoio à divulgação de licenciaturas (LERCI, LEE e LEGI), recepção aos caloiros, recepção às escolas do ensino secundário, seminários e conferências no campus do IST-Taguspark;
- Concepção de vários materiais – incluindo cartazes, mono folhas, t-shirts, roll-ups, fitas portachaves, etc. – para o “Challenge 2 Learn 2007” (C2L) no âmbito dos Projectos de Melhoria de Qualidade de Ensino;
- Anúncios de imprensa para várias licenciaturas, mestrados e departamentos do IST;
- Apoio no desenvolvimento de material promocional (posters, t-shirts, etc.) para os inquéritos de avaliação de disciplinas realizados pelo Conselho Pedagógico;
- Criação de cartazes e outros materiais promocionais para a III Exposição de Engenharia, Ciência e Tecnologia do IST.

► Outras Actividades

- Design de placas de sinalização (identificação de espaços e serviços) para o Pavilhão Central do IST;
- Plano de Marketing para a promoção interna (IST) e externa (escolas secundários, eventos, etc.) do portal e-escola;

- Gestão do funcionamento da Sala Multimédia (LTI) do Pavilhão Central e da Sala de videoconferência do Taguspark (até Setembro 2007).

O trabalho desenvolvido durante o ano de 2007 insere-se, no que diz respeito às áreas e competências de actuação, nos objectivos previamente mencionados no Plano de Actividades (PA) para o ano transacto. Existem actividades enunciadas no plano de actividades de 2007 cuja execução se prolongará em 2008 das quais salientamos, a título de exemplo, o apoio à elaboração de conteúdos para o portal e-escola cujo projecto de financiamento (POS_Conhecimento-IST) decorrerá até 30 de Junho de 2008.

Outras actividades, não contempladas em sede do PA, resultaram de colaborações ou solicitações pontuais de docentes e entidades internas do IST.

3.1.2.2 Organização Pedagógica

A missão do Gabinete de Organização Pedagógica – GOP é desenvolvida nas seguintes vertentes:

- Organização Pedagógica (elaboração de horários e mapas de exame);
- Gestão e reserva de anfiteatros e salas de aula;
- Apoio audiovisual.

Durante o ano de 2007, na área de Organização Pedagógica, deu-se continuidade à elaboração de horários e mapas de exame. Este trabalho foi desenvolvido em colaboração estreita com Coordenações de Curso, docentes responsáveis por unidades curriculares estruturantes, equipa Fénix, alunos delegados de ano/curso no caso particular da construção dos mapas de exames e Orgãos de Gestão, no que respeita particularmente ao processo de adaptação dos horários aos planos curriculares dos cursos Bolonha.

Relativamente aos Planos de Equivalência foram definidas, em conjunto com o CD e com os Coordenadores de curso, quais as disciplinas dos planos curriculares "antigos" que teriam que funcionar ainda em regime de transição.

Para o 1.º semestre 2007/08 foi necessário reajustar os horários de todos os cursos/anos curriculares do IST, devido às novas estruturas curriculares e em especial, as cargas horárias, por serem bastante diferentes do que até então vigorava. Por este motivo, o processo de elaboração destes horários teve maior duração e complexidade do que nos anos anteriores, no entanto conseguiu-se chegar a uma optimização dos mesmos face aos anos anteriores.

Em consonância com o Conselho Pedagógico, foi decidido agrupar os Cursos por GAE (Grandes Áreas de Estudo) conforme as disciplinas partilhadas pelos diversos cursos (Disciplinas Estruturantes - exemplos: Álgebra Linear, Cálculo Diferencial e Integral I e II).

Foi igualmente decidido ajustar os períodos de aulas (manhã/tarde) dos diversos cursos do IST- Alameda, uma vez que não estavam simetricamente distribuídos.

3.1.2.3 Informação, Divulgação e Documentação

3.1.2.3.1 Biblioteca e Documentação

A Biblioteca é uma Unidade de Apoio que, segundo a nova estrutura organizacional do IST, está integrada na Supervisão dos Serviços de Gestão de Recursos Pedagógicos e Científicos.

A Biblioteca do IST (BIST) integra a Biblioteca Central, as Bibliotecas especializadas nas Unidades Académicas, a Biblioteca do Complexo Interdisciplinar e a Biblioteca do IST/TagusPark.

► Recursos Informativos

A tabela seguinte mostra a evolução dos recursos informativos da BIST nos últimos cinco anos.

TABELA 69: RECURSOS INFORMATIVOS

	Monografias	Pub. Periódicas Correntes (papel)	Acessos On-Line a Pub. Periódicas	Outros acessos electrónicos
2007	156.652	208	16 500*+157	9
2006	153.448	349	16 500*+207	10
2005	149.412	362	c. 16 000*+187	10
2004	145.942	454	3.757*	10
2003	144.686	901	465	13

* Acessos de B-on (Biblioteca do Conhecimento Online)

Como se pode identificar na tabela dos recursos informativos, verificou-se um crescimento do número de monografias registadas na Biblioteca do IST.

Em termos de fundo bibliográfico, foram registadas durante o ano de 2007, 3.204 monografias. Este material bibliográfico foi recepcionado na Biblioteca sob a forma de ofertas, doações e aquisições.

Relativamente às assinaturas de publicações periódicas foram mantidas as subscrições de 208 títulos em papel. Tal como ocorreu no ano transacto, o IST manteve a sua adesão à B-on (Biblioteca do Conhecimento On-line), a partir da qual é possibilitado o acesso a mais de 16.500 títulos de publicações periódicas. O acesso a esta informação pode ser efectuado directamente através do portal específico de cada editora, ou através da utilização de um portal integrado, que permite a pesquisa simultânea em todos os recursos disponíveis.

Para além destes, a Biblioteca disponibiliza também através da sua página Web, o acesso a diversos recursos informativos. Destacam-se todos os acessos que se encontram associados às assinaturas de revistas em papel efectuadas directamente pela Biblioteca. Em 2007 contabilizaram-se 156 títulos nestas condições.

Ao nível das bases de dados on-line, foram disponibilizadas 13 bases, das quais 4 permitem o acesso ao texto integral dos artigos, 8 são referenciais e uma de acesso a colecção temática de revistas electrónicas.

No que se refere a outros tipos de recursos, é de referir, que se manteve em 2007 a assinatura das Normas Portuguesas do Instituto Português da Qualidade – IPQ, que continuaram a ser distribuídas em suporte electrónico.

► Aquisições

No sector das aquisições de material bibliográfico, verificou-se durante o ano de 2007 um acentuado decréscimo na compra de livros, principalmente pela não abertura do Concurso da Melhoria de Qualidade de Ensino. De um modo geral toda a actividade deste sector esteve direccionada para o processo das subscrições das publicações periódicas, que foi alvo de profundas alterações.

De acordo com a política de aquisições estabelecida, todas as assinaturas de revistas foram efectuadas directamente com os editores sem a intervenção de agências distribuidoras. Todos os títulos contemplados neste processo foram propostos directamente pelos vários Departamentos.

► Tratamento técnico da documentação

Em 2007 foi garantida a manutenção e actualização do catálogo informático através da introdução e revisão dos “registos bibliográficos”. Estes registos devem apresentar de forma normalizada, de acordo com regras internacionalmente aceites, toda a informação pertinente para a identificação e descrição de um determinado documento.

Associados aos registos bibliográficos, estão os “registos de exemplar”, a partir dos quais se facultam informação acerca da localização do documento e da sua disponibilidade para empréstimo.

Durante o ano de 2007 foram criados 4.216 registos bibliográficos e 7.646 registos de exemplar no catálogo da Biblioteca.

Foi também desenvolvido um esforço no sentido de validação e de correcção dos registos existentes, tendo em vista o aumento da qualidade da informação disponibilizada aos utilizadores através do catálogo. Neste sentido foram efectuadas actualizações em 78.912 registos bibliográficos, através de actualizações globais. Estas actualizações prendem-se ainda com correcções de dados provenientes da conversão do anterior sistema informático para o actual.

Tal como anteriormente, verificou-se um significativo volume de trabalho neste sector, decorrente do facto de que todos os livros adquiridos pelo IST, nomeadamente através dos projectos, fossem registados na Biblioteca. Mais uma vez, perante tal situação, não foi possível avançar com o tratamento das obras sujeitas a conversão retrospectiva.

No que concerne ao tratamento das publicações periódicas, durante 2007 foi garantida a actualização e manutenção do módulo informático da gestão de periódicos, do sistema informático de gestão integrada dos serviços da Biblioteca.

A utilização deste módulo, que não contemplou a conversão de dados do anterior sistema informático (Libertas), tem vindo a implicar que se proceda a todo o carregamento dos dados referentes às existências das revistas em papel através da criação dos “registos de existências”.

Com base nestes registos é agora possível fornecer aos utilizadores, através do catálogo da BIST, informação mais perceptível acerca da localização e composição dos vários títulos existentes incluindo os respectivos limites cronológicos.

Conjuntamente com os registos de existências, foi também assegurada a manutenção dos registos informáticos de Kardex, que possibilita a divulgação da informação actualizada acerca da recepção dos fascículos das revistas que são assinadas através da Biblioteca.

A diminuição do número de registos Kardex está relacionada com a diminuição do número de títulos assinados.

TABELA 70: REGISTO DE RECEPÇÃO E EXISTÊNCIA DE PERIÓDICOS

Tipos de Registo	2006	2007
Registos Kardex	383	250

Registos de Existência	1712	2837
------------------------	------	------

► Serviços de Apoio ao utilizador

Em 2007 registou-se um significativo aumento da utilização dos serviços e dos espaços da BIST em consequência da implementação do Processo de Bolonha. É de salientar a introdução do novo cartão da BIST. Este novo cartão, previamente impresso em material plastificado, apresenta a identificação de todos os utilizadores com dados obtidos através do sistema Fénix. A sua produção veio trazer profundas mudanças nos procedimentos existentes.

Na totalidade foram executados 3.582 cartões, dos quais 1.680 resultam de novos pedidos por parte de alunos, e 966 de renovações de cartões já existentes no ano anterior. Os restantes correspondem a cartões de docentes, investigadores e funcionários não docentes.

► Difusão da Informação

No âmbito da “Difusão da Informação” enquadram-se todas as actividades que tenham por objectivo a disponibilização e promoção do acesso e uso dos recursos informativos disponíveis.

Estão aqui contemplados:

- Gestão dos recursos electrónicos;
- Gestão dos novos conteúdos e actualização do WebSite da BIST;
- Circulação da documentação e serviços de atendimento ao público;
- Empréstimos inter-bibliotecas.

Gestão dos recursos electrónicos

Em 2007, para além da identificação, selecção, activação e manutenção dos acessos electrónicos provenientes das assinaturas de revistas efectuadas, foi também dada continuação ao trabalho iniciado em 2005, de disponibilizar o acesso a estes recursos através do respectivo registo bibliográfico existente no Catálogo da Biblioteca. Contabiliza-se em cerca de 1.477 o número de acessos criados.

Para além dos acessos electrónicos através do catálogo, foi também activada a utilização do recurso AtoZ que permite gerir através de listagem alfabética por título de revista os acessos electrónicos disponíveis no IST. Neste recurso estão inseridos quer os acessos obtidos por subscrição, quer aqueles que são disponibilizados de forma gratuita (Open Access).

A listagem alfabética AtoZ, divulgada através do site da BIST, foi alvo de 2.808 sessões de consulta ao longo do ano, num total de 407 h e 42 m, e permitiu a visualização de 19.122 páginas.

Gestão de novos conteúdos e actualização do Website da BIST

Foi assegurada a manutenção do website da BIST, assim como a sua permanente actualização dos conteúdos.

Através do website da BIST foi disponibilizado o acesso directo ao catálogo da Biblioteca, o acesso à “Biblioteca Digital”, que se traduz num pólo centralizador de acessos a todos os recursos electrónicos disponíveis e informação variada acerca da constituição da Biblioteca, do seu funcionamento, e dos serviços prestados para o exterior. O site da BIST foi alvo de 33.240 visitas, efectuadas por 12.044 visitantes, com 69.038 exibições de páginas.

Circulação de documentação

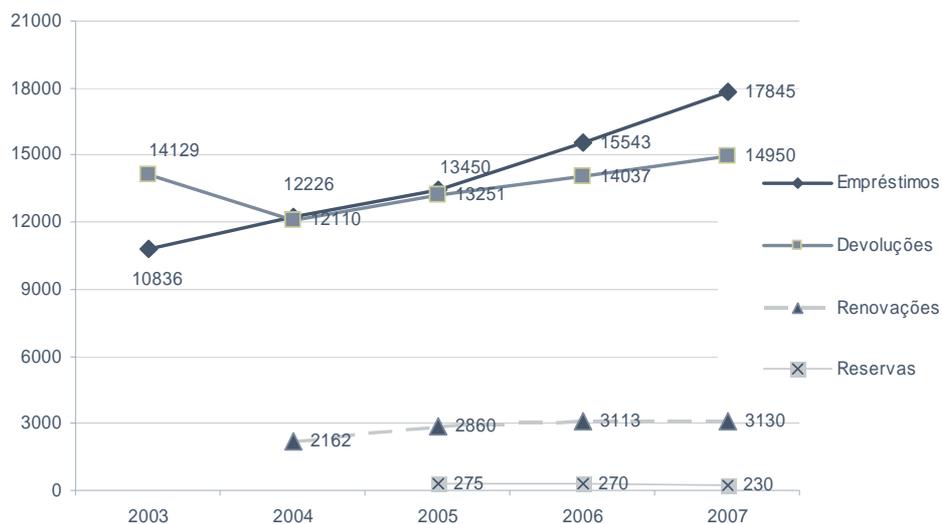
O controlo e registo informático de todos os movimentos de circulação da documentação (empréstimos, devoluções, renovações) é assegurado pelo sistema informático de gestão integrada da Biblioteca, utilizado em todos os balcões de recepção das Bibliotecas que integram a BIST.

TABELA 71: CIRCULAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO NA BIST - JAN./DEZ.07

Tipo de documentação	Nº
Nº de empréstimos	17845
Nº de devoluções	14950
Nº de renovações	3130
Nº de reservas	230
TOTAL	36155

No que se refere às reservas sobre livros não disponíveis verificou-se uma diminuição de pedidos relativamente ao ano de 2006. Os dados apresentados referem-se a operações feitas manualmente.

GRÁFICO 66: EVOLUÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO NA BIST – 2003 A 2007

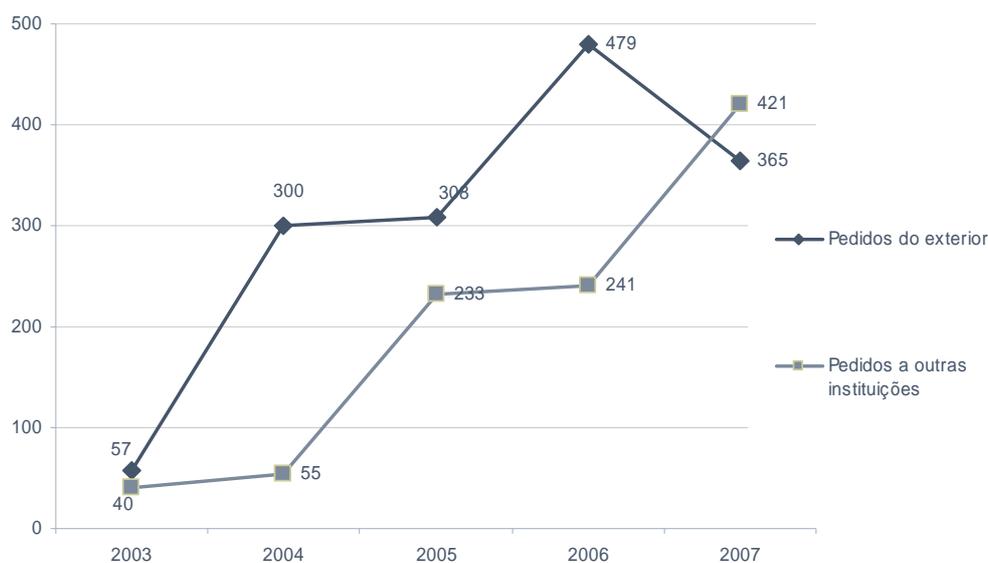
**Empréstimos Inter-Bibliotecas**

O serviço de empréstimos inter-bibliotecas (EIB) foi mantido durante todo o ano de 2007.

TABELA 72: PEDIDOS INTER-BIBLIOTECA 2007

Nº de Pedidos do exterior	365
Nº de livros solicitados	254
Nº de cópias de artigos	111
Pedidos a outras instituições, solicitados pelos utilizadores da BIST	421
Nº de livros solicitados	297
Nº de cópias de artigos	124
Total de pedidos realizados	786

GRÁFICO 67: EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS INTER-BIBLIOTECA – 2003 A 2007



Comparativamente com o ano de 2006, verificou-se um decréscimo dos pedidos provenientes do exterior, o mesmo não aconteceu nas solicitações internas com vista a obter obras do exterior, que reflectiram um significativo aumento.

TABELA 73: SERVIÇOS DISPONÍVEIS AO UTILIZADOR

	Salas de Leitura	Área Total (m ²)	Nº Postos de Pesquisa	Empréstimo Domiciliário	Fotocópias Self-Service	Empréstimos Inter-bibliotecas
BC+BDM+BDEG	2	643*	8	Informatizado	x	x
BDEC+BDEMAT	2	305	6	Informatizado	x	-
BDEEC	2	223	4	informatizado	x	-
BDEQ	8	560	8	Informatizado	x	-
BDEM	3	215	4	Informatizado	x	-
BDF	2	290	4	Informatizado	x	-
BDEI	1	125	1	Informatizado	-	-
BDEMG	3	113	-	-	-	-
BCI	1	365	2	-	x	-
TAGUSPARK	1	100	8	Informatizado	-	-

*) Não estão incluídas a área de Depósitos (273,52m²)

Em termos conclusivos pode considerar-se que as actividades apresentadas no PA2007 foram na sua grande parte consolidadas em conformidade com os objectivos estabelecidos, reflectindo uma linha de continuidade dos anos anteriores.

Ocorreram, porém, situações que não foram contempladas e que vieram introduzir algumas oscilações ao normal funcionamento dos serviços. Neste ponto destaca-se a introdução dos novos cartões de utilizadores da BIST que vieram trazer acentuadas mudanças nas práticas existentes.

Um outro ponto não previsto foi a realização de um estágio profissional, com a duração de três meses de uma funcionária da Biblioteca da Universidade Federal de Santa Maria, do estado de Rio Grande do Sul,

Brasil. Este estágio decorreu no âmbito da UTL e teve como objectivo a troca de experiências entre ambas as bibliotecas, possibilitando à estagiária o contacto directo com a realidade da BIST.

Ao nível organizacional destaca-se a nomeação, pelo Conselho Directivo, do Director-Adjunto para as Bibliotecas do IST.

Conforme já previsto antecipadamente, relativamente à aquisição de novos recursos informativos, verificou-se um significativo decréscimo, quer no que diz respeito à aquisição de monografias, quer à assinatura de revistas. Destas últimas foram canceladas cerca de 140 títulos. Manteve-se, no entanto, o acesso à Biblioteca do Conhecimento Online e a todos os recursos aí contemplados.

No que diz respeito ao projecto de desenvolvimento do sistema informático de gestão integrada dos serviços da Biblioteca (Millenium), que tem vindo a decorrer no âmbito da Reitoria da UTL, contrariando o que estava previsto para 2007, não sofreu qualquer alteração no desenvolvimento das suas funcionalidades. Nomeadamente, não foi possível avançar com a activação e configuração do módulo de Aquisições. Por limitações técnicas do servidor onde o sistema se encontra instalado, e por falta das necessárias actualizações do sistema, não foram criadas neste ano as condições necessárias para que se pudesse prosseguir com este projecto.

3.1.2.3.1.1 Biblioteca do Taguspark (BTP)

No ano de 2007, o principal objectivo da Biblioteca do campus do IST no Taguspark continuou a ser o apoio aos alunos dos quatro cursos aí existentes. Esse apoio incide sobretudo em duas vertentes: (I) espaço para estudo e trabalhos de grupo e (II) acesso à bibliografia e outras referências.

(I) De modo a suportar estas actividades, existe uma sala de estudo com capacidade para 80 pessoas, aberta 24 horas por dia, 365 dias por ano, com 30 postos de ligação à rede (além da cobertura wireless), e duas salas com capacidade para 25 pessoas, reservadas para leitura/estudo individual e em silêncio, onde também funciona o atendimento da Biblioteca. Ambas continuam a ter muita procura. O horário de atendimento da Biblioteca durante o ano de 2007 foi das 9H às 19H (com alterações pontuais).

(II) A Biblioteca continuou a aumentar o seu espólio, durante 2007. De um total de cerca 2550 livros, durante o ano de 2007 entraram na Biblioteca 440 novas obras (50 através do Concurso Melhoria Qualidade Ensino 2006 e de verbas do OE 2005 atribuídas pela Biblioteca Central; 250 através das verbas do Taguspark; 140 por oferta).

3.1.2.3.2 Edição de Textos / Livros Pedagógicos e Científicos

A estrutura operacional da IST Press inclui um Director, um Núcleo de Produção, um sector de distribuição e divulgação, um coordenador editorial no âmbito das colecções Ensino da Ciência e da Tecnologia e Apoio ao Ensino, e um Coordenador Editorial no âmbito da Colecção Actas de Conferências. A Colecção Ensino da Ciência e da Tecnologia tem como objectivo pôr à disposição dos estudantes do ensino superior textos didácticos de elevada qualidade científica e pedagógica, e a baixo custo, nas áreas da Ciência e da Engenharia. A Colecção Apoio ao Ensino tem como objectivo a publicação de material complementar de apoio ao ensino (exercícios, guias de laboratório, etc. ...), criteriosamente concebido e elaborado para facilitar a aprendizagem das diferentes matérias.

A Colecção Actas de Conferências tem como objectivo a publicação de actas de conferências realizadas em Portugal nas áreas das Ciências Exactas e da Engenharia, sendo dada prioridade à publicação de actas de conferências com carácter internacional face aos encontros de índole local.

A Colecção Reticências, dedicada aos estudantes universitários em geral, pretende dar expressão a actividades e realizações estudantis em áreas sobretudo extra-curriculares, tão diversas como a prosa lírica ou a fotografia, a poesia, a banda desenhada ou o ensaio.

A IST Press possui uma rede de distribuição própria que abrange as principais cidades nacionais e que se estende igualmente a diversos países estrangeiros.

A IST Press lançou e distribuiu em 2007 dez livros, como descrito na Tabela seguinte.

TABELA 74: LIVROS EDITADOS EM 2007 PELA IST PRESS

Autor(es)	Título
A. M. Lourenço e Ana Lobo	Biossíntese de Produtos Naturais
Luís Alcácer	Introdução à química quântica computacional
Guilherme Arroz, José Monteiro e Arlindo Oliveira	Arquitectura de Computadores, dos Sistemas Digitais aos Microprocessadores
Jean-Marie Lehn	Química Supramolecular, Conceitos e Perspectivas
Gabriel E. Pires	Exercícios de Cálculo Integral em \mathbb{R}^n
Tim Sluckin	Fluidos Fora da Lei
Diana Santos (Ed.)	Avaliação Conjunta: um novo paradigma no processamento computacional da língua portuguesa.
A.A.V.V.	Seminários – Desenvolvimento Sustentável e Inovação
H. C. Rodrigues (Ed.)	2º Encontro Nacional de Biomecânica
Paulo Rogério Pereira (Ed.)	EUROFGI 2007, Workshop on IP QoS and Traffic Control

Foram ainda reeditados e distribuídos os seguintes livros:

TABELA 75: LIVROS REEDITADOS EM 2007 PELA IST PRESS

Autor(es)	Título
Eduardo Arantes de Oliveira	Elementos da Teoria da Elasticidade
João Pavão Martins, Maria dos Remédios Cravo	Programação Scheme
João Pedro Sucena Paiva	Redes de Energia Eléctrica, Uma Análise Sistémica

A IST Press Distribuição distribuiu ainda o livro Mecânica Celeste, Prática em Computador de Fernando Marques de Oliveira, editado pela Editora Tribuna.

Ao longo do ano foram promovidas diversas acções de divulgação das publicações da Editora, sendo de destacar:

- Distribuição de material promocional junto da rede livreira nacional e internacional, bem como bibliotecas, instituições de ensino superior e diversos organismos.
- Lançamento do livro Arquitectura de Computadores de Guilherme Arroz, José Monteiro e Arlindo Oliveira, na Sala de Reuniões do IST, no dia 28 de Fevereiro. A apresentação do livro esteve a cargo do Professor Manuel Medeiros Silva.
- Lançamento do livro Introdução à Química Quântica Computacional de Luís Alcácer, na Livraria Bulhosa Entrecampos, em Lisboa, no dia 8 de Março. A apresentação do livro esteve a cargo dos Professores Fernando Nunes da Silva e Júlio Montalvão e Silva.
- Sessões de apresentação do livro Fluidos Fora da Lei de Tim Sluckin. As apresentações estiveram a cargo do autor.
- Presença na feira do livro usado organizada pelo NAPE do IST.

- Sessão de apresentação e lançamento do livro *Biossíntese de Produtos Naturais* de Ana M. Lobo e Ana M. Lourenço, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Costa de Caparica, no dia 22 de Março. A apresentação do livro esteve a cargo do Professor Fernando Santana.
- Presença na VI Semana da Arquitectura - Transformar, 16 a 20 de Abril, IST.
- Presença no ECLC 2007, 9th European Conference on Liquid Crystals, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Costa de Caparica, 2 a 6 de Julho.
- Presença no 7º Encontro Nacional de Química Orgânica, organizado pela da Sociedade Portuguesa de Química, de 16 a 18 de Julho, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.
- Presença no II Encontro do Livro organizado pela Imprensa da Universidade de Coimbra, Outubro.
- Presença na RecPad 2007, 13ª Conferência Portuguesa de Reconhecimento de Padrões, Holliday In, Lisboa, Outubro
- Participação nas VI Jornadas de Engenharia de Materiais do IST e VII Encontro Nacional do Colégio de Engenharia de Materiais da Ordem dos Engenheiros, Dia Mundial dos Materiais 2007, Complexo Interdisciplinar do IST, 7 de Novembro.
- Divulgação dos livros editados e eventos da IST Press na imprensa escrita.

Foi editada no Brasil, pela Editora Martins Fontes, a versão em português do Brasil do livro *Vitrúvio, Tratado de Arquitectura*, tradução, introdução do latim de M. Justino Maciel, editado pela IST Press em 2007. O livro *Vitrúvio, Tratado de Arquitectura* recebeu ainda uma Menção Honrosa na XV Edição do Prémio de Tradução Científica e Técnica em Língua Portuguesa organizado pela FCT e União Latina.

Foi dada ainda continuidade ao processo de alargamento da rede de distribuição, tendo sido celebrados novos acordos de distribuição no Brasil.

Destaque-se também o trabalho de preparação/produção de vários títulos, para publicação em 2008.

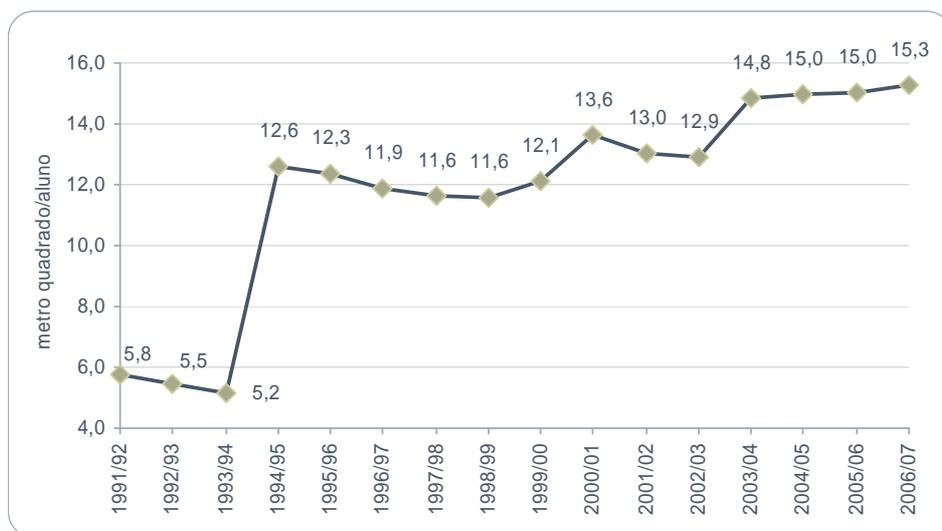
Relativamente ao plano de actividades de 2007, as edições previstas para publicação e reedição foram realizadas na sua quase totalidade, com algumas excepções resultantes de atrasos no processo de paginação. Foram também editados livros que não estavam previamente planeados, pelo facto de, ao longo do ano, serem submetidos novos projectos de edição à IST Press e esgotarem livros, o que exigiu a sua reedição.

3.1.3 INFRA-ESTRUTURAS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Em anos mais recentes, o crescimento quantitativo e qualitativo do IST obrigou à construção de novas infra-estruturas no campus da Alameda, onde o Técnico está instalado desde 1936, bem como ao planeamento da expansão para o Parque de Ciência e Tecnologia de Oeiras (campus Taguspark).

O Gráfico seguinte ilustra a relação entre a área bruta de edificação do IST e o número de alunos de graduação, mostrando de forma clara o aumento desta proporção nos últimos anos. O acréscimo acentuado entre os anos de 1993/94 e 1994/95 corresponde à entrada em funcionamento da Torre Norte e Edifícios de Pós-graduação e Ciência, concluídos em datas próximas, com o financiamento do 1º Quadro Comunitário de Apoio (QCA).

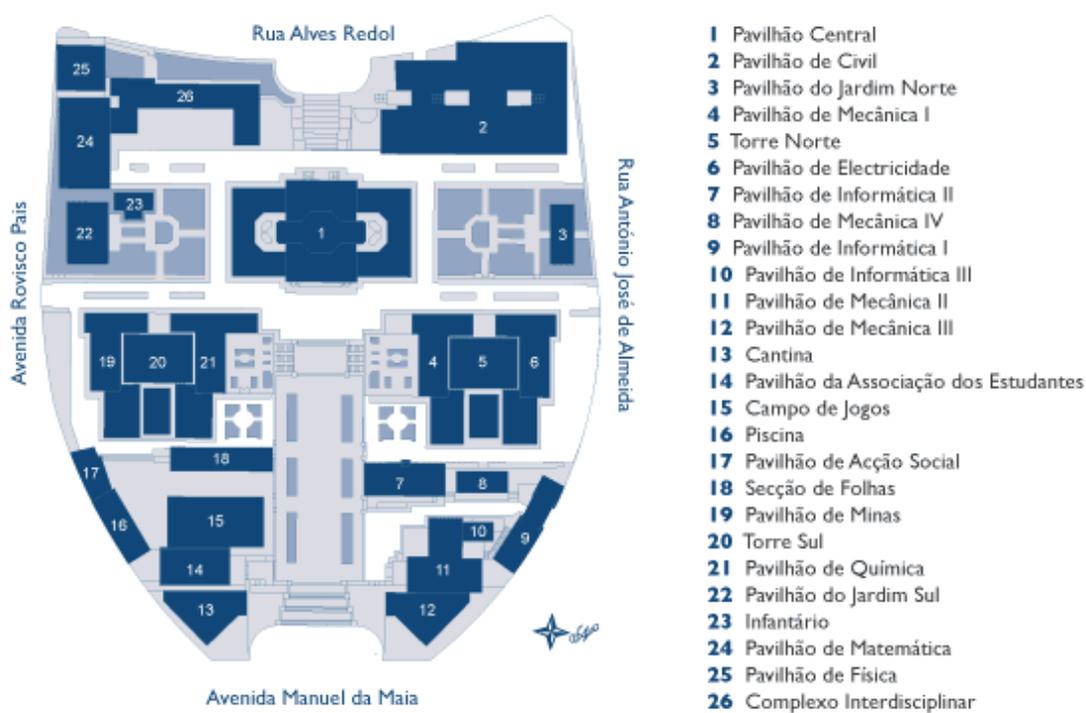
GRÁFICO 68: EVOLUÇÃO DO RÁCIO ÁREA BRUTA DE EDIFICAÇÃO DO IST / ALUNO DE GRADUAÇÃO



Campus Alameda

Desde 2003 que o IST conta, no campus da Alameda, com cerca de 71.000 m² de área útil, distribuída por 38.500 m² dedicados a ensino e investigação, 17.000 m² de gabinetes, 6.000 m² afectos a áreas de gestão e serviços e 9.500 m² de áreas recreativas e de convívio. A Figura 14 mostra o mapa deste campus.

FIGURA 14: MAPA DO CAMPUS DA ALAMEDA



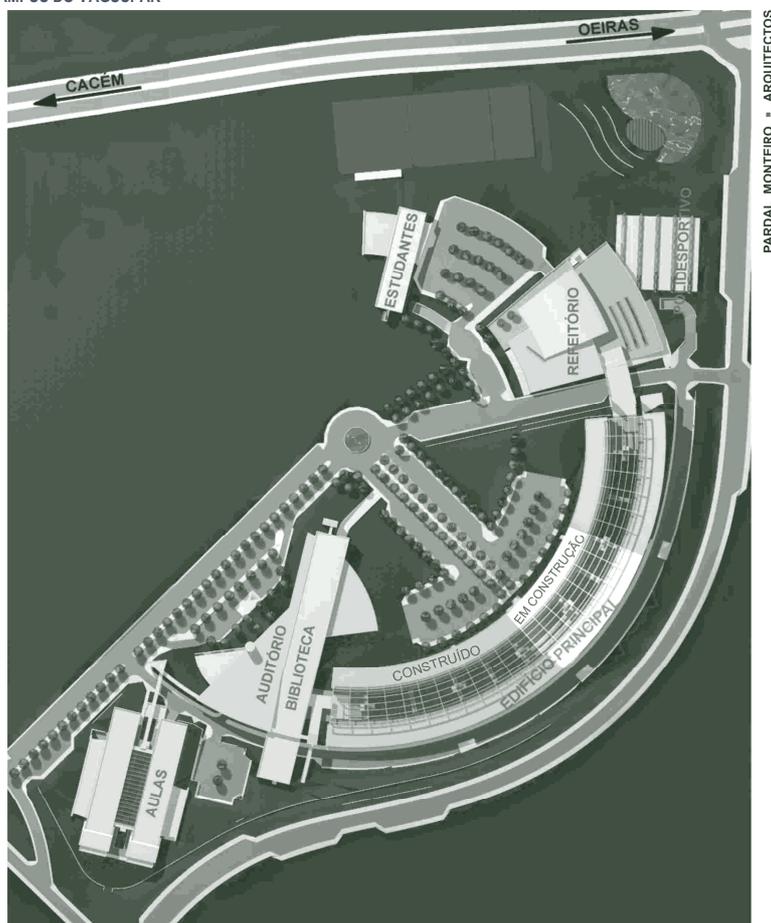
Campus Taguspark

No ano de 2007 foi iniciada a obra do Bloco E.

Durante o ano de 2007, o IST contou, no campus do Taguspark, com 2089 m² de áreas úteis para salas de aulas e anfiteatros, 1541 m² em laboratórios e salas de computadores, 1489 m² em salas de estudo e

bibliotecas e um total de 3568 m² para gabinetes, serviços, secretariado e salas de reuniões. O ano de 2007 nas instalações do IST no Taguspark foi marcado pelo início da empreitada de construção do Bloco E.

FIGURA 15: MAPA DO CAMPUS DO TAGUSPAK



3.1.3.1 Instalações e Equipamentos

As actividades desenvolvidas pela Área de Instalações e Equipamentos (AIE) ao longo de 2007 abordaram tanto o aspecto executivo (lançamento de variadíssimas obras, acções de manutenção preventiva e curativa, aquisição de equipamentos, e outras), assim como o aspecto organizativo (reorganização dos procedimentos e da gestão da Área de Instalações e Equipamentos, requalificação dos recursos, conhecimento dos fluxos de informação com os outros serviços, e outros).

Neste contexto a produção verificada ao longo de 2007 para a Área de Instalações e Equipamentos, ou seja, incluindo os Núcleos de Obras, de Manutenção, de Segurança, Higiene e Saúde e de Telecomunicações, pode sistematizar-se da forma que se lista de seguida.

De mais relevante, pela positiva, realça-se o início da empreitada de construção do Bloco E das instalações do IST no Taguspark.

O desenvolvimento das actividades anteriormente referidas da AIE ao longo do ano de 2007 envolveram a utilização de recursos financeiros que se explicitam no quadro seguinte:

TABELA 76: DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS NAS ACTIVIDADES DA AIE

Área de Instalações e Equipamentos	
Núcleo de Obras	€ 2.397.727,69
Núcleo de Manutenção	€ 1.498.386,65
Núcleo de Segurança Higiene e Saúde	€ 195.900,55
Núcleo de Telecomunicações	€ 3.424,83
TOTAL	€ 4.095.439,72

Pela análise dos valores apresentados na tabela acima verifica-se que o orçamento destinado à Área de Instalações e Equipamentos, nomeadamente para o Núcleo de Obras e Núcleo de Manutenção ultrapassou o previsto, resultado do desenvolvimento de actividades inicialmente não previstas.

3.1.3.1.1 Obras

No âmbito das atribuições e competências do Núcleo de Obras, tinha sido previsto no Plano de Actividades para 2007, a realização de 55 actividades, às quais, se juntaram, ao longo do ano, mais 46 actividades, perfazendo um total de 101 actividades realizadas durante o ano de 2007.

Das 55 actividades inicialmente previstas, foram realizadas e cumpridas 50 actividades, o que corresponde a 90,90% de cumprimento dos objectivos a atingir. Por outro lado, no que diz respeito às 46 actividades não previstas, a sua taxa de execução situou-se nos 100%, uma vez que foram cumpridos os objectivos das 46 actividades.

Face ao exposto, conclui-se que foram cumpridos 95,05% dos objectivos para a totalidade de actividades desenvolvidas pelo Núcleo de Obras. O custo global destas actividades atingiu o valor de € 2.397.727,69.

Discrimina-se de seguida, o conjunto das actividades de montante superior a € 5.000,00 que foram integralmente executadas em 2007:

TABELA 77: ACTIVIDADES COM MONTANTES SUPERIORES A 5000 EUROS – NÚCLEO DE OBRAS

Actividade	Datas inicio e Fim	Custo
Empreitada de Construção do Bloco E do Taguspark	Julho de 2007 Conclusão prevista para Maio 2008	€ 778.167,86
Empreitada de Beneficiação das Condições de Acessibilidade para Pessoas com Mobilidade Condicionada do Pavilhão Central do Instituto Superior Técnico.	Junho a Dezembro de 2007	€ 130.899,15
Empreitada de Remodelação das Instalações do Instituto Superior Técnico na Av. Dr. António José de Almeida, n.º 12 em Lisboa	Janeiro a Novembro de 2007	€ 118.000,49
Instalação de Equipamento de Extracção e Melhoria na Qualidade de Ar nas Instalações Piloto Piso 02 Departamento de Engenharia Química e Biológica da Torre Sul do Instituto Superior Técnico	Julho a Dezembro de 2007	€ 114.957,00
Cabos de ligação entre o gerador de emergência e o PT do Pavilhão Central	Janeiro a Julho de 2007	€ 103.373,00
Empreitada de reabilitação e reorganização dos espaços do DEG no Edifício Central do Instituto Superior Técnico – Conclusão.	Janeiro a Maio de 2007.	€ 100.593,48
Empreitada de Remodelação das Instalações da Cave da Moradia na Av. António José de Almeida n.º 12 do Instituto Superior Técnico	Novembro a Dezembro de 2007	€ 93.410,51
Aquisição de chiller para o Pavilhão de Matemática.	Janeiro a Maio de 2007	€ 79.829,44
Empreitada de Beneficiação da Ala Norte no 6.º Piso do Complexo Interdisciplinar do Instituto Superior Técnico	Abril a Dezembro 2007	€ 72.266,92
Instalação de Torre de Arrefecimento Para o Sistema de Climatização do Pavilhão de Matemática do Instituto Superior Técnico	Março a Dezembro 2007	€ 67.795,72
Aquisição de UPS para o CIIST	Janeiro a Março de 2007	€ 60.500,00
Empreitada de Instalação de Sistema de Climatização para as Novas Instalações do Departamento de Engenharia e Gestão do Instituto Superior Técnico	Janeiro a Maio de 2007	€ 59.084,07
Equipa de Fiscalização de Construção do Bloco E do Taguspark	Julho de 2007 Conclusão prevista para Maio 2008	€ 56.991,00

Actividade	Datas inicio e Fim	Custo
Empreitada de Instalação de Sistema de Climatização para o Conselho Directivo e Conselho Científico do Instituto Superior Técnico	Janeiro a Maio de 2007	€ 55.709,63
Empreitada de Beneficiação das Instalações Sanitárias do Pavilhão Central – Conclusão.	Janeiro a Março de 2007.	€ 55.589,24
Empreitada de Pavimentação do Átrio do Pavilhão de Civil do Instituto Superior Técnico	Setembro a Dezembro de 2007	€ 48.853,13
Reabilitação dos Muros Exteriores do "Campus" da Alameda do Instituto Superior Técnico	Junho a Outubro de 2007	€ 47.337,20
Empreitada de Beneficiação de Espaços para construção de gabinetes para o Departamento de Física do Complexo Interdisciplinar do Instituto Superior Técnico – conclusão.	Janeiro de 2007	€ 44.162,28
Empreitada de Remodelação dos Balneários do Piso 2 do Pavilhão da AEIST do Instituto Superior Técnico	Janeiro a Maio de 2007	€ 38.934,74
Empreitada de remodelação do espaço para as novas instalações do Centro de Química Estrutural do Instituto Superior Técnico	Janeiro a Junho 2007	€ 37.580,94
Empreitada de Beneficiação do Sistema de Climatização do Piso 02 do Pavilhão de Matemática do Instituto Superior Técnico	Janeiro a Maio de 2007	€ 35.671,00
Empreitada de Remodelação do Espaço 405 do Complexo Interdisciplinar para as Instalações do Laboratório de Propriedades Termo físicas do Instituto Superior Técnico	Janeiro a Outubro de 2007	€ 32.579,08
Remodelação das salas 2.1 a 2.7 do Pavilhão Central	Agosto a Dezembro de 2007	€ 30.044,54
Empreitada de Adaptação do Espaço 01.12 do Pavilhão de Matemática para o Núcleo de Arquivo do Instituto Superior Técnico	Janeiro a Setembro de 2007	€ 29.914,13
Empreitada de Reabilitação dos Espaços do Conselho Científico - Conclusão	Janeiro a Maio de 2007.	€ 28.794,27
Empreitada das Novas Instalações do Gabinete de Relações Internacionais do Instituto Superior Técnico.	Fevereiro a Julho de 2007	€ 25.788,88
Reparação nos elevadores da torre central do Pavilhão de Civil.	Janeiro a Dezembro de 2007	€ 25.000,00
Empreitada de Remodelação do Jardim Norte do "Campus" da Alameda do Instituto Superior Técnico	Novembro a Dezembro de 2007	€ 24.646,15
Empreitada de Recuperação do Espaço Exterior Sul do "Campus" da Alameda do Instituto Superior Técnico	Novembro a Dezembro de 2007	€ 24.392,43
Substituição da Plataforma Elevatória do Pavilhão de Química do Instituto Superior Técnico	Janeiro a Agosto de 2007	€ 24.115,30
Empreitada de Instalações Eléctricas, Telecomunicações e Segurança Activa do Instituto Superior Técnico na Av. Dr. António José de Almeida, n.º 12 em Lisboa	Janeiro a Novembro de 2007	€ 22.961,38
Empreitada de Reabilitação das Vigas da Sala Técnica do CIIST	Janeiro a Fevereiro de 2007	€ 21.512,80
Sala Técnica do CIIST	Fevereiro a Maio de 2007	€ 17.254,37
Empreitada de Beneficiação do Piso 4 Intermédio do Pavilhão de Minas para Instalação de Gabinetes e Laboratório de Engenharia do Ambiente do Instituto Superior Técnico	Janeiro a Maio de 2007	€ 16.120,68
Fornecimento e Montagem de Estantes no 1.º Piso elevado da Sala de Reuniões de Secção de Mecânica Aeroespacial do IST	Fevereiro a Março de 2007	€ 15.125,00
Fornecimento e Montagem de Cinzeiros de Exterior para o Instituto Superior Técnico	Fevereiro a Abril de 2007	€ 14.973,75
Empreitada de Remodelação do Espaço 8i para Instalações do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas do Pavilhão Central do Instituto Superior Técnico	Fevereiro a Junho de 2007	€ 13.002,16
Empreitada de Beneficiação dos Espaços 07 e 08 do Pavilhão de Mecânica II - Design Studio do Instituto Superior Técnico	Junho a Outubro de 2007	€ 12.328,05
Empreitada de Remodelação das Salas V0-20 e V0-2 do Pavilhão de Civil do Instituto Superior Técnico (MIT)	Agosto a Outubro de 2007	€ 12.295,00
Empreitada de Reabilitação dos Espaços Para as Novas Instalações do Núcleo de Reprografia na Cave do Pavilhão Central do Instituto Superior Técnico	Julho a Agosto de 2007	€ 11.589,86
Reparação das portas corta-fogo dos anfiteatros da Torre Norte	Abril a Maio de 2007	€ 10.800,00
Empreitada de Construção de Caixa de Retenção para o Laboratório de Construção Pavilhão de Civil do Instituto Superior Técnico	Janeiro a Outubro de 2007	€ 10.239,85
Empreitada de Instalação de Sala de Computadores do Espaço Localizado na Cave da Residência de Estudantes Eng.º Duarte Pacheco	Fevereiro a Outubro de 2007	€ 9.708,21
Empreitada de Aplicação de Tectos Falsos no Corredor do Piso 02 do Pavilhão de Matemática do Instituto Superior Técnico	Maio a Setembro 2007	€ 8.225,60
Execução da Empreitada de Remodelação da Secretaria de Alunos do Instituto Superior Técnico	Março a Maio de 2007	€ 7.682,4
Empreitada de Reparação da Impermeabilização do Centro de Congressos do Pavilhão de Civil do Instituto Superior Técnico	Abril a Julho de 2007	€ 6.404,88

3.1.3.1.2 Manutenção

O plano de actividades para o ano de 2007 definiu objectivos que visavam melhorar as instalações mais degradadas de todos os edifícios que compõem o Campus da Alameda, a reabilitação de espaços para instalação de diversos serviços e o de assegurar as actividades preventivas e correctivas de manutenção e conservação dos edifícios e equipamentos do IST.

Neste sentido, foram promovidos e desenvolvidos trabalhos de manutenção e conservação nas instalações, nas seguintes valências técnicas: instalações eléctricas; construção civil; pintura; serralharia; canalização; vidros e estores.

Por outro lado, no que se refere às intervenções em equipamentos, a actuação do Núcleo de Manutenção centrou-se no domínio das seguintes áreas: Elevadores; Bombas e Sistemas de Bombagem; Compressores; Ar Condicionado (individuais e sistemas centralizados) e Grupos Geradores de Emergência.

Desenvolveu ainda trabalhos em colaboração estreita com o Núcleo de Obras na promoção da reabilitação de instalações, nomeadamente na elaboração de projectos e apoio técnico no âmbito do acompanhamento de obras nas especialidades de electricidade e AVAC.

Deste modo, apresenta-se de seguida, um resumo das actividades desenvolvidas pelo Núcleo de Manutenção efectuadas com base nos recursos internos e as actividades desenvolvidas através da contratação de serviços externos, sendo também analisado a taxa de execução das mesmas e o cumprimento de objectivos estabelecidos para o ano de 2007.

► Actividades desenvolvidas com recursos internos

No ano de 2007, as actividades do Núcleo de Manutenção executadas através de requisições internas tiveram uma taxa de execução de 91%, ou seja, foram efectuados 2.063 trabalhos dos 2.276 solicitados.

► Actividades desenvolvidas com recursos externos

Para a execução destas actividades foram desenvolvidas variadas acções, desde o levantamento da situação, preparação dos projectos e respectivas condições técnicas, elaboração da lista de quantidades do material necessário, elaboração dos processos para a realização de consultas/procedimentos concursais e para as autorizações das respectivas despesas, e posterior acompanhamento e fiscalização dos trabalhos executados.

Estas actividades incluem as valências de manutenção, pequenas obras e obras de reabilitação, instalação de novos equipamentos de AVAC, instalações eléctricas e instalação de rede estruturada nos diversos Pavilhões dos Campi do IST, tendo sido atingido os 100% de execução, uma vez que no âmbito destas actividades, os objectivos propostos foram todos plenamente cumpridos.

O custo global destas actividades atingiu o valor de € 1.498.386,65, que inclui os custos com os contratos de manutenção. Discrimina-se de seguida, o conjunto das actividades de montante superior a €5.000,00.

TABELA 78: ACTIVIDADES COM MONTANTES SUPERIORES A 5000 EUROS – NÚCLEO DE MANUTENÇÃO

Actividade	Custo
Concurso Limitado n.º 03/06/NM/IST - Empreitada de Execução Eléctrica do Pavilhão Central	€ 100.589,52
Consumíveis para electricidade	€ 57.548,21
Consumíveis para construção civil e reparação de calçada e caixas no exterior	€ 44.253,96
Reparação do chiller n.º 1 da Torre Norte, com a substituição do compressor	€ 42.804,33
Execução da alimentação eléctrica dos equipamentos das instalações piloto da Torre Sul do IST	€ 36.310,64

Actividade	Custo
Reparação / Beneficiação dos elevadores n.º 5 e 6 do Pavilhão de Civil	€ 30.199,17
Fornecimento e montagem de Quadro Eléctrico para o sistema de AVAC dos Pavilhões de Minas e Mecânica II	€ 26.915,12
Revisão e Reparação das janelas exteriores da Torre Norte	€ 25.706,45
Reparação e Pintura das Portas de Acessos aos Jardins, incluindo as Bandeiras do Pavilhão Central	€ 23.837,00
Reabilitação do quadro eléctrico de piso do Pavilhão de Minas	€ 22.959,27
Isolamento das tubagens de água fria na central de frio do Taguspark	€ 22.813,58
Prestação de Serviços de Montagem e revisão de estores nos Pavilhões: Central, Civil, Torre Norte, Electricidade, Mecânica I e II	€ 22.620,00
Reabilitação do elevador do Pavilhão de Informática I	€ 22.188,98
Prestação de Serviços de instalação Eléctrica e de rede de Estruturada das salas V02-20 e V0-2 no piso 0 do Pavilhão de Civil - MIT - Portugal	€ 20.241,75
Instalação Eléctrica e de Rede Estruturada do 4.º piso intermédio do Pavilhão de Minas	€ 20.211,50
Reparação das janelas de correr do Pavilhão de Civil	€ 17.545,00
Reparação dos Estores nos seguintes Pavilhões: Central, Civil, Torre Norte e Infantário	€ 16.640,00
Beneficiação da instalação eléctrica do sistema de bombagem das águas residuais e pluviais do Pavilhão de Informática I	€ 15.076,60
Instalação Eléctrica e de Rede Estruturada das Salas 07 e 08 do MIT- Pavilhão de Mecânica II	€ 14.958,44
Substituição de Estores em Anfiteatros e Salas de Aula do Pavilhão Central	€ 13.742,24
Substituição de variadores e sensores de temperatura na central de frio do Taguspark	€ 10.348,40
Aquisição de diverso material eléctrico para a remodelação das instalações eléctricas do Taguspark	€ 9.330,00
Fornecimento e reparação das barras antipânico dos anfiteatros da Torre Norte	€ 8.857,20
Reparação Complementar de estores e fornecimento de novos nos pavilhões: Electricidade, Física, Torre Sul, Central e Química	€ 8.724,10
Modernização da roda de tracção e modernização dos cabos de suspensão no elevador n.º 2 da Torre Norte	€ 8.379,25
Reparação e lubrificação de janelas do Pavilhão de Informática I e III	€ 7.770,00
Remodelação dos espaços da Recepção do Pavilhão de Civil	€ 7.602,30
Prestação de Serviços de Reparação na Central de Bombagem da Torre Norte	€ 7.538,30
Modernização da roda de tracção e modernização dos cabos de suspensão no elevador n.º 1 da Torre Norte	€ 7.211,60
Prestação de Serviços de Instalação Eléctrica e de Rede Estruturada para as Instalações do CIIST na Cave do Pavilhão Central	€ 6.795,03
Melhoria das Condições de acessibilidade às instalações sanitárias do Pavilhão de Civil	€ 6.685,00
Fornecimento e montagem de armaduras de iluminação e circuitos eléctricos novos para o piso 2 do Pavilhão de Mecânica I	€ 6.660,89
Trabalhos complementares das sala V0-20 e V0-2 do Pavilhão de Civil MIT	€ 5.778,97
Fornecimento e Montagem de um separador de partículas falangeado, do tipo "Spirovent Dirt DN200W" da Torre Norte	€ 5.654,69
Reparação dos elevadores n.º 1 e 2 do Pavilhão de Física	€ 5.179,28
Registo Cadastral das Instalações Mecânicas (AVAC) do Pavilhão de Civil (2.ª Fase)	€ 5.142,50

3.1.3.1.3 Telecomunicações

De acordo com as competências definidas para o Núcleo de Telecomunicações, foram desenvolvidos e implementados, ao longo de 2007, instrumentos para assegurar a operacionalidade do equipamento de telecomunicações e a sua adequação às necessidades do Instituto.

Paralelamente foram desenvolvidos procedimentos para assegurar a boa gestão da rede telefónica, assim como, garantir que todos os equipamentos e instalações existentes estejam em permanentes condições de bom funcionamento, através da realização de reparações e beneficiações necessárias.

Assim, em 2007, deram entrada no Núcleo de Telecomunicações, 401 pedidos registados, solicitados pelos vários serviços e departamentos do IST, que incluem intervenções no software de gestão e de taxação, bem como intervenções técnicas nos próprios edifícios, tais como, reparações de tomadas, telefones, mudança de linhas telefónicas e instalação de novas linhas. Deste total de pedidos, apenas não foram efectuados 5

intervenções, o que corresponde a uma taxa de execução de 98,75%, pelo que os objectivos propostos para o ano de 2007, foram claramente cumpridos.

Foram também desenvolvidas várias tarefas relacionadas com a manutenção preventiva e expansão da rede telefónica, tais como, a instalação de novas cablagens e substituição de caixas de distribuição em diversos Pavilhões do Campus do IST.

Foram ainda executadas diversas tarefas no acompanhamento/colaboração na instalação/reparação de linhas telefónicas externas utilizadas por empresas sedeadas no Campus do IST.

Salienta-se ainda o facto de a rede telefónica ter estado sempre em boas condições de operacionalidade, uma vez que não ocorreu qualquer quebra de comunicações durante todo o ano de 2007, tendo sido um objectivo claramente superado, uma vez que tinha sido fixado um período máximo de inoperacionalidade da rede telefónica para 2007 de 4 horas/ano.

3.1.3.1.4 *Segurança Higiene e Saúde*

No ano de 2007 foram desenvolvidas actividades relevantes para o IST em matérias de segurança, higiene e saúde no trabalho, ficando demonstrado mais uma vez o empenho da Instituição nesta área.

Deste modo, no âmbito das atribuições e competências do Núcleo de Segurança Higiene e Saúde, foi planeada para 2007, a realização de 29 actividades, das quais só não foram integralmente cumpridas duas, o que corresponde a uma taxa de execução de 93,10%, pelo que os objectivos propostos foram claramente atingidos.

Discrimina-se de seguida, o âmbito de cada actividade cujo montante global foi, em 2007, de € 195.900,55.

TABELA 79: ACTIVIDADES COM MONTANTES SUPERIORES A 5000 EUROS – NÚCLEO DE MANUTENÇÃO

Actividade	Datas inicio e Fim	Custo
Instalação de um Sistema Automático de Detecção de Incêndios no Pavilhão do Civil	Janeiro a Abril de 2007	€ 59.695,90
Pequenas acções que pela sua relevância não são passíveis de discriminação	Janeiro a Dezembro de 2007	€ 32.170,25
Remoção de resíduos sólidos urbanos produzidos no Campus da Alameda	Janeiro a Dezembro de 2007	€ 28.289,51
Ampliações dos SADIS.	Janeiro a Dezembro de 2007	€ 18.991,44
Remoção de resíduos perigosos existentes no Campus da Alameda	Janeiro a Dezembro de 2007	€ 12.792,95
Aquisição e colocação de sinalização de emergência em edifícios	Fevereiro a Dezembro de 2007	€ 10.564,94
Manutenção curativa e outras assistências a SADIS	Janeiro a Dezembro de 2007	€ 7.133,06
Implementação de novos extintores de incêndio devido às actividades desenvolvidas nos vários locais de trabalho	Fevereiro a Dezembro de 2007	€ 5.045,10
Desinfestações, desbaratizações e desratizações efectuadas em vários locais do Campus da Alameda, do Taguspark e da residência Duarte Pacheco	Janeiro a Dezembro de 2007	€ 4.958,01
Manutenção do Parque instalado de Extintores de Incêndio.	Janeiro a Dezembro de 2007	€ 4.840,00
Manutenção curativa das redes de incêndio dos edifícios do IST	Janeiro a Dezembro de 2007	€ 3.816,22
Análises ao ar ambiente do Pavilhão de Civil	Abril a Novembro de 2007	€ 3.294,00
Manter em efectiva ligação via rádio, todos os vigilantes e recepcionistas de serviço todos os dias do ano	Janeiro a Dezembro de 2007	€ 1.868,28
Manutenção de sistemas automáticos de detecção de incêndios.	Janeiro a Dezembro de 2007	€ 1.166,37
Reparação das selagens corta-fogo da courette da Torre Norte	Fevereiro a Maio de 2007	€ 1.083,34

3.1.3.2 *Infra-Estrutura Informática*

No âmbito das suas actividades em 2007, o CIIST desenvolveu as seguintes actividades:

► **Infra-estrutura técnica**

- Continuação da construção da nova sala técnica, com finalização das obras de construção civil.
- Projecto de pormenor de localização de bastidores e análise de sistemas de refrigeração.
- Preparação dos concursos para fornecimento de energia ininterrupta e ar condicionado.

► **Infra-estrutura de rede**

- Continuado o reforço do backbone gigabit e melhoria da redundância da rede, com a renovação e a instalação de novos comutadores de redes.
- Revisão do planeamento de cobertura rádio da rede sem fios em vários locais do IST.
- Instalação de uma ligação sem fios dedicada entre o IST-Alameda e os serviços instalados na vivenda da Av. Rovisco Pais.
- No âmbito do novo contrato de telecomunicações, adjudicação das novas ligações de alto débito Alameda/Tagus (1Gbit/s) e Alameda/Residência da Expo (50Mbit/s).

► **Serviços de Rede**

- Desactivação dos sistemas de mail suportados nas máquinas mega e alfa;
- Migração de todos os serviços de mail para o novo serviço de mail unificado;
- Desenvolvimento do sistema de voz sobre IP (VoIP), o qual passou a estar ligado em permanência à central telefónica e ao operador de telecomunicações através de um circuito primário dedicado.
- Extensão dos serviços de voz sobre IP a todos os utilizadores do IST, permitindo a qualquer utilizador do IST com ligação à Internet estabelecer comunicações gratuitas com o IST em qualquer parte do mundo.
- Fornecimento de serviços de voz sobre IP à Vivenda da Av. Rovisco Pais, onde não existiam serviços de voz disponíveis;
- Reforçada a integração dos serviços entre os pólos do CIIST do Tagus Park e da Alameda.
- Ligação da rede administrativa à dorsal Gigabit da Alameda.
- Melhoria e generalização dos serviços disponibilizados no cluster sigma.
- Instalação de um sistema “servidor de identidades”, que permite, sob autorização e com garantias de privacidade, a identificação de todas os utilizadores do IST perante entidades externas, usando as credenciais de autenticação do IST.
- Iniciado o projecto de integração do serviço de gestão de identidades centrais do IST com o novo Cartão do Cidadão.
- Continuação da integração de serviços entre TagusPark e Alameda
- Conclusão do cadastro do parque informático da Alameda e do Tagus(GLPI)

► **Contrato de telecomunicações**

- Apoio técnico ao concurso de telecomunicações do IST, incluindo a preparação do anexo técnico ao caderno de encargos de dados e voz, análise técnica das propostas recebidas e elaboração do relatório de adjudicação.

Relativamente ao estabelecido no plano para 2007, foram atingidos a maioria dos objectivos previstos, destacando-se em particular a finalização da migração de serviços de mail para o novo sistema de mail

unificado e a entrada em produção do sistema de voz sobre IP do IST, o qual foi estendido a todos os utilizadores do IST.

Devido ao prolongamento das obras de construção civil da nova sala técnica, que exigiram reforços estruturais e novas opções acabamentos, para além de outras condicionantes operacionais surgidas durante o ano, não foi possível concluir a instalação da nova sala técnica durante o ano de 2007, tendo no entanto sido concluídas durante o ano todas as obras de acabamentos, projecto de pormenor e cadernos de encargos necessários à conclusão dos trabalhos.

► **Prestação de Serviços**

- Foi mantido em 2007 o regime de prestação de serviços à Reitoria da UTL, nomeadamente os referentes ao alojamento, manutenção e administração dos servidores do sistema POC e os serviços de manutenção da firewall e gestão do tráfego da UTL.
- Apoio à realização de conferências e eventos, com especial ênfase para a instalação e gestão do parque informático de apoio aos processos de avaliação de Bolsas da FCT.
- Projecto Fénix
- Consolidação da instalação no IST reforçando as actividades de formação e divulgação junto dos utilizadores.
- Aumento das sinergias de investigação e transferência tecnológica.

► **Sistema Fénix**

Foram desenvolvidas as seguintes funcionalidades:

- Desenvolvimento de funcionalidades para terminar os módulos de secretaria de graduação e pós-graduação
- Desenvolvimento de um novo programa de inscrições para os currículos de Bolonha
- Migração dos currículos pré-Bolonha, curso e estudante, para os currículos Bolonha
- Desenvolvimento de um portal de suporte aos Centros de Investigação e aos Currículos Científicos com suporte electrónico para as publicações
- Desenvolvimento de funcionalidades de suporte ao portal de departamento
- Desenvolvimento de funcionalidades para a reserva de espaços
- Desenvolvimento de um sistema integrado de gestão de conteúdos e funcionalidades no contexto de um portal
- Desenvolvimento de portais genéricos para as unidades do IST
- Desenvolvimento de uma aplicação de suporte à gestão de Delegados de curso
- Integração dos alunos das Academias e ERASMUS na aplicação Fénix
- Integração dos programas de Doutoramento na aplicação Fénix

► **Aplicações Administrativas**

Foram desenvolvidas as seguintes funcionalidades:

- Desenvolvimento de novas funcionalidades de suporte ao controlo de assiduidade.
- Desenvolvimento de novas funcionalidades para a gestão do parque de estacionamento.
- Integração da aplicação GIAF com a aplicação Fénix.

3.1.3.3 Gestão de Espaços

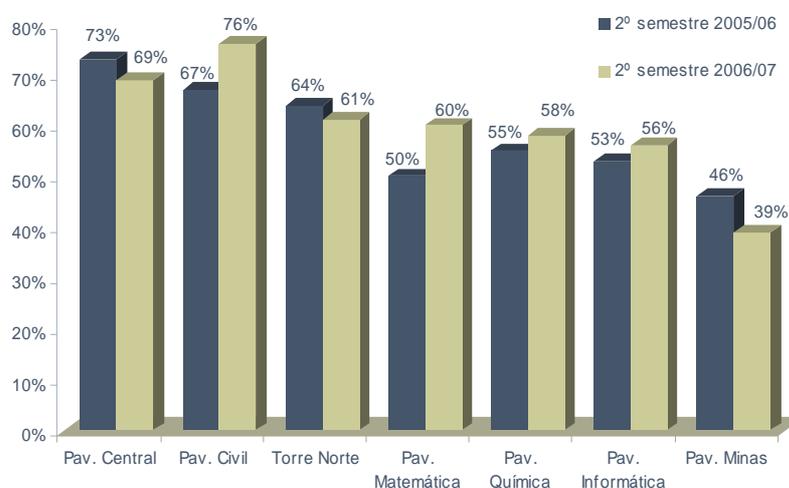
O GOP durante o ano de 2007, na área de Gestão e Reserva de Anfiteatros e Salas de Aula teve como principais actividades:

- Início da aplicação de funcionalidade criada pela equipa Fénix, em colaboração com o GOP, para a reserva pontual e gestão online de anfiteatros e salas de aula no campus Alameda. Numa fase inicial, apenas acessível a docentes, estes passaram a ter disponível, na sua área no sistema Fénix, o pedido de reserva pontual de salas que lhes permite submeter o pedido ao GOP. Esta funcionalidade veio substituir o envio de emails e permite visualizar os pedidos enviados, o estado de cada pedido e as respectivas respostas e/ou marcações por parte do GOP, tendo melhorado significativamente a eficácia e a capacidade de resposta do GOP no desempenho desta tarefa;
- Preparação (aquisição e instalação de videoprojectores fixos e ecrãs de projecção) e gestão da reserva de 2 salas, P1 e P3, dedicadas (juntamente com o apoio do anfiteatro PA2) à realização de provas de dissertação de 2º Ciclo/Mestrado-Bolonha no campus Alameda no período Set-Dez 2007, de modo a responder ao número elevado de provas previsto. Entre Out e Nov realizaram-se cerca de 270 provas, em que a taxa de ocupação média das salas foi: P1 – 65%; P3 – 45%; PA2 – 35% (face a ocupação “máxima” de 40 h/semana/sala);
- Durante 2007, o GOP também procedeu à reserva de salas para diversas actividades promovidas pelos órgãos, departamentos e serviços do IST ou autorizadas pelos Órgãos de Gestão, tais como, reuniões científicas e académicas, congressos, cursos de pós-graduação e de especialização, cursos de formação contínua, escolas de Verão, cursos organizados pela AEIST e diversas reuniões de trabalho e divulgação de Núcleos da AEIST, diversas reuniões, jornadas e exposições organizadas por alunos e/ou docentes, ensaios do grupo de teatro GTIST, ensaios da TFIST, etc.;
- No que respeita ao apoio material nas salas de aula que gere, o GOP adquiriu material e equipamento didáctico diverso para os anfiteatros e salas de aula planas e colaborou com Gestores de Edifício e com o Núcleo de Manutenção em diversos processos visando a melhoria das condições ambientais nas salas de aula.

Tal como no ano anterior, estimou-se a taxa de ocupação média de anfiteatros e salas de aula planas com aulas regulares no 2º semestre de 2006/07, para cada Pavilhão (% de horas atribuídas em horário por semana, face a uma ocupação “máxima” de 50 horas por semana - entre as 8h e as 18h, 5 dias por semana - não são contabilizadas actividades extra-curriculares, testes, aulas extraordinárias, etc.).

O Gráfico seguinte identifica a evolução da taxa de ocupação de do 2º semestre do ano lectivo 2005/06 e 2006/07:

GRÁFICO 69: TAXA DE OCUPAÇÃO MÉDIA DE SALAS E ANFITEATROS



3.1.3.4 Gestão de Meios Audiovisuais

Na área de Apoio Audiovisual, o GOP continuou a prestar serviço regular de Apoio Audiovisual a aulas curriculares, a cursos DFA, entre outros, a provas de Mestrado e de Doutoramento, através da disponibilização de videoprojectores e outro equipamento audiovisual móvel, assim como a diversas actividades promovidas pelos órgãos e serviços do IST ou organizadas por alunos, docentes ou funcionários. Entre elas, salienta-se:

- Conferência Internacional da IAESTE;
- Acções de Formação Contínua;
- Congressos científicos;
- Sessão de lançamento de programas doutorais (MIT-Portugal);
- Aula Body-combat (semana desportiva da AEIST);
- Semana da Química, Eng^a Química e Biológica;
- Semana da Física;
- Festa de Natal do IST;
- Reuniões dos Órgãos de Gestão;
- Seminários, workshops, organizados no âmbito de departamentos e serviços do IST;
- Ensaios do grupo de teatro GTIST;
- Ensaios e apresentações do grupo de teatro da APIST.

Durante 2007, como previsto, concluiu-se o processo de instalação em caixas de aço de segurança de todos os videoprojectores previamente fixados no tecto em anfiteatros e salas de aula, assim como a instalação de caixas de interligação nas mesmas salas. Para tal, contou-se com o apoio do Laboratório de Técnicas Oficiais do DEMecânica (construção das caixas de aço) e do Núcleo de Manutenção. Além disso, foi adquirido equipamento diverso para reforço do existente ou substituição de equipamento avariado, visando o melhoramento do apoio audiovisual pelo GOP a actividades lectivas e outras. Concretamente, foram adquiridos 1 conversor VHS/DVD, 3 microfones de lapela, 1 mesa de som, 1 sistema video-link, 1 unidade de distribuição audio “Pressbox”

3.1.4 SERVIÇOS DE APOIO

3.1.4.1 Assessoria

3.1.4.1.1 Planeamento e Prospectiva

No âmbito das suas incumbências, o GEP continuou a desenvolver actividades de assessoria aos órgãos centrais do IST, com o objectivo de facilitar o processo de tomada de decisão, promover a qualidade na escola, e contribuir para a optimização da sua gestão e desenvolvimento estratégico.

Neste sentido, e conforme os objectivos fixados para 2007, este gabinete desenvolveu um conjunto de estudos, pareceres e projectos nas mais variadas áreas de actuação do IST, disponibilizando os seus trabalhos na página da internet <http://gep.ist.utl.pt/>, e na sua Newsletter semestral. Alguns dos trabalhos previstos não foram realizados por ter havido outras prioridades e/ou por terem deixado de ser oportunos, tendo-se adiado para 2008 aqueles cujo desenvolvimento se considerou relevante. Contudo, foram desenvolvidos outros trabalhos não previstos no Plano de Actividades do GEP, sendo o balanço final francamente positivo, com a concretização de 33 relatórios relativos a estudos e/ou projectos (87% de 38 inicialmente planeados).

TABELA 80: TRABALHOS CONCLUÍDOS OU INICIADOS EM 2007

Trabalhos	
Assessoria	Acompanhamento Específico de Bolonha
	Indicadores Universitários C&T: posicionamento IST em rankings nac. e intern.
	Aplicação de "Overheads" nas Universidades
	Prescrições no IST
Estatística e Prospectiva	Cálculo dos Alunos ETI
	Ingresso no IST
	Análise da Evolução da População Docente
	Previsão dos Alunos (Dimas)
Estudos e Projectos	Perfil dos Alunos Ingressados per Campi
	Evolução dos Doutoramentos em Eng ^a , C&T
	Revisão do Sistema de Avaliação do Funcionamento das Disciplinas
	Avaliação do Impacto das Medidas dos PMQE's
	Sistema de Alerta Precoce: estudantes em risco
	Projecto Alumn'IST
Monitorização e Controlo da Qualidade	Projecto ETES - Trajectórias de sucesso/insucesso no ES (ISCTE)
	Caracterização Global da População Escolar: 2005/06, 2006/07, 2007/08
	Inquéritos de Avaliação do Funcionamento das Disciplinas: 2º sem 06/07
	Relatórios Anuais de Auto-Avaliação
	Empreendedorismo no IST
	Programa Tutorado: avaliação e aplicação do inquérito MSLQ
Divulgação e Planeamento	Inquérito de avaliação da satisfação dos Alunos Erasmus
	Tradução de documentos institucionais: regulamentos, textos pág. web IST, etc
	Folheto de Divulgação - Ensino Superior Iberoamerica – CINDA
	Folheto de Divulgação – III Percurso Sócio-Profissional dos Diplomados do IST
	Plano de Actividades do IST – 2007
	Relatório de Actividades do IST – 2006 (versão completa + síntese executiva)
Avaliação e Acreditação	Planificação e Calendarização dos Processos de Gestão
	Sistema Integrado de Avaliação da Qualidade (SIQUIST)
Sistemas de Informação	Acreditação de Cursos nas Ordens/Associações Profissionais
	Integração informação SIGLA/FÉNIX: BD Infraestruturas, Protocolos, etc
	Implementação do Portal do Tutor (Programa de Tutorado)
	Criação de Serviços de Listas de Distribuição dos ex-alunos do IST
	Tratamento de dados e leitura óptica de formulários de exames

3.1.4.1.2 Apoio Jurídico

O Gabinete de Apoio Jurídico do IST (GAJIST) assegura o apoio jurídico aos serviços do IST de acordo com a estratégia e directrizes emanadas dos órgãos de gestão. Em 2007, as suas actividades foram as seguintes:

- Efectuar estudos e pareceres relativos à consulta jurídica sobre assuntos relacionados com a actividade dos órgãos de gestão, unidades e serviços do IST;
- Apoiar no processo de alteração dos Estatutos do IST e dos Regulamentos das suas Unidades Orgânicas;

- Assegurar o patrocínio judiciário em acções interpostas contra ou pelo Instituto Superior Técnico e supervisionar os processos de natureza jurídica a decorrer com patrocínio externo ao IST;
- Elaborar propostas de regulamentos internos;
- Apoiar a gestão de pessoal;
- Estudar os contratos de qualquer natureza, bem como preparar as minutas de escrituras e outros documentos de carácter legal, envolvendo o IST;
- Recolher, divulgar e tratar a legislação pertinente para a actividade da Escola;
- Proceder à organização e instrução de inquéritos e processos de natureza disciplinar, ordenados pelos órgãos legalmente competentes;
- Apoiar tecnicamente em todo e qualquer processo de realização de despesa para que seja solicitado;
- Apoiar processos eleitorais.

3.1.4.1.3 Qualidade e Auditoria Interna

Durante o ano de 2007, o Gabinete para a Qualidade e Auditoria Interna (GQAI) desenvolveu as seguintes actividades:

► Manuais e Regulamentos

Das actividades programadas salientam-se as alterações e actualizações de Regulamentos e Manuais assim como a criação de um Manual de IVA.

► Auditorias

Na sua vertente de auditoria o Gabinete efectuou auditorias, inquéritos e inspecções com o objectivo de apreciar a legalidade dos actos e avaliar o desempenho e a gestão administrativa dos serviços.

► Actividades de Acompanhamento e Consultoria

No que concerne a esta área e tendo em vista a melhoria dos desempenho foi feito o acompanhamento aos serviços proporcionando um acrescentar de valor assim como foram dadas informações, atendidos e respondidos todos os pedidos de esclarecimentos solicitados.

O balanço sintético que podemos fazer sobre o grau de realização dos projectos no GQAI, permite afirmar, que no geral todas as actividades planeadas foram executadas. Os Regulamentos, Manuais e formulários alterados e introduzidos permitem a expressão de uma situação mais clara e delimitada, bem como a melhoria do serviço prestado nesse âmbito, que se vê mais facilitado. Por outro lado, a realização de Auditorias permitiu elencar um vasto leque de recomendações ou sugestões, tendentes à correcção de anomalias detectadas ou obtenção de melhorias no desempenho das instituições.

O GQAI promove a melhoria no desempenho dos procedimentos em uso e a avaliação do sistema de controlo interno, conduzindo à sua eventual reformulação, quando necessário, tendo em vista melhorar a sua operacionalidade e desempenho, funcionando mesmo como mecanismo dissuasor. Ainda com o objectivo de melhorar, prevemos para breve a divulgação do Manual de Procedimentos, que abrange todas as áreas desde as receitas às despesas, aos recursos humanos e às missões, passando pelas questões inerentes à tesouraria, ao património, ao economato entre outras.

3.1.4.2 Apoio Geral

3.1.4.2.1 Actividades de Arquivo

As actividades mais relevantes desenvolvidas durante o ano de 2007 no âmbito das competências do Núcleo de Arquivo foram:

► Organização e Planeamento

As actividades de organização e planeamento, enquadradas nas funções-meio do Núcleo de Arquivo, foram, em grande parte, direccionadas à promoção da estrutura operacional e gestão das actividades internas

► Infra-estruturas

Para a promoção e desenvolvimento do projecto de implementação de áreas de depósito de arquivo intermédio e definitivo do IST, enquanto infra-estrutura de apoio à gestão física de unidades arquivísticas, foram consideradas as tarefas associadas a trabalhos de recepção, organização, identificação, armazenamento e recuperação de documentação. Neste âmbito foi concebido o projecto de implementação de depósito de arquivo intermédio e definitivo, a correspondente implantação de estanteria e a definição de requisitos e normas conducentes ao plano de segurança, acesso e limpeza das áreas de depósito de arquivo.

► Equipamentos, Software e Material de acondicionamento e preservação

As actividades direccionadas à aquisição de equipamentos e material de acondicionamento e preservação de documentos, foram impulsionadas pela necessidade de se criarem as estruturas de base que possibilitassem o desenvolvimento de acções de digitalização corrente, de registo e acondicionamento normalizado e de limpeza e estabilização de documentos.

► Difusão da Informação

Com o objectivo primeiro de impulsionar a área de difusão da documentação tratada arquivisticamente, a criação e definição de conteúdos da página Web do Núcleo de Arquivo, bem como a definição de requisitos para a concepção de instrumentos de descrição e de gestão de documentos foram as actividades que se apresentaram de desenvolvimento prioritário.

► Inovação e Desenvolvimento

Digitalização

As actividades de digitalização verificaram a promoção e o desenvolvimento do projecto de digitalização de documentação, em suporte de papel, de processos individuais de alunos de graduação do IST.

Estudo diagnóstico

Em 2007, em parceria com a Direcção Geral de Arquivos (DGARQ), o Núcleo de Arquivo concluiu a 1.^a fase do estudo diagnóstico, realizado ao sistema de arquivo das unidades administrativas e de gestão do IST.

Quadro de classificação

Relativamente à concepção de instrumentos de gestão arquivística, a concepção do quadro de classificação das áreas orgânico-funcionais do IST visou, sobretudo, a identificação do esquema de organização do

acervo documental do IST, pese embora as espectáveis alterações que se esperam vir a ser introduzidas pelo RJIES ao nível dos órgãos de gestão.

Portaria de gestão de documentos

Em 2007 procedeu-se ao desenvolvimento do projecto de portaria de gestão de documentos, de forma a dar cumprimento às competências atribuídas em matéria de criação de instrumentos de gestão de documentos.

Sistema Electrónico de Gestão de Arquivo Integrado

Concepção do projecto de sistema electrónico de gestão de arquivo integrado

► Procedimentos técnicos Arquivísticos

Inventário

A área de procedimentos técnico arquivísticos incidiu, numa fase mais abrangente, no desenvolvimento de procedimentos direccionados à realização de inventário do fundo arquivístico do Instituto Superior Técnico.

Descrição documental

Durante o ano de 2007, promoveu-se a continuidade no desenvolvimento de procedimentos direccionados à descrição documental ao fundo arquivístico do IST.

Serviços

A área de serviços, integrada nas competências do Núcleo de Arquivo, suportou a promoção de serviços de apoio ao cliente externo e interno, designadamente de pesquisa, acesso e empréstimo de documentos, de arranjo e transferência definitiva de documentação para depósito e inter unidades administrativas e de gestão.

Na apreciação dos resultados globais pode-se referenciar a criação de infra-estrutura para o arquivo intermédio e definitivo, o contínuo desenvolvimento dos procedimentos técnico-arquivísticos a que respeitaram, maioritariamente, as actividades decorrentes do processo de organização, inventário e descrição documental e a concepção e desenvolvimento de projectos afectos à área de inovação e desenvolvimento.

3.1.4.2.2 Actividades de Gestão e Acompanhamentos de Contratos

No cumprimento dos objectivos do Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos, realizaram-se em 2007, em ordem a novas contratações, diversos procedimentos administrativos, nomeadamente concursos públicos, limitados, consultas prévias e ajustes directos, desde o pedido de abertura de procedimento até à celebração do contrato, incluindo a preparação dos respectivos cadernos de encargos (inclui três partes: documental, jurídica e técnica). Estes procedimentos levaram à elaboração de 23 novos contratos, sendo 14 referentes à aquisição de serviços e 9 à concessão de espaços. Para além destes, transitaram para o ano seguinte cinco processos de aquisição de prestação de serviços, designadamente o serviço de limpeza dos Pavilhões de Civil, Informática, Matemática e Física, Electricidade e Torre Norte e ainda, serviços de digitalização dos processos individuais de alunos de graduação e pós-graduação do IST.

O Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos manteve ao longo de todo o ano de 2007 um sistema de articulação permanente e continuado com todos os gestores dos edifícios do IST, Campus da Alameda e Taguspark e com o Núcleo de Contabilidade Central no sentido de, em conjunto, se proceder à correcta e integral verificação e acompanhamento dos serviços prestados ao abrigo dos cerca de 40 contratos de Outsourcing celebrados pelo IST. Neste contexto, este Núcleo procedeu à verificação de toda a facturação inerente aos contratos bem como ao acompanhamento das respectivas cláusulas contratuais e

manteve actualizados os respectivos mapas de despesa e receita. Na vertente de receitas, o NGAC, em articulação com o Núcleo de Tesouraria, procedeu ao controle dos recebimentos referentes aos respectivos contratos de concessão de espaços.

O montante envolvido no cumprimento dos contratos supracitados é de cerca de um milhão e oitocentos e sessenta mil euros para os contratos de prestação de serviços de limpeza, vigilância humana e manutenção de espaços verdes, entre outros. No que se refere aos contratos de concessão de espaços (bares/restaurantes, refeitório, papelarias, etc.) o valor da receita está na ordem dos trezentos e trinta e sete mil euros.

Para além dos pontos apresentados, o Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos, no âmbito da sua actuação, procedeu ao levantamento de todos os contratos vigentes, com especial incidência para aqueles que vigoram há mais tempo, com vista à sua regularização de uma forma faseada e de acordo com os recursos humanos e materiais afectos a este Núcleo.

3.1.4.2.3 Actividades de Reprografia

Durante o ano de 2007, o Núcleo de Reprografia, no âmbito das suas competências, prosseguiu com a promoção e realização de trabalhos de edição de folhas, textos de apoio e didácticos, bem como a venda de edições científicas, técnicas e de textos didácticos, numa perspectiva de uma cada vez melhor correlação entre a qualidade dos serviços prestados e os respectivos custos.

Destaca-se ainda, o facto de no âmbito da sua actividade corrente, o Núcleo de Reprografia ter efectuado ao longo do ano de 2007, a reprodução de 4 172 168 fotocópias a preto e branco e de 5 043 fotocópias a cores, salientando-se ainda a encadernação de 5 624 documentos com capas térmicas e de 2 614 documentos com argolas.

3.1.4.2.4 Serviços Gerais

Durante o ano de 2007 foi desenvolvido todo um conjunto de tarefas, de âmbito geral e de suporte ao funcionamento da Escola, das quais se destacaram as seguintes:

- Celebrou-se um novo contrato de prestação de serviços de limpeza e higiene para o Pavilhão Central, Jardim Norte e Arruamentos, em Agosto de 2007, com a empresa AVEICLEAN. Através deste novo contrato o Núcleo de Serviços Gerais implementou alterações funcionais no controlo deste tipo de serviços, tais como, novas formas de organização do trabalho diário, utilização de novos produtos de limpeza, novas formas de controlo diário da assiduidade das funcionárias de limpeza, criação de inquéritos de avaliação do desempenho dos serviços prestados pela AVEICLEAN, maior exigência e rigor na reposição dos consumíveis nos sanitários, e outros, no sentido de se obter um melhor desempenho deste tipo de serviços em relação aos anos anteriores;
- Realizou uma limpeza profunda no espaço anteriormente ocupado pelo Bar da APIST, que em parceria com o Núcleo de Património, foi transformado em armazém de material reutilizável;
- Assegurou uma melhoria significativa na qualidade de gestão dos espaços comuns do IST, tendo garantido a execução das solicitações do CD num prazo médio inferior a 48 horas;
- Elaborou normas de utilização do salão nobre, átrios e espaços comuns do pavilhão central, no sentido de serem integradas no regulamento geral de espaços do IST;
- Colocou, em estreita colaboração com o Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde no final do ano de 2007, em todo o Pavilhão Central, de sinalética adequada no sentido da proibição de fumar no referido Pavilhão, de acordo com a legislação em vigor desde 1 de Janeiro de 2008;

- Procedeu em articulação com a empresa “Horto do Campo Grande”, à reconstrução total dos jardins norte e sul do Campus da Alameda, assim como se iniciou a reconstrução parcial dos jardins situados junto dos Pavilhões de Química e Mecânica. Promoveu-se ainda, o arranjo de canteiros e respectiva limpeza das áreas circundantes nos jardins interiores do Pavilhão Central.

3.1.4.3 Apoios Sociais

No campo do apoio social, por forma a minorar o impacto do aumento do valor das propinas de graduação sobre alunos com maior debilidade económica, foi possível encontrar mecanismos de apoio social através de uma colaboração entre o IST, a AEIST e os serviços de acção social da UTL. Contudo, a situação de alguns grupos de alunos, em particular os oriundos dos PALOP, continua a inspirar preocupação. Dar-se-á continuidade à busca de apoios específicos para os alunos com carências económicas oriundos dos PALOP. Em 2005, em cooperação com os Serviços de Acção Social da UTL (SAS-UTL), deu-se início ao apoio a estes alunos através da concessão de senhas de refeição nas cantinas dos SAS-UTL, apoio que se prolongou em 2007. Paralelamente, foi possível apoiar um conjunto muito limitado de alunos através de um Contrato Programa com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), nomeadamente, deu-se apoio extracurricular ao nível das disciplinas estruturantes, aos alunos ingressados através do Concurso Especial de Acesso ao Ensino Superior.

O processo de candidaturas a apoios sociais, em cada ano lectivo, tem sido descentralizado pelos SAS-UTL, em colaboração com o NAPE. Em 2006, os alunos do IST puderam candidatar-se a bolsas de estudo e/ou a alojamento dos SAS-UTL, para o ano lectivo de 2006/07, cosoante o campus do IST que frequentam.

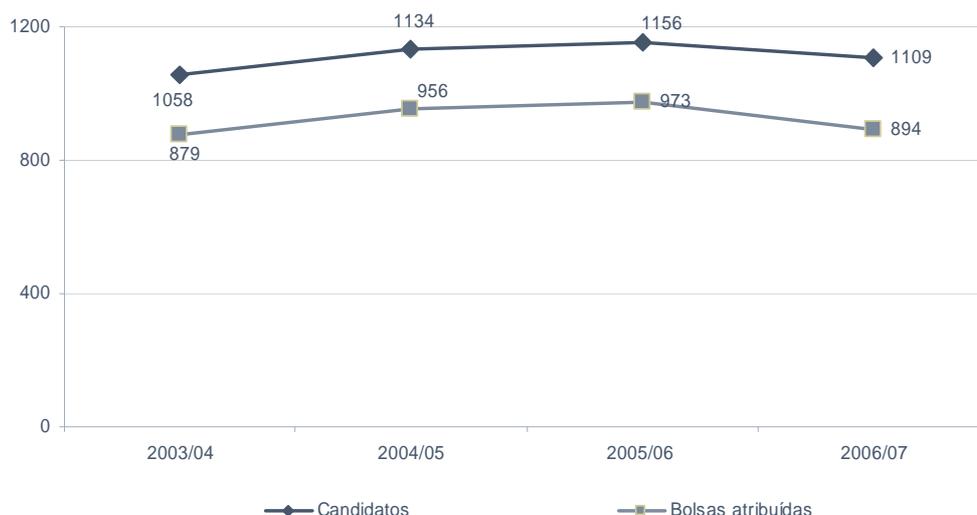
3.1.4.3.1 Apoios Directos

Os dados referidos no quadro seguinte referem-se aos apoios disponibilizados aos alunos do IST, no âmbito dos Serviços de Acção Social da UTL (SAS-UTL), em 2006/07. A sua evolução nos últimos 3 anos lectivos e apresentada no gráfico 70.

TABELA 81: ATRIBUIÇÕES DE BOLSA EM 2006/07

Fases	2006/07
Candidatos	1109
Bolsas atribuídas	894
Apoios de emergência	2

GRÁFICO 70: EVOLUÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DE BOLSA – 2003/04 A 2006/07



3.1.4.3.2 Apoios Indirectos

► Alunos com Necessidades Educativas Especiais

Durante o ano de 2007, entre outras actividades, o Núcleo de Apoio ao Estudante acompanhou 12 alunos com necessidades educativas específicas derivadas da sua condição de saúde, temporária ou permanente. Destes alunos, destaca-se a condição de um aluno invisual, que necessita de apoio personalizado na realização das suas avaliações escritas, apoio este, que lhe é prestado sempre por um dos guias que integram o Núcleo de Apoio ao Estudante.

► Residências

O Núcleo de Residências (NA) é a entidade responsável por assegurar o cumprimento das normas e orientações estabelecidas para o funcionamento e utilização das duas unidades de alojamento do IST: a Residência de Estudantes Eng^o Duarte Pacheco (RDP) e a Residência Universitária Baldaques (RBD).

TABELA 82: TIPOLOGIA DE ALOJAMENTO NAS RESIDÊNCIAS DO IST

Residência	Camas	Nº de quartos		Nº de Edifícios	Pisos	Nº cozinhas	Bar-Restaurante	Sala - Convívio	Sala Estudo
		Indiv.	Duplos						
RDP	225 (estudantes)	153	36	3	4	9	1	1	1
RBD	-	12	8	1	5	4	-	1	1

► Residência de Estudantes Eng^o Duarte Pacheco

A Residência de Estudantes Engenheiro Duarte Pacheco tem como público-alvo preferencial o alojamento de estudantes do IST ao nível da formação de 1.º e 2.º Ciclos ou Ciclo Integrado, localizando-se no Parque das Nações, em Lisboa.

Durante o ano de 2007, registou-se uma taxa média de ocupação de 97%.

► Residência Universitária Baldaques

A Residência Universitária Baldaques tem como público-alvo preferencial o alojamento de docentes convidados e investigadores deslocados, com vínculo ao IST, assim como de estudantes deslocados de pós-graduação. Esta residência está localizada próximo do IST, situando-se na Rua dos Baldaques, n.º 43, no centro de Lisboa.

Durante o ano de 2007, registou-se uma taxa média de ocupação de 92%.

O Gráfico seguinte mostra-nos a evolução mensal da taxa de ocupação das duas residências atrás mencionadas:

GRÁFICO 71: EVOLUÇÃO MENSAL DA TAXA DE OCUPAÇÃO DAS RESIDÊNCIAS – 2007



Em 2007 deu-se continuidade à política já adoptada no ano anterior, no que se refere a diversas obras de reparação e manutenção/beneficiação, assim como aquisição de diversos equipamentos novos, com o objectivo de alcançar uma maior qualidade e eficácia nos serviços prestados e assim ter contribuído para o aumento da satisfação dos respectivos utentes.

Salienta-se que, um dos principais resultados obtidos durante o ano de 2007, foi o de se ter garantido uma taxa média de ocupação não inferior a 95% na Residência RDP e não inferior a 80% na Residência RBD, e ainda o facto de ter assegurado que ambas as residências foram auto-sustentáveis do ponto de vista financeiro, quando excluídas as grandes obras de conservação.

3.1.4.4 Bares e Espaços de Refeição

Neste ponto referem-se apenas os refeitórios e bares que estão mais direccionados para os alunos dos campi Alameda e Taguspark, e que estiveram em funcionamento em 2007.

TABELA 83: REFEITÓRIOS DO IST

	2007		
	Capacidade	Refeições/Dia	Preço / Refeição
Cantina dos Serviços de Acção Social da UTL	540	1800/1900	2,85€

	2007		
	Capacidade	Refeições/Dia	Preço / Refeição
Refeitório do Pavilhão de Civil	200	300	4,15€
Refeitório do Pessoal do IST	120	350	3,95€
Refeitório - Taguspark	179	400	4,15€

Bares - Alameda

- Localização: Pavilhão da AEIST
- Localização: Pavilhão Central (r/c)
- Localização: Pavilhão de Civil
- Localização: Pavilhão de Mecânica II
- Localização: Torre Norte
- Localização: Torre Sul
- Localização: Pavilhão de Matemática (piso 0)
- Localização: Complexo Interdisciplinar

Bares - Taguspark

- Localização: Campus do Taguspark

3.1.4.5 Serviços de Apoio Médico e Psicológico

O Núcleo de Apoio Médico e Psicológico continuou a promover durante o ano de 2007, no Campus da Alameda do IST, a prestação de serviços de apoio médico e psicológico nas seguintes especialidades: enfermagem, clínica geral, análises clínicas e anatomia patológica, medicina dentária, ginecologia, neurologia, endocrinologia, psiquiatria e massagens terapêuticas. Nesta estrutura está ainda contemplada a vertente da psicologia clínica, desenvolvida através do aconselhamento e da psicoterapia, com consultas de psicologia infantil e adolescente.

No Campus do Taguspark, foi consolidada durante o ano de 2007 a prestação de consultas de clínica geral e de medicina dentária, bem como de psicologia clínica. Assim, no âmbito das várias especialidades disponibilizadas pelo Núcleo de Apoio Médico e Psicológico em ambos os Campi do IST, da Alameda e do Taguspark, foi registado um total de 8.979 consultas (actos médicos, diagnóstico, decisão terapêutica e tratamento e outros).

TABELA 84: SERVIÇOS PRESTADOS PELO NAMP EM 2007

Especialidade	Nº de Profissionais		Nº de consultas por especialidade
	Alameda	Taguspark	
Clinica Geral	3	1	2235
Endocrinologia	1	-	2
Enfermagem	2	-	1158
Ginecologia	1	-	83
Massagens Terapêuticas	1	-	95
Medicina Dentária	6	3	2001
Neurologia	1	-	13
Psicologia Clínica	5	1	3379
Psicologia (Infantil e do Adolescente)	1	-	9
Psiquiatria	1	-	4
Total	24	5	8979

GRÁFICO 72 - Nº DE CONSULTAS / Nº DE PROFISSIONAIS

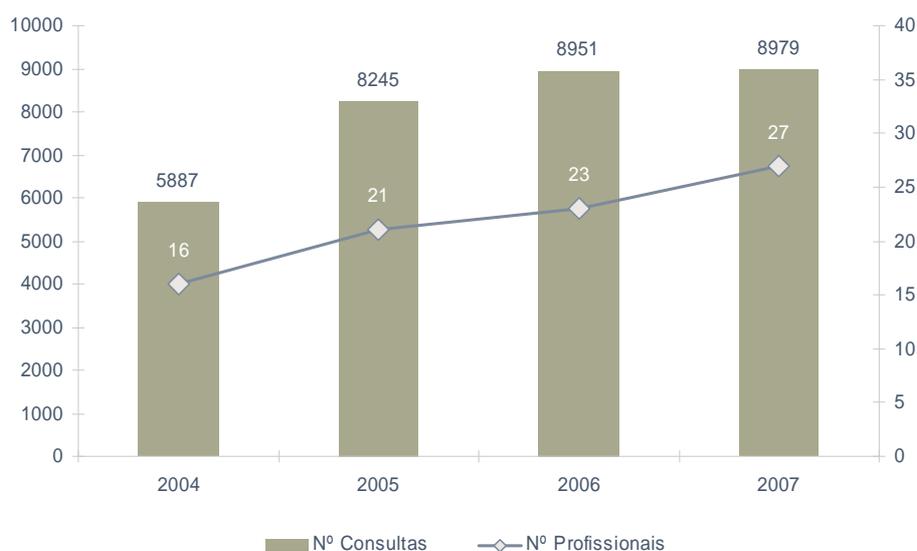
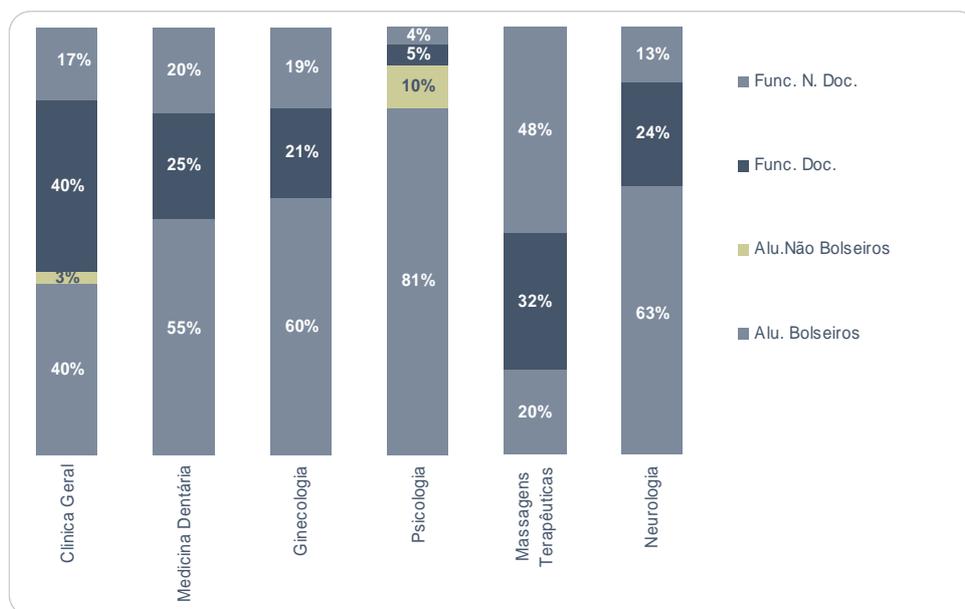


GRÁFICO 73:: DISTRIBUIÇÃO DO PESO DOS UTENTES POR ESPECIALIDADE – NAMP - 2007



3.1.4.6 Actividades Culturais e Associativas

3.1.4.6.1 Actividades Extra – Curriculares

Em simultâneo com o Programa de Mentorado, foi organizado um conjunto de actividades extracurriculares, de âmbito cultural e desportivo, como complemento da função de integração, com o objectivo de fomentar o convívio entre os novos alunos e todos os outros elementos da escola, incluindo funcionários docentes e não docentes.

Durante o ano de 2007, destacou-se a organização das seguintes actividades:

TABELA 85: ACTIVIDADES EXTRA - CURRICULARES ORGANIZADAS PELO NAPE – 2007

Data	Evento	Local	Tipo
6 de Março	Sessão de Boas-Vindas para estudantes ERASMUS, 2.º semestre 2006/07	Salão Nobre, IST-A	Cerimónia
6 de Março a 3 de Abril	IC - International Café, 2.º semestre 2006/07 (ponto de encontro semanal para estudantes Erasmus/IST)	Residência de Estudantes Eng.º Duarte Pacheco (RDP)	Convívio Social
17 e 18 de Março	"European Dimension Activities" - ATHENS, Sessão de Março	Área da Grande Lisboa (locais de interesse turístico)	Intercâmbio/Cultural
18 de Março	MOC – Mentorado Outdoor Challenge 2006/07	Serra de Montejuento	Convívio Desportivo
19 a 23 de Março	Feira do Livro Usado, 2.º semestre 2006/07	Átrio do Pav. Central (IST-A)	Cultural
24 e 25 de Março	IC Weekend - Fim de Semana Cultural (para estudantes estrangeiros)	Área da Grande Lisboa (locais de interesse turístico)	Intercâmbio/Cultural
22 de Abril	IV Caminhada do IST	Serra do Louro, Palmela	Convívio Desportivo
24 de Maio	V Dia na Praia	Praia de Carcavelos	Convívio Desportivo
26 de Setembro	Sessão de Boas-Vindas para os novos alunos 2007/08 c/ Peddy-Paper	Campus IST-A	Convívio Social
26 de Setembro	Sessão de Boas-Vindas para estudantes ERASMUS, 1.º semestre 2007/08	Salão Nobre, IST-A	Cerimónia
10 de Outubro	FutebolMent07	Campus IST-A	Convívio Desportivo
10 a 24 de Outubro	IC - International Café, 1.º semestre 2007/08	RDP e Baixa de Lisboa	Convívio Social
19 de Outubro	Sessão de Boas-Vindas para estudantes de PALOP	RDP	Convívio Social
22 a 26 de Outubro	FutebolMent07	Campus IST-T	Convívio Desportivo
27 e 28 de Outubro	IC Weekend - Fim de Semana Cultural (para estudantes estrangeiros)	Área da Grande Lisboa (locais de interesse turístico)	Intercâmbio/Cultural
5 a 9 de Novembro	Feira do Livro, 1.º semestre 2007/08	Átrio do Pav. Central (IST-A)	Cultural
16 a 23 de Novembro	"European Dimension Activities" - ATHENS, Sessão de Novembro	Área da Grande Lisboa (locais de interesse turístico)	Intercâmbio/Cultural
4 e 5 de Dezembro	Recitais de Piano	Salão Nobre, IST-A	Cultural/Musical

3.1.4.6.2 *Protocolos de Âmbito Cultural*

No âmbito das áreas de interesse que o Núcleo de Apoio ao Estudante tem promovido e dinamizado, foram estabelecidos diversos protocolos, tendo por objectivo a promoção e facilitação de uma maior participação e integração dos estudantes em actividades culturais, para além das respectivas actividades académicas. Alguns destes protocolos abrangem não só os alunos, mas também os funcionários do IST. Assim, manteve os protocolos já estabelecidos em anos anteriores e celebrou novos protocolos de cooperação com os teatros Nacional D. Maria II, Politeama e Villaret. Salienta-se ainda, o reestabelecimento do protocolo com a "Escola das 1001 Danças", do Ateneu Comercial de Lisboa.

TABELA 86: PROTOCOLOS ESTABELECIDOS PELO NAPE COM ENTIDADES EXTERNAS PARA PROMOÇÃO DAS ACTIVIDADES CULTURAIS – 2007

Data	Tipo
A Barraca – Companhia de Teatro	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um desconto de 50% por bilhete.
Comuna - Teatro de Pesquisa	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um preço fixo de 5,00€ por bilhete (50% de desconto).
EGEAC (Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural – Cidade de Lisboa)	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de desconto no Bilhete individual de 50% no acesso a: Castelo de São Jorge, Padrão dos Descobrimentos, Museu do Fado e Museu da Marioneta e 30% nos espectáculos do Teatro São Luiz.
Escola das 1001 Danças - Ateneu	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um desconto de 5 a 15% nas mensalidades das aulas e nos workshops.
Fundação Calouste Gulbenkian	Todos os alunos de licenciatura podem candidatar-se a 6 bilhetes grátis (2 por aluno) para alguns dos espectáculos da Temporada Gulbenkian de Música 2007/2008 (ver condições). O registo através do endereço "http://nape.ist.utl.pt/protocolos" é indispensável para que possam requisitar estes bilhetes (por espectáculo no máximo 6).
Teatro Aberto	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de desconto no Bilhete individual - (30% de desconto) e Grupos iguais ou superiores a 20 pessoas – (50% desconto).
Teatro da Cornucópia	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um preço fixo de 6,50€ por bilhete e o preço reduzido de 5€ para reservas de grupo com um mínimo de 10 elementos.
Teatro da Trindade/INATEL	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um desconto de 30% por bilhete.
Teatro Extremo	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um preço fixo de 5,00€ por bilhete (aprox. 30% de desconto).
Teatro Ibérico	Todos os alunos de licenciatura beneficiam de um preço fixo de 5,00€ a ser praticado para reservas de um grupo com um mínimo de 10 pessoas.
Teatro Nacional D. Maria II	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de preços preferenciais conforme os espectáculos.
Teatro Politeama	Os preços especiais são determinados para cada espectáculo.
Teatro Villaret	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiaram peça "Salazar The Musical" de desconto de 15% às terças e quartas-feiras.
Teatro-Estúdio Mário Viegas	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um preço fixo de 10,00€ por bilhete (aprox. 40% de desconto).

Durante o ano de 2007, o Núcleo de Apoio ao Estudante foi ainda responsável pela promoção e divulgação junto dos alunos e funcionários do IST, a preços especiais, dos seguintes eventos culturais:

- Teatro da Trindade - Peça "Macbeth"; Peça "Hamlet"; Peça "Desobediência";
- Teatro Nacional D. Maria II - Peça "Namanha Makbunhe";
- Teatro D. Maria II - Peça "Ricardo II";
- Teatro D. Maria II - Musical "Sweeney Tood";
- Teatro Politeama - Musical "Jesus Cristo Super Star";
- Fundação Calouste Gulbenkian - Temporadas Gulbenkian de Música 2006/07 e 2007/08.

4. ANEXOS

ANEXO 1: RESPONSABILIDADES/COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACORDO COM A NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL – 2007

Serviço	Coordenação
Gabinete de Estudos e Planeamento Núcleo de Estatística e Prospectiva	MARTA PILE CARLA PATROCINIO
Gabinete de Apoio Jurídico	ANTÓNIO CRUZ SERRA
Gabinete para a Qualidade e Auditoria Interna	CECÍLIA MOREIRA
Supervisão dos Serviços Académicos	EDUARDO PEREIRA
Núcleo de Graduação	CRISTINA DAVID
Núcleo de Pós-Graduação e Formação Contínua	NUNO RISCADO
Supervisão dos Serviços de Relações com o Exterior	VÍTOR LEITÃO
Gabinete de Relações Internacionais	SÍLVIA SANTOS
Gabinete de Comunicação e Relações Públicas	HELENA RICO
Gabinete de Gestão do Museu e Centro de Congressos	FÁTIMA RODRIGUES
Gabinete de Licenciamento de Tecnologia	ALDINA CARVALHO
Supervisão dos Serviços de Gestão de Recursos Pedagógicos e Científicos	HELENA RAMOS
Biblioteca do IST	CLARA CRISTO
Centro de informática do IST	ANTÓNIO RITO
Editora do IST	JOAQUIM MOURA RAMOS
Gabinete de Organização Pedagógica	CRISTINA VIEGAS
Gabinete de Apoio à Produção de Conteúdos Multimédia	PEDRO SANTOS
Supervisão dos Serviços de Gestão de Recursos Pedagógico e Científicos do Taguspark	GUILHERME ARROZ
Biblioteca do IST /Taguspark	HELENA GALHARDAS
Centro de informática do IST/Taguspark	CARLOS SERRO
Supervisão dos Serviços de Gestão de Recursos Administrativos Técnicos e Académicos do Taguspark	GUILHERME ARROZ
Área Financeira	ANA GUIMARÃES
Área Técnica do Taguspark	JOÃO GUERREIRO
Área Académica e Pessoal do Taguspark	ANA PAULA DA SILVA
Direcção Executiva	ANTÓNIO CRUZ SERRA
Direcção Financeira	ANTÓNIO CRUZ SERRA
Área Contabilística	CRISTINA COTRIM
Núcleo de Contabilidade Central	JOANA CORREIA
Núcleo de Contabilidade de Projectos	CARLA DUARTE
Núcleo de Tesouraria	ELISABETE RODRIGUES (ATÉ MAIO) MARIA JOÃO PACHECO (A PARTIR DE JUNHO)
Área Orçamental e Patrimonial	FILIPA TRINDADE
Núcleo de Património	JULIETA MESQUITA
Núcleo de Económato	IRIA FERNANDES
Área de Projectos	ANABELA BARROS

Núcleo de Apoio a Contratos e Auditoria de Projectos	SANDRA CORDEIRO
Núcleo de Gestão de Projectos	FILIPA FERRÃO
Núcleo de Execução de Relatórios	TERESA MALHOA
Área de Pessoal	MARIA DO CARMO SEMEDO
Núcleo de Gestão de Pessoal	ROSA CARNEIRO
Núcleo de Processos de Pessoal	JOSÉ CARDOSO
Núcleo de Abonos e Protecção Social	FÁTIMA NOVAIS
Direcção Técnica	JOSÉ MANUEL RISCADO
Área de Apoio Geral	JOÃO OLIVEIRA
Núcleo de Serviços Gerais	SANDRA BORRALHO
Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos	PAULA SEQUEIRA
Núcleo de Arquivo	ANA RIGUEIRO
Núcleo de Reprografia	JOSÉ NOBRE
Área de Apoio Social	MARIA JOSÉ FERRÃO
Núcleo de Alojamentos	MARIA SALOMÉ LOURO
Núcleo de Apoio ao Estudante	MARIA JOSÉ FERRÃO
Núcleo de Apoio Médico e Psicológico	RUI SANTOS
Área de Instalações e Equipamentos	PAULO FERREIRA
Núcleo de Obras	PAULO FERREIRA
Núcleo de Telecomunicações	VICTOR CÓIAS
Núcleo de Manutenção	GILBERTO LOPES
Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde	JOÃO FERREIRA

ANEXO 2: DOCENTES ETI E Nº DE DOCENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007, SEGUNDO A SECÇÃO/ÁREA CIENTÍFICA

Departamento	Secção / Área Científica	PCA	PCC	PAS	PSC	PAX	PXC	AST	ASC	ASG	MNT	TOT
DECA	Sec. Hidráulica/Rec.Hídricos Ambientais	2	0	7	0,2	9	1,8	0	0,5	0	0	20,5
DECA	Sec.Urbanismo,Transportes,Vias e Sistema	2	0	4	0	7	1	8	1	2	0	25
DECA	Sec. Geotecnia	1	0	1	0	3	0,5	1	0	0	0	6,5
DECA	Sec.Sistemas de Apoio ao Projecto	0	0	1	0	4	0	4	1	1	0,3	11,3
DECA	Sec. Arquitectura	0	0,6	2	2	4	2,1	4	1	0	1,2	16,9
DECA	Sec. Mecânica Estrutural e Estruturas	6	0,3	12	0	16	0,5	3	0	0	0	37,8
DECA	Sec. Construção	1	0	4	0	5	0,7	8	0,5	0	0	19,2
TOTAL DECA												137,2
DEEC	Área Científica de Computadores	3	0	7	0	11	0	2	0	0	0,6	23,6
DEEC	Área Científica de Electrónica	4	0	8	0	19	0	0	0	0	0	31
DEEC	Área Científica de Energia	5	0	7	0	10	0,5	0	0	0	0	22,5
DEEC	Área Científica Sistemas Decis. Controlo	3	0	6	0	16	0	1	0	0	0	26
DEEC	Área Científica de Telecomunicações	5	0	10	0	17,5	0	0	0	0	0,3	32,8
TOTAL DEEC												135,9
DEM	Secção de Projecto Mecânico	4,2	0	10	0,2	14	0,9	0	0	0	0	29,3
DEM	Secção de Sistemas	1	0	4	0	6	0	2	1	0	0	14
DEM	Secção de Tecnologia Mecânica	1	0	3	0	9	0,3	1	0	0	0	14,3
DEM	Secção Termofluidos e Energia (STE)	2	0	5	0	8	0	0	0	0	0	15
DEM	Secção de Ambiente e Energia (SAE)	0	0	2	0	7	0	0	0	0	0	9
DEM	Sec.Mecânica Aeroespacial	1	0	1	0	7	0	0	0	0	0	9
TOTAL DEM												90,6
DEQB	DEQB - Presidência	10	1,2	32	0,2	61	3,2	0	0	0	0	107,6
TOTAL DEQB												107,6
DF	DEP. Física-Presidência	9	0	17	0	38	0	0	0	0	0	64
TOTAL DF												64
DM	Secção Álgebra e Análise	4	1	13	0,5	48	0,3	0	0	0	1,8	68,6
DM	Sec.Estatística e Aplicações	1	0	3	0	9	0	1	0	0	0,6	14,6
DM	Sec.Mat. Aplic./Anal. Numérica	1	0	3	0	6	0	0	0	0	0	10
DM	Secção de Lógica e Computação	2	0	1	0	7	0	0	0	0	0,6	10,6
TOTAL DM												103,8
DEMG	Lab. Mineralogia e Petrologia	0	0	2	0	4	0	0	0	0	0	6
DEMG	Secção de Exploração	1	0	1	0	3	0	0	0	0	0	5
DEMG	Lab.Mineralogia/Plan. Mineiro	2	0	2	0	3	0	0	0	0	0	7
DEMG	Laboratório Geologia Aplicada	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	3
TOTAL DEMG												21
DEMat	DEP. Engª Materiais-Presidência	1	0	6	0	9	0	0	0	0	0	16
TOTAL DEMat												16
DEI	DEI - Presidência	5	0	11	1,5	37	1,1	19	0	1	1,5	77,1
TOTAL DEI												77,1
DEG	Dep. Eng.e Gestão - Presidência	1	0,3	6	0	11	1	1	0	0	0	20,3
TOTAL DEG												20,3
SAEN	Sec. Autonoma Engenharia Naval	1	0	0	0	5	0,8	1	0	0	0	7,8
TOTAL SAEN												7,8
TOTAL IST												781,3

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2007 • ANEXOS

Departamento	Secção / Área Científica	PCA	PCC	PAS	PSC	PAX	PXC	AST	ASC	ASG	MNT	TOT
DECA	Sec. Hidráulica/Rec.Hídricos Ambientais	3	0	7	1	10	5	0	1	0	0	27
DECA	Sec.Urbanismo,Transportes,Vias e Sistema	2	0	4	0	10	1	11	1	2	0	31
DECA	Sec. Geotecnia	1	0	1	0	3	1	1	0	0	0	7
DECA	Sec.Sistemas de Apoio ao Projecto	0	2	1	0	4	0	4	1	1	1	14
DECA	Sec. Arquitectura	0	2	2	2	4	4	4	2	0	4	24
DECA	Sec. Mecânica Estrutural e Estruturas	7	1	13	0	17	1	3	0	0	0	42
DECA	Sec. Construção	1	1	4	0	5	2	8	1	0	0	22
TOTAL DECA												167
DEEC	Área Científica de Computadores	3	0	7	0	11	0	2	0	0	2	25
DEEC	Área Científica de Electrónica	4	0	9	0	21	0	0	0	0	0	34
DEEC	Área Científica de Energia	5	0	7	0	10	1	0	0	0	0	23
DEEC	Área Científica Sistemas Decis. Controlo	4	0	6	0	17	0	1	0	0	0	28
DEEC	Área Científica de Telecomunicações	5	0	10	0	19	0	0	0	0	1	35
TOTAL DEEC												145
DEM	Secção de Projecto Mecânico	5	0	10	1	14	6	0	0	0	0	36
DEM	Secção de Sistemas	1	0	5	0	6	1	2	1	0	0	16
DEM	Secção de Tecnologia Mecânica	1	0	3	0	10	1	1	0	0	0	16
DEM	Secção Termofluidos e Energia (STE)	4	0	5	0	8	1	0	0	0	0	18
DEM	Secção de Ambiente e Energia (SAE)	1	0	3	0	7	0	0	0	0	0	11
DEM	Sec.Mecânica Aeroespacial	1	0	1	0	7	2	0	0	0	0	11
TOTAL DEM												108
DEQB	DEQB - Presidência	11	5	32	2	61	4	0	0	0	0	115
TOTAL DEQB												115
DF	DEP. Física-Presidência	10	4	17	6	42	12	0	0	0	0	91
TOTAL DF												91
DM	Secção Álgebra e Análise	5	1	15	1	49	1	1	0	1	6	80
DM	Sec.Estatística e Aplicações	1	0	3	0	9	0	1	0	0	2	16
DM	Sec.Mat. Aplic./Anal. Numérica	1	0	3	0	6	0	0	0	0	0	10
DM	Secção de Lógica e Computação	2	0	1	0	7	1	0	0	0	2	13
TOTAL DM												119
DEMG	Lab. Mineralogia e Petrologia	0	0	2	0	4	0	0	0	0	0	6
DEMG	Secção de Exploração	1	0	1	0	3	1	0	0	0	0	6
DEMG	Lab.Mineralogia/Plan. Mineiro	2	0	2	0	3	2	0	0	0	0	9
DEMG	Laboratório Geologia Aplicada	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	3
TOTAL DEMG												24
DEMat	DEP. Eng ^a Materiais-Presidência	1	0	6	1	9	0	0	0	0	0	17
TOTAL DEMat												17
DEI	DEI - Presidência	5	0	11	6	37	3	19	0	1	5	87
TOTAL DEI												87
DEG	Dep. Eng.e Gestão - Presidência	2	3	6	0	12	2	1	0	0	0	26
TOTAL DEG												26
SAEN	Sec. Autonoma Engenharia Naval	1	0	0	1	5	6	1	0	0	0	14
TOTAL SAEN												14
TOTAL IST												913

ANEXO 3: COORDENADORES DE CURSO EM DEZEMBRO DE 2007

LICENCIATURA - 1º CICLO	COORDENADOR
Alameda	
Licenciatura em Ciências da Engenharia - Engenharia de Materiais	PROF. ASSOCIADO ROGÉRIO ANACLETO CORDEIRO COLAÇO
Licenciatura em Ciências da Engenharia - Engenharia do Ambiente	PROF. ASSOCIADO JOSÉ MANUEL DE SALDANHA GONÇALVES MATOS
Licenciatura em Ciências da Engenharia - Engenharia do Território	PROF. ASSOCIADO JOSÉ ÁLVARO PEREIRA ANTUNES FERREIRA
Licenciatura em Ciências da Engenharia - Engenharia e Arquitectura Naval	PROF. ASSOCIADO JOSÉ ALBERTO CAIADO FALCÃO DE CAMPOS
Licenciatura em Ciências da Engenharia - Engenharia Geológica e de Minas	PROF. CATEDRÁTICO CARLOS ALTINO JANSEN VERDADES DINIS DA GAMA
Licenciatura em Ciências da Engenharia - Engenharia Informática e de Computadores (Alameda)	PROF. CATEDRÁTICO JOÃO EMILIO SEGURADO PAVÃO MARTINS
Licenciatura em Matemática Aplicada e Computação	PROF. ASSOCIADO MIGUEL TRIBOLET DE ABREU
Licenciatura em Química	PROF. ASSOCIADO MARIA MATILDE SOARES DUARTE MARQUES
Taguspark	
Licenciatura em Ciências da Engenharia - Engenharia de Redes de Comunicações	PROF. ASSOCIADO JOSÉ MANUEL REGO LOURENÇO BRÁZIO
Licenciatura em Ciências da Engenharia - Engenharia e Gestão Industrial	PROF. ASSOCIADO ACÁCIO MANUEL DE OLIVEIRA PORTA NOVA
Licenciatura em Ciências da Engenharia - Engenharia Electrónica	PROF. CATEDRÁTICO MOISÉS SIMÕES PIEDADE
Licenciatura em Ciências da Engenharia - Engenharia Informática e de Computadores (Tagus Park)	PROF. ASSOCIADO JOSÉ CARLOS MARTINS DELGADO

MESTRADOS INTEGRADOS (CICLO INTEGRADO)	COORDENADOR
Mestrado em Arquitectura	PROF. ASSOCIADO ANA CRISTINA DOS SANTOS TOSTÕES
Mestrado em Engenharia Aeroespacial	PROF. CATEDRÁTICO LUIS MANUEL BRAGA DA COSTA CAMPOS
Mestrado em Engenharia Biológica	PROF. CATEDRÁTICO ISABEL MARIA DE SÁ CORREIA LEITE DE ALMEIDA
Mestrado em Engenharia Biomédica	PROF. ASSOCIADO MARIA TERESA HADERER DE LA PENA STADLER
Mestrado em Engenharia Civil	PROF. ASSOCIADO ILDEFONSO CABRITA NEVES
Mestrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores	PROF. ASSOCIADO ISABEL MARIA SILVA NOBRE PARREIRA CACHO TEIXEIRA
Mestrado em Engenharia Física Tecnológica	PROF. CATEDRÁTICO PAULO JORGE PEIXEIRO DE FREITAS
Mestrado em Engenharia Mecânica	PROF. ASSOCIADO PEDRO JORGE MARTINS COELHO
Mestrado em Engenharia Química	PROF. ASSOCIADO SEBASTIÃO MANUEL TAVARES DA SILVA ALVES

MESTRADO - 2º CICLO	COORDENADOR
Alameda	
Mestrado em Engenharia de Materiais	PROF. ASSOCIADO ROGÉRIO ANACLETO CORDEIRO COLAÇO
Mestrado em Engenharia do Ambiente	PROF. CATEDRÁTICO JOSÉ MANUEL DE SALDANHA GONÇALVES MATOS
Mestrado em Engenharia do Território	PROF. ASSOCIADO JOSÉ ÁLVARO PEREIRA ANTUNES FERREIRA
Mestrado em Engenharia e Arquitectura Naval	PROF. CATEDRÁTICO CARLOS ANTÓNIO PANCADA GUEDES SOARES
Mestrado em Engenharia Geológica e de Minas	PROF. CATEDRÁTICO CARLOS ALTINO JANSEN VERDADES DINIS DA GAMA
Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (Alameda)	PROF. ASSOCIADO PAULO JORGE PIRES FERREIRA
Mestrado em Matemática e Aplicações	PROF. ASSOCIADO MIGUEL TRIBOLET DE ABREU
Mestrado em Química	PROF. ASSOCIADO MARIA MATILDE SOARES DUARTE MARQUES
Taguspark	
Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicação e Informação	PROF. CATEDRÁTICO LUIS RODRIGUES
Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial	PROF. ASSOCIADO ACÁCIO MANUEL DE OLIVEIRA PORTA NOVA
Mestrado em Engenharia Electrónica	PROF. CATEDRÁTICO MOISÉS SIMÕES PIEDADE
Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (Tagus Park)	PROF. ASSOCIADO ANA MARIA SEVERINO DE ALMEIDA E PAIVA

Mestrados pré-bolonha	Coordenador
Biotecnologia (Engenharia Bioquímica)	PROF. JOAQUIM SAMPAIO CABRAL
Ciência e Engenharia de Materiais	PROF. MARIA EMÍLIA DA ENCARNAÇÃO ROSA
Construção	PROF. PEDRO MANUEL GAMEIRO HENRIQUES
Engenharia Aeroespacial	PROF. AFZAL SULEMAN
Engenharia da Conceção	PROF. PAULO MANUEL CADETE FERRÃO
Engenharia de Estruturas	PROF. JOÃO J. RIO TINTO DE AZEVEDO
Engenharia e Arquitectura Naval	PROF. CARLOS GUEDES SOARES
Engenharia e Gestão De Tecnologia	PROF. RUI MIGUEL LOUREIRO NOBRE BAPTISTA
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	PROF. PEDRO SILVA GIRÃO
Engenharia Física Tecnológica	PROF. JORGE MANUEL RODRIGUES CRISPIM ROMÃO
Engenharia Informática e de Computadores	PROF. ALBERTO MANUEL RODRIGUES DA SILVA
Engenharia Mecânica	PROF. JOSÉ ARNALDO PEREIRA LEITE MIRANDA GUEDES
Engenharia Química (Química Aplicada)	PROF. MARIA TERESA NOGUEIRA LEAL DA SILVA DUARTE
Estatística	PROF. ANTÓNIO MANUEL PACHECO PIRES
Física	PROF. JORGE MANUEL RODRIGUES CRISPIM ROMÃO
Georrecursos	PROF. CARLOS ALBERTO ALONSO DA COSTA GUIMARÃES
Gestão Estratégica e Desenvolvimento do Turismo	PROF. JOAO AGOSTINHO DE OLIVEIRA SOARES
Hidráulica e Recursos Hídricos	PROF. MARIA MANUELA PORTELA CORREIA DOS SANTOS RAMOS DA SILVA
Inovação Tecnológica e Gestão Industrial	PROF. PAULO VASCONCELOS DIAS CORREIA
Investigação Operacional e Engenharia de Sistemas	PROF. JOÃO TORRES DE QUINHONES LEVY
Logística	PROF. RUI MANUEL MOURA DE CARVALHO OLIVEIRA
Matemática e Aplicações	PROF. JOSE MANUEL VERGUEIRO MONTEIRO CIDADE MOURÃO
Recuperação e Conservação do Património Construído	PROF. ANTÓNIO RESSANO GARCIA LAMAS
Segurança e Higiene no Trabalho	PROF. JOÃO MIGUEL PIRES VENTURA
Sistemas de Informação Geográfica	PROF. JOÃO LUÍS GUSTAVO DE MATOS
Transportes	PROF. JOSÉ MANUEL CARE BAPTISTA VIEGAS
Urbanística e Gestão do Território	PROF. FERNANDO NUNES DA SILVA